O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.014 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O ANTE-PROJECTO DA REFORMA CONSTITUCIONAL

O deputado Bethencourt Filho diz a O JORNAL que a collaboração do povo é indispensavel e a reforma só será nacional se o povo comprehender que um espirito elevado a está presidindo

Representante que representa mesmo

Ainda hontem o jornalista americano sr. Isaac Marcossen dizia pelo "Saturday Evening Post", que o grande mal da America do Sul é que os "representantes do povo", na realidade não representam senão a vontade de um grupo de politicos mais ou menos negocistas. O jornalista "yankee" proclamou então a fallencia da democracia nesta parte do continente colombiano.

No Brasil a affirmativa do Marcosson é mais ou menos verdadeira: No Districto Federal, por exemplo, as eleições já independem das oligarchias. Ha quem vá para a Camara levado mesmo pelo voto dos seus concidadãos. E' o caso do deputado Bethencourt Filho, cujo prestigio eleitoral não se discute. Sua excellencia, como reflexo dessa independencia politica mantém no Parlamento uma attitude de livre atirador. Apoia o governo quando acha que as suas idéas são dignas disso e combate-o ou não vota com elle, toda vez que a sua consciencia politica assim aconselha.

Reformar com o povo

Nos corredores da Camara, após a ultima reunião do Cattete, em que se se estudaram as derradeiras emendas do ante-projecto de reforma da Constituição, O deputado Bethencourt Filho é accessivel e franco, sobretudo com os jornalistas porque foi tambem jornalista e é amplamente favoravel á publicidade completa de todas as idéas que se referem a esse assumpto de tão alta importancia nacional.

"Sou dos que julgam que a maxima publicidade só produz, em tal caso, o maior bem possivel".

Deputado Bethencourt Filho

E sua excellencia entra a expôr com muita clareza o seu pensamento:

"A collaboração do povo é por completo indispensavel á reforma. A obra republicana, eminentemente patriotica, da reforma de alguns textos da nossa lei magna só será verdadeiramente nacional, se o povo comprehender, como comprehenderá que um espirito elevado preside á idéa. Sómente pelo desejo de ostentar uma superior originalidade individual, affirmará qualquer brasileiro que a nossa actual Constituição é um monumento juridico intangivel.

Fetichismo pela obra de 91

O fetichismo pela Constituição de 24 de Fevereiro já passou felizmente de aferidor das nossas convicções republicanas. Outr'ora ser revisionista era ser sonhador, revolucionario ou monarchista encapotado. Contra a evidencia dos factos e contra as aspirações justas da nossa nacionalidade detinham-se todos os que tinham as responsabilidades do regimen diante do assustador fantasma da revisão. Perigaria a unidade nacional, diziam. Por mais que os revisionistas restringissem suas aspirações de reforma, tudo lhes era respondido do seguinte modo: — é justo o que dizem mas... nada de reformas na Constituição. Em tres decadas de vida republicana nunca o povo conseguiu saber o que era constitucional ou anti-constitucional. Variaram as interpretações dos jurisconsultos, do Congresso e até do proprio Supremo Tribunal Federal.

A Constituição actual não satisfaz mais

A Constituição feita ainda sob os ardores da propaganda republicana e com o desejo de estabilizar aos olhos do mundo a situação revolucionaria criada a 15 de Novembro de 1889 se satisfazia, como satisfez, á mentalidade juridica nacional em principios de 1891, não mais é o instituto conveniente após trinta e cinco annos de pratica da vida republicana.

O que mais admira é que, aquelles mesmos que se diziam orthodoxos constitucionalistas, se esquecessem que a propria Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 não só admittia desde logo sua reforma (art. 90 e paragraphos), como até estabelecia o processo constitucional dessa futura reforma já, acertada e liberalmente prevista. Respeitadas a forma republicana federativa e a igualdade da representação dos Estados no Senado todas as outras reformas foram desde logo admittidas.

E usar do direito concedido sabiamente pelos constituintes de 24 de Fevereiro quando convencido estamos da necessidade da reforma da Constituição, é um acto de coragem civica não só porque attendemos ás necessidades do momento nacional como tambem por que abrimos seguro e constitucional caminho a novas reformas que o tempo, a pratica e o nosso patriotismo o exigem. Julgo tambem opportuno o momento.

A opportunidade da reforma

Se convencidos estamos da urgencia da reforma, se nenhuma, absolutamente nenhuma, restricção é posta pelo governo á mais ampla discussão do assumpto pela imprensa, não vejo por que motivo adiar essa reforma, que não deixará de ser estudada e discutida, dentro e fóra do Parlamento, por quantos o queiram fazer.

A elaboração de um ante-projecto, que congregue opiniões e esforços, não vejo em que seja inconstitucional ou anti-republicana.

A collaboração da minoria

O facto de obter-se a justa média do pensamento politico da maioria não impede a collaboração dos illustres membros da minoria parlamentar. Estou mesmo convencido de que restricto será o numero das idéas que já adoptadas pela maioria, serão combatidas pela minoria. A especificação dos casos em que será, d'ora avante, permittida a intervenção nos Estados, a limitação do poder tributario dos Estados, o comparecimento, em casos especiaes, dos ministros ao Congresso, a unidade do direito processual, a discriminação clara e precisa daquellas garantias do art. 72, que poderão ser suspensas pelo estado de sitio, a prohibição da transferencia da propriedade de minas, rios navegaveis e terras limitrophes a estrangeiros, o reconhecimento da vitaliciedade e da actual espectativa de direitos ao funccionalismo publico e a manutenção autonoma do Districto Federal são conquistas liberaes que desafiam qualquer hostilidade por parte da opinião nacional.

A elaboração do ante-projecto

O ante-projecto, organizado com a mais forte preoccupação do bem publico, tem sido calmamente elaborado, após amplas e liberrimas discussões, nas quaes, manda a verdade dizer, se têm evidenciado a alta cultura juridica e o espirito liberal do sr. presidente da Republica e do sr. Herculando de Freitas, "leader" do São Paulo. Obra humana, é possivel que o ante-projecto da reforma constitucional tenha involuntarios defeitos. Não será, porém, possivel negar-se que, quaesquer que fossem, por mais illustres, outros os seus autores o projecto seria tambem combatido pelos que, "á outrance", foram contra a reforma, ou contra a sua opportunidade. Os representantes cariocas, que collectivamente pleitearam a manutenção da autonomia do Districto e as garantias amplas do funccionalismo publico, viram victoriosos seus pontos de vista. Apresentado ao Congresso o projecto de reforma, subscripto por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das Camaras, necessitará elle, para ser approvado, numa e noutra Camara, de dois terços dos votos presentes. Não será, porém, ainda assim, reformada a Constituição. Necessario se torna que, ainda no anno seguinte, ainda por dois terços e após tres discussões, o projecto seja novamente approvado. Só então as suas disposições farão parte integrante da Constituição.

Reforma impessoal

Não será, pois, uma obra feita de afogadilho, ás escuras, fructo de occasional maioria. Cumpre-me, ainda, salientar o cunho altamente republicano da reforma. Ella não aproveitará ao actual presidente, cujo mandato terminará no anno proximo. Caberá aos successores do illustro sr. Arthur Bernardes colher os fructos da reforma constitucional. Só esse argumento é bastante para destruir qualquer allegação de personalismo no objectivo da reforma.

E creio ter falado de mais.

UM PANNO DE AMOSTRA

Não se póde contar com o sr. Washington Luis como candidato de apaziguamento

O sr. Mello Vianna ganha terreno em São Paulo

S. PAULO, ás 23 horas (Pelo telephone) — A attitude que o sr. Washington Luis acaba de traduzir no paiz, no caso da senatoria federal, vaga em virtude da morte do sr. Alfredo Ellis, mostrou que não ha de ser com elle que a nação póde contar amanhã para o seu apaziguamento. O presidente do Directorio do P.R.P. inculcado como espirito rancoroso, deixou passar uma das mais extraordinarias opportunidades, que o destino lhe pôz nas mãos, afim de desmentir os seus adversarios.

E elle a perdeu, inhabilmente!

Em São Paulo, houve ha sete mezes atraz um accordo politico. Esse accordo processou-se numa tal atmosphera de franqueza e de lealdade reciprocas, que as indoles honestas, refractarias ás baixezas da nossa politicagem, tiveram a sensação de que, por um momento, aqui em São Paulo, meia duzia de cavalheiros deram-se "rendez-vous" nos Campos Elysios, e trataram-se com elevação e nobreza. O chefe da antiga Colligação, o sr. Alvaro de Carvalho, reintegrou no P. R. P. uma numerosa facção, com 24 deputados na Camara Estadual, 4 na Federal, varios senadores estaduaes, toda essa gente prompta a apoiar o governo e o partido, e em troco da volta da sua legião, que ganhára uma refrega dura havia pouco tempo, não formulou condições.

Fez um "bonito", como se diz. Politicamente, soube enfiar na cabeça o panache de Cyrano, e mostrar que "moralmente tem suas elegancias".

Agora, vaga uma cadeira de senador. Era sua. Era sua de direito, como reparação a elle devida. Era sua, até por golpe de intelligencia politica do adversario. Que homem desarmado, deante do sr. Washington, não seria amanhã o ex-chefe da Colligação, indicado pelo proprio presidente do Directorio do P. R. P. para occupar a cadeira do sr. Ellis?

Mas o sr. Washington não tem altura mental para pensar e agir assim. A sua investida contra a cadeira de senador que deveria ser occupada pelo sr. Alvaro causou uma impressão penosa aqui. A' nobreza de caracter do paulista repugna o frio sadismo que, na volupia de "revanche", está traduzindo o antigo presidente.

E o que é interessante é que ao passo que o sr. Washington Luis perde terreno em S. Paulo, como candidato, por incompativel com o sentimento nacional, o sr. Mello Vianna está ganhando o que o sr. Washington perde.

O sr. Mello Vianna é saudado aqui como uma edição novissima do sr. Nilo Peçanha; e porque não lhe faltam grandes phrases, appellos arrebatados á paz, as massas estão se deixando enfeitiçar pela sua oratoria barulhenta e pittoresca.

Com mais cinco ou seis discursos, do calibre dos do Juiz de Fóra e Ouro Preto, á Nilo Peçanha, digamos, o presidente de Minas, cuja eloquencia se dirige muito ao povo, poderá alcançar coisas uteis em São Paulo. E' o que, como jornalista, que procura ser fiel aos factos, tenho podido observar desde a minha chegada. Se, como espectador da galeria, eu pudesse aconselhar o sr. Mello Vianna, eu lhe diria:

— Faça discursos, meu caro presidente. Muitos discursos enternecidos; e, sobretudo, mesmo que não o sinta, com bastante apaziguamento, com muito sentimentalismo. E porque esta é a corda sensivel do brasileiro, não largue o grosso bordão.

Assis CHATEAUBRIAND

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Na emenda 42, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, vem solvido um problema delicado, no sentido propugnado por muitos dos melhores espiritos entre os estudiosos de nossa organização judiciaria: os tribunaes regionaes, como meio de alliviar a tarefa exhaustiva do Supremo Tribunal

CALOGERAS.

(*Especial para* O JORNAL)

Na emenda 42, além de melhor redacção dada ao artigo 57 da Constituição, vem solvido um problema delicado, no sentido propugnado por muitos dos melhores espiritos entre os estudiosos da nossa organização judiciaria: os tribunaes regionaes, como meio de alliviar a tarefa realmente exhaustiva do Supremo Tribunal, dado o processo hoje seguido. Na do n.º 43, se preenche a lacuna existente quanto ao julgamento dos ministros dessa corporação. Actualmente só teem juizes para os crimes de responsabilidade: o Senado. E para os demais? Consequencia da primeira é a 44, que define o recurso para as questões julgadas por tribunaes regionaes e juizes. Todas as tres, portanto, optimas medidas complementares do nosso edificio politico.

A modificação seguinte, sob o n. 46, melhora a redacção actual, eliminando a dualidade vigente "tratados e leis federaes". Os tratados, pela approvação do Congresso, tornam-se leis obrigatorias "erga omnes", nas mesmas condições destas. E, na hypothese do artigo 60 § 1º, a), os casos previsiveis de conflicto são os enumerados na nova redacção.

Com a unidade processual, desapparece o choque entre as leis adjectivas dos Estados. Os litigios dão-se entre sujeitos de capacidade juridica civil, habitantes, e não entre os de capacidade politica, cidadãos. Além do que, só temos cidadãos brasileiros, não cidadãos estadoaes. Razões de sobra para approvar a corrigenda 47.

Propõe-se eliminar, no artigo 61, a antinomia entre elle e o 59 § 1º,a) e b), este permittindo e aquelle negando o recurso á justiça federal, nas mencionadas hypotheses a) e b). Vantajosa, pois, a emenda 48.

A experiencia demonstra não ser inutil a providencia da 49. Talvez, entretanto, vá longe de mais, no que diz respeito á perda do mandato representativo. Tal póde fazer, tão sómente, o mandante, isto é o eleitorado, o que votou no mandatario, e não outrem. Pela difficuldade pratica do processo de consulta, não figura a revocabilidade na lei eleitoral da generalidade dos paizes.

Dar, porém, o poder de cassar o mandato a outros que ao corpo eleitoral, é despreposito em que convém meditar, antes de o por em pratica. Si uma Camara, violenta e com maioria arbitraria, para suffocar vozes discordantes, inventar um processo ou um alçapão que as supprima, não deverá ser garantida a vontade dos que constituiram taes deputados da minoria?

Pela Independencia da Mandchuria

O Soviet apoia o movimento

MUKDEN, 13. (U. P.) — O governo do Soviet concentrou tropas na Transbaikalia a leste da Siberia, na fronteira da Mandchuria afim de obrigar a China a aceitar a independencia da Mongolia e consentir na posse da Russia da estrada de ferro oriental da China.

LONDRES, 13. (U. P.) — O governo de Mongolia dirigiu uma nota ao de Pekim, dizendo esperar que a China consiga libertar-se de interferencia estrangeira e suggerindo que cada uma das cinco raças que povoam a China liquidem os seus proprios negocios. Termina propondo a conclusão de um tratado entre a China e a Mongolia.

Alguns chinezes de responsabilidade acreditam que esse documento foi inspirado pelo Soviet da Russia, especialmente por terem os bolchevistas organizado o governo mongol.

Reforma da Constituição

As modificações projectadas, — declara o sr. Affonso José de Carvalho, juiz de Direito da 1ª Vara, de São Paulo, ao representante da nossa Succursal ali — causaram-me algumas, bôa impressão; outras, porém, surprehenderam-me, com especialidade as que restringem a acção dos juizes da Republica

A confiança do historico moleiro prussiano reside no fundo de todas as almas e deve reflectir-se na Constituição de todos os paizes

(*Da nossa succursal em São Paulo*)

Publicamos hoje a entrevista que o representante da nossa succursal em São Paulo obteve do sr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da 1ª Vara, de São Paulo. No seu interessante trabalho, o illustre juiz paulista estuda a questão da opportunidade da reforma para se manifestar contra ella, e considera algumas das modificações projectadas, applaudindo umas e repudiando outras, sobretudo as restrictivas da acção da magistratura.

Fomos um dia destes ouvir, sobre a reforma constitucional, o sr. Affonso José de Carvalho, illustre juiz de Direito da 1ª Vara da comarca da capital de S. Paulo. Declarou-nos sua excellencia que preferia escrever a resposta ás perguntas que lhe formulámos. No dia seguinte, enviava-nos as linhas abaixo. Como este juiz, dos mais brilhantes da magistratura paulista, é tambem um dextro manejador da penna, os leitores só terão que ganhar com a sua prosa, em logar da nossa.

São estas as linhas que s. ex. nos dirigiu:

Inoportuna a reforma

"Uma opinião apresentavel sobre o projecto de revisão constitucional exige prévio e demorado exame, e luzes, que não tenho. Mas não devo esquivar-me a responder á sua carta-questionario, agradecido á immerecida honra de sua interpellação. Direi, entretanto, apenas minha impressão geral, sem minucias e de modo synthetico.

"Em relação ao primeiro quesito respondo que me parece inopportuna a reforma. Estamos com as garantias constitucionaes suspensas; e affigura-se-me que deve ficar egualmente interdicta a sua revisão. A collaboração das intelligencias pela imprensa e pela tribuna em qualquer projecto de interesse geral suppõe a vigencia, em toda a sua efficacia, daquellas garantias. Se estas estão suspensas a obra não póde ficar perfeita. Por outras palavras, se as garantias constitucionaes estão do momento eclypsadas na vida nacional, o observador, para revel-as, tem de esperar que passe o eclypse.

A limitação á acção do Judiciario

"Sobre as modificações projectadas, causaram-me algumas bôa impressão, taes como, por exemplo, as substituições e accrescimos referentes á unificação do Direito Civil e Processual, á parcialidade do veto presidencial e ao equilibrio financeiro. Outras, porém, surprehenderam-me, com especialidade as que restringem a acção dos juizes da Republica. Eu nunca imaginei se pudesse vir um dia entravar no pacto fundamental a funcção moderadora do Poder Judiciario. A confiança do historico moleiro prussiano reside no fundo de todas as almas e deve reflectir-se na Constituição de todos os paizes.

Limitada a acção do Poder Judiciario, nada impedirá que uma onda de vexações alague o Brasil. O retrocesso no conceito do "habeas-corpus" e a interdicção da intervenção judiciaria em certos actos susceptiveis de abuso constituem, penso eu, reformas infelizes.

O "habeas-corpus", sabe-o toda a gente, evoluiu em nossa vida juridica, á maneira de um fóco de luz que se alarga e progride em aureolas concentricas. Era, a principio, ha quasi um seculo, uma simples protecção á liberdade physica pessoal. Veiu depois, com a reforma de 1871, a corporificar-se em recurso até contra a ameaça de constrangimento. Por fim, com o Constituinte de 1891, chegou a proteger o individuo contra qualquer illegalidade ou abuso do poder. Os tribunaes os comprehendiam solicitos, todo este progressivo alargamento do pensamento liberal dos legisladores. Os arestos se succederam, na progressão ascensional. Um dias, sob a tangente do direito citadino de accesso a um recinto, liberta um desembargador do conceito perpetrado pelo governador, que illegalmente o demittira. Mais tarde, protege edis, abrindo-lhes as portas do edificio do Conselho Municipal, e, com ellas, o exercicio dos direitos decorrentes de seus respectivos diplomas. Ainda mais adeante permitte a um presidente de Estado accesso a seu palacio e, com elle, ás suas funcções e prerogativas. Por fim, entre outras modalidades de protecção, garante a um senador da Republica o direito de publicar os trabalhos oratorios por elle produzidos no Congresso Legislativo. E, pairando acima de toda essa luminosa jurisprudencia, resoava o altaneiro verbo de Ruy Barbosa, a proclamar que o "habeas-corpus" não estavam mais circumscripto aos casos de constrangimento corporal, mas se estendia a todos os casos em que um direito nosso, qualquer direito, estivesse ameaçado, manietado, impossibilitado no seu exercicio pela intervenção de um abuso de poder ou de uma illegalidade.

Após haver mantido a liberdade e o direito de locomoção; após haver percorrido as tagentes com que a jurisprudencia conciliava a letra da lei primitiva com os reclamos da consciencia juridica e com o pensamento de protecção contra as exorbitancias do poder, a figura imponente do "habeas-corpus" galgou a lei constitucional, para dahi, recebendo alentos, plainar sobre a vida nacional como garantia daquelles que não encontravam de prompto na lei ordinaria o remedio efficaz contra as subitaneas violações do direito. E peza, por isso mesmo, agora, vel-o regressar ao seu envolucro primitivo. Quer o projecto que o diamante lapidado volte á crosta bruta em que jazera; pretende que a crysalida perca as azas e reentre no casulo, na condição de larva original. Volta-se atrás portanto.

Não menos impressionante é o accrescimo do projecto aos artigos 62 e 80 da Constituição. Nenhum recurso contra certos actos; nenhuma intervenção dos tribunaes, na vigencia do estado de sitio, para conhecer dos actos do poder legislativo e do executivo praticados em virtude delle. Basta a leitura para que se divise o perigo. E, porisso mesmo, apenas lhe direi que, se o Poder Judiciario recebe frequentemente dos modernos publicistas as denominações mais bellas consagradoras de sua preeminencia entre os demais poderes do Estado; se elle é considerado na refulgente nação norte-americana a torre mestra do seu machinismo republicano; se por outros é chamado o supremo interprete da lei basica, o refreador de excessos, guarda da Constituição (Marnoco), poder moderador do regimen democratico, força maravilhosa aque, na propria phrase de nossos legisladores (preambulo da lei que reorganizou a Justiça Federal) evita que os demais poderes se tornem juizes de sua propria causa, então é bem de ver que os dois accrescimos projectados representam um retrocesso no caminho da perfectibilidade em nossa vida politica. Por mim confesso ter resentido a impressão de divisar duas algemas a ameaçarem os pulsos da Nação.

A protecção á manifestação da vontade popular

"Quanto, emfim, á sua pergunta sobre em que deva consistir a reforma constitucional, ella é algo embaraçante, porque, dado o alto merecimento dos depositarios do poder em nossa terra paulistana, onde a soberania do voto se manifesta com certa elevação e largueza de principios, o meu humilde pensar, que se atém justamente á suprema conveniencia de garantir a vontade collectiva, ultrapassaria as orbitas do justo se, ao external-o, eu

(Continúa na 2ª pagina)

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

A origem da letra, diz o sr. Sampaio Vidal, em artigo especial para O JORNAL, foi unica e exclusivamente a intervenção no mercado cambial, isto é, a necessidade premente de engendrar uma formula de cobertura para as audaciosas responsabilidades cambiaes contraidas

R. A. Sampaio VIDAL
(Antigo ministro da Fazenda do actual governo)

(*Especial para* O JORNAL)

Deslisando sobre argumentos irrefutaveis

Realmente, contra factos não ha argumentos. O sr. J. M. Whitaker, não podendo em absoluto contestar ou destruir affirmações baseadas em prova documental, limitou-se a deslisar sobre os argumentos irrefutaveis, repisando explicações inverosimeis e já completamente desfeitas, allegando falhas de memoria, commettendo alguns lapsos de arithmetica e, afinal, achando melhor silenciar sobre os factos mais graves...

Diz a proposito das palavras do senhor Cincinato Braga que — deante desse pronunciamento preciso e solemne é ridiculo ou atrevido reabrir um debate "em que já se não poderá discutir factos".

Que disse o sr. Cincinato, que pronunciamento solemne foi esse?

O sr. Cincinato disse apenas — que a intervenção no mercado de cambio (notem bem — a intervenção no mercado de cambio) não significava uma operação equivoca, visando lucros illicitos e não suspeitava que atraz desse acto houvesse motivo inconfessavel.

Que adeantam para o caso em discussão essas palavras do sr. Cincinato? Estou a repetir sempre "que a letra teve a sua origem numa intervenção no mercado de cambio, ponderei que seria mais correcto e leal que o sr. Epitacio affirmasse desde logo a verdade dessa intervenção". Isso não seria uma coisa inconfessavel.

A origem da tempestade

Toda a tempestade desencadeada proveio exactamente de tentarem encobrir a verdade dos factos — o enorme descoberto para o qual engendraram essa cobertura representada pela letra, ouro, atirando-a insidiosamente aos hombros do futuro governo para que este solvesse esse tremendo compromisso em ouro dentro do prazo de tres mezes e meio.

Achou o sr. Whitaker que era ridiculo ou atrevido reabrir um debate em que "já não se poderá discutir factos".

Quem reabriu o debate? Foi o sr. Epitacio com o seu livro arrogante.

Logo, na opinião autorizada do senhor Whitaker — ridiculo ou atrevido é o sr. Epitacio. Eu — sempre e sempre achei deploraveis estas discussões sobre os factos que deviam estar definitivamente sepultados. Vim á imprensa arrastado pelas grosseiras provocações do ex-presidente.

E por que "já não se poderá discutir factos?" Eu os apresentei e exhibi provas documentaes e o sr. Whitaker fugiu á discussão, esgueirando-se por entre evasivas, falhas de memoria, lapsos de arithmetica...

Não! Isso agora não vae assim. Vamos aos factos e ás provas. Refute-as se fôr capaz.

O que está provado

Sobre o caso já famoso da letra de 4 milhões — o que está cabalmente demonstrado, racional e documentalmente provado é isto:

A origem da letra foi unica e *exclusivamente* a intervenção no mercado cambial, isto é, a necessidade premente de engendrar uma *formula de cobertura* para as audaciosas responsabilidades cambiaes contraidas.

O governo Epitacio autorizara o Banco do Brasil a intervir no mercado de cambio até 5.000.000 esterlinos, por carta de 25 de setembro de 1922. Isso foi antes uma ratificação, porque já estava tudo feito, tanto assim que a 26 de setembro de 1922 o sr. Whitaker informava o sr. Homero, que as operações já montavam ao impressionante algarismo de £ 3.781.691.

Approximava-se o novo governo e o pessoal responsavel por esta audaciosa intervenção sentia a gravidade desse facto — isto é, passar para o novo quatriennio essa tremenda responsabilidade cambial, *sem cobertura*.

E quem affirmou que o Banco não tinha cobertura? Foi o sr. J. M. Whitaker, então presidente do Banco, em carta ao sr. Homero, no dia 30 de outubro de 1922. Eis as palavras textuaes do sr. Whitaker:

"Quanto ás operações de *report* (reformas) a que se refere o officio de v. ex., de 26 de outubro, pedimos venia para observar que ellas se tornaram indispensaveis em virtude da *falta de cobertura*.

Por esse motivo ellas (operações de *report*) foram feitas e continuarão a ser feitas, até que o banco *possa obter cobertura real*."

Deante dessa esmagadora prova documental, o sr. Whitaker limitou-se a dizer: "Não é verdade".

Como não é verdade? Então o ex-presidente do Banco do Brasil nega que tenha escripto essa carta ao sr. Homero a 30 de outubro de 1922?

Ora, sr. Whitaker...

Vamos adeante:

Nas vesperas, portanto, da posse do novo governo era essa a situação:

Um grande descoberto e uma formidavel difficuldade de obter cobertura real.

Dahi nasceu a idéa da letra ouro para cobertura, letra que foi propinada ao novo governo que teria de pagal-a dentro de tres mezes e meio, arranjando-se por essa fórma a cobertura de que necessitava o Banco.

Mas, o governo do dr. Arthur Bernardes, com immensa difficuldade, obteve os fundos-ouro e pagou a letra. Esta é a verdade núa e crúa.

Affirmação improcedente

Vamos ás evasivas do sr. Whitaker.

1 — Volta a replicar que a letra foi emittida para liquidar o debito restante das operações de café e que ella apenas anticipava a operação supplementar sobre o café, que o governo ia realizar com os mesmos banqueiros.

Já demonstrámos cabalmente que isso não passa de pura invenção para encobrir a intervenção cambial, porque:

a) Absolutamente não é verdade que estivessem contando com a operação supplementar sobre o café.

No dia em que a celebre letra foi emittida, isto é, a 30 de outubro de 1922, já não contavam com essa operação supplementar sobre o café porque os banqueiros já tinham recusado a proposta por telegramma de 20 de outubro e confirmado a recusa por telegramma de 24 do mesmo mez, frisando muito bem esses banqueiros que *não podiam tomar em consideração* essa proposta de nova operação senão mediante a verificação do saldo que por ventura pudesse dar a liquidação do stock e essa liquidação, como se sabe, o sr. Epitacio havia contractado por dez annos. De resto, o simples senso commum não admittiria que se pudesse liquidar o stock até 28 de fevereiro de 1923 e verificar o saldo provavel para essa segunda operação. Portanto, repetimos, absolutamente não é verdade que estivessem contando com essa operação supplementar para lhes dar recursos em ouro para o pagamento da celebre letra.

b) Sendo assim, como irretorquivelmente o é, por que emittir uma letra-ouro para liquidar operações de café, realizadas em moeda papel, em moeda nacional? Por que emittir letra-ouro para resgatar letras endossadas pelo conde Siciliano, pagaveis em papel? Por que dar ao governo esse grande prejuizo com o desconto da letra, tomando por base, taxas de cambio differentes?

Inventassem ao menos uma explicação que não chocasse tanto o senso commum. Mas... letra-ouro para liquidar operações em papel...

E assim, para sepultar a verdade nos livros do Thesouro — lá escripturaram na conta da "VALORIZAÇÃO DO CAFE'" o liquido da celebre letra.

E diga-se de passagem: — Aos que pedirem certidão *do que consta nos livros do Thesouro* sobre a letra de 4 milhões — naturalmente hão de certificar sempre isso mesmo que inventaram, isto é, que a letra era destinada a liquidar operações de café.

Equivoco, não!

2 — Deslisando ligeiramente sobre o caso grave do balancete *que não exprimia a verdade* e que o sr. Custodio apresentou na reunião da directoria, a 14 de novembro de 1922, na qual juntou uma relação de disponibilidades em poder de banqueiros, em que *figurava* a famosa letra de 4 milhões a debito da conta de Rothschild — o sr. Whitaker achou somente isto para dizer:

"Tratava-se certamente de um equivoco numa simples nota de esclarecimento, sem qualquer reflexo na escripturação."

Equivoco! Um documento jactancioso, solemnemente apresentado á directoria, numa hora grave de prestação de contas de um director que se retirava! Declarar, contra a verdade, um saldo de 4 milhões de libras em poder dos nossos velhos e respeitaveis banqueiros, estando a letra na carteira do Banco...!

Então, o sr. Whitaker acha isto muito simples — um mero equivoco...!

Não, senhor! Justiça se faça ao ex-presidente do Banco do Brasil. Achou elle o caso tão grave que reclamou na

(Continúa na 2ª pagina)

O SR. MELLO VIANNA E' O MAIOR ENYGMA DA ACTUALIDADE

Está fazendo uma campanha de liberalismo verbal, emquanto politicamente apoia todo o programma revisionista!

Assis CHATEAUBRIAND

(Director d'O JORNAL do Rio de Janeiro e professor da Faculdade de Direito do Recife).

Passamos a transcrever, com a devida vénia, a seguinte correspondencia do director d'O JORNAL, sr. Assis Chateaubriand, publicada no "Diario da Noite", de São Paulo:

Rio de Janeiro, 8 de Junho.

El hombre

Sobre a personalidade de Hyppolito Irigoyen, depois que elle assumiu a presidencia argentina, projectou-se uma destas sombras de mysterio e de legenda que o accento amargo do desespero das elites conservadoras, batidas pelo heróe radical, não conseguia desvendar, mesmo quando pretendiam apresental-o como uma simples emanação do suffragio universal, que o voto secreto, com o triumpho das mediocridades que elle permitte, facilitou na democracia platina. "El hombre" foi um animador da plebe, e por isso mesmo, o archetypo das forças elementares que, trazendo-o á ribalta, puderam sempre contar com a sua docil fidelidade ás paixões que as deflagravam...

Mas actuando seis annos, de modo permanente no scenario da vida publica de uma grande communidade civilizada, Hyppolito Irigoyen revelou uma tal inconsequencia entre as palavras e as acções, que, hoje, recuado no fundo do scenario, ninguem consegue explical-o senão com a psychologia impressionista dos pintores que não lograram observar o fundo d'alma do seu modelo. Caido, continúa indecifravel como uma esphynge.

A crueldade do espirito munificente

Em relação á figura politica do sr. Mello Vianna, está succedendo aqui phenomeno quasi identico. Os mais sagazes psychologos politicos tentam em vão interpretal-o.

Elle é incommensuravel, inexplicavel e rico de surpresas como um fundo de oceano. Será uma edição popular do sr. Nilo Peçanha? Sem maior originalidade mental, destituido da graça do espirito polyhabil de Carlos Peixoto ou de David Campista, ou do intimo sorriso de desencantado de Afranio Mello Franco — elle é comtudo uma das entidades mais estranhas que a fauna politica do Brasil ainda produziu nestes ultimos vinte annos. E antes de alarmar o amigo que o elegeu, já está alarmada a opinião publica com a felina crueldade do seu espirito munificente.

A ascensão do sr. Mello Vianna

Subiu, de um salto, que não se póde dizer mortal, porque o homem que o guindou, vinha victorioso do segundo 5 de Julho. Poderia fazer presidente de Minas até o sr. Fonseca Hermes ou dr. Cesar de Magalhães, se assim entendesse. O sr. Arthur Bernardes conhece, por experiencia propria, o poder da vontade metallica sobre certas velleidades de independencia do P. R. M., da mesma sorte que o physiologista não ignora o sentido da luz sobre os invertebrados. E, como operario laborioso da propria ascensão, o presidente Bernardes quiz mostrar ainda uma vez o prestigio dos effluvios da sua personalidade esmagadora, enfrentando a disidencia, que se esboçava no P. R. M. sob o patrocinio manhoso do sr. Olegario Maciel.

O vice-presidente do Estado em exercicio, era um velho temente a Deus, com uma alma ingenua de sachristão, e só por essas qualidades elegeram-no sub-chefe do Estado. Uma vez, porém, no poder, a fascinação das rédeas desequilibrou-o e elle teve velleidades de possuir vontade propria, entrando numa conjuração da qual sairia candidato á successão do sr. Raul Soares.

O presidente da Republica chamou o sr. Antonio Carlos (isto é historico) e despachou-o a Minas, com um mandato imperativo. Desembarcando em Bello Horizonte, o sr. Antonio Carlos (que cumpre com a sceptica e desdenhosa elegancia de um Petronio as instrucções que elle, no fundo mais despreza) chamou o sr. Mello Vianna e disse-lhe:

— "Vá daqui á Camara, depois ao Senado e diga a toda a gente que você é candidato á successão do Raul Soares."

Um raio que desabasse sobre as duas casas da Opinião Legislativa Mineira, poderia fazer maior estrondo, mas não alarmaria tanto aquelles morigerados lycurgos. O desafio ficou no ar, sem réplica. O palacio da Liberdade murchou logo. O sr. Olegario Maciel viu-se já preso, na fortaleza da Lage, com duas sentinellas á vista. O movimento de Inconfidencia vinha do sul de Minas com os srs. Wenceslão, Bueno de Paiva e Theodomiro Santiago. Morreu na Barra do Pirahy, de onde regressou o sr. Wenceslão, desilludido da capacidade de resistencia do sr. Olegario. E no dia seguinte o sr. Arthur Bernardes ovante, passeava no seu carro de triumpho nas ruas de Bello Horizonte com elle enfeitado da figurinha morena, sequinha de joven principe berbere do sr. Mello Vianna.

— Será crú, como um tyranno oriental, diziam-me. Tem chronica vivida nos annaes da violencia judiciaria, resmungavam outros.

Desmentindo o passado

Está no poder ha oito mezes, e parece que só aguardava o dia do triumpho definitivo para repudiar o passado. Tornou-se um chefe de Estado passeadissimo, garrido e festejado como um santo de novena ou de procissão. Fura mundos, com um dom de ubiquidade quasi alarmante; e por toda a parte onde chega perpetra discursos ás vezes na linguagem incandescente dos petroleiros da imprensa opposicionista, pregando a bondade e a belleza dos regimens populares, exercicios segundo as injuncções da opinião publica, isto é, conforme os anselos da opinião. Os jornaes cariocas independentes transcrevem-lhe as philippicas rusticas tremendo da policia e a pedir perdão aos censores. Ha periodos do sr. Mello Vianna cujo atrevimento offende á severa dignidade de um sitio, que se preza. No ultimo, de Ouro Preto, ha explosivos infernaes, rebentando com fragor nos ouvidos pacatos e descuidados do povo mineiro, como bombas de dynamite.

O radical democrata

No meio da sumptuosidade do arbitrio politico, que o regimen do sitio em todos os tempos permittiu, o sr. Mello Vianna, esteio da legalidade, fala em Minas a linguagem do radicalismo democrata. Nutrido da fé de um carbonario, dominado de perigosa confiança no valor da democracia, crente no poder e na inspiração das massas, para alumiarem os seus dirigentes, dir-se-ia que com elle surge em Minas depois do hirto consulado Raul Soares, uma era de renovação politica, projectando-se sobre os dias melancolicos da actualidade com uma insolencia de claridade meridional. Na hora que passa não ha criatura mais tagarella e inconveniente, pois que está intoxicando a opinião de theorias absurdas sobre vontade popular, liberdade de voto, direito do povo decidir dos seus destinos, governo de baixo para cima — e outras idéas que taes de cabeça para baixo. Elle está como o cozinheiro de luxo que, entrando para um frege (o frege é esta curiosa democracia, por hypothese) resolveu tratar o paladar da modesta clientella, habituada ao tutú, ao lombo de porco e ao bacalhão de porta de venda com "hors d'oeuvres riches", caviar, salmão do Rheno e outras iguarias de culinaria extrangeira.

A logica do sr. Arthur Bernardes

Ah! a crueldade perversa com que o sr. Mello Vianna fala da liberdade! Mostra-nos um mundo de coisas, que diz devemos ter, mas que até agora não nos fez experimentar. O sr. Arthur Bernardes, que é um logico implacavel, e que sabe ajustar com parafusos de aço a sua conducta politica ás suas palavras, costuma ás vezes alludir á liberdade: mas como Luiz Philippe elle nunca a desassocia da idéa da ordem publica e da autoridade. O sr. Mello Vianna badine com a liberdade, fala todo o dia nella, mas parece que só a emprega para uso externo ou então adora em effigie, quando deita a cabeça fóra de Minas.

Porque vejam: ahi está a revisão constitucional, que é um "raid" louco contra as manifestações do legitimo liberalismo, e elle já lhe hypothecou apoio incondicional.

Como Luiz Philippe o presidente de Minas entende que a publicidade é a garantia da legalidade. Pratica-a em Minas, sim, porque manda a imprensa official imprimir jornaes de opposição que o aggridem. Mas na Camara, os 35 homens de cêra que obedecem ao aceno da sua voz, apoiam a attitude de inqualificavel prepotencia da mesa, que prohibe a publicação dos discursos dos membros da minoria nos jornaes diarios.

O enigma

Não é um inigma, um mysterio, este homem, que cultiva o 13 de Maio nas suas propriedades, e fica 12 de Maio nesta fazenda maior, que é o Brasil. ?

A CORRIDA DE HOJE

Vae ser disputado um grande premio em libras offerecido pelo Jockey-Club de Buenos Aires

Apezar do ruidoso exito da grande corrida que se realizou domingo ultimo, no Jockey-Club, com disputa brilhante de grande premio, outra, não menos interessante, se realiza hoje, feriado da Bastilha, sendo de se notar que entre os pareos bem organizados de seu programma, ha o que terá como premio as libras offerecidas pelo Jockey-Club de Buenos Aires.

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

propria reunião e fez constar na acta que essa declaração do sr. Custodio *não exprimia a verdade*, não havia esse saldo de 4 milhões em poder da casa Rothschild, a letra representava apenas um aceite do governo, existente na carteira do Banco.

O reflexo na escripturação do Banco

3 — E a proposito diz ainda que tal equivoco nem teve qualquer reflexo na escripturação do Banco. Isto não é verdade. O sr. Custodio mandou escripturar a importancia da letra de 4 milhões a debito da casa Rothschild. E o lançamento foi feito. Pois bem, — a 15 de novembro de 1922, a directoria de que fazia parte ainda o sr. Whitaker ou o novo director da Carteira de Cambio mandou extornar esse lançamento, muito justamente. Com effeito, que papel ficaria fazendo o Banco perante os nossos respeitaveis banqueiros com semelhante lançamento a seu debito...?

Arithmetica original

Mas, ainda não é só.

4 — Seguindo o exemplo do sr. Epitacio, que faz o peor juizo da intelligencia dos outros mortaes, com as suas affirmações categoricas e infalliveis, diz o sr. Whitaker:

"Ainda assim, isto é, tirando mesmo a letra de 4 milhões da relação das disponibilidades em poder dos banqueiros ficava um saldo impressionante de £.... 3.187.000."

Ora, foi o sr. Custodio quem affirmou que — com as disponibilidades de £.... 7.187.587 -/- (incluindo os 4 milhões da letra), deixava na carteira cambial um saldo de £ 1.094.587 -/-.

Tiram-se £ 4.000.000 dos 7.187.587 e o sr. Whitaker vem á imprensa e affirma categoricamente que ainda ficava um saldo impressionante de £ .... 3.187.587 -/-...!

Impressionantes são as explicações do ex-presidente do Banco e sobretudo agora essa sua arithmetica.

Uma preoccupação dominante

5 — Uma preoccupação manifestou sempre o sr. Whitaker, mesmo deante de provas documentaes, inabalaveis: — Affirmar que a letra não tinha importancia, havia meios faceis de pagal-a, todos os cruciantes trabalhos e soffrimentos que tivemos para pagal-a não eram necessarios e não valiam nada...

Muito bem. A letra não tinha importancia, havia meios faceis de pagal-a.

Sendo assim, como se explica este episodio:

A 26 ou 27 de dezembro de 1922 foi o sr. Whitaker ao meu gabinete despedir-se por ter de partir para São Paulo, onde ia passar as festas, e me disse:

"Antes de partir desejava pedir a sua attenção para a letra-ouro vencivel a 28 de fevereiro de 1923. E' um caso sério e eu não vejo meios viaveis de resolver essa difficuldade": mercados monetarios fechados, na Europa e na America do Norte, recursos internos difficilimos. Entretanto, o Banco precisa absolutamente receber a importancia dessa letra de 4 milhões para fazer face ás suas responsabilidades em ouro. Já temos pensado muito neste caso.

Francamente, só vejo um meio de solucionar essa difficuldade:

E' transferir para os nossos banqueiros em Londres 4.000.000 ouro do fundo de garantia do papel-moeda, depositado na Caixa de Amortização, caucar sobre elles para pagar a letra no vencimento e depois regularizar a situação mais tarde."

Excusado é dizer que tal idéa me causou a maior estranheza. Retruquei immediatamente que não lançariamos mão de tal expediente. Como retirar do fundo de garantia do papel-moeda semelhante importancia sem autorização legislativa e de mais a mais para *applical-o em liquidação de operações de cambio?*

Pois bem, ainda insistiu o sr. Whitaker:

"Nesse caso, por que não tentar uma autorização do Congresso?"

Respondi que o sr. Whitaker revelava conhecer pouco a psychologia do Parlamento. Como tratar de um assumpto de tal relevancia, isto é, retirar desse fundo, considerado quasi sagrado, essa grande quantia, ao apagar das luzes, nos ultimos dias dos trabalhos da Camara e do Senado. Isso iria produzir uma séria agitação, levantando debates prolongados. Rematou o sr. Whitaker essa conferencia, "lamentando a nossa situação, porque, a não ser aquelle expediente, não via absolutamente outros recursos".

Com a minha calma habitual e a profunda resignação que Deus me deu para enfrentar os perigos e revezes da vida, ponderei ao sr. Whitaker que nem tudo estava perdido. Haviamos de trabalhar para sustentar o credito do Banco e o do Brasil nesse transe difficilimo.

Se a letra não tinha importancia, como tem dito e repetido ultimamente o senhor Whitaker pela imprensa, como se explica esse episodio tão bem gravado na minha memoria? Por que pensava em recorrer a uma medida extrema, como essa, de lançar mão dos fundos de garantia do papel-moeda para pagar a letra, arranjando assim os recursos ouro?

Isto, sim, é que não vale a pena commentar. E' melhor silenciar.

Esquecendo os mandamentos evangelicos

Infelizmente termina o sr. Whitaker o seu artigo com estas phrases cheias de orgulho e de maldade, tão pouco proprias dos bons christãos que ás vezes esquecem os mandamentos evangelicos: "Melhor do que ninguem, sabe o exministro que eu não recebia ordens e que não esperaria, como outros, a humilhação de um aviso para deixar o exercicio do meu cargo."

São duas partes. Não recebia ordens no Banco do Brasil. Pode ser. Mas... os factos... Teria sido então o proprio sr. Whitaker quem enviou espontaneamente ao governo do sr. Epitacio, sem receber ordens, mais de 400.000:000$000, debito do Thesouro, em conta-corrente, quando o mesmo sr. Whitaker deixou o Banco?

Quanto á segunda parte, isto é, o tal aviso para deixar o exercicio do cargo, — será commigo isso? Seja ou não seja, ahi vae a resposta:

Essa historia de esperar aviso para deixar o exercicio do cargo é uma maldade muito lamentavel. Se o sr. Whitaker refere-se a mim, tenha então a paciencia de prestar um pouco de attenção ao que lhe vou dizer, pachorrentamente.

Sempre mantive com o dr. Arthur Bernardes as mais cordiaes relações.

Prestei ao seu governo os meus serviços com a maior dedicação. Nunca poupei esforços e nem medi sacrificios para ajudal-o a vencer as tremendas difficuldades dessa herança que todos os brasileiros conhecem.

Sei que o dr. Arthur Bernardes reconhece a dedicação do seu ex-ministro. E si, não só por testemunho de amigos communs como porque elle assim o declarou na mensagem de 3 de maio do corrente anno, na qual teve a gentileza de pôr em relevo "a actividade e a competencia" com que o ex-ministro da Fazenda o auxiliou durante dois annos.

Pois bem. Uma divergencia, a proposito da reforma do Banco do Brasil, nos separou, tornando constrangida a minha permanencia no Ministerio da Fazenda.

Eis a carta que tive a honra de dirigir ao presidente da Republica e que exprime cabalmente a verdade do que affirmo:

"Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, dd. presidente da Republica — Queira v. ex. aceitar os meus respeitosos cumprimentos.

Venho, por esta, pedir a v. ex. que dispense os meus serviços como ministro da Fazenda. Sinto que a minha attitude, assumida no caso da reforma do Banco do Brasil, aliás com o pensamento superior de servir ao paiz, ao governo de a v. ex. e meu profundo receio deante da do Estado de São Paulo, a cuja politica pertenço, me collocou numa situação delicada e constrangida.

Desde a primeira vez que tratámos do assumpto, tive a franqueza de exprimir a v. ex. o meu profundo receio deante da idéa de se amputara faculdade de "emissão de emergencia" do Banco do Brasil nos casos de extrema necessidade, a qual, é uma suprema valvula de segurança e uma sabia conquista da experiencia em materia de organização bancaria, consagrada nos mais modernos bancos de emissão.

Privar o Brasil dessa verdadeira valvula de segurança, sobretudo numa phase melindrosa para a nação, como esta, eu sempre reputei um perigo muito grave.

Esta minha attitude, pois, repito, foi inspirada exclusivamente pelo pensamento elevado de servir aos interesses superiores do Brasil e do governo de v. ex.

Levo a consciencia tranquilla de haver, nestes dois annos de governo assoberbado pelas mais angustiosas difficuldades, empregado o maximo esforço, sem poupar sacrificios de toda a ordem, para auxiliar a v. ex. nesta missão cruciante de presidir o Brasil neste momento. Parece que os actos de minha gestão demonstram a intensidade desse meu dedicado esforço.

Agradecendo a v. ex. a confiança que me dispensou durante a nossa convivencia, faço cordiaes votos pela prosperidade do nosso paiz e felicidade pessoal de v. ex.

Com a mais distincta consideração, subscreve-me. De v. ex., criado, amigo, venerador e obrigado — (A.) *R. A. Sampaio Vidal.*"

Em resposta, eis a carta do dr. Arthur Bernardes, dd. presidente da Republica:

"Exmo. sr. R. A. Sampaio Vidal — Tenho presente a sua carta de hontem em que v. ex. solicita a sua exoneração do cargo de ministro da Fazenda.

Acquiescendo ao seu desejo, não o faço sem lamentar que motivos alheios á minha vontade tenham criado essa situação que priva da sua devotada collaboração o meu governo.

Prevaleço-me desta opportunidade para agradecer-lhe os bons serviços prestados á actual administração nos dois annos decorridos e para desejar-lhe todas as felicidades de que é credor.

Com os sentimentos de minha distincta consideração, subscrevo-me. De v. ex., amigo, attento e admirador. — (A.) *Arthur Bernardes.*"

O teor e o tom dessas cartas demonstram que esse episodio da nossa vida publica se passou numa esphera muito elevada, sem propositos de amesquinhar ou humilhar a quem quer que seja. Julgue, portanto, o publico a maldade deploravel do sr. J. M. Whitaker...

Não dei publicidade a estas cartas porque não tenho temperamento para exhibições cinematographicas. Pauto os meus actos pelos dictames de minha consciencia e espero sempre a justiça de Deus que nunca falha.

De ora em deante não pretendo tratar mais pela imprensa destes fastidiosos casos da administração Epitacio. Fal-o-ei no livro que comecei a escrever, onde terei occasião de analysar com maior desenvolvimento os casos mais sérios desta administração, transcrevendo então na integra os documentos comprobatorios de minhas asserções.

14 DE JULHO

FERIADO NACIONAL

Sendo hoje data nacional, as fortalezas da barra e os navios de guerra surtos no porto, darão salvas ao meio-dia, de quatorze tiros de peça, cada uma.

Commemorando a data que hoje transcorre, celebrada em todo o mundo civilisado como aquella que assignala a conquista do direito do homem o "Comité das Festa Nacional de 14 de Julho" realizará diversas solemnidades, entre as quaes figura um baile, ás 22 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Na séde da Liga da Defesa Nacional, edificio do Syllogeo Brasileiro, o dr. A. Moitinho Doria, realizará hoje ás 20 horas e meia, uma conferencia sobre a cultura physica fundada na philosophia e na arte grega.

GYMNASIO PIO AMERICANO

A' semelhança do que costuma fazer todos os annos, este Gymnasio commemorará a data de hoje com um festival de literatura e musica.

A's 10 horas, todo o Gymnasio, composto de quatrocentos alumnos, em companhia de seus professores, irá á embaixada franceza cumprimentar o embaixador. Os alumnos syrio-libanezes, dirigidos pelo professor José Padua, cantarão a Marselheza, o hymno syrio-libanez e o hymno nacional.

25º ANNIVERSARIO DO HOSPITAL EVANGELICO

E' esta a data em que o Hospital Evangelico celebra o 25º anniversario do lançamento da pedra fundamental de sua séde, á rua Bom Pastor n. 53.

A União Auxiliadora de Senhoras do mesmo Hospital, organizou um programma com o qual pretende commemorar duplamente a festiva data nacional.

O Hospital ficará, nesse dia, franqueado ao publico das 10 ás 20 horas.

No programma ha numeros de musica muito caracteristica á solemnidade e surpresas com as quaes a União de Senhoras contribuirá.

Haverá venda de comidas especiaes e doces, cujo producto será destinado ao tratamento dos indigentes que, diariamente, se internam no Hospital.

A commissão pede o concurso do publico. A entrada é franca.

A campanha contra a praga do café em São Paulo já se póde considerar victoriosa

O eloquente Animador da grande obra que é o dr. Arthur Neiva, diz a O JORNAL quaes os tres elementos fundamentaes do seu triumpho

O CINEMATOGRAPHO USADO COMO PROPAGANDA

SÃO PAULO, ás 20 horas (Pelo telephone) — Encontro, desde que aqui desembarquei, um forte enthusiasmo pelo exito da campanha contra a praga do café. Nunca se viu no Brasil serviço conduzido com tamanha efficiencia, e com um successo mais rapido. Que differença da crespa atmosphera do apprehensão que se me deparou em São Paulo, ha dez mezes, quando o sr. Washington Luis partia, deixando, no seu testamento administrativo, a mais tremenda praga que ainda ameaçou o futuro economico do Brasil!

Côr de rosa

Agora, toda a gente vê côr de rosa o porvir da lavoura cafeeira! Póde-se considerar victoriosa a campanha contra o estephanoderes, que é, de resto, a maior ainda realizada no Brasil. Não ha memoria de campanha de tal magnitude, emprehendida em nossa terra.

A organização

Basta dizer que se encontram installados no Estado de São Paulo 34 postos de expurgos, disseminados por varios pontos, e um delles, o principal, o de Santos, já expurgou mais de 72 milhões de saccos vasios. Não devem ser poupados louvores ao governo do Estado e ao povo paulista, que tudo têm feito para o exito da campanha. O transporte, por qualquer meio, de café em côco, para ser beneficiado, ou em semente, para dar inicio a novas plantações, é feito com um rigor tal que se póde garantir a impossibilidade da dessiminação da praga por tal processo.

Em todos os vagões de todas as estradas paulistas vêem-se cartazes lembrando a prohibição do passageiro transportar café ou partes vivas do cafeeiro. Isto visa impedir a propagação do mal, e é religiosamente cumprido pelo disciplinado povo paulista.

A campanha cinematographica

Afim de se divulgar os methodos de combater a praga e levar á convicção de todos a gravidade da situação, o Serviço de Defesa emprehendeu a primeira campanha cinematographica realizada no Brasil. De um formoso film, de 1.300 metros de extensão, que tem arrancado applausos de um publico fino e reservado como o paulista, foram tiradas varias cópias, de maneira a ser elle passado no mesmo dia em todos os cinemas das cidades do interior. Foi exhibido em pouco mais de mez e meio de campanha em mais de 100 localidades, incluindo os cinemas particulares pertencentes ás grandes fazendas. Uma das companhias cafeeiras, a Dumont, fretou trens especiaes para levar os seus colonos a admirarem a exhibição do film demonstrativo da efficiencia pratica da luta contra a "broca".

Uma opinião estrangeira

Henry Wood, da United Press, o conhecido jornalista, que ha pouco aqui esteve, visitando os serviços e verificando os brilhantes resultados obtidos pela organização dos drs. Neiva e Navarro de Andrade, disse:

— Se os norte-americanos tivessem, desde o inicio, organizado apparelhamento semelhante contra o "boll-weevil", devastador dos algodoaes yankees, a praga seria vencida como vae acontecer com a "broca" de café em São Paulo.

Tambem é de toda justiça reconhecer o incomparavel esforço realizado pelos fazendeiros paulistas. Basta citar o municipio de Campinas, onde não existe um unico latifundista ou humilde sitiante, que não esteja obedecendo inteiramente ás exigencias emanadas do serviço contra o mal. Sómente em Campinas já existem funccionando 448 camaras de expurgo, sendo que o total destas, nos onze municipios considerados este anno infestados, pela verificação da "broca" na fazenda, já attinge a 1.369 camaras. Este numero brevemente alcançará maior cifra, porquanto as restantes estão em via de conclusão.

Gente disciplinada

Ninguem até aqui desobedeceu ás instrucções e exigencias do Serviço de Defesa do Café. Foi até agora imposta uma unica multa!

Convém não esquecer que além do expurgo obrigatorio, antes do café ir ao lavadouro, ha a exigencia da destruição dos cafeeiros abandonados. E esses cafeeiros em algumas fazendas attingem a muitos milhares de pés. As estradas de ferro auxiliam efficientemente o serviço de defesa contra a praga, só permittindo o embarque de café beneficiado nos fazendeiros que se submetteram ás exigencias rigorosas do Serviço de Defesa, conforme a lista que lhes é enviada por este.

O repasse

O Estado se encontra dividido em varias zonas, subordinadas aos inspectores e controladas pelo inspector geral. Os inspectores possuem automovel Ford, afim de melhor executarem o serviço em varias fazendas, verificando o cumprimento das medidas. Actualmente os esforços estão concentrados nos onze municipios altamente contaminados. Nelles assistimos o espectaculo emocionante de uma rude batalha contra a praga, que está cedendo terreno por toda a parte. Ella foi eliminada de alguns municipios onde fôra o anno passado descoberta, e em varias fazendas de Campinas (que é o municipio mais atacado do Estado) onde o serviço de repasse foi executado pelos fazendeiros com todo o rigor, o mal desappareceu por completo.

Como demonstração pratica da medida essencial que é o repasse, o Serviço de Defesa tomou o anno passado a fazenda mais atacada do Estado. Nella executou os trabalhos com todo o rigor e, este anno, já depois da colheita iniciada ficou bem demonstrado o acerto da medida. Praticamente, o mal ali desappareceu!

Uma phrase justa

Perguntei ao dr. Arthur Neiva, o grande Animador da jornada fascinante, quaes foram os tres elementos que, combinados, deram este esplendido resultado. Elle me respondeu:

— A liberdade de acção, que me deixou o Governo, a disciplina alliada á alta comprehensão demonstrada pelo povo paulista quanto á efficiencia da nossa campanha, e a dedicação incomparavel dos meus auxiliares.

POLITICA PERNAMBUCANA

O deputado estadual Anisio Galvão, chegado ha dias do Recife, declarou a O JORNAL, que existe a melhor harmonia de vistas na politica de seu Estado

Hontem, na Camara dos Deputados, estava sendo muito commentada a entrevista concedida pelo senador Manoel Borba aos nossos confrades do "O Brasil", a proposito da politica de Pernambuco. Dizia-se mesmo que já houvera uma reunião entre os deputados sympathicos ao alludido representante do grande Estado nortista.

Procurámos ouvir a respeito diversos dos deputado pernambucanos, que, embora não occultassem a apprehensão de espirito em que se achavam, se esquivaram gentilmente de pronunciar-se.

Foi então que vimos, palestrando com o nosso confrade Barbosa Lima Sobrinho, o jornalista Anisio Galvão do Recife. Interpellando-o a respeito, disse-nos o congressista pernambucano:

— Surprehenderam-me immensamente as declarações do sr. senador Manoel Borba, dadas hontem á publicidade pel"O Brasil". Chego a crêr não terem sido bem apprehendidas as palavras de s. ex., pelo que é mesmo de esperar uma rectificação.

Ha, para a minha surpresa, demasiadas, razões. O illustre representante de Pernambuco dissera, por exemplo, que o governador daquelle Estado "continúa a hostilizal-o por todos os meios, perseguindo sem treguas os seus amigos e correligionarios". Ora, eu saí do Recife ha cinco dias, depois, portanto, do sr. senador, e os amigos mais intimos de s. ex., bastando citar o "leader" da sua corrente, o deputado Antonio Vicente, continuavam a frequentar o palacio das Princezas, numa plausivel harmonia de vistas com o chefe do executivo. Aliás, o sr. senador frisou por varias vezes, e ainda em vesperas de embarcar para aqui, que o se afastamento pessoal do sr. Sergio Loreto não implicava absolutamente que os seus partidarios deixassem de apoiar a situação dominante.

Convém sallentar ainda que nenhum dos amigos do sr. Borba occupando cargos politicos têm sido demittido. Varios desses estão mesmo á frente de repartições importantes, para as quaes haviam sido especialmente nomeados. Seria inconcebivel, portanto, viesse s. ex. assegurar que "em toda parte os seus amigos soffrem violencias".

Quanto á affirmativa de que "o pleito municipal decorreu sob uma atmosphera de verdadeiro terror", — é sufficiente dizer que, na quasi totalidade das communas, houve accordo entabolado entre os grupos em dissidio. O sr. governador deu-se ao trabalho inaudito de, semanas a fio, reunir os representantes das facções divergentes em 80 communas, e propôr formulas, aconselhar, apaziguar, cuidando emfim todos os esforços para que fose evitada a luta. Essa tarefa em que tomaram parte os paredros das varias facções deu os resultados mais auspiciosos solucionando-se os casos a contento de todos.

Houve, entretanto, dois municipios em que não foi possivel accordo, e nesses é curioso, a situação era justamente de amigos do sr. Borba. Nos outros, o espirito de conciliação do sr. governador foi acolhido com toda a sympathia. Barreiros, por exemplo, que é a terra natal do eminente sr. Estacio Coimbra: o sr. vice-presidente da Republica não recusou á corrente, que lhe é contraria na localidade o direito de participar nos negocios municipaes.

O mesmo deve ser dito quanto ás demais correntes.

Os dois municipios a que atraz alludimos foram Bezerros e Goyanna.

Antes, porém, de entrar neste ultimo caso, focalizado na entrevista a que me refiro, é preciso dizer que ha tambem equivoco quando o sr. Borba, no que aliás se diminuiria a si proprio, teria dito que não conseguiu fazer nem um prefeito. Numerosos foram os municipios em que ficaram mantidas as situações de amigos seus. Em alguns aliás (e aqui rectifico a minha declaração de que só em dois municipios não houve accordo), essas situações ficaram unanimes, isto é, sem que as opposições locaes fossem contempladas. Cito de memoria, Timbaúba, Caruarú e Bom Conselho. Poderia, do mesmo modo, indicar outros em que o prefeito saiu de entre os seus amigos, apezar dos demais elementos serem bastante fortes.

Quanto ao caso de Goyanna, em particular, sei que ainda a Camara Estadual aberta, o sr. Sergio Loreto lembrou ao deputado Angelo Jordão, chefe borbista, um accordo em que tivessem logar os grupos dissidentes do proprio senador Borba, já então se arregimentando. O alvitre não foi sequer julgado objecto de deliberação. Nos primeiros dias deste mez, os elementos referidos se congregaram definitivamente e resolveram apresentar candidato. Do valor dessa colligação, fala o facto de a ella pertencerem o proprio prefeito (com quem ha cerca de dois annos o senador pernambucano se indispuzera politicamente), as familias Correia de Oliveira, Lyra, Rabello, Pessoa de Mello e outras de grandes industriaes, proprietarios das principaes usinas e commerciantes, contando-se nesse nucleo dois deputados estaduaes. Apezar de tudo isso, o sr. governador nenhuma demissão fez em Goyanna, nem sequer preencheu logares vagos de autoridades que a opposição pleiteava. De varios dos colligados ouvi queixas a esse respeito.

Uma semana antes do pleito, um dos chefes borbistas procurou o sr. governador e, vendo o vulto que tomava a colligação, mostrou-se desejoso de um accordo em que lhes coubesse a preponderancia. O sr. governador fez ver que assim como não pudesse induzir o deputado Jordão a realizar uma conciliação, difficil lhe seria fazer agora o mesmo com os colligados, que já tinham apresentado candidato e se proclamavam dis-

(Continúa na 16ª pagina)

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

(Continuação da 1ª pagina

tivesse em mira esta brilhante unidade da Federação. Mas, o Brasil não é somente S. Paulo: e, lançando uma vista de conjunto sobre as necessidades mais prementes da communhão nacional, eu penso que a reforma primordial de que todas as mais dependem, está de facto na protecção efficaz á manifestação da vontade popular.

O franqueamento do voto constitue (e é de certo banal este conceito) o maior inimigo de nosso bem estar. Não se póde conceber para um povo maior alegria que a de perceber a efficiencia da propria collaboração na prosperidade e no esplendor de sua terra. E, consequentemente, o maior mal, o mal supremo estará no impecilho a essa consciencia da propria soberania.

Não serão, entretanto, as investidas periodicas de leis ordinarias mais ou menos bem intencionadas que logrem vencer a causa productora da indisposição collectiva. Cumpre que se consagre em nosso pacto fundamental a providencia reclamada pela consciencia do paiz.

Lembro-me de ter lido algures, outrora, o modo pelo qual um pescador das margens do Ceylão conseguiu livrar as aguas de um hediondo polvo que vinha fazendo victimas humanas entre os naturaes. Para matal-o o ilhota não procedeu como o atacante inexperto que, dentro dagua, ia ceifando, com a faca, um por um, os possantes tentaculos que o envolviam e que lhe exhauriam o folego e o sangue, antes de vibrado o golpe mortal; mas, prudente e resoluto menosprezando a compressão dos appendicites terriveis e a sucção das mil bocas espalhadas pelas antennas serpentiformes, o novo lutador procurou com o ferro o ventre do inimigo, rasgando-o em toda a sua extensão. E, então, graças a essa directa investida aos orgãos essenciaes do horrendo molusco, os tentaculos se desataram como por encanto, e o nadador teve tempo de vir respirar á tona, vencedor e libertador.

Assim, tambem, inutil me parece para a verdade a successão de leis que mutilem, de vez em quando, uma ou outra das moveis e compassivas antennas do mal que a assoberba; faz-se mister que a lamina afiada de um preceito constitucional alcance as visceras do inimigo para que essa verdade volte á tona da vida social e sobrenade triumphante. Um substitutivo que garanta, na lei basica, a manifestação da vontade nacional pela adopção do unico systema de recolhimento de suffragios que assegura ás nacionalidades modernas a efficacia de sua soberania, abrirá, penso eu, uma nova éra grandiosa para o Brasil.

Penso humildemente que a mais necessaria de todas reformas consiste na adopção do verdadeiro voto secreto.

UM NOVO MODELO DE CAIXAS REGISTRADORAS MARCA "REMINGTON"

Chegou ao Rio, nesta semana, a primeiro remessa das Caixas Registradoras REMINGTON, consignada aos representantes no Brasil, srs. BYINGTON & C.

Essas Registradoras são fabricadas na America do Norte pela "Remington Cash Register Company Inc.", subsidiaria da "Remington Arms Co. Inc.", que é uma companhia fundada ha mais de 110 annos, cujos productos são conhecidos em todas as partes do mundo, tendo uma reputação invejavel pela sua alta qualidade.

Logo no principio da guerra européa a Remington Arms Company viu-se obrigada a montar mais duas enormes fabricas para supprir a procura extraordinaria de armas e munições de sua fabricação, causada por essa contingencia. Os directores da Companhia comprehenderam bem cedo que uma vez terminada a guerra ficariam com duas grandes fabricas paralysadas, e começaram, desde esse momento, a estudar e aperfeiçoar productos para fins commerciaes e fazer planos para a transformação das fabricas uma vez acabada a sua utilidade.

O vice-presidente da Remington Arms Company, sr. I. S. Betts já tinha tido muitos annos de pratica na industria de Caixas Registradoras, tendo sido, até o momento de acceitar a vice-presidencia da Remington Arms Company gerente de exportação da National Cash Register Company, e a elle se juntaram nessa época varias das personalidades de mais destaque na industria de Caixas Registradoras, como Frederick L. Fuller, reconhecido na America do Norte como a maior notabilidade no ramo de invenções attinentes a Caixas Registradoras, tendo occupado, durante mais de trinta annos, o cargo de chefe do Departamento de Invenções da National Cash Register Company; R. Best, que foi por mais de 25 annos Director de Fabricação e Producção da National Cash Register, e muitos outros de grande experiencia nesse ramo.

Uma vez que a Remington Arms Company decidiu entrar no mercado de Caixas Registradoras, todas as facilidades foram offerecidas a essas pessoas para desenvolver novas idéas do ponto de vista de fabricação e applicação de Caixas Registradoras, e mais de dois annos foram expendidos na experiencia das ultimas invenções, fabricação de modelos, etc.

Passado o periodo de experiencias e terminada a guerra, 30 modelos das novas Caixas Registradoras REMINGTON, feitas á mão, foram installadas em varias lojas na cidade de Nova York para as provas praticas e durante um anno esses peritos não se preoccuparam mais de producção, porém só em observar os resultados praticos de suas invenções e aperfeiçoal-as, em tudo que fosse possivel. Foi nesse periodo que se effectuou a transformação da fabrica em Ilion, Estado de Nova York, installando-se os machinismos apropriados para a fabricação dos novos modelos em grande escala.

Em principios de 1922 inaugurou-se o programma de producção em escala commercial e a organização das vendas. Mais de 300 machinas foram vendidas na cidade de Nova York durante as primeiras seis semanas, e desde esse momento a organização de vendas, passo a passo com o programma delineado, para o augmento da producção, foi se espalhando do Este para Oeste, cobrindo todos os centros commerciaes da America do Norte. Hoje a Remington Cash Register Company conta sómente na America do Norte com mais de 80 filiaes e agencias para a venda de seus productos, e com uma producção diaria superior a 300 caixas registradoras.

No ultimo anno a Companhia preparou-se para entrar em igual escala no campo de exportação e na construcção de machinas para as moedas e idiomas de todos os paizes do mundo, sendo o Brasil uma das primeiras agencias estabelecidas no estrangeiro.

As Caixas Registradoras REMINGTON incluem muitos aperfeiçoamentos exclusivos que são innovações criadas pelos melhores talentos inventivos da America e com a sua experiencia de mais de um seculo na fabricação de machinismos de notavel precisão e acabamento, e com os seus recursos inextinguiveis, a Remington Cash Register entra no campo de Caixas Registradoras para operar numa escala universal e com planos e programmas já delineados para muitos annos vindouros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A REBELLIÃO NO EQUADOR

A communicação official do movimento

O Consulado do Equador nesta capital recebeu de Quito a seguinte communicação official:

"Deu-se em toda a Republica um movimento politico uniforme que pôs termo ao governo presidido pelo dr. Gonzalo Cordova. Essa mudança verificou-se sem transtorno, nem derramamento de sangue. Foi organizada uma Junta de Governo composta de sete membros, da qual fazem parte os srs. Luiz N. Dillon, José Rafael Bustamante, generaes Francisco Gomez de la Torre e Moisés Oliva. A opinião publica apoia unanimemente a mudança do governo. Reina absoluta tranquillidade em todo o paiz. — José Rafael Bustamante, ministro das Relações Exteriores."

GUAYAQUIL, 13 (A.) — O movimento revolucionario repercutiu em todo o territorio nacional.

A Junta Governativa de Quito ficou constituida pelos srs. Rafael Bustamante, Napoleon Gomez, general Francisco de la Torre e Paz Mino Costa.

A bordo do cruzador "Cotopaxi" acham-se prisioneiros alguns politicos. O general Leonidas Plaza refugiou-se na Legação Argentina. O presidente do Equador, renunciando ao cargo, buscou asylo na Legação da Colombia em Quito.

EUROPA

INGLATERRA

CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO TURCO

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do Exchange Telegraph Company, em Constantinopla, annuncia ter-se verificado ali muitas prisões relacionadas com a descoberta de uma conspiração arabe destinada a derribar a republica e restaurar o califado.

A QUESTÃO DOS SALARIOS DOS MINEIROS

LONDRES, 12 (U. P.) — Faltando apenas vinte dias para expirar o prazo dado pelos proprietarios das minas para baixar os salarios dos mineiros, e augmentar as horas de trabalho, o governo está fazendo desesperados esforços para resolver a situação e evitar uma gréve que seria desastrosissima. Os mineiros têm o apoio de um milhão de operarios em todo o paiz, podendo paralysar os serviços de transportes, luz e combustivel em geral. Os operarios parecem determinados á luta, não aceitando absolutamente a proposta de trabalhar mais e ganhar menos. Os fundos de que os mineiros dispõem são curtos, o que garante que a gréve não será longa. O governo está tomando providencias excepcionaes para o caso de effectivar-se a ameaça de paredo, inclusive o alistamento de milhares de guardas especiaes em todo o paiz. A policia sabe que os mais exaltados têm planos para fazer saltar pontes ferroviarias, mas acredita que taes planos não serão executados.

PORTUGAL

MEDIDAS DE PREVENÇÃO SOBRE A ALTERAÇÃO DA ORDEM

LISBOA, 13 (U. P.) — Os jornaes publicam segundas edições, informando que o governo passou a noite no Quartel do Carmo. As autoridades tomaram acertadamente rigorosas medidas de prevenção afim de evitar sorpresas.

Durante uma batida havida nesta capital, durante a noite, a policia effectuou diversas prisões de marinheiros e civis que eram suspeitos. A' hora em que telegraphamos reina absoluto socego.

DIVERSAS

LISBOA, 13 (U. P.) — O directorio do Partido Democratico enviou uma nota de culpa a todos os deputados democraticos que votaram recentemente contra o governo, aguardando que se subordinem ás decisões do partido, porque em caso contrario serão delle expellidos.

— Communicam do Porto o fallecimento do capitalista Rocha Leão.

ALLEMANHA

A VARIOLA EM MANNHEIM

CARLSRUHE, Baden, 13 (U. P.) — A variola está ameaçando esta cidade e o districto de Mannheim.

A SITUAÇÃO DO CARVÃO NO RUHR

BERLIM, 13 (U. P.) — A situação economica do Ruhr peiora cada dia, devido á impossibilidade de vender o carvão das minas. Augmenta a dispensa dos operarios. Mais de 50.000 já foram notificados de que serão despedidos na proxima semana. O carvão empilhado nas minas é avaliado em quarenta milhões de dollares.

UMA PARADA DE AUTOMOVEIS CELEBRES

MUNICH, 13 (U. P.) — Realizou-se aqui hontem uma parada de automoveis, a cuja frente vinha o primeiro auto, construido com apenas tres rodas pelo engenheiro Carl Benz, em 1888 e experimentado por elle no anno seguinte.

O proprio Benz dirigiu esse carro na procissão de hoje. Entre os outros automoveis que participaram estão o Benz que ganhou a primeira corrida internacional de 130 milhas á hora; e o "Mercedes" que venceu a prova internacional de 1914. Compareceram tambem varias motocyclettas, inclusive a mais antiga dellas construidas por Hildebrand e Wolf Mueller, aqui, em 1896.

FRANÇA

A CONDEMNAÇÃO DE ESPIÃES

COLONIA, 13 (U. P.) — O conselho de guerra francez de Mainz condemnou o allemão Paul Neuhaus a dez annos de prisão e o compatriota deste, Nickolaus Faber a seis mezes e absolveu os francezes Joseph Lauth e Peter Faber, todos accusados em Essen de crime de espionagem.

O ORÇAMENTO FRANCEZ

PARIS, 13 (U. P.) — O Senado votou a proposta orçamentaria, hoje, ás 4.30, após discutir o projecto durante toda a noite, introduzindo-lhe diversas modificações.

O orçamento voltou á Camara dos Deputados, cujos membros dormiam nas respectivas cadeiras á espera da chegada do mesmo, ou aguardavam ociosamente nos cafés proximos ao palacio Bourbon, passando a noite sem se fazer coisa alguma e sem poderem afastar-se devido a não se saber se o projecto voltaria ou não em seguida, á Camara.

A's 5.35 horas, o projecto voltou novamente ao Senado pela sexta vez após duas victorias do governo. Os socialistas votaram contra.

O Senado acceitou o projecto do orçamento e o approvou finalmente ás 6.15, com o triumpho completo do ministro das Finanças, sr. Caillaux.

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

PARIS 13 (U. P.) — O automovel da sra. Hugh Wallace, esposa do ex-embaixador dos Estados Unidos, chocou-se com o auto do consul uruguayo. A sra. Wallace recebeu graves ferimentos, sendo transportada sem sentidos para o Hospital.

Os medicos annunciam que nutrem esperanças de salval-a.

— Mme. Joseph Caillaux, ao voltar da Bretanha, hontem, foi victima de um desastre de automovel, proximo de Angers, ficando gravemente ferida. A famosa senhora foi internada num hospital, onde os medicos verificaram o deslocamento do femur. O seu estado não inspira cuidados. Uma amiga que a acompanhava tambem ficou ferida.

MANIFESTAÇÕES CONTRA HERRIOT

PARIS, 13 (U. P.) — Um numeroso grupo de estudantes não conseguiu que o presidente da Camara dos Deputados, sr. Eduardo Herriot fallasse num "meeting", hoje, accusando-o de ser amigo dos communistas que querem a morte dos soldados francezes em Marrocos. Estabeleceu-se um conflicto que terminou com a intervenção da policia e a prisão de vinte pessoas mais exaltadas.

ELEIÇÃO DO SR. CAILLAUX

PARIS, 13 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux foi eleito senador pelo departamento do Sarthe por seiscentos e quarenta e um votos na vaga do senador Gigon que renunciou especialmente para lhe dar o logar.

ITALIA

ENTRE OS NOVOS CARDEAES ESTA' O NUNCIO DO RIO DE JANEIRO

ROMA, 13 (U. P.) — Além das solemnissimas ceremonias realizadas em celebração do Anno Santo, como as das beatificações e canonizações, o papa Pio XI, segundo se acredita nos altos circulos do Vaticano, tenciona realizar outra impressionante e grandiosa, por occasião da imposição do chapéo cardinalicio aos novos membros do Sacro Collegio que serão brevemente nomeados. Os futuros cardeaes são: monsenhores Marcati, bibliothecario principal do Vaticano, Perosi, assessor da Congregação do Santo Officio, Gasparri e Pacelli, nuncios apostolicos, respectivamente no Rio de Janeiro e em Berlim.

O acto da collocação do chapéo, ao invés de effectuar-se na Sala do Consistorio, como no caso dos cardeaes americanos Hayes e Mundelein terá logar na Basilica de S. Pedro, em presença das autoridades pontificias, dos prelados e peregrinos de todas as partes do mundo que se acharem em Roma e do publico em geral.

A ceremonia, que se revestirá de esplendor inusitado, terá logar no fim do Anno Santo.

— O bispo de Florianopolis e os padres de Greve, Locatelli, Tibault e Labrecque, superiores da Ordem do Sagrado Sacramento, de Buenos Aires, Santiago, Montreal, Rerrebonne e Quebec, Canadá, assistiram á ceremonia da beatificação do missionario Eymard.

DIVERSAS

RUSSIA, 12 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Grandi partirá para a Russia no fim do proximo mez de agosto, numa missão reservada, em nome do primeiro ministro sr. Mussolini.

— O professor Bendandi, em aviso á United Press, relembra a sua prophecia de 28 de julho, relativa á occurrencia de violentos terremotos na Asia Central, provavelmente nas Indias e no Turkestão, nos dias 14 e 15 de julho.

— O conde Volpi, tomou posse do cargo de ministro das Finanças, entregando-lhe a pasta o ex-ministro sr. de Stefani.

O novo titular dirigiu uma mensagem a todas as repartições financeiras, declarando que dedicára toda a sua energia no restabelecimento da economia nacional e na cooperação da grande obra que dirige o sr. Mussolini. Nesse documento, o conde Volpi, elogia o seu antecessor, dizendo que o seu nome passará á historia, como restaurador das finanças italianas.

BARI, 12 (U. P.) — Encontraram-se aqui tres tumulos de uma época anterior a Christo, na proximidade de Coelic. Acharam-se dentro delles mosaicos, vasos e lampadas de incestimavel valor artistico. Todos os objectos estão excellentemente preservados.

Acredita-se que os tumulos em questão façam parte de uma antiga necropole de Coelic.

PALERMO, 13 (U. P.) — O ministro das Communicações, Gaetano Ciano e o deputado Farinacci, secretario geral do partido fascista, chegaram a esta cidade a bordo do vapor "Città di Catania", sendo recebidos por immensa multidão que os acclamou com enthusiasmo.

Os illustres hospedes visitaram os estaleiros e assistiram á recepção no Palacio da Municipalidade em sua homenagem.

O sr. Farinacci, assomando á uma das janellas do palacio, pronunciou eloquente discurso saudando a Sicilia. Referindo-se ás palavras do presidente do Conselho, sr. Mussolini, de que "a primavera trará bellas coisas", o sr. Farinacci accrescentou: "Mas o outomno trará duras coisas".

O orador declarou que as eleições geraes não se realizarão antes de 1929, sendo provavel que as reformas fascistas prolonguem a vida da actual Camara.

A' tarde, os srs. Ciano e Farinacci, inauguraram o monumento erigido em homenagem aos ferroviarios fascistas.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A França espera desbaratar as forças de Abd-El-Krin

MADRID, 13 (U. P.) — Informam de Marrocos que tendo sido consultada, a officialidade franceza mostra-se partidaria de uma energica offensiva, que demonstre a superioridade dos francezes com a derrota do chefe mouro Abd-el-Krim. O general Riquelme partiu para Rabat, afim de cumprimentar o general Lyautey.

PARIS, 13 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o general Naulin que foi nomeado para commandante-chefe das tropas francezas em Marrocos, disse o seguinte:

"Estou muito confiante em que poderei estabelecer a paz com a victoria da França".

UMA EFFICIENTE MANOBRA DOS FRANCEZES

TANGER, 13 (U. P.) — Um communicado official diz que uma força movel franceza occupou sabbado Zitoune, a noroeste de Ouezzan, sem difficuldades. Em Taoul os francezes impediram uma séria infiltração de indigenas, com excellente cooperação dos naturaes.

DIVERSAS

RABAT, 13 (U. P.) — Official — Um communicado do commando das forças francezas em operações, annuncia o avanço das mesmas e a occupação da região de Sitouan, em uma frente de 20 kilometros ao norte de Ouezzan.

As tropas francezas não tiveram baixas.

O cruzador da marinha hespanhola "Reina Victoria Eugenia", chegou a este porto sob o commando do contra-almirante Guerra, que conferenciou com o marechal Lyautey, sobre a cooperação franco-hespanhola.

TETUAN, 13 (U. P.) — Affirma-se que o chefe mouro Abd-el-Krim, tem a adhesão de 25 tribus para combater os francezes. Teme-se que as tribus do sul façam causa commum com os rebeldes.

MADRID, 13 (U. P.) — O Directorio Militar publicou uma nota dizendo que a Hespanha deseja firmar uma paz duradoura, sem criar odios e termina declarando que actualmente está desempenhando-se do dever de levar a civilização aonde ella não penetrara ainda.

MADRID, 13 (U. P.) — Reuniram-se esta noite em sessão plenaria, os delegados francezes e hespanhoes, notificando-se então o recebimento de uma nota do governo francez approvando o convenio politico franco-hespanhol. Findos os trabalhos, os delegados mostraram-se satisfeitos com a approvação do convenio, annunciando que em dias successivos estudarão o thema referente a Tanger. Em seguida forneceu-se á imprensa a seguinte nota:

"Celebrou-se a quinta sessão plenaria, sob a presidencia do delegado hespanhol sr. Jordana. Os quatro delegados francezes e hespanhoes, autorizados pelos respectivos governos firmaram um accordo de collaboração politica franco-hespanhola em Marrocos".

TANGER, 13 (U. P.) — No icia-se nesta cidade que o governo britannico dirigiu uma nota ao governo da Hespanha, declarando as razões que lhe fazem acreditar que as suspeitas relativas ao contrabando de guerra na zona de Tanger são exaggeradas e declarando não estar de accordo com as medidas propostas pelo Directorio, afim de impedir esse trafico.

HUNGRIA

APRECIAÇÕES FAVORAVEIS AO BRASIL

BUDAPEST, 13 (U. P.) — O consul hungaro William Fillinger, que voltou recentemente do Brasil, entrevistado, declarou que esse paiz se acha grandemente adiantado nas industrias textis e no aproveitamento da hulha branca. Affirmou que dentro de poucos annos o Brasil estará em condições de competir com os Estados Unidos na supremacia das Americas.

BELGICA

A VIAGEM DO PRINCIPE HERDEIRO A' AMERICA DO SUL

BRUXELLAS, 13 (U. P.) — A United Press foi informada no palacio real de que a noticia da visita do principe Leopoldo, herdeiro do throno, á America do Sul, após a viagem de sua alteza no Congo, é prematura. A ida do principe aos paizes sul-americanos é possivel, mas deve ser preparada com antecedencia.

SUISSA

OS ADEPTOS DA NUDEZ

GENEBRA, 13 (U. P.) — Os adeptos do culto da nudez augmentam consideravelmente no leste da Suissa. As autoridades viram-se obrigadas a intervir, recentemente, multando 40 jovens de ambos os sexos, que andavam no campo á moda de Adão e Eva.

TCHECO-SLOVAQUIA

A QUESTÃO RELIGIOSA

PRAGA, 12 (U. P.) — A questão religiosa obriga os governistas a proceder com a maxima cautela afim de evitar a dissolução da maioria que apoia o governo, que é composta de diversos partidos colligados, o que poderia acarretar a quéda do ministerio.

Os socialistas e os tchecos nacionalistas extremos, ameaçam afastar-se da colligação se o governo não dirigir uma nota redigida em termos muito energicos ou não romper definitivamente com o Vaticano, emquanto os clericaes tambem manifestam as mesmas intenções caso o ministro das Relações Exteriores não pedir desculpas á Santa Sé.

Se qualquer dos grupos se retira da colligação o governo perderá a maioria parlamentar que actualmente o sustenta no poder.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O PROCESSO DO PROFESSOR SCOPES

DAYTON, TENNESSEE, 13, (U. P.) — O corpo de jurados, que vae julgar o professor Scopes, pelo crime de haver pregado, publicamente, a doutrina darwiniana da evolução, não se reuniu na sala secreta. Apenas o magistrado deu-lhe instrucção para evitar conversas com quem quer que seja sobre o assumpto do julgamento, autorizando-os a pedir força publica para evitar o assedio dos interessados na causa. Os jurados recolheram-se então ás suas respectivas fazendas, pois na maioria são agricultores. As autoridades prohibiram reuniões nas salas do jury para evitar o barulho dos discutidores e a possibilidade de algum conflicto provocado pela exaltação dos partidarios das diversas theorias philosophicas em debate.

DAYTON, 13. (U. P.) — Descobriram-se quinze casos de typho. As autoridades declararam que não ha perigo para os forasteiros que vêm assistir ao processo sobre a evolução porque elles costumam trazer agua distillada.

A doença é produzida em consequencia de ter caido uma tromba dagua ha uma semana, corrompendo as aguas que servem para o abastecimento da cidade.

MEXICO

MEXICO, 12 (U. P.) — Iniciou-se aqui o julgamento do general José Moran, ex-commandante da Divisão dos Revolucionarios do Guadalupe Sanchez, partidario de De La Huerta. O promotor publico pediu para o culpado a pena de morte.

ASIA

PERSIA

ALLAHABAD, PERSIA, 12. (U. P.) — Informam de Meshed que uma peste mysteriosa que appareceu na Persia pela primeira vez em 1924, já matou tres mil pessoas nas cidades do districto de Bukhara. Acham-se de viagem para essa região varios medicos britannicos afim de estudar esse estranho mal.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

O PROXIMO CONGRESSO LEGISLATIVO MINEIRO

UBA, 13. ("O Jornal") — Seguiu hoje para Bello Horizonte, o senador Levindo Coelho, vice-presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, afim de tomar parte na abertura do Congresso Legislativo. Estava repleta a gare da Leopoldina, de amigos e admiradores, que foram levar cumprimentos e votos de feliz viagem ao acatado politico.

A SUBLOCAÇÃO DAS MINAS DE GRAVATAHY

PORTO ALEGRE, 11. (Ret.) — Em virtude do contracto assignado ha dias entre o governo do Estado e Evaristo Lopes dos Santos, e outros, para sublocação das minas de carvão de Gravatahy, foi constituida agora a firma que installará a usina para produzir energia e luz electrica para abastecimento desta capital.

A empresa girará com o capital de 10.000 contos, todo subscripto. Encontra-se nesta capital, afim de fazer os estudos para a installação da usina, o engenheiro francez Marino Bony, especialista na materia.

Do projecto de installação consta a construcção de um ramal ferreo com a extensão de 24 kilometros e logo que forem approvados taes estudos, dar-se-á inicio á construcção projectada.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS
Anno... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 100 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sahoiu de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manuel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.696.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.
Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral, dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica", rua Bôa Vista, 24, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

INDICIOS DE TEMPORAL

Chegam-nos da terra paulista os primeiros signaes de inquietação, determinados pela phase de escassez de numerario que o paiz atravessa. Alludimos agora a essa manifestação de mão-estar do commercio de uma região que contribue com a absoluta maioria dos recursos de que dispomos, para attender ás exigencias dos nossos pagamentos internacionaes, precisamente depois de havermos ferido, já lá se vão alguns dias, o problema do credito, debuxado de novo com as côres de uma conjunctura delicada.

Quando se verificou a crise ministerial causada pela politica monetaria preferida pelo ex-ministro da Fazenda, o sr. Sampaio Vidal e pelo então presidente do Banco do Brasil, o sr. Cincinato Braga, longe de partilharmos de uma directriz inflaccionista, nutriamos a esperança de que a experiencia, colhida através de lições rudes, apontasse claramente aos responsaveis pela nossa situação financeira a directriz de prudencia que o momento reclamava. Verificámos, com prazer, logo após a leitura do ultimo relatorio do nosso principal estabelecimento de credito, que a actual presidencia do Banco do Brasil estava de posse dos elementos da situação, para poder agir, livre dos escolhos que propositos mais ou menos radicados lhe poderiam oppôr.

A Nação acabava de sair de um regimen de amplas facilidades de dinheiro, nem sempre justificaveis em face do papel que ao Banco do Brasil cumpria, como cumpre, desempenhar, dado o seu caracter, quando nada theorico, de apparelho regulador do cambio e do meio circulante. Somos dos que pensam que as emissões feitas se elevaram a um nivel cuja altura relegou para um segundo plano o alcance de um dos factores dignos do maior cuidado, em assumptos de tal natureza — o tempo. Abstemo-nos de entrar no exame das causas responsaveis por semelhante alargamento da circulação. Em nada adiantaria essa apreciação ao caso que determina os presentes commentarios.

Claro é que a constatação do estado de coisas que os proprios elementos do governo apontaram ao exame publico, pouco depois de recomposto o ministerio e de assentadas as novas bases da politica monetaria do paiz, claro é que aquella constatação bastaria, iamos dizendo, para que um rumo de toda a prudencia fosse traçado e seguido no recto emissor que as circumstancias recommendavam. Só o desconhecimento das crises profundas por que o Brasil tem passado, poderia afastar qualquer administrador dotado de capacidade financeira, da regra do meio termo, que o bom senso recommenda, como a melhor medicina aconselhavel.

Sem o proposito de exaggerar a situação de rigidez monetaria, de cujo conhecimento as noticias de S. Paulo nos inteiram, devemos, comtudo, assignalar, que ellas comprovam uma insegurança nas transacções commerciaes da grande praça, já aqui mesmo patenteadas. Em primeiro logar, é sabido que os bancos estrangeiros, que operam no Districto Federal, comprehendendo até onde a precariedade do numerario, tolhido assim de improviso, representa uma verdadeira arma de dois gumes, têm exercido um papel verdadeiramente moderador das necessidades do mercado, attendendo á solicitações partidas dos interesses legitimos do commercio, solicitações que não lograram encontrar apoio no credito puramente nacional.

Ora, sair-se de uma phase de illimitados recursos bancarios postos á disposição do commercio, para o ponto exactamente opposto, não resta duvida que constitue um passo dado em direcção ao precipicio das liquidações repentinas, impostas pela pressão de necessidades tambem inopinadas. O regimen de transicção para que entravamos, repelle uma therapeutica de tal natureza, com a qual se cura a molestia mas, parallelamente, se mata o doente. Preferindo uma politica bancaria contraposta á inflacção, politica naturalmente desfraldada como uma bandeira de tranquillisação do espirito das classes pobres, exarcebadas pelo vertiginoso encarecimento da vida, precisariamos ir pouco a pouco, tendo deante de nós o factor-tempo, que então se abandonava, ajustando ás concessões de credito aos limites mais ou menos exactos das exigencias legitimas do commercio, corrigindo-se, assim, automaticamente, a acção illicita das especulações.

Quem nos dirá que não tenhamos desattendido ainda uma vez, a voz do bom senso, para deixarmos o problema, que incumpia, contido nas dimensões angustiosas do sectarismo das doutrinas? Oxalá não represente o clamor que se avolúma nas praças paulistas o primeiro indicio de que a borrasca se approxima.

O FUNCCIONALISMO E A REVISÃO

Aproveitando a opportunidade de considerar a emenda n. 66 do ante-projecto da revisão constitucional, substitutiva do actual art. 74, o presidente da Republica fez importantes declarações que muito são de sobre ellas meditarem, não só os responsaveis pela marcha normal dos negocios publicos, como tambem os proprios serventuarios da Nação, directamente em causa.

Segundo essas declarações que todos os jornaes, mais ou menos, registraram nos mesmos termos, é pensamento do supremo magistrado resalvar, no ante-projecto em gestação, os direitos adquiridos e, até, a simples expectativa de direito dos actuaes funccionarios, só incidindo na livre demissão, qualquer que seja o tempo de serviço, os serventuarios que tiverem de ser admittidos na vigencia da futura Constituição.

Entende ainda o dr. Arthur Bernardes que, no interesse do proprio funccionalismo, que, assim, poderá ser melhor remunerado, se deve expurgar a classe dos máos elementos e restringir os quadros, á medida que se forem dando vagas.

Para alcançar o primeiro objectivo, dois unicos alvitres se nos afiguram possiveis:

a) — modificar radicalmente a redacção da emenda n. 66, ou

b) — additar a esse preceito os necessarios paragraphos explicativos.

De facto, nos termos em que se expressa a emenda em apreço, se maior numero de cargos passariam a ser providos, por força de preceito constitucional, do funccionarios vitalicios, só os actuaes ministros do Tribunal de Contas teriam resalvados os direitos adquiridos.

Actualmente, na conformidade dos arts. 57, 76 e 89 da Constituição, sómente são vitalicios, na ordem em que se acham enumerados, os juizes federaes, os officiaes do Exercito e da Armada e os membros do Tribunal de Contas, os quaes só perderão o cargo ou a patente em virtude de sentença judiciaria. Por lei ordinaria, outros cargos ha que gozam da vitaliciedade e, como os primeiros, estão comprehendidos na formula generica do artigo 74 — os cargos inamoviveis, — formula que desapparece na projectada emenda n. 66, que diz o seguinte:

"Respeitados os direitos adquiridos, não haverá mais cargos vitalicios além dos da magistratura, magisterio, serventuarios de justiça e patentes militares, sendo os demais funccionarios de livre nomeação e demissão."

Analysando grammatical e logicamente o preceito, vê-se com absoluta clareza que, além dos funccionarios, cuja vitaliciedade nelle se declara, só seriam respeitados os direitos adquiridos dos demais funccionarios que actualmente occupam cargos vitalicios, isto é, exclusivamente os actuaes ministros do Tribunal de Contas e não aquelles que, admittidos "emquanto bem servirem", haviam adquirido o direito á estabilidade, decorridos os dez primeiros annos do exercicio, situação, sobre a qual, não ha a mais leve referencia no texto em elaboração.

No regimen em vigor, embora com menor numero de classes de vitaliciedade garantida por preceito constitucional, os arts. 74, 78 e 88 da Constituição asseguravam os direitos dos funccionarios vitalicios e a estabilidade de todos os outros que, na fórma das leis ordinarias, do Imperio e da Republica, tivessem conquistado uma ou outra das duas situações. Vingando a emenda 66, na rigidez de sua expressão grammatical, nenhuma lei poderá resalvar, não diremos a vitaliciedade, mas a propria estabilidade dos serventuarios publicos, até, em funcções de carreira e nos cargos providos por concurso.

Entretanto, a doutrina e a jurisprudencia na especie, aconselham e reconhecem a necessidade, exactamente, do contrario dessa conclusão, firmando-se em solidos e indestructiveis argumentos, como, entre outros, nos dá noticia um accordão do Supremo Tribunal, de 28 de Dezembro de 1918, quando diz:

"A estabilidade do funccionario é um dos muitos limites no arbitrio do poder, se compadece fundamentalmente com a indole do regimen, e deve o Judiciario declaral-a com fundamento no art. 78 da Constituição Federal, porquanto apezar de não ser ella expressa e conservada na Constituição, é a *resultante da fórma de governo estabelecida e dos principios consignados na Constituição*".

Em verdade, no regimen do poderes electivos e temporarios em que vivemos, a faculdade de demittir livremente o funccionalismo publico, seria factor preponderante de progressiva desorganização e anarchia do apparelho administrativo do paiz, prejudicando grandemente a continuidade da administração e substituindo, de facto e de direito, todo o estimulo funccional pelo esforço de cada um conquistar bons padrinhos, circumstancia que importará necessariamente na despersonalização do individuo, amesquinhando-o e obrigando-o a expedientes, a compromissos e a humilhações, incompativeis com a dignidade que a funcção publica reclama.

A segunda parte das declarações presidenciaes merece apoio sem restricções, embora acreditemos que, se a Carta de 24 de Fevereiro estivesse sendo regularmente observada, não se faria preciso adoptar a emenda n. 64 do ante-projecto da revisão constitucional.

Emquanto que o n. 25 do art. 34, unico que trata da especie, attribue privativamente ao Congresso "crear e supprimir empregos publicos federaes, fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos", sem duvida, por meio de acto legislativo, que não póde ser a lei orçamentaria, constante de outra alinea, — a primeira — na ordem numerica, todos os annos os quadros do funccionalismo se dilatam sem que seja expedido qualquer acto, com as indispensaveis caracteristicas constitucionaes. No proprio quadriennio em que nos achamos, assim tem acontecido, tanto nas reformas de serviços, em virtude de delegação do Congresso, elaboradas pelo Executivo, como pela simples inclusão, nas tabellas orçamentarias, dos recursos precisos para o estipendio de novos cargos.

Ora, se a delegação de attribuições privativas não ficar absolutamente prohibida no futuro texto constitucional e se a mentalidade politica não fôr revisada, parallelamente, á revisão do Estatuto Fundamental, mais um ou menos um preceito, determinando a mesma coisa, não é que ha de servir de obice insuperavel ao genio inventivo e á capacidade de trabalho dos nossos tradicionaes legisladores.

Demais, acreditamos que, muito melhor do que na rigidez de preceitos constitucionaes que, ao menos, por ficção juridica, devem ser intangiveis, em lei ordinaria, seria possivel regular o alcance da estabilidade funccional e precatar o organismo administrativo do ingresso de máos elementos e da expansão desordenada dos quadros de pessoal.

Uma rectificação

Commentando informações procedentes de Manáos, em uma das nossas edições do mez passado, lamentavamos que não fossem tratadas as classes activa e inactiva dos funccionarios estaduaes com perfeita equidade. Isso porque, segundo as nossas informações, ao passo que se estava tratando de por em dia o pagamento dos funccionarios, em serviço activo, o dos aposentados e reformados continuava em grande atrazo, e estes na triste contingencia do recurso á agiotagem.

Temos, agora, a satisfação de rectificar a noticia que determinou as nossas observações. Do sr. Alfredo de Sá, interventor federal, acabamos de receber o despacho telegraphico que abaixo reproduzimos, com muito prazer:

"Manáos, 10 de julho. — Só agora chegada aqui edição quatro junho, posso rectificar local sob epigraphe **Desigualdade de sorte**, quarta pagina. No corrente anno já foram pagos quatro mezes funccionarios inactivos, comprehendendo aposentados, reformados, pensionistas, montepio e disponibilidade remunerada. Rogando fineza rectificação, antecipo agradecimentos. Saudações. — **Alfredo de Sá**".

Ahi fica a rectificação que devemos do erro a que fomos induzidos por noticia inveridica publicada nesta capital, procedendo do Amazonas.

SEBASTIÃO DE LACERDA

(Reminiscencias)

Jorge PINTO.

(Especial para O JORNAL)

Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, nascido em Vassouras a 18 de maio de 1864, procedeu de um respeitavel e honrado casal de ilhéos da Madeira faz bem annos fallecidos, — João Augusto Pereira de Lacerda e d. Maria Emilia Gonçalves de Andrade: — esta, senhora de finos dótes de espirito e não vulgar cultura, veneravel matrona á semelhança das antigas romanas; aquelle, laborioso ex-negociante e modesto capitalista, do fortuna honestamente amealhada.

O pae transmittiu-lhe a bonacheirice, a alegria do trato amigo de cultivar na intimidade a boa da pilheria desopilante e sã (e com que graça entremeada de frouxos de riso aberto elle as sabia contar!); da mãe, provieram-lhe a ferrea energia d'alma, os requintes de impavida altivez, a operosidade indefessa; de ambos, mui dotados de intelligencia esclarecida, o formoso talento e inexhauriveis sobras de caracter com que atravessou a existencia, cabeça erguida, transpirando virtude, brio, dignidade, rebelde como um potro selvagem a transigencias de qualquer especie deante do dever a cumprir e ser cumprido, não por obrigação imposta, mas por instincto natural, feitio proprio, disposições ingenitas.

Nos bancos collegiaes, onde fômos condiscipulos demonstrava já irresistivel ancia de saber, fortes inclinações para o estudo que antepunha ás folganças proprias da verde edade, e, matriculado aos dezeseis annos na Academia de S.Paulo, fiul-lhe ali o curso, póde-se dizer, na absorvente convivencia com os illustres tios maternos e notaveis lentes da Faculdade, drs. conego João e Justino de Andrade, — este ultimo o famoso civilista. Um e outro, homens de subido valor moral e do mais emperrado conservatismo, adoradores fanaticos do throno e do altar, ministraram ao sobrinho dilecto o robusto preparo scientifico que sempre o distinguiu, porém não conseguiram abalar a entibratura visceral do joven amante da democracia, do proximo futuro fundador do partido republicano vassourense.

Bacharelado em 1884, estabeleceu no anno immediato banca de advocacia em Vassouras, onde para logo tornou-se ornamento do respectivo fôro, ostentando solidos conhecimentos profissionaes num meio em que estes não eram o apanagio de poucos.

A nossa estimada terra commum representava, então poderoso baluarte das facções monarchicas sobretudo da conservadora que ali dispunha de um dos seus mais irreductiveis feudos ingado de barões, commendadores, elevadas patentes da guarda nacional, gentes de alta linhagem, farta escravaria, bastos latifundios cafeeiros, pecunia muita. Republicanos, si me não trae a memoria desgraçadamente pouco fiel, só existiam tres: o velho clinico dr. Corrêa de Macedo, meu tio Pedro Leite Ribeiro, recemformado em leis, e o obscuro rabiscador destas pallidas reminiscencias, por esse tempo, por esse venturoso tempo, academico de medicina e... jornalista nas horas vagas. A' trindade sonhadora immediatamente juntou-se Sebastião, elevando a quatro o numero de combatentes... sem armas, posto que não **á faute de combatants**. O' bem ao contrario.

A' mingua de soldados, de companheiros para a peleja ingrata, limitavamo-nos a devanear de uns para outros com a deusa dos nossos amores e do barrete phrygio, lastimando com vehemencia que os nossos adversarios, escandalosamente avultados, se entregassem ao abominavel vicio de esposar tão abominavel causa (o "throno bolorento", o "throno carcomido", o "throno retrogrado" e quejandos chavões da quadra), e poupando-nos a qualquer acção, de exito absolutamente inattingivel no momento impropicio. Emquanto isso, iamos despendendo a nossa munição perdigotesca de rhetorica, substituindo tropos por tropos, á espera de melhor opportunidade.

Mais tarde, chegada a occasião favoravel de emprehender obra promissora aproveitando o justificadissimo divorcio entre a potestade reinante e as chamadas "classes conservadoras", organizou Sebastião o programma e directorio do partido republicano do municipio e tal o vigor das novas hostes que, pouco depois, foi elle eleito vereador da Camara local em pleito disputado isoladamente pelos monarchistas da feição liberal. Venciamos gloriosamente a nossa primeira batalha, ganha e travada não mais á custa de tropos, mas de... tropas, e rijas, e de encher o olho.

Data dahi a sua carreira politica em Vassouras, assignalada até o involuntario afastamento da actividade partidaria em 1899 por inesqueciveis beneficios, quer de ordem material, quer de ordem moral, nas successivas vereanças e principalmente na seriedade, na lisura, na tolerancia de sua conducta de homem publico mantendo o consorcio perfeito das duas individualidades, — a privada e a social — que jámais se deveriam separar, mas de facto habitualmente separam-se entre nós, quando no desempenho de funcções representativas ou de mundo.

Arredado embora dos encargos de chefe politico a que só muito posteriormente voltou em passageira phase, tomou sempre a peito os interesses dos seus conterraneos que, testemunhando-lhe significativa homenagem, lhe ergueram o busto em bronze, adquirido mediante subscripção do 500 réis por signatario, numa das praças da vetusta cidade natalicia.

A passagem de Sebastião de Lacerda pelas assembléas politicas e por um dos departamentos administrativos do Estado do Rio consubstanciou nutrido repositorio de devotamento, da mais proficua e productiva actuação em proveito da collectividade, amplamente reflectida seja na palavra do tribuno, seja na acção do gestor de publicos negocios. Manuzeem-se os Annaes das primeiras, compulsem-se os relatorios do segundo, e se encontrarão copiosas provas do que affirmâmos.

Inicialmente na Assembléa Constituinte (1891), e logo em seguida, na Legislativa (1892-1893), elle foi um dos principaes collaboradores da sabia Constituição e das leis de organização promulgadas no festejado governo do saudoso dr. José Thomaz de Porciuncula, salientando-se a reforma judiciaria e do processo (considerada modelar e perfilhada por outros Estados), onde a sua prestante e infatigavel cooperação accentuou-se entre as mais decisivas. Como deputado, elle se rebellava não poucas vezes contra o parecer governamental em questões doutrinarias, não era um completo disciplinado, consoante se costuma exigir, porque não sujeitava a independencia de ser pensante aos canones estreitos do partidarismo **á outrance**, ao barbicacho do cerebro. E como a regra dominante nos homens visceralmente superiores é a de não quererem para os outros o que para si não admittem, emquanto chefe politico no seu municipio, poz continuamente timbre em respeitar a livre opinião de seus commandados, instituindo o escrutinio prévio nas escolhas para as disputas eleitoraes, não obstante a illimitada confiança que a todos inspirava.

Secretario do Interior e Justiça, na patriotica e excellente presidencia, do dr. Joaquim Mauricio de Abreu, o Relatorio por elle assignado é entre tres pekas congeneres, das de maior folego e superiormente redigidas que existem nos archivos daquelle ramo do officialismo fluminense. As multiplas e magnificas paginas sobre a intervenção federal, em Campos, do vice-presidente Manoel Victorino, demonstram á saciedade a extraordinaria competencia, o acendrado civismo do republico eminente defendendo ao lado do outro, — não menos graduado, — a bôa causa de seus co-estadoanos.

Quem estas apressadas regras subcreve, dirigindo serviços de saude publica, modestamente agiu como auxiliar de Sebastião naquelle periodo administrativo, e, como todos os seus subordinados hierarchicos, póde lhe admirar de perto a formidavel capacidade de trabalho, a presteza nos julgamentos — os mais correctos sempre — o sommo pontifice da justiça, a lhaneza, a simplicidade, a bonhomia de relações pessoaes conquistando em cada funccionario um amigo. Os velhos empregados da antiga secretaria de Estado até hoje o veneram e delle se recordam com entranhada saudade.

A divergencia politica manifestada pouco depois de 15 de novembro entre o mallogrado Silva Jardim, — futuramente a tragica victima do Vesuvio — e o governador Francisco Portella fez com que Sebastião não figurasse entre os membros da Constituinte Republicana, apezar de evidentemente eleito na chapa apresentada por aquelle ardoroso propagandista, de imperecivel memoria, em contrario á escolhida pelo chefe do executivo fluminense, graças ás mais desabusadas fraudes das urnas. Altivo, nobre, intransigente em convicções e principios, preferiu o ostracismo dignificante a abandonar os leaes companheiros de campanha contra o throno e só com elles triumphou, verificada posteriormente a revolução de 23 de novembro e consequente deposição do dr. Portella no Estado do Rio.

Em 1894, viu-se eleito deputado federal á legislatura de 1894-1897, que não chegou a completar, acceitando o convite do dr. Mauricio de Abreu para secretario de Estado. No curto espaço de tempo em que desempenhou aquelle mandato, continuou, entretanto, a offerecer fulgurantes mostras de sua bem formada mentalidade e segura orientação, fazendo parte da commissão de legislação e justiça e da commissão especial incumbida de elaborar o projecto regulando o estado de sitio, ambas de grande importancia; occupando varias vezes a tribuna para discutir assumptos de monta, quaes fossem a regulamentação das disposições constitucionaes sobre o sitio, a amnistia aos implicados no movimento revolucionario de 1893, etc., etc. Orador consummado e dono de solida cultura, a sua palavra tinha constantemente ouvintes attentos, as suas opiniões attrahiam adeptos. Dispondo de voz bem timbrada, convinhavel gesticulação e verbo facil, era e foi sempre um encanto saborear-lhe a facundia commedida nos arroubos, proveitosamente fertil nos conceitos.

O eternamente lembrado dr. Prudente de Moraes, então a braços com difficuldades de não somenos vulto no seu benemerito governo e tendo de substituir na pasta da Viação e Industria um estadista da envergadura do dr. Joaquim Murtinho, pediu ao dr. J. Thomaz da Porciuncula, a esse praso um dos mais firmes sustentaculos daquella agitada presidencia, que lhe escolhesse um ministro entre os fluminenses de comprovado valor, e Porciuncula, — sereno, peregrino espirito ainda incomprehendido de muitos — embora nem sempre lhe houvesse sorrido a indisciplina partidaria de Sebastião de Lacerda, não hesitou em propol-o para o posto espinhoso.

De tal insubmissão a intercessiculos politicoides é assás expressivo, dentre outros, o seguinte facto: Disposto a reeleger Quintino Bocayuva, que resignára a cadeira de senador em virtude da questão das Missões, Porciuncula, muito respeitado como chefe do partido, tomou essa resolução antes de consultar os chefes dos municipios, certo de que elles o não contrariariam. Sebastião, ouvido, mostrou-se francamente opposto á idéa e, a uma declaração impaciente, algo rispida de Porciuncula, de que o candidato seria forçosamente Quintino, respondeu-lhe, não menos peremptoriamente: — Pois não será o meu, nem o de meu municipio, como effectivamente não foi.

Que homens! Dir-se-iam entes prehistoricos, antidiluvianos, e como o regimen retrogradou depois delles!

— Pouco dilatada foi a estadia de Sebastião de Lacerda no Ministerio da Viação: 7 mezes e 14 dias.

A lastimavel perda da esposa querida, a quem adorava e com a qual conviveu num continuo noivado a que só a morte poz fim, prostrou-lhe rijamente a saude ferindo-o nas fibras mais sensitivas do coração, desolando-lhe o lar, onde, sob a doce protecção de uns olhos de mulher, da mulher amada, a enchel-o de carinho, a envolvel-o de meiguice, encontrava o lutador, o homem de acção, a preciosa carga de alento com que proseguir na accidentada refrega do caminhar terreno. Ainda assim, as inexgotaveis reservas de energia innata a severa e rigorosa comprehensão de deveres, as pujantes faculdades de trabalho souberam dominar as fraquezas do organismo enfermiço, os soffrimentos da alma durante alanceada, e o curto perpassar de Sebastião pela pasta federal deixou os mais salientes traços. Resolveu com o maior acerto e zelo pelos dinheiros publicos varios arrendamentos de estradas de ferro nacionaes, alguns de encontro a deputações inteiras mais decididas a bafejarem proventos da respectiva politicagem contrariamente aos do paiz; tornou-se o braço forte do dr. Francisco Pereira Passos, na gerencia da E. F. Central, o que lhe mereceu, da parte deste celebre engenheiro — conhecidamente parcimonioso de zumbaias — a collocação do nome em uma das estações da referida linha; pôde communicar de sua productiva gestão circumstanciada e satisfactoria noticia no bello relatorio que escreveu e entregou ao presidente da Republica em maio de 898.

Do seu inquebrantavel animo de justiça pódem juntar testemunho os seguintes factos, perfeitamente authenticos.

Um engenheiro, occupando funcções technicas do Ministerio da Viação no Rio Grande do Norte, foi demittido por Sebastião de Lacerda, em consequencia de informações que á primeira vista pareciam reclamar fundadamente tal penalidade. A victima do acto ministerial transportou-se ao Rio e, procurando o presidente da Republica, demonstrou-lhe a injustiça de que era alvo. O chefe de Estado com serenidade falou-lhe: — "Dirija-se ao meu ministro, não necessita dizer que esteve commigo e eu lhe asseguro (conheço-o bem), que elle attenderá ao seu direito." O homem assim cumpriu á risca. Sebastião, ouvindo-lhe as razões, convenceu-se immediatamente do erro que havia praticado, mandou incontinenti declarar de nenhum effeito a demissão altamente desejada por politicos odientos e, nessa mesma tarde, tomando o carro, levou o decreto á assignatura presidencial. Excusado é accrescentar que presidente e ministro, ambos personalidades de soberba estofa moral, tiveram mais um ensejo de se comprehenderem, de mutuamente se estimarem.

— Entre as propostas de arrendamento a uma das estradas de ferro, á que atraz alludimos, figurava como mais vantajosa a de modesto profissional dispondo da precisa idoneidade, mas sem a protecção dos gros bonnets da politicalha que, ao revez, quebravam lanças em favor da acceitação de outra menos de accôrdo com as conveniencias financeiras da União, porém muito ao sabor do partidarismo regional pelo qual se balam extremadamente os representantes — no Congresso Federal — do Estado em causa, então membros da reduzidissima maioria legislativa formada em torno do governo Prudente. Pois, a despeito de todos os manejos da gentalha politicante vivamente interessada, Sebastião não hesitou um só momento: chamado a opinar sobre o julgamento das propostas, escolheu a que melhor correspondia ás exigencias do erario publico. Ao assignar o contrato, o proponente, não podendo conter a admiração deante do acto do ministro, solicitou a este com o maior empenho que lhe cedesse um dos seus retratos, porquanto desejava fazel-o reproduzir a óleo para collocal-o no escriptorio da futura empreza, como homenagem á honradez de um administrador e, se nos não falha a memoria, posteriormente deu-lhe o nome a uma das estações da ferro-via.

— Dependia do seu despacho (este um caso em que se poderia ajuizar dos seus excessos de escrupulo em materia administrativa), a restituição de gorda quantia caucionada por importante firma commercial e favoraveis tinham sido todas as informações burocraticas quanto ao direito dos peticionarios de rehaverem o deposito. Intervindo um parente proximo de Sebastião afim de que este mandasse apressar o pagamento e confessando-lhe na intimidade que de tal resolução adviriam beneficios pecuniarios para um digno amigo commum muito necessitado de amparo na occasião, — foi isso sufficiente para que elle não imprimisse mais andamento ao papel, resolvido pouco depois pelo seu successor, como de justiça, a aprazimento dos requerentes.

— "Sebastião é modesto, inimigo do exhibições", — disse alguem que nos é bastante caro em succintas notas biographicas — "ordenanças e demais apparatosidades elle as despreza quando ministro. E para provar de modo frizante seu desapego a etiquetas, vou referir um facto caracteristico:

— "Obrigam-no os affazeres do cargo eminente a uma viagem na Central. Formara-se o trem especial. Surge o ministro á hora marcada, e ao transpor a cancella da plataforma o porteiro embarga-lhe a passagem.

— **O senhor não póde entrar: este trem é do ministro**, lhe diz o homem indignado.

— **Pois o ministro sou eu mesmo**... retruca o interpellado.

"Pasma-se o subalterno, e põe-lhe suspeita de desastres na conducta a singeleza do entendimento. Aterrado, contraido em humildade commovente, lança supplices olhares ao ministro que, prestes a embarcar, conversava com o director da Estrada.

A pavidez do empregado, a recear funestas consequencias, impressionou Sebastião. Dicta-lhe a bondade um recado ao inferior; manda-lhe dizer immediatamente que em nada fôra descabida sua exigencia. A supposta falta — que era cumprimento de dever — merecia louvores e não censuras.

Subita transformação, verdadeira metamorphose no semblante torturado. O contraste é flagrantissimo, e ao apreciar-lhe os effeitos, disse-me ha pouco o ex-ministro que desejára ter na occasião um kodac para reproduzir o instantaneo antagonismo physionomico".

Abandonando a pasta ministerial é, no anno subsequente, a direcção da politica de Vassouras, remetteu-se Sebastião ao silencio, ao isolamento, dividindo o tempo entre a superintendencia do seu estabelecimento agricola e a educação de tres filhos, tres distinctos moços que lhe hão de continuar as tradições honrosissimas. Ao mais velho, — Mauricio de Lacerda — figura muito discutida, impossivel será negar-lhe inatacavel probidade, desassombro de attitudes louvaveis ou não, e, sobretudo, fóros de brilhante parlamentar cêdo alcançados.

Durante parte desse periodo de retrahimento, o Estado do Rio experimentou amargurados dias de embates crueis desencadeados pela traição de um dos seus presidentes aos amigos da vespera cujo exterminio revolvera, e para impor o novo credo (no caso, — crê ou morre), collocaram-se á frente dos municipios desabotinados regulos dispostos a tudo levarem de vencida. No de Vassouras, onde a resistencia foi maior, maior a furia das represalias, e pela vez primeira aquellas pacificas bandas ouviram trovejar o bacamarte da capangagem assalariada, assistiram, num mixto de indignação e de nojo, inominaveis scenas que não vem a pelo rememorar nesta chronica de saudades.

Espectador entristecido dos acontecimentos e na impossibilidade de lhes oppôr paradeiro á falta de garantias eleitoraes assediada pelos reiterados appellos de seus correligionarios, Sebastião viu-se afinal forçado a sair a campo e saiu, pleiteando logo uma eleição federal em que, sósinho, sem se arrolar em chapas officiaes, acenando apenas com o passado immaculo e copiosa carga de serviços, não logrou sentar-se numa cadeira de deputado, porque a fraude deslavada e as vergonhosas tricas da politicagem de ultima hora no reconhecimento de poderes assim o não permittiram.

— Em 1909 voltou a presidir a Camara Municipal de Vassouras cuja chefia politica reassumiu, organizando forte opposição contra o governo Alfredo Backer que o levou a novamente figurar na politica do Estado. Eleito deputado e presidente da Assembléa Legislativa Fluminense no anno proximo immediato, occupou no governo Oliveira Botelho o cargo de secretario geral, que exerceu pouco menos de um anno, reaffirmando após agitadas lutas aprimorados requisitos de administrador emerito mantidos sempre numa atmosphera de calma, de austeridade, de tolerancia, e olhados com o usual desprazer pelo baixo partidarismo. Rapida, de habito, a sua permanencia nas posições governamentaes, porque jámais se lhe conformava o espirito com os moldes da época a exigirem cêga magnanimidade para os da grei, todos os rigores para os adversarios. Isto mesmo ponderou o grande Prudente de Moraes a um jornalista em evidencia que mais irritantemente atacára o nosso amigo: — O senhor foi muito injusto com o dr. Sebastião — dos meus ministros é exactamente elle o menos politico, trazendo-me a sua intransigencia systematica, que aliás sempre apoiei, não pequenos tropeços.

A escolha para o Supremo Tribunal em 5 de novembro de 1912, tendo pouco antes recusado a pasta da Viação no quatriennio Hermes, constituiu o fecho luminoso dessa fructuosissima carreira de homem publico que rapidamente nos decidimos a esboçar, alinhando material para futuros biographos. E' dos nossos dias o posto culminante rapidamente galgado por Sebastião de Lacerda, entre os seus pares, os distribuidores maximos da justiça, destacando-se como astro de primeira grandeza, quer pela capacidade juridica, quer pela rectidão dos julgamentos. Na ultima sessão do Supremo depois de orarem alguns ministros lamentando a sentida perda do collega eminente, falando em nome dos advogados o illustre dr. Edmundo de Miranda Jordão referiu o seguinte facto, que para aqui trasladamos:

"E' digno de menção o episodio de sua vida publica como ministro do egregio Tribunal e que define a integridade desse caracter. Em um desses muitos "habeas-corpus" politicos em favor de uma das camaras municipaes do Estado do Rio de Janeiro, era impetrante um dos seus mais ardorosos adversarios. Quando os amigos do advogado impetrante souberam que o feito havia sido distribuido ao ministro Sebastião de Lacerda, foram ao advogado e lhe declararam: "A nossa causa periclita porque justamente o relator é o ministro Sebastião de Lacerda, nosso adversario ou antes amigo de nossos inimigos".

E o impetrante, adversario de s. ex., que foi depois deputado federal, e que morreu ha pouco tempo, respondeu-lhes: "Conheço o ministro Sebastião de Lacerda. E' um juiz integro; vae fazer justiça, portanto vocês podem ficar tranquillos".

De facto: relatando o "habeas-corpus", s. ex. concedeu-o aos seus inimigos, e o Tribunal unanimemente o acompanhou.

Quando s. ex. descia as escadas deste Tribunal, o advogado impetrante do "habeas-corpus" tirou-lhe o chapéo, reconhecido, satisfeito por aquella victoria immensa que lhe ia augmentar o prestigio politico no Estado; o ministro Sebastião de Lacerda não correspondeu. Seu filho que o acompanhava perguntou-lhe então: "O senhor acaba de fazer justiça no Tribunal, dando ganho de causa a este advogado, e, agora, lhe recusa cumprimento?"

Sebastião de Lacerda, serenamente e com sobranceria, respondeu: "Lá dentro, no Tribunal, fiz justiça ao advogado; cá fóra faço justiça ao homem recusando-lhe o cumprimento".

Existencias como a de Sebastião de Lacerda, ennobrecem uma nacionalidade, servem de ensinamento e modelo ás novas gerações, e foi sobretudo para ellas que nos propuzemos a escrever estas linhas, pondo-lhe deante das vistas um exemplo a seguir e imitar.

Honra, dignidade, pundonor, rigorosa submissão ao dever, inteireza de caracter, attributos indispensaveis a cada creatura de por si, mais devem primar, mais devem sobreexceder, quando investida de qualquer parcella e especie de autoridade. Homens perfeitamente integros e virtuosos não poucos certo haverá nas diversas camadas superiores do nosso meio representativo, mas, de costume satisfazem-se apenas de o serem individualmente, portas a dentro, não hesitando em mudarem de mascara, se no desempenho de funcções publicas, tangidos por ideaes menos elevados. Em Sebastião a individualidade intima collava-se inseparavelmente á individualidade social, e, por isso mesmo, elle foi grande, estremecido e fervorosamente admirado pelos amigos, respeitado pelos indifferentes, temido pelos inimigos, não em virtude do mal que lhes pudesse causar, mas porque humildemente os forçava em por elles passando, a baixarem os olhos receiosos de se offuscarem perante aquelles clarões, aquella orgia de luz.

BOLETIM INTERNACIONAL

Telegramma de Londres annuncia o fracasso das negociações entre os mineiros e os proprietarios das minas, entre os quaes se interpuzera, como medianeiro, o governo. Outro despacho, tambem de ante-hontem, communica ter o gabinete obtido da Casa dos Communs a votação de uma verba de dez milhões esterlinos afim de auxiliar os sem-trabalho. O numero de operarios desempregados montava, ha duas semanas, na Inglaterra e em Galles, a nada menos de um milhão e quatrocentas mil pessoas. Convém accrescentar que esses dados estatisticos se referem apenas aos trabalhadores registrados nas bolsas de trabalho. Resta ainda o exercito lamentavel dos desclassificados do trabalho, o "sweated labour", a grande legião das mulheres que fazem trabalho em casa e por conta de certos industriaes e que não figuram nas matriculas das bolsas de trabalho. Nessa classe de trabalhadores menos favorecidos ha de haver, tambem, naturalmente, uma grande reducção de trabalho.

De todos esses factos a conclusão a tirar é que a situação industrial aggrava-se na Grã-Bretanha e que se em pleno verão as condições já se apresentam tão sombrias é facil prever a que nivel subirão as difficuldades no proximo inverno.

Entretanto é facil sentir que á frente do governo inglez estão homens de Estado, resolutos e dispostos a abordar o grave problema, encarando-o sob o ponto de vista pratico e sem preoccupações theoricas, ou subalternas considerações de ordem eleitoral. Do que se está passando na Inglaterra acerca da crise industrial estamos tendo uma prova da superioridade dos methodos, de maior efficiencia dos processos, da maior elasticidade e agilidade com que um governo conservador póde agir quando tem de enfrentar problemas economicos e sociaes. Não se achando, pela sua propria natureza, na dependencia tão directa dos caprichos eleitoraes das multidões, um governo conservador póde, como está fazendo neste momento o gabinete Baldwin, attender ás necessidades do povo sem se deixar arrastar pelas paixões populares. Sem perder o equilibrio, sem resvalar para uma politica de panico e sem comprometter os interesses geraes e fundamentaes da collectividade, o ministerio inglez está atacando o grave problema da depressão industrial sob todos os seus aspectos e, sem recuar diante de preconceitos doutrinarios, começou por pedir ao Parlamento fundos amplos para fazer face á questão do soccorro aos sem-trabalho que é o caso mais immediatamente urgente.

Sob o ponto de vista politico, a questão mais complicada e melindrosa que a crise industrial faz surgir é o problema dos mineiros. Tendo sido os primeiros trabalhadores a se organizarem em "trade-unions", os mineiros, que tinham a vantagem de exercer uma profissão altamente especializada e da qual dependia a industria basica de todas as outras industrias, tornaram-se verdadeiros aristocratas do operariado. Tão accentuadas eram as vantagens que iam successivamente conquistando e tão privilegiada se lhes ia tornando a situação que entre os mineiros e os outros grupos proletarios britannicos se cavou uma separação social, que não deixou de contribuir para difficultar, na Inglaterra, o movimento federativo operario.

Depois da guerra os mineiros, que além de serem economicamente privilegiados tinham mais antiga e mais complexa tradição politica do que as outras classes trabalhadoras, enveredaram por uma politica systematica de nacionalização das minas. Esta attitude é tão mais curiosa quanto o voto mineiro fôra sempre orientado no sentido de um liberalismo moderado da antiga escola individualista. Realmente os representantes na Casa dos Communs de districtos onde o voto mineiro era decisivo, senão quasi exclusivo, eram todos liberaes que podiam ser encarados como prototypos de tudo que ha de mais avesso a qualquer fórma de collectivismo. Aliás, seria um engano attribuir á uma orientação socialista a tendencia dos mineiros á nacionalização das minas. Na Grã-Bretanha essa questão não foi collocada no terreno do collectivismo "versus" a actual ordem economica, pelo menos com o caracter revolucionario que a these póde, á primeira vista apresentar.

A questão da escolha entre a conservação do regimen da propriedade privada das minas e a sua nacionalização tem sido discutida na Inglaterra como um problema de technica industrial e não como um caso de politica social. Se é verdade que a opinião dos mineiros é, hoje, favoravel á nacionalização, é, tambem, certo que muitos elementos conservadores, entre os quaes não poucos proprietarios de minas, pensam do mesmo modo. Realmente, o mineiro é um operario tão exigente, tão difficil de lidar que bem se comprehende que os patrões não deixem de sentir o desejo de passar ao Estado o encargo de sua industria. Além disso, depois da guerra e nas condições de instabilidade economica em que vive o mundo inteiro, o problema das relações entre patrões e mineiros tornou-se particularmente delicado. Sobre a mineração da hulha reflecte-se automatica e directamente o fluxo e refluxo da vida accidentada das industrias e do commercio, nestes dias de surpresas e de oscillações do interminavel após-guerra. Dahi a ameaça permanente dos conflictos industriaes, dos quaes estamos tendo um exemplo nesta crise que o gabinete britannico debalde tentou solucionar.

Não é possivel que o ministerio Baldwin, assoberbado por varios problemas difficeis, entre os quaes o da propria crise industrial geral, queira nesta conjunctura, abordar de frente a questão mineira, que, ha alguns annos, está em fóco como um dos problemas britannicos que reclamam solução. Mas as difficuldades annunciadas no telegramma, que aqui commentamos, mostra que não será, talvez, facil prolongar por muito tempo as relações cada vez mais difficeis entre os mineiros e as empresas de mineração.

A NAVEGAÇÃO DO RIO S. FRANCISCO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do governador do Estado da Bahia, informações bem como suggira providencias a serem adoptadas para legalização da transferencia dos serviços de navegação do rio S. Francisco.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

CORRESPONDENCIA

Alfredo Rodrigues Mendes, — Juiz de Fóra; **Celeida de Souza Lima** — Mar de Hespanha; **Antenor Henriques de Mendonça** — S. João Nepomuceno; **José Ferreira Pinto Junior** — Mar de Hespanha; **Rocha e Barros** — Taboleiro do Tomba; Eduardo Romanelh — S. José do Pieu'; **Joaquim Vergueiro** — Brazopolis; **Sebastião Antunes** — S. José do Calçado; **Olyntho do Prado Luz** — Arcado; **Leila Pinheiro Campos** — Oliveira; **Adalberto Ferreira Vianna** — Bom Successo; **José Pereira de Barros** — Rio; **J. Pinto & C.** — S. Geraldo; **Antonio Rodrigues Netto** — Piranha; **Antonio Bezerra da Silva** — Realengo; **Deborah Thiebaut Antunes** — Calçado; **Mozart Pedro Thusler** — Friburgo; **Pequena Ramos Vieira** — Rocha; **Gustavo P. Mosses** — Itapetininga; **Alvaro Monteiro de Barros** — Marinhos; **Felix Neira** — Bicas — Todas as collecções que nos vieram ás mãos, com os dizeres correctamente preenchidos, foram registradas.

Collecção que nos fosse enviada e não fosse registrada, ou não chegou a ser recebida, ou o foi, mas não observava as instrucções do Concurso.

Pois não acham registradas mais de 16.000?

Camillo da Silva Leite — Meyer — A sua collecção n. 14.690 está de facto registrada no Estado do Rio.

Clinton de Figueiredo — Itabira do Matto Dentro — Fica feita a rectificação.

Analzima Paixão — Visconde do Imbé — A sua collecção tomou o numero 14.775.

Olinda Leite Costa Vieira — Rio — A sua collecção tomou o n. 17.671.

Concurso da Independencia

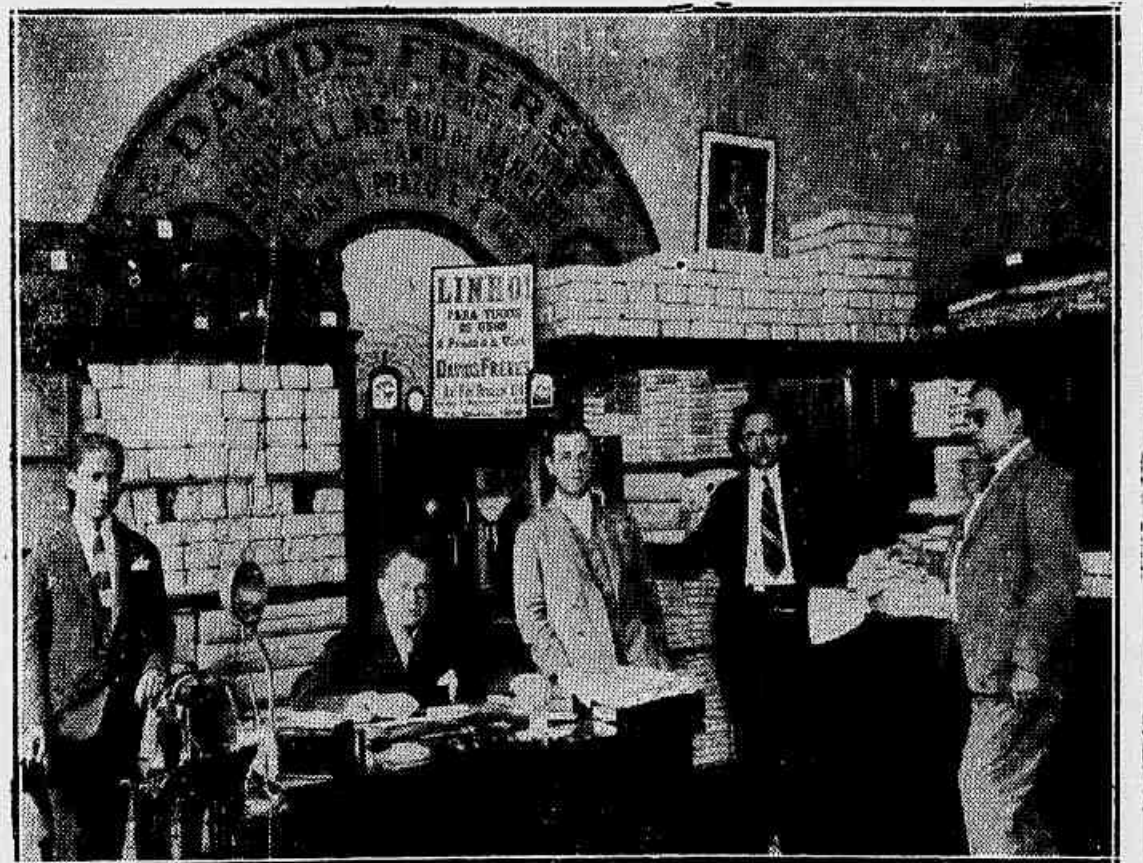
Mais um presente para as Senhoras

Fôra difficil coisa dizer qual dos dois sexos está mais bem aquinhoado no repertorio dos premios que vão ser concedidos aos disputantes victoriosos do "Concurso da Independencia". Mas cremos que, examinada a lista com criterio, e feito um computo ponderado dos valores respectivos, seriamos levados a concluir que não faltam incentivos aos concorrentes do sexo forte — homens, rapazes e meninos — mas que se lhe avantajam as pessoas do sexo gentil pelo numero e variedade, senão pelo valor, das recompensas que lhes estão reservadas.

Ainda hoje é de uma recompensa para esses concorrentes, que temos de nos occupar, e citar o nome da firma offertante é o mesmo que dar indicação clara do genero da offerta, de tal modo são conhecidos os srs. Davids Fréres, como importadores em grande escala de tecidos para enxovaes, roupas de cama e mesa, linhos e cambraias, etc. Para maior facilidade, vendem esses artigos a dinheiro ou a prestações, e é esse systema que tem favorecido de uma grande popularidade a sua casa.

Accresce que a firma commercia nesse ramo ha mais de quinze annos, e vende todos os seus artigos com as mais absolutas garantias.

O premio offerecido pelos srs. Davids Fréres para o "Concurso da Independencia" consiste em **30 metros de finissimo linho-cambraia** para roupas brancas de senhoras, — uma offerta por certeza agradavel ás representantes do sexo gentil, a quem o premio offerece occasião de reformarem, mediante insignificante despesa, os seus enxovaes.

Aos srs. Davids Fréres, cujos escriptorios de vendas estão elegantemente montados á Av. Rio Branco 114, 1.º andar, somos muito gratos por este offerecimento que constitue um novo e valioso incentivo proporcionado aos disputantes do nosso festejado concurso.

Um aspecto do escriptorio de vendas dos srs. David Fréres

BELLAS ARTES

Grande exposição de pintura franceza na "Galeria Jorge"

Foi encerrada a grande exposição de pintura franceza com que a "Galeria Jorge" annualmente anima o nosso meio artistico.

Não podia ter sido mais brilhante, nem mais satisfactorio o exito desse magnifico certamen, o qual, como era de esperar, despertou o mais vivo interesse.

A proxima Exposição Geral de Bellas Artes

Encerrou-se hontem o prazo para entrega dos trabalhos para a proxima Exposição Geral de Bellas Artes.

A commissão directora designou o dia 21 do corrente, ás 15 horas, para a reunião dos expositores.

Exposição Mario Barreto

Prosegue, no salão nobre do Palace-Hotel, a exposição de pintura alli installada pelo sr. Mario Barreto.

NA D. G. DOS CORREIOS

CONCURSO PARA OFFICIAL

Hoje, ás 10 horas, terão inicio as provas do concurso de segunda entrancia, exigido pelo regulamento, para a promoção do cargo de amanuense ao de terceiro official.

Os candidatos são todos funccionarios da Directoria Geral dos Correios, e em numero total de 222, mas, hoje, serão chamados ás provas do concurso, sómente 111 dos inscriptos, ficando a outra metade para o proximo domingo, 19 do corrente.

A commissão examinadora é constituida dos funccionarios postaes seguintes:

Presidente, o sub-director do Expediente, dr. Francisco de Castro Soares; secretario, o 2.º official, dr. Alberto Ferreira; examinador de Pratica do serviço da Repartição, o 1.º official, dr. Hortensio Guanabara; examinador de Contabilidade, o 2.º official, dr. Gama e Souza; examinador de Legislação Internacional, o 2.º official, dr. Raul de Camarate; examinador de Legislação Interna o segundo official, dr. J. Avelino da Trindade.

O BRASIL NOS CERTAMENS INTERNACIONAES

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, communicou ao seu collega das Relações Exteriores, haver designado os srs. Julio Augusto Barbosa Carneiro, delegado do Brasil junto á Commissão Economica da Liga das Nações e Carlos Americo Barbosa de Oliveira, director da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para representarem o nosso paiz na Conferencia da Protecção da Propriedade Industrial, a realizar-se em Haya no mez de outubro proximo.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE COMMERCIO, EM NOVA ORLEANS

Em aviso de hontem, o sr. Miguel Calmon communicou ao ministro do Exterior que, por falta de verba, não poderá o Brasil comparecer, no corrente anno, á Exposição Permanente de Commercio Internacional, a inaugurar-se no proximo mez de setembro, em Nova Orleans.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O 1º tenente João de Deus Pessoa Leal foi posto em liberdade.

— O 1º tenente Aurelio da Silva Paz ficará preso sob palavra quando sua familia fôr visital-o no presidio da Ilha Grande.

— O ministro mandou pôr em liberdade o capitão Telemaco Paula Rodrigues.

— Vão ser ouvidos pelo auditor da 6ª C. J. Militar, o major Martins Garcia Feijó e o capitão A. de Souza Aguiar.

COMMISSIONADOS EM 2ºs TENENTES

Foram commissionados no posto de 2ºs tenentes os seguintes sargentos: Gregorio de Miranda, A. Barcellos Barbosa, Mario Ervaldo da Fonseca, Brivardo Barroso de Barros, Manoel Bezerra da Costa, Francisco Fontes Filho, Alcides José de Sant'Anna, Oscar Arruda, todos de infantaria e piloto-aviador Gonçalo de Paiva Cavalcante. Na artilharia: Mathias Freitas e Arthur de Miranda. No quadro de contadores: Arthur Alvim Camara, Edgard Villa, José Ribeiro dos Santos. Na infantaria: Moacyr de Siqueira Campos e Helychio Pallilha da Cunha.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

Pelo ministro da Agricultura foram solicitadas providencias, em avisos de hontem, no sentido de serem pagos os auxilios que competem, no corrente anno, á Escola de Engenharia de Porto Alegre, pela manutenção do curso de chimica industrial, e ao Instituto de Pomicultura Chacara de Conceição, em Sylvestre Ferraz, nas importancias de 100:000$ e 15:000$, respectivamente.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

COMO FOI RELATADO O ORÇAMENTO DO EXTERIOR, EM 2.ª DISCUSSÃO

Sob a presidencia do sr. Vianna do Castello reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças da Camara, perante a qual, o sr. Collares Moreira leu parecer sobre as emendas apresentadas, em segundo turno, ao orçamento para o Ministerio do Exterior, no exercicio de 1926.

Depois de minucioso estudo comparativo do que ganham os nossos representantes diplomaticos e consulares e do que percebem os de outros paizes, o relator propoz augmento de gratificação aos nossos diplomatas, de accordo com o custo da vida nos paizes onde representam o Brasil.

Sobre as emendas de plenario, assim se manifestou o relator:

Do estudo sobre as que foram apresentadas no plenario, todas de autoria do jovem e talentoso deputado sr. Sá Filho, cuja acção parlamentar só merece louvores pela intelligencia, patriotismo, coragem civica com que encara os diversos problemas, resalta o cuidado com que elle procurou estudar a situação deste orçamento, como aliás, faz com os dos outros ministerios.

A primeira de suas emendas refere-se ás despesas da verba primeira — Secretaria de Estado. — Na subconsignação (jardim) propõe uma reducção de rs. 48:000$ para 20:000$, como na 8.ª (telephones) de rs. 10:000$000, para rs. 7:500$000, e na 7.ª (gaz e luz) de rs. 24:000$000 para rs. 12:000$000.

Verificando-se, porém, pelos dados fornecidos pela Contabilidade do Ministerio que na primeira verba, o dispendio no exercicio passado foi de rs. 47:993$300, tendo apenas o insignificante saldo, como na sub-consignação 1.ª ficou o de rs. 6:000$915 e na 8.ª o de rs. 7:775$440, e sendo serviços variaveis e com os quaes só dispende o que absolutamente se torna necessario será de conveniencia não alterar.

Quanto a outras verbas que as emendas mandam reduzir ou supprimir, foram estudadas pelo relator e de accordo com as idéas expendidas na respectiva secretaria de Estado, algumas podem ser em parte attendidas e outras não.

As aceitaveis, estão incluidas nas diversas emendas que a Commissão de Finanças tem a honra de apresentar como emendas substitutivas de todas as apresentadas.

Quiz a commissão acautelar os interesses do Thesouro, reduzindo algumas verbas, procurando melhor distribuir as verbas para representação de accordo com as idéas expendidas no relatorio e no parecer, melhorando as condições dos empregados subalternos, auxiliares de consulados, em alguns dos postos de vida cara, e firmando a fórma de pagamento das verbas de representação e de augmento que sómente devem ser pagas aos funccionarios quando em effectivo exercicio e com residencia effectiva e permanente nas sédes dos respectivos postos.

Mas, apesar dos córtes feitos, a somma que terá de figurar no orçamento será ainda superior ao que o do exercicio vigente, não por augmento de despesa, mas porque neste existe uma differença de consignação, o engano de rs. 152:000$000 ouro, a que aliás se refere o parecer e é preciso corrigir.

Submettendo o seu trabalho á consideração da Camara, a commissão procurou acertar e ser justa e, embora augmentando a verba, não a despesa apenas quiz evitar um orçamento que contenha disposições de despesas effectivas sem a respectiva dotação, na quantia necessaria rectificação que será opportunamente feita, na redacção depois de resolução do plenario sobre as emendas, tanto as do plenario, como as que, em sua substituição, offerece as.

EMENDAS DA COMMISSÃO

Das emendas propostas pelo relator, consignando augmento para o corpo diplomatico, consular e reduzindo a verba de ajuda de custo, a commissão havia tomado a primeira, que, entretanto, foi a pedido do sr. Collares Moreira, dada como regeitada, em virtude de não terem sido aceitas as outras.

A commissão adoptou, das emendas propostas pelo relator, apenas as seguintes:

Verba 3.ª (ouro) 2.ª sub-consignação (Despesas diversas). Reduza-se para rs. 24:000$000.

Verba 3.ª (ouro) 4.ª sub-consignação (Material) Despesas diversas. — Reduza-se para rs. 8:000$000.

Verba 5.ª (ouro) Congressos e Conferencias. — Reduza-se para réis 160:000$000.

O sr. Wanderley de Pinho procedeu tambem á leitura de seu parecer sobre as emendas offerecidas ao projecto de fixação da força naval.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — "Sobre o pneumothorax bilateral therapeutico" — pelo dr. Genesio Pitanga.

II — Caso clinico, pelo dr. Sully Pertas.

III — "As osteosynthesis" — pelo dr. Jorge Doria.

IV — Sobre a sympathectomia — pelo dr. Americo Valerio.

DEVE CHEGAR HOJE A ESTA CAPITAL O SR. ALBERT THOMAS

ESPERADO PELO "ALSINA"

O "Alsina", a bordo do qual, entre outras personalidades, viaja o sr. Albert Thomas, nome que é hoje na Europa Meridional de grande relevo, só entrará, hoje, á noite, cerca das 22 horas, segundo um radiogramma do commandante desse paquete para a respectiva agencia nesta Capital.

Avulta a importancia da visita de Albert Thomaz no Brasil neste momento de evoluir social, e, tratando-se do director do Bureau Internacional do Trabalho, não é difficil avaliar o valor da sua vinda ao nosso paiz, onde o traz, sem duvida, o seu espirito investigador, a exigencia da sua vasta funcção para conhecer de visu o nosso ambiente trabalhador e o que com esse meio se relaciona.

S. Albert Thomas

Albert Thomas é uma actividade espiritual universalmente acatada pela sinceridade da sua acção, pelo atilamento das suas soluções, pelo estudo aturado dos magnos problemas do proletariado. Elle representa não só o resultado de muito estudo, como tambem a consequencia de uma actividade desenvolvida na observação pratica.

Para admirar não é que a vinda dessa individualidade ao Brasil, assuma uma legitima importancia para nós e para o illustre homem de Estado e sociologo. Assim, é de prever uma recepção tão numerosa qual importante na sua qualidade.

O Conselho Nacional do Trabalho, a convite do respectivo presidente, desembargador Ataulpho de Paiva, comparecerá ao desembarque de Albert Thomas.

HOMENS E MACACOS

Mendes FRADIQUE

O professor Scopes, nos Estados Unidos, está sendo processado por haver prégado a Theoria de Darwin

* * *

O processo de que está sendo réo nos Estados Unidos o professor W. C. Scopes, é um dos raros gestos de intelligencia que até hoje tem tido aquella grande nação de homens grandes.

Isso de querer a muque descender do macaco, é uma destas pilherias que, de sediças, se tornam intoleraveis. Nem sei mesmo como conseguiu aquelle maluco que se chamou Charles Darwin, metter na cabeça de seus patricios uma theoria tão estravagante e sobretudo tão anti-tradicional.

Convencer-se um inglez de que elle não descende de outro inglez e sim dum macaco, é tarefa de respeito, e que póde trazer serios incommodos a quem n'a tentar. De resto, eu estou certo de que a theoria de Darwin é assim uma especie de chapéo de cortiça, que os inglezes fabricam para ser usado em toda parte, menos na Inglaterra.

Só assim se justifica ter o theorista da "Origem das Especies" conseguido escapar ao anathema do senso collectivo de John Bull; chega mesmo a parecer que Darwin expoz suas theorias sob a vigencia dum ministerio liberal, pois, se a coisa se passa sob o reinado dum plantaginéta, o menos que podia succeder a Darwin teria sido sentir o pescoço muito mal accommodado entre o machado e o cepo, que foram respectivamente o pae e a mãe da "magna-carta", essa joia de liberalismo que regula os direitos do delicioso povo britannico.

Dê-se, pois, Darwin por muito feliz em livrar-se de tamanha entaladella, porque em virtudes de heresias bem menores que esta de fazer um inglez descender dum chimpanzé, torrou a Inquisição varios cavalheiros assás interessantes.

Eu estou de accordo com o senso dos americanos. Nada de macacos em nossa ascendencia. Descendamos do homem, que é sempre mais elegante, ou sejamos ainda mais elegantes, aceitando a origem que nos assegura Moysés. Fomos feitos dum pouco de barro molhado? Não importa, se o nosso Criador, que foi um Deus, nos fez á sua divina semelhança. E' verdade que corremos o serio risco neste ensaio de ceramica, pois, assim como tivemos a ventura de sairmos da olaria de Jeovah, sob a fórma de um bipede sem rabo, poderiamos tambem ter saido um pote, um cachimbo, ou um tijolo. Quiz, porém, o Criador, em sua infinita misericordia, emprestar-nos sua divina imagem, e agora é darmos graças a Deus e ficarmos muito caladinhos.

Deixemos os macacos em paz, porque afinal elles nunca nos fizeram mal. Descendamos do homem, uma vez por todas; que isso de estar-se a resolver as origens do genero humano, a engendrar proto-avós acamboados quadrumanos e perdidos no seio das especies alheias, sobre revelar uma imperdoavel falta de bom gosto, parece ainda uma esquisita mania de filiarmo-nos a paes incognitos...

MONUMENTO A PASTEUR

SERA' INAUGURADA HOJE ESSA HOMENAGEM AO GRANDE SABIO FRANCEZ

No começo da avenida Pasteur, antiga praia da Saudade, será hoje inaugurado o monumento com que a classe medica brasileira resolveu assignalar o centenario de Pasteur, o eminente sabio francez de cujas descobertas scientificas tantos proveitos tem colhido a humanidade.

A ceremonia está marcada para ás 13 horas e deverá ter a presença dos representantes do presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, embaixador da França. O professor Marchoux, representará o Instituto Pasteur de Paris. Não haverá convites especiaes, mas a Sociedade de Medicina e Cirurgia pede a todos os medicos, estudantes de medicina e aos membros da colonia franceza, que compareçam a esse acto.

A data de 14 de julho foi especialmente escolhida para a inauguração desse monumento.

O projecto do mesmo é de autoria do architecto dr. Heitor Silva Costa, que o fez executar na Italia, tendo acompanhado todos os trabalhos.

PARA PAGAMENTO A' CITY IMPROVEMENTS

Pelo Tribunal de Contas foi registada a despesa para o pagamento de 1.676:408$240, ouro, destinados a City Improvements, de taxas de esgotos, garantia de juros e demais serviços prestados no 1º semestre do corrente anno.

ESTADO DO RIO

Succursal: rua Conceição 2, 1º andar, Nictheroy

O DEPUTADO PEDRO CARLOS FALA HOJE NO THEATRO MUNICIPAL DE NICTHEROY SOBRE OS HEROES DA REPUBLICA

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Por iniciativa directa do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, está se fazendo em todo o territorio fluminense uma activa propaganda para relembrar as obras e feitos dos maiores vultos da historia fluminense. E' este um dos meios de que se tem servido o illustre presidente do Estado para promover, de maneira incisiva e directa, o culto civico, visando com isso não apenas fazer a educação das crianças nas escolas, mas tambem a de todos os cidadãos que habitam o territorio que administra.

O appello do sr. dr. Feliciano Sodré, dirigido a todas as classes tem encontrado éco favoravel por toda a parte. A elle se associaram a Academia Fluminense de Letras e a Renascença Fluminense, duas instituições que se movem inspiradas sempre pelo devotamento e enthusiasmo de Lacerda Nogueira, nosso brilhante collega de imprensa.

A festa de hoje dará ensejo de conhecer a população nictheroyense mais de perto a fluencia oratoria do dr. Pedro Carlos da Silva, fluminense que andou algum tempo longe de sua terra, mas que nem por isso deixou de ser sempre muito conceituado nos circulos do seu Estado natal. O dr. Pedro Carlos fará por certo, um discurso cheio de novidade, evitando os escolhos das repetições. Falando sem lêr, a sua oração ficará por isso mesmo mais cheia de imprevisto e de encantamento. Possuindo uma vasta erudição historica um largo conhecimento do assumpto, tendo facilidade de expressão oral improvisada, o brilhante tribuno dirá ao seu numeroso auditorio da grandeza da acção patriotica de Quintino Bocayuva, de Benjamin Costant e de Silva Jardim, envolvendo os seus conceitos em elegante roupagem literaria.

A festa será presidida pelo dr. Nelson Rangel, presidente em exercicio da Renascença Fluminense, sendo honrada com a presença do dr. Feliciano Sodré e outras altas autoridades estaduaes e municipaes.

NO PALACIO DO INGA'

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, recebeu, hontem, um telegramma do sr. Theodoro Machado, presidente da Camara Municipal de Therezopolis, communicando-lhe a approvação de uma indicação "dando o nome de s. ex. á actual Avenida Amazonas, como tributo de gratidão pelos relevantes serviços prestados por s. ex. áquelle municipio".

— O presidente recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Therezopolis — Levo ao conhecimento de v. ex. que a Camara Municipal desta cidade, mediante proposta apresentada e justificada pelo vereador dr. Olegario Bernardes, votou, por acclamação, uma moção de applauso á politica financeira e de administração que v. ex. em tão boa hora, inaugurou neste Estado, hypothecando toda a sua solidariedade aos actos administrativos e politicos de v. ex., outrosim, cumpre-me communicar a v. ex. que a Camara, em lei especial acaba de votar o credito de 10:000$000 para as obras do monumento erigido nessa capital, em memoria dos illustres fluminenses que prestaram serviços á implantação do regimen republicano, sendo esta, por conseguinte, a contribuição material deste municipio a esta patriotica iniciativa de v. ex. a quem a Camara apresenta suas mais vivas congratulações. Respeitosas saudações. (a) — Theodoro Machado, presidente".

"Rio — Directoria Instituto Docentes Militares felicita distincto amigo grande serviço prestou ao Estado, conseguindo construcção portos Nictheroy e Angra. Saudações. (a) — Nilo Val, secretario".

"Rio — Pelo triedecimo anniversario traspasso de Quintino Bocayuva, cuja memoria cabe de contemplar exalçada entre eprudios de amor civico através da unanimidade da Camara dos Deputados, permitti que renda por este feito a minha mais elevada homenagem ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, que revrenciando o passado, ora se empenha por perpetuar em bronze a vida e a obra da trindade crescentemente immorredoura, oriunda da terra fluminense e factora fundamental da Republica do Brasil. (a) — Nestor Ascoli".

NO 8º ANNIVERSARIO DA ACADEMIA FLUMINENSE

Uma festa artistica consagrada a Alberto de Oliveira

Na quarta-feira da semana proxima, 22 do corrente, commemora a Academia Fluminense o 8º anniversario de sua fundação. A instituição resolveu consagrar semelhante data com uma festa de cordialidade literaria, toda dedicada a Alberto de Oliveira, seu membro honorario e maior figura contemporanea das letras fluminenses. Em nome da Academia, offerecerá o serão artistico ao autor do "Livro de Emma", o academico Paulino Netto, realizando Alberto de Oliveira uma palestra subordinada ao thema "Os nossos poetas".

Terminada a sessão haverá um recital de versos do homenageado e um pequeno, mas escolhido concerto.

A sessão civica de hoje

A Renascença Fluminense, realiza, hoje ás 16 horas, no Theatro Municipal, uma sessão commemorativa do 14 de julho. Falará sobre a data, evocando-a, o dr. Pedro Carlos da Silva. Este orador, em seguida, fará a primeira conferencia, em Nictheroy, de propaganda do monumento á Republica, a erigir-se na praça fronteira á Assembléa Legislativa, em 15 de novembro de 1926.

A' solemnidade, será publica.

Todas as corporações escolares da cidade, em numero superior a 30, representar-se-ão por commissões de professores e alumnos.

No impedimento transitorio do presidente da instituição, a ceremonia será dirigida pelo dr. Nelson Rangel.

POSSE DE UM COMMISSARIO DE POLICIA

Nomeado para o cargo de commissario de policia, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Jorge de Freitas Bahieure, tomou hontem posse, entrando logo em exercicio, o sr. Antonio Mello Filho.

Presentes os funccionarios da Policia Civil, o novo policial prestou o compromisso, sendo-lhe offerecido, por essa occasião, pelo sr. Adamastor Cruz, thesoureiro da Prefeitura, o respectivo distinctivo de commissario.

PEDRO DE ALCANTARA

No cemiterio de Maruhy foi sepultado domingo, pela manhã, o nosso confrade Pedro de Alcantara Vieira, que sabbado, á noite, fallecera num quarto particular do Hospital de São João Baptista.

Ha poucos dias Pedro de Alcantara, sentindo-se adoentado, recolhera-se áquelle hospital. Os seus soffrimentos se aggravaram de tal modo, que veiu elle a fallecer quasi repentinamente.

Pedro de Alcantara trabalhou muitos annos na imprensa, conseguindo fazer assim um grande nucleo de amigos.

Ultimamente fundara a "Semana", em Nictheroy, de cuja publicação illustrada chegara a dar varios e interessantes numeros.

Pedro de Alcantara deixa viuva e filhos menores.

DOIS RE'OS FAVORECIDOS PELA LEI DO "SURSIS"

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, concedeu hontem, aos réos José Bernardo e Joaquim Ferreira a suspensão da execução da pena que aos mesmos fôra imposta pelo Tribunal Correccional, em sua ultima sessão.

Os réos cumpriram a pena de tres mezes de prisão cellular, gráo minimo do art. 303 do Codigo Penal e aquelle juiz, attendendo a que elles têm bons antecedentes, conforme reconheceu o Tribunal Correccional, suspendeu as condemnações pelo prazo de dois annos, pagas as custas em 30 dias.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por acto de hontem, do inspector de Ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica do Estado do Rio, foi nomeada d. Antonietta Przwodesri para substituir, interinamente a adjunta do grupo escolar "Balthazar Bernardino", em Nictheroy, d. Maria Rosa Bustamante Sá.

O Direito e o Foro

Sendo hoje feriado nacional não funccionam os tribunaes e juizos, quer da justiça federal, quer da local.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 3.783 EMBARGOS

No processo de liquidação deve o juiz soccorrer-se de todas as provas ao seu alcance, inclusive das presumpções e até de seu prudente arbitrio.

Desde que ha divergencia entre os peritos, cada um delles escreverá o seu laudo, e nesse caso não se exige do terceiro a declaração de haver consultado os demais, facto que se presume.

São de rejeitar os embargos que reproduzem materia já apreciada pelo accordão embargado.

ACCORDÃO

Vistos, expostos e relatados estes autos de embargos, embargante a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, embargada Guilhermina de Albuquerque Ferreira, oppostos ao accordão de fls. 127:

Resolvem rejeital-os attenta á improcedencia de sua materia já allegada, apreciada e repellida pelas razões constantes de fls. 123. Pagas as custas pela embargante.

Supremo Tribunal Federal, 10 de setembro de 1924. — **André Cavalcanti**, V. P. — **G. Natal**, relator. — **E. Lins.** — **Hermenegildo de Barros.** — **A. Ribeiro.** — **Pedro dos Santos.** — **Leoni Ramos.** — **Pedro Mibielli.** — **Geminiano da Franca.** — **Viveiros de Castro.** — **Godofredo Cunha.** — **Muniz Barreto.**

ACCORDÃO EMBARGADO

Vistos, expostos e relatados estes autos de aggravo, aggravante a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, aggravada Guilhermina de Albuquerque Ferreira, interposta da sentença de fls. 109, que fixou em doze contos novecentos e sessenta mil réis (12:960$000) a indemnização devida pela aggravante executada á aggravada exequente, em vista da sentença exequenda de fls.:

Accordam negar-lhes provimento, confirmando a decisão aggravada por seus fundamentos e pelos de sua sustentação de fls. 123, que adoptam. Pagas as custas pela aggravante.

Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1924. — **André Cavalcanti**, V. P. — **G. Natal**, relator. — **E. Lins.** — **Hermenegildo de Barros.** — **Geminiano da Franca.** — **Pedro dos Santos.** — **Muniz Barreto.** — **A. Ribeiro.** — **Viveiros de Castro.**

DECISÃO AGGRAVADA

Vistos estes autos de liquidação de sentença, promovida por Guilhermina de Albuquerque Ferreira contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense. E

attendendo a que a liquidante, nos artigos de fls. 2, pede seja fixada em 150:000$000 a condemnação, mandada liquidar por sentença de fls. 31;

attendendo a que tal estimação é de todo arbitraria, pois que não se apoia em prova alguma que a autorize. O exame dos autos mostra que, além do arbitramento de fls. 88, 89 e 91 e dos docs. de fls. 81 e 82, nenhum outro elemento de apreciação foi trazido a juizo;

attendendo a que os peritos divergem na determinação do "quantum" a ser pago pela ré: o signatario do laudo de fls. 88 abstem-se de aceitar um criterio, sob o fundamento de lhes faltarem elementos sufficientes nos autos, o do laudo de fls. 91 fixara em 21:600$000 e o do de fls. 89 em réis 12:960$000;

Attendendo a que, no processo de liquidação, deve o juiz se soccorrer de todas as provas ao seu alcance, inclusive, das presumpções e até de seu prudente arbitro (acc. do S. T. F. numero 1.737 de 1910, cit. no meu "Mn. de Jurispr." n. 1.366). Arg'e-se contra o arbitramento terem sido os laudos omissos quanto á "consulta dos peritos entre si" (reg. n. 737 de 1850, art. 197), mas tal exigencia é dispensavel, dil-o a jurisprudencia, no caso de serem todos os laudos divergentes, hypothese regida pelos arts. 198 e 199 (dr. vol. 80 p. 203). E' certo que o perito de fl. 88 reclama contra o facto da juntada extemporanea dos documentos de fls. 81 e 82, mas tal irregularidade, cuja arguição não compete ao louvado e sim á parte, não basta para invalidar o arbitramento, que já é uma prova por si e não depende de outras provas. O perito melhor age quando pode soccorrer-se de elementos, que a discussão da causa lhe fornece, mas, na ausencia delles, não está impedido de arbitrar, segundo um criterio, que lhe pareça racional e justo, o montante de tal ou qual quantidade incerta. Por isso a lei dá ao juiz o poder de corrigir ou modificar o arbitramento, se para isso o permittirem outros factores do julgamento;

attendendo a que o laudo de fl. 89 melhor se conforme com os dados da certidão de fl. 82, allusiva á diaria que tinha a victima, vantagem não contestada pela ré e que é de presumir bastasse, no tempo do desastre, para a manutenção de um lar humilde e pobre de um sexagenario.

Por estes fundamentos,

Julgo liquida a importancia de doze contos novecentos e sessenta mil réis (rs. 12:960$000), além dos juros de mora, para que sobre elles corra a execução. Custas em proporção.

R. P. e I. Districto Federal, 22 de abril de 1924. — **Octavio Kelly**, juiz federal da 2ª Vara da Secção do Districto Federal.

SUSTENTAÇÃO DA DECISÃO AGGRAVADA

Egregio Supremo Tribunal Federal.

Argue a aggravante, contra a decisão de fls. 109, não ter sido observado o preceito do art. 197 do reg. 737 de 1850, ter vindo os laudos fóra do prazo legal, não existir prova de edade da victima ao tempo do desastre e ser excessivo o limite de 80 annos, fixado como termo provavel da vida humana entre nós.

Não procedem as razões adduzidas: quanto ao 1º argumento, já deixei accentuado que a especie é regida, não pelo invocado art., mas pelo art. 178, uma vez que todos os peritos divergiram, caso em que do 3º se não exige a declaração de haver consultado os demais, facto que se presume, maxime quando todos os laudos têm a mesma data e foram "juntos trazidos a juizo" (pet. de fls. 85), revelando, com isso, a existencia de uma discussão, da qual resultaram os votos ou opiniões dispares, cada louvado procura melhor justificar (Dir., vol. 80 p. 203; Rev. do Dir. vol. 46 p. 379); quanto ao 2º argumento, não invalida o arbitramento a circumstancia de terem sido os laudos apresentados fóra do prazo, uma vez que, contra essa irregularidade, não protestou nem reclamou a parte, antes aceitou tacitamente (Reg. cit. art. 204); quanto ao 3º argumento se apura que a edade da victima foi fixada pelos peritos em 65 annos, e se não contesta que no estado actual do direito, possa o exame medico fazer essa prova, que dos autos consta a fls. 13 (Ord. L II. Tit. 54; Lei de 11 de out. de 1827, artigo 4º; dec. n. 773 de 1890, art. 1 n. VI; Dir. vol. 96, p. 320); quanto ao 4º e ultimo argumento, egualmente não procede, pois a edade maxima de oitenta annos, adoptada pelo Cod. Civ. como termo da vida no Brasil (art. 482) não é de modo algum exaggerado, porque se afastou até do criterio do direito romano, que a estimava em cem annos, limite aliás aceito pelos codigos modernos (Fr. artigo 129, Belga art. 129; Ital. art. 36) e ainda menor que o do Cod. Port. (art. 86).

Mantenho, portanto, a decisão recorrida e subam os autos á Ven. Instancia Superior, que melhor dirá.

D. Federal, 7 de maio de 1924. — **Octavio Kelly**, juiz federal da 2ª Vara da secção do Districto Federal.

REUNIÕES ADIADAS

Foi adiada para o dia 16 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de A. Ruiz, que se processa na 3ª Vara Civel, e que devia realizar-se amanhã.

— Mais uma vez foi transferida na 3ª Vara Civel, para o dia 17 do corrente, a assembléa de credores da concordata de E. Silveira & C.

— Foi tambem adiada para o dia 17 do corrente, a assembléa de credores de Araujo & C., que estava marcada para hontem, na 3ª Vara Civel.

Foi ante-hontem adiada na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores de F. da Silva & Irmãos.

A nova reunião está marcada para o dia 22 do corrente.

— Está transferida para o dia 21 deste mez, a assembléa de credores da fallencia de Moysés Sadicoff, que tambem se processa na 5ª Vara Civel.

A CONCORDATA FOI EMBARGADA

Assembléa de Moraes & Fontes

Conforme fôra designada, effectuou-se ante-hontem na 2ª Vara Civel, presidida pelo dr. Sampaio Vianna, a assembléa de credores da concordata preventiva de M. Souto & Pinheiro, estabelecidos com officina de marceneiro e carpinteiro á rua Senador Euzebio n. 192.

Apresentada a proposta de concordata que consistia no pagamento de 25 % em duas prestações, foi esta embargada por diversos credores.

— Sob a presidencia do mesmo juiz, reuniram-se os credores da fallencia de M. Fontes.

Julgadas diversas impugnações de credito, foi em seguida designado o dia 17 do corrente para o proseguimento da assembléa, que foi suspensa pelo adeantado da hora.

NÃO SE REALIZARA'

Embora fosse convocada para hoje na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores de Daniel Pedro Gomes, esta não se realizou.

FALLENCIA DE MOTTA & COMP.

O juiz da 2ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia de Motta & Comp. negociantes estabelecidos á rua Princeza n. 183, estação do Encantado, visto não terem os fallidos instruido o pedido de concordata, conforme propuzeram, com o documento a que se refere o paragrapho 1º do artigo 149 da lei 2.024.

A assembléa foi designada para o dia 8 de agosto proximo.

Foi nomeado syndico o credor Souza Valle & C.

DESQUITES

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, homologou o desquite amigavel proposto por Alfredo **Baptista** Lazario e sua mulher Bertolina Maximiana de Azevedo e appellou desta decisão para a superior instancia.

O JUIZ INDEFERIU A REINTEGRAÇÃO

D. Julia Cardoso de Oliveira, assistida por seu marido Francisco Pinto da Silva Oliveira, como legitima possuidora do predio á rua Conde do Bomfim n. 214, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel que fosse expedido mandado provisorio de reintegração de posse contra o occupante do alludido predio, Americo Corrêa da Silva; porém, como a autora não provasse todos os requisitos indispensaveis para a concessão pedida, o dr. Silva Castro, por sentença de hontem, indeferiu a medida sollicitada.

DESPEJO IMPROCEDENTE

O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel julgou improcedente a acção de despejo proposta pela Companhia de Transportes e Carruagens contra a firma Krause & Rosa, cessionaria e locataria do predio á rua Haddock Lobo n. 74.

CONCORDATA DE JORGE DICKER

A assembléa de credores desta concordata que devia se realizar hontem na 5ª Vara Civel foi adiada.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.

UM SARGENTO REFORMADO RECEBE UMA FORTUNA

O Sr. Francisco de Carvalho Palmeiras, 1.º sargento reformado da Policia do Estado de Minas Geraes, recebeu, da Companhia de Loteria do Estado do Espirito Santo, o bilhete n. 4763, premiado com 50:000$000, na extracção realizada quarta-feira ultima; este sr. trabalha actualmente, como pedreiro da Companhia de Cimento Armado, e reside á rua Dolomita n. 66, em Bello Horizonte, onde foi vendido esse bilhete.

Amanhã esta acreditada loteria extrahe mais um plano cujo premio maior é de 50 contos, jogando sómente 12 milhares; o bilhete custa apenas 15$000 e as fracções 1$500, e se acham á venda em todas as casas lotericas.

O IX MANDAMENTO

AINDA O CASO DA SENHORA ALLEMÃ MANTIDA EM CARCERE PRIVADO

Uma carta trazida a esta redacção

Ainda sobre o caso de que nos temos occupado em seus minimos detalhes da senhora que se dizia ter sido mettida e conservada em carcere privado, fomos, hontem procurados por Carl Uhle, que nos trouxe a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor d'O JORNAL — Saudações — Rogo a v. s., attendendo ao meu estado precario de vida, o especial obsequio de dar abrigo á esta minha espontanea declaração, a bem da verdade e da idoneidade, desse conceituado jornal, sobre o caso infame em que estou envolvida pelo meu ex-marido Karl Ernst Guttau. Assim procedo, para desfazer de v. s. a damninha insinuação desse famigerado que abusou da bôa fé de v. s., que está sempre prompto para attender ao publico nas suas manifestações de agrura e de desespero.

Por isso, com a devida venia, pergunto a v. s.:

Póde a policia constrangir a uma senhora, contra a sua expressa vontade, á voltar ao marido perverso que ella detesta e do qual se quer divorciar, julgando-se já separada delle?

. . . .

Não é meu habito, sr. redactor, trazer á publicidade o que se passa no meu intimo. As circumstancias, porém, obrigam-me a isso.

Em vista das descaradas affirmações, destituidas de todo fundamento e espalhadas na imprensa desta capital pelo meu ex-marido Karl Ernst Guttau, que como tal não posso nem quero mais reconhecer, bem contra a minha vontade vejo-me forçada a trazer á publicidade alguns esclarecimentos sobre o meu tão falado e "feliz" matrimonio com esse Guttau, afim de que as autoridades policiaes e o publico possam formar um juizo para quanto é capaz esse homem terrivel e máo.

Qual o interesse da policia de me arremessar de novo e á força, ás garras deste Guttau, que detesto e do qual me julgo separada? Póde essa gente formar um juizo sobre o meu matrimonio com o Guttau, quando não tem a minima noção do que eu passei e soffri durante os 10 annos de convivio, com esse desalmado e miseravel? Porque a policia ouve e acredita sómente nas mentiras, calumnias, diffamações e comedias do Guttau, dando-lhe ainda braço forte, sem ouvir tambem a parte offendida e maltratada? Agora que possuo os motivos e as provas positivas que me garantem o divorcio, mettem-me arbitrariamente no Hospicio, isto com o auxilio da propria policia, por meios illegaes e sem previo exame medico. Não é a primeira vez que me tento separar deste desalmado, sem o conseguir.

Porém, desta vez o farei! A colonia allemã é testemunha do meu desfortunio com este homem máo e miseravel e são varias as familias ás quaes eu tive de pedir protecção e abrigo, contra os máos tratos do Guttau, desde que estamos aqui no Brasil.

Sou cidadã allemã e, graças a Deus, acho-me sob a protecção do governo allemão, e não preciso deixar maltratar-me como escrava, por um marido infame. A Justiça na Allemanha resolverá, e ahi, se desvendará toda a tragedia do nosso consorcio e provarei de que modo tenho sido enganada e ludibriada desde o primeiro dia até agora; provarei mais que não ha sêr humano que possa viver ou lidar com Guttau, nem commercial nem particularmente. Devido ao cerebro defeituoso, a sua mania de mentir, enganar, ludibriar e lesar, indispõe-se sempre com todo mundo. Seu proprio irmão Heinrich Guttau, pessôa honesta e trabalhadora, residente tambem nesta capital, não o reconhece mais como tal, por não ser digno para isso, evitando-o até.

Arrancar uma indefesa mulher de uma casa onde pediu agasalho e protecção, sob falsas allegações, auxiliado ainda pela policia e leval-a á força e arbitrariamente ao hospicio, onde esse velhaco de Guttau inventou as mais infames mentiras para conseguir a minha internação! Oh! sr. redactor, não sei como o devo classificar? O publico que o faça.

No hospicio eu fui tratada como uma criminosa. Não tiveram a minima deferencia individual commigo, quanto ao meu estado de saude e meus habitos ou costumes como estrangeira, embora eu clamasse por isso no dia immediato ao da internação ao dr. Henrique Roxo, que no entretanto, não ligou a minima importancia.

Pelo tratamento que ahi me deram, percebi logo, que Guttau se tinha previamente entendido com a criadagem do Pavilhão de Observação e conseguiu subornar parte da mesma, principalmente a enfermeira de nome Maria de Jesus e um medico assistente, cujo nome não me occorre do momento, porém homem muito impertinente. Estavam assalariados ao Guttau, e por todo transe me queriam fazer louca. Apesar de ter me recusado de encarar Guttau e menos ainda de falar com elle, fui por essas duas criaturas venaes, constrangida a enfrentar o perverso Guttau durante longas horas e aturar as suas insistencias de voltar á sua companhia, emquanto foi vedado ás outras pessoas da minha amizade de me vêr, que me iam visitar e consolar-me, no meu desespero e dolorosa situação. O regulamento do hospicio reza 15 minutos de visita nos internados em dias determinados, mas contra esse regulamento foi permittido a Guttau, estar ahi dias inteiros a me martyrizar, contra a minha manifesta vontade, obrigando-me a atural-o.

Desgraçada a sorte dos pobres lá dentro, sem protecção de fóra!

No domingo, dia 7 do corrente, p. ex., achava-se ahi Guttau o dia inteiro, querendo induzir-me á sair com elle clandestinamente, pois já havia tudo combinado e arranjado, promettendo-me mundos e fundos allegando que o "habeas-corpus" impetrado a meu favor, não seria respeitado pela directoria do Hospicio. Repellindo a sua insinuação com indignação, respondi-lhe: "tu, desalmado e miseravel, trouxeste-me para aqui, antes prefiro ficar aqui, do que voltar á tua companhia"; ameaçou-me então, de tirar-me á força, ou então conseguiria internar-me definitivamente. Disse-me que tinha toda a policia ao seu lado e todo o palacio do Cattete, de onde conseguiria tudo que quizesse. Que teria a seu lado, "incondicionalmente", o sr. Carlos Reis, seu intimo amigo, que já se lhe declarara protector mesmo contra o proprio ministro. (Palavras de Guttau). Essas ameaças porém não me impressionaram mais, pois, eu tinha a certeza de que alguem havia de velar por mim. Facto, porém é, que todas as suas vontades foram satisfeitas pela policia, e, eu, acossada como uma caça. Esse mysterio deverá ser desvendado.

E' necessario que as autoridades competentes abram um rigoroso inquerito, afim de apurar-se esses factos vergonhosos e berrantes, não sómente para salvaguardar o prestigio das autoridades policiaes, como tambem para punir todos os co-culpados destes factos escandalosos, factos esses já no dominio da mais alta magistratura da policia. Tratando-se de resto, como se trata, de uma subdita allemã.

Repugna-se-me o vêr espalhado pelas columnas dos jornaes, toda a miseria dos meus soffrimentos do meu matrimonio, durante longos 10 annos de torturas, mas, perdida a confiança na acção da policia desta capital, faço agora as minhas declarações na Legação Allemã, relatando todo o drama e os soffrimentos experimentados no meu casamento com Guttau, não só na Europa como aqui no Brasil, para que produzam effeito em tempo opportuno, perante as autoridades competentes brasileiras e os tribunaes da Allemanha, para que esses se convençam de quanto é máo e cruel o meu ex-marido Guttau.

As accusações lançadas contra o sr. Carlos Uhle, n'O JORNAL, edição de 7 do corrente e em outras folhas desta capital, são uma infamia. São falsas desde o principio até ao fim, e serão refutadas convenientemente uma por uma, provados por livros documentos e testemunhas, como todas as allegações que Guttau faz, são mentirosas, puras invenções e destituidas de todo fundamento.

Guttau é um mentiroso inveterado e incorrigivel; um ludibriador de escola; embrulha todos que com elle lidam, podendo-se fingir de um santo e innocente que não possa torcer o cabello de alguem, entretanto, é um infame demonio de crueldade, indescriptivel.

As façanhas communistas a elle attribuidas são veridicas. Que o nosso governo indague junto ao governo allemão, o que se passára no "Kommunistenburg" Sande bei Bergedorf. (Castello Communista) (Sande proximo Bergedorf), de que Guttau era o commandante. A chronica policial da Allemanha fórma volumes.

Por que Guttau me queria internar no Hospicio?

Temendo Guttau accusações contra elle, que eu pretendesse fazer á policia, procurou eliminar-me ou tornar-me inoffensiva, querendo fazer passar-me por uma demente.

Entretanto, é elle Guttau, um criminoso, e, se não é o Hospicio o logar delle, tem que ser, a Correcção.

A redacção d'O JORNAL foi victima e ludibriada pelo degenerado Guttau, como o foram os demais jornaes, as autoridades policiaes e a directoria do Hospicio Nacional.

Compete agora ás autoridades do paiz, apurarem a verdade dessa historia escandalosa e punir todos os culpados.

Desejava ainda salientar, que nunca estive em um "carcere privado"; pelo contrario, nunca passei dias tão felizes desde o meu casamento, do que os dias que passei no seio da familia Uhle, rodeada de amigas sinceras, que me vieram consolar e alegrar, e saberei guardar gratidão eterna á todos aquelles que por mim tudo fizeram com extremo carinho e bondade, como paes não melhor o podiam fazer.

Opportunamente, sr. redactor, mostrarei ao publico, ao sr. marechal chefe de policia e á Legação Allemã, a fórma de como venho sendo tratada pelas autoridades policiaes, ás quaes tem estado entregue o "meu caso". Não o faço hoje por não terem ainda os meus advogados colligido tudo quanto necessitam para a completa elucidação das responsabilidades que pesam sobre autoridades que protegeram um scelerado (attendendo á sympathias ou, quiçá, interesses) em detrimento da minha moral, da minha honra e da honra e da moral da Justiça Brasileira.

Pedindo á essa illustre redacção agasalho para as linhas acima, afim de destruir as mentiras, que envolvem este desagradavel enredo, aguardo confiante na Justiça daqui.

Asseverando serem veridicas todas as declarações, linhas acima, manifesto-me summamente agradecida e penhorada.

A verdade sempre vence!

De v. s., atta. crda. mto. obr. Erna Guttau.

Ha, como se vê pela leitura da carta acima, graves accusações, não só contra uma das partes interessadas, como tambem contra altas autoridades de policia e funccionarios do Hospicio Nacional.

Por isso, publicamos na integra a missiva, afim de que sejam os factos descriptos completamente elucidados.

STOCKS DE GENEROS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de sabbado, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 51.214 saccos, feijão 51.659, farinha de mandioca 65.302, assucar, 89.421; milho, 19.987; banha 16.628 caixas; algodão 18.612 fardos; carne secca ou xarque 20.000 ditos.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO AGRICOLA

Por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro da Agricultura foi informado de que os Campos de Cooperação installados pelo mesmo serviço nas propriedades de Miguel Alves Costa e João da Costa Ribas, respectivamente, em Vassouras e Parahyba do Sul, Estado do Rio, produziram em colheita inicial de arroz o lucro liquido de 1:292$000, o primeiro, e 1:322$000, o segundo.

A area cultivada em cada um dos referidos campos foi de 20.000 metros quadrados.

AS VERIFICAÇÕES DE OBITOS NAS ZONAS SUBURBANA E RURAL

O serviço de verificação de obitos que, com o novo regulamento do Instituto Medico Legal passou, quando não se trate de crime ou suspeita, para o Departamento de Saude Publica, tem uma nova organização para as zonas rural e suburbana.

As verificações não serão mais feitas em domicilio, mas, nos cemiterios mais proximos ao logar do obito, diariamente, tendo sido designados pela Inspectoria da Fiscalização ao exercicio da medicina e ao saneamento rural, os drs. Manoel Pinto e seus auxiliares Emilio Loureiro e Freitas Henrique.

Para a verificação dos obitos, os interessados communicarão á policia local que providenciará para a remoção do cadaver para o cemiterio mais proximo, cujo administrador passará uma guia, afim de ser dado o attestado de obito pelo medico da Saude Publica.

PHOTO-CLUB BRASILEIRO

A SUA SEGUNDA EXPOSIÇÃO

Os elementos que se congregam em torno do Photo-Club Brasileiro, vão mantendo o fogo sagrado em favor da boa photographia, incentivando os amadores e disseminando ensinamentos proveitosos. A prova de que essa acção não tem sido exercida em vão, demonstrou-o a segunda exposição realizada por iniciativa daquelle gremio e installada no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Foram alli apresentados magnificos exemplares photographicos em que se conjugaram a arte e o bom gosto, tomada a arte na larga accepção que lhe damos, fazendo-a presidir todos os actos da vida. Fazer uma photographia não é só "bater a chapa". E' preciso ter uma noção precisa das distancias para a boa focalização, a maneira de dispor a machina, de colher o aspecto e, acima de tudo isso, a necessaria attenção á precisão dos córtes que, não raro, tomam relevo na photographia, dando-lhe grande realce, accentuando-lhe os valores.

Nesse particular muito poderiam aprender, na exposição do Photo-Club Brasileiro, alguns profissionaes da photographia, mormente os dos nossos diarios e os das revistas illustradas.

A PEDIDOS

RIO-IMPARCIAL

Director: MARCILIO A. GONÇALVES

Edição luxuosa dedicada a varios municipios do Sul e Oeste de Minas logares visitados pela direcção desse jornal, consagrado aos interesses do grande Estado onde a acção clarividente do emerito estadista Mello Vianna se projecta brilhantemente. 140 clichés illustrarão as paginas do "Rio-Imparcial", burilados por jornalistas competentes.

Redacção e Administração: Rua da Carioca, 52, 1.º andar.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

CAIXA DE PECULIOS

Durante o mez de junho proximo findo a Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio registrou grande numero de entrada de socios, o que vem attestar o continuo desenvolvimento dessa instituição de previdencia.

A Caixa pagou nesse mez dois peculios na importancia de 5:000$ cada um, tendo ascendido a 1.190:675$950 a somma dos peculios até agora pagos.

A direcção da Caixa de Peculios está sollicitando dos mutualistas que ainda não attenderam ao questionario referente aos dados para a extracção das novas apolices, o obsequio de respondel-o com urgencia.

A inscripção na Caixa é feita por proposta do proprio ou de outro associado, em fórmulas que se encontram na secretaria da Associação que dará todos os esclarecimentos, fornecendo tambem o respectivo regimento.

Na secção competente publicamos o balancete do movimento da Caixa de Peculios relativo ao citado mez de junho.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO

1ª ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Dr. Presidente da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, convoco a 1ª Assembléa Geral ordinaria dos associados para ás 15 horas do dia 14 de julho de 1925, na séde da Associação, á rua Bom Pastor n. 53.

ASSUMPTOS — Leitura do Relatorio annual do Sr. Dr. Presidente, leitura do Balancete do Sr. Thesoureiro e eleição da Commissão de exames de contas.

N. B. — Segundo os novos Estatutos esta Assembléa funccionará com qualquer numero presente e nella tambem terão assento com direito de votarem e de serem votadas as socias do sexo feminino, com edade legal. — **Superintendente**

Companhia America Fabril

Séde: RUA DA CANDELARIA n. 67

Ficarão suspensas as transferencias de acções a partir de amanhã até o dia em que fôr iniciado o pagamento do dividendo relativo ao semestre findo a 30 de junho ultimo.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1925. — Pela COMPANHIA AMERICA FABRIL, o Director-Secretario, **Dr. Carlos T. da Rocha Faria.**

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Movimento do mez de junho de 1925

RECEITA:

Saldo de 30 de maio		182:431$200	
Recebido durante o mez dos mutualistas	8:085$500		
Recebido juros a 5 % ao anno, sobre a contra corrente, conforme o art. 37	653$800		
Recebido juros a 3 % ao anno, idem, conforme o art. 37 § 2º	44$200	8:783$500	191:214$700

DESPEZA:

Pago por correiagens de accordo com o art. 30	93$600		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:			
N. 69, Pedro Luiz de Almeida	5:000$000		
N. 182, Henrique Marques da Costa	5:000$000		
Pago a Associação pelas despesas de manutenção, conforme o art. 29	777$200	10:870$800	
Saldo que passa para julho, sendo:			
Em emprestimo hypothecario	33:000$000		
Em 80 Apolices da Divida Publica	80:000$000		
Em 750 Obrigações do Emprestimo da Associação dos Empregados no Commercio	37:500$000		
Em dinheiro, em poder da mesma Associação	29:843$900	180:343$900	191:214$700

252 peculios pagos até 30 de junho de 1925 Rs. 1.190:675$950.

Mutualistas em effectividade 741.

OBSERVAÇÕES:

Solicitamos dos srs. mutualistas que ainda não attenderam ao nosso questionario referente aos dados para a extracção das novas apolices, o obsequio de respondel-o com a maxima urgencia.

A inscripção é feita por proposta do proprio ou de outro associado, em fórmulas que se encontram na Secretaria e na Contabilidade, que darão todos os esclarecimentos, fornecendo tambem, quando o pedirem, o respectivo Regimento.

CONTRIBUIÇÃO:

Inscripção 20$000; mensalidades, conforme a edade, de 8$000 a 15$000.

Contabilidade, 1 de julho de 1925.

João da Forma, chefe da Contabilidade — **Avelino Reis**, 2.º thesoureiro.

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 125, SOBRADO

Ficam suspensas as transferencias de acções desde o dia 12 do corrente até o pagamento do 76.º dividendo.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1925. — Director-secretario. **Victor Augusto de Azambuja.**

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Em nome do sr. presidente, dr. Carlos Guinle, communico que, por coincidir com o anniversario do nosso prezado amigo Jockey Club, fica transferido para o dia 18, sabbado, as mesmas horas, o chá dansante que se realizaria a 16 do corrente, quinta-feira, conforme o nosso programma de festas.

Nelson Pinto
1.º secretario

A' PRAÇA

JOAQUIM DA SILVA CARDOSO & C., constructores civis, estabelecidos á rua do Cattete n. 248, communicam á praça e a quem interessar possa que, de accôrdo com as alterações feitas no seu contracto social e archivadas na Junta Commercial, retirou-se da sociedade, em 30 do mez findo, na melhor harmonia, o socio Joaquim **José Rodrigues**, pago e satisfeito de todos os seus haveres, ficando o activo e passivo a cargo dos demais socios, Joaquim da Silva Cardoso e Roberto Cardoso da Costa, que continuam com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão social de JOAQUIM DA SILVA CARDOSO & C., á disposição dos seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1925. — **Joaquim da Silva Cardoso & C.**

LAFAYETTE BASTOS & CIA.

CASA BANCARIA

Capital realizado: 1.000:000$000

46 — Rua Buenos Aires — 46

Rio de Janeiro

Caixa Postal 2563

SECÇÃO PREDIAL

Communicam aos seus bons amigos e committentes que fazem hypothecas e têm sempre á venda, por preços modicos predios, terrenos, fazendas e sitios, situados nos melhores bairros desta capital e do interior. Para melhores e mais amplas informações dirigir-se á Secção Predial. Telephone Norte 1587.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA N. 7

Avisa-se aos srs. accionistas que terá inicio no dia 15 do corrente o pagamento do dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de tres mil réis por acção ou 12 % ao anno.

Os interessados serão attendidos nos dias 15 a 18, das 13 ás 17 horas, e nos dias subsequentes, das 15 ás 18 horas.

O pagamento obedecerá á seguinte tabella:

Dia 15—Letras A a B;
Dia 16—Letras C a H;
Dia 17—Letras I a M;
Dia 18—Letras N a Z.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1925. — (Assignado) **Frederico de Almeida Russell**, servindo de director-presidente.

FALLENCIA DE TEIXEIRA NUNES & CIA.

O Banco Hollandez da America do Sul, Washington R. Pereira & Comp. e Ambrosio Loureiro, syndicos da massa fallida de Teixeira Nunes & Comp., communicam aos credores que, devendo a assembléa delles effectuar-se em 14 de agosto proximo futuro, conforme despacho do M. M. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, durante quinze dias a contar desta data, receberão no Banco Hollandez da America do Sul, á rua Buenos Aires n. 11|3, as declarações de que trata o artigo 82 da Lei de Fallencias, onde attendendo a todos os interessados e credores, das 12 ás 13, diariamente. Rio, 13 de julho de 1925.

RADIO - JORNAL

As grandes descobertas scientificas

UM MOTOR RADIOELECTRICO. INVENTO DO SCIENTISTA NORTE-AMERICANO FRANCIS JENKINS

Eis um novo invento, devido ao scientista C. Francis Jenkins, de Washington, e que consiste em um pequeno motor, de corrente continua, podendo ser accionado pela corrente de saida de um amplificador.

O inventor considera o novo apparelho — "um primeiro passo para a transmissão da energia, pela irradiação, através o ether".

Como se vê, confirmada essa previsão, registrar-se-á mais uma descoberta sensacional.

IDÉAS NOVAS EM T. S. F.

"PROTECTOR — "PARARAIO"

A antenna de um posto receptor póde em certas condições, apresentar, para o posto e seu possuidor, não pequenos perigos.

Estendida a uma altura, por vezes, assás consideravel, fica a antenna exposta a ser tocada pelo corisco.

Além disso, acontece, não raro, sobretudo nas cidades, achar-se a antenna estendida sob conductores electricos pertinentes a rêdes telephonicas ou mesmo a rêdes de distribuição de energia electrica.

A ruptura desses conductores, coisa essa perfeitamente possivel, e sua quéda sobre a antenna, são circumstancias capazes de submetter, inopinadamente, o posto receptor a correntes e tensões absolutamente imprevistas.

Para se precaver contra taes riscos, tem o possuidor de um posto de recepção radiophonico, geralmente, o cuidado de provêr sua installação de um dispositivo destinado a pôr o elemento aereo em contacto com a terra. Esse dispositivo é, habitualmente, constituido por um commutador que faculta ligar a antenna ao borno de entrada do recepter, durante a audição, e á terra da installação, durante o repouso do posto radiophonico.

Esse systema, entretanto, não sendo automatico, não offerece uma segurança absoluta, pois que, bastará que o operador deixe de collocar o inversor no "plot" (ponto de contacto) ligado á terra, para que o apparelho fique exposto aos perigos em questão.

— Bem mais seguro, garantido, se nos affigura o novo systema de protecção, de origem americana, que passamos a descrever. E' constituido, esse systema, essencialmente, por um tubo de vidro "t", encerrando dois electrodos "a" e "b", de fórma especial figura annexa).

O tubo é preenchido, sob uma pressão muito fraca, por um gaz apropriado. A experiencia mostra que, nessas condições, só poderá rebentar uma scentelha e a corrente se estabelecer entre os electrodos "a" e "b", se a tensão entre estes ultimos ultrapassar certo limite, aliás variavel com a distancia entre os eletrodos e a pressão do gaz.

Abaixo desse limite, o tubo apresenta uma resistencia electrica praticamente infinita.

O schema ora offerecido á inspecção do leitor indica o modo de utilização do dispositivo a que nos vimos referindo. Elle é, como se vê, ligado, em permanencia, entre a antenna e a terra. Em tempo normal, o dito dispositivo não causa nenhum entrave, absolutamente, ao funccionamento do posto, porque as tensões postas em jogo são muito inferiores á que seria necessaria para provocar a descarga entre os electrodos. Mas, se por esta ou aquella razão, o potencial da antenna attinge um valor superior ao referido limite, estabelece-se uma corrente de descarga entre os electrodos, e a tensão da antenna volta a ter, instantaneamente, um fraco valor. E' evidente que o limite em questão é escolhido de fórma a que a corrente se conserve alimentada, por muito tempo, antes que a tensão de antenna possa attingir um valor perigoso para os apparelhos.

Esse dispositivo é geralmente, completado por um fusivel "f", inserido entre a antenna e o tubo protector. Se a corrente de descarga se torna por demais intensa, ou se essa descarga perdura demasiado, o fusivel se fundo e isola a antenna da installação.

Montagem do pararaio entre a antenna e a terra

Desde que o potencial da antenna attinge um valor perigoso para o posto radiophonico, estabelece-se uma corrente de descarga entre os electrodos A e B do pararaio (representado á direita), e o potencial passa a ter, automaticamente, um valor inoffensivo — A letra "F" representa o fusivel.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora official ("S. P. E. — Praia Vermelha), da R. G. dos Telegraphos, onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Optica Ingleza, Edison, Byington & Comp. e Severo Dantas & Comp.; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em diante — Audição vocal e instrumental, em que tomarão parte: o professor Carlos Carvalho e os seus alumnos senhoritas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Carmen Borda, Maria Gloria Lemos, Maria Lourdes Garcia, Olintha Santa Maria, professora Eliza Barroso Murtinho, srs. Adacto Filho e Felicio Mastrangioli e a orchestra do Radio Club do Brasil.

— O consocio, sr. Lupercio Garcia, recitará poesias e sonetos, de Mendes Fradique, Gastão Penalva e Luiz Carlos.

Primeira parte — 1) Mendelssohn — "Gruta de Fingal", grande ouverture, pela orchestra; 2) Fauré — "Chanson du Pécheur", pela senhorita Altair T. Azevedo; 3) "Mirage", Vincent de Yndy, pelo sr. Adacto Filho; 4) "Sanson et Dalila", de St. Saens—"A primavera começa", pela orchestra; 5) Massenet — "Sapho", pela senhorita Carmen Borda; 6) Délibes — "Sylvia" — Ballet, pela orchestra.

Segunda parte — 1) Massenet — "Le Cid", fantasia, pela orchestra; 2) Lakoré — "Aube des clochettes", pela professora d. Eiza Barroso Murtinho; 3) Délibes — "Gioconda", "Preguiera", pela senhorita Maria Gloria Lemos; 4) Saint Saens — "Sanson et Dalila", pela senhorita Maria Loudes Garcia; 5) Chopin — "Impromptu", fantasia, sólo de piano, pelo maestro Léo Ghering; 6) M. Falla — "Ozillos negros", pela senhorita Olinda Santa Maria; 7) Puccini — "Bohême", duetto, pelos srs. Adacto Filho e Felicio Mastrangelo; 8) F. Manoel — Hymno Nacional, pela orchestra.

CORRESPONDENCIA

Anadyr Plaisant — Rio — Examinando, attentamente, a sua consulta, e desejando dar-lhe cabal solução, resolvemos solicitar ao prezado consulente que nos faculte, caso lhe seja possivel, o diagramma com os caracteristicos do circuito.

De posse desse elemento, essencial, no caso da consulta que temos presente, e está bem explanada, certamente corresponderemos ao seu desideratum, com acerto.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas, musica leve, pela orchestra da R. S.; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Stella Vilmar; "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 horas — noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco, concerto vocal e instrumental.

Concerto:

1 — "Marselheza" — orchestra da Radio Sociedade.

2 — Debussy — "Reverie", orchestra da R. S.;

3 — Debussy — "Arabesque" — orchestra da R. S.;

4 — Massenet — "Werter" — aria, cantada pelo sr. Chermont de Britto;

5 — Massenet — "Werter" — aria cantada pela professora Heloisa B. Mastrangioli;

6 — Saint-Saens — "Le deluge" — orchestra da R. S.;

7 — Massenet — "Werter" — dueto, professora H. Bloem e sr. Chermont de Britto;

8 — Massenet — "Scene Alsacienne" — orchestra da R. S.;

9 — Massenet — "Werter" — aria, cantada pelo sr. Chermont de Britto;

10 — Saint-Saens — "Sansão e Dalila" — fantasia — orchestra da R. S.;

11 — Hymno Nacional — orchestra da Radio Sociedade.

Nota — O dr. Luiz Betim Paes Leme dirigirá a palavra ao embaixador Conty. O embaixador da França falará, do studio da Radio Sociedade, aos seus patricios que vivem no Brasil.

CHRONICA DA CIDADE

DILIGENCIA MAL SUCCEDIDA

UM POLICIAL BALEADO

A policia do 22° districto organizando uma "caravana", percorreu, á noite, varias ruas de sua jurisdicção á procura dos máos elementos alli existentes.

Nessas condições foi que chegou a policia á casa sita á rua André Pinto n. 69, onde varios individuos se entregavam ao jogo do "monte".

A' sua approximação, porém, os jogadores puzeram a casa no escuro e entraram a disparar tiros, recebendo a policia a bala.

Não recuaram, apesar disso, os que compunham a "caravana", sendo no emtanto victima do tiroteio o soldado n. 84, da 2ª companhia do 6° batalhão da Policia Militar, o qual tomava parte na diligencia e foi attingido por um projectil no pé esquerdo.

Serenados, afinal, os animos, foram, ainda, presos os jogadores Waldemar Marinho de Oliveira, Accacio Elias da Silva, João Teixeira Santos, Fernando Costa, Oscar de Amorim, Manoel Costa da Silva, Osmar Siqueira Coutinho, José Paulo de Assumpção, Manoel de Souza Mello, José Pires e Bernardino José de Medeiros.

O soldado 84, depois de soccorrido na Assistencia do Meyer, foi recolhido ao hospital de sua corporação.

QUEDA MORTAL

UMA CRIANÇA CAIU DA ESCADA E FRACTUROU O CRANEO

Impressionante e lamentavel foi o desastre occorrido, pela manhã de hontem, no interior do predio n. 207, da rua Barão de S. Felix, onde reside o sr. Francisco Pereira e sua familia, da qual fazia parte a menina Ophelia, de tres annos de idade.

Esta menina subia uma escada da casa de seus paes em demanda do pavimento superior, mas, sendo presentida, foi chamada á ordem, o que levou-a a perder o equilibrio e cair ao pavimento terreo.

Na quéda, a menina Ophelia teve o craneo fracturado e foi levada para o posto central da Assistencia, onde falleceu, quando recebia os soccorros de urgencia.

O cadaver da infeliz criança foi recolhido ao necroterio e a policia do 8° districto registrou o desastre.

A VIAGEM DO "ANDES"

PASSAGEIROS DE DESTAQUE NA UNIDADE INGLEZA

No domingo ultimo, passou pelo nosso porto o paquete inglez "Andes", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo grande numero de passageiros, quer para esta capital, como para os portos européos.

Dos viajantes desembarcados aqui, notámos o diplomata argentino sr. Frederico Mandia, o jornalista Hanny Godflau, os advogados Benjamin Zavaleta, Manario Ballestero, Ezequiel Ubatuba, os medicos Alexandre Oliveira e Cecilia Gnerson, o pintor uruguayo Juan Carlos Aicardo, além de muitos industriaes e commerciantes sul-americanos.

Com destino a Southampton, onde vae desempenhar importante missão do governo chileno, viaja no referido paquete o diplomata dr. Fernando Jaramillo.

— Depois de algumas horas de permanencia na Guanabara, o "Andes" partiu para os portos européos, levando 239 passageiros, entre os quaes figuram o jornalista norte-americano Henry Wood, os drs. Arnaldo Guinle e Carlos Sampaio, o senador Felinto Sampaio e o vice-consul da Polonia, sr. George Chinleboski.

MAL IRREMEDIAVEL

COLLISÃO DE VEHICULOS

Na rua Haddock Lobo, esquina da de Aristides Lobo, chocou-se o auto caminhão n. 242, de que era motorista Arthur Teixeira Guedes, o o automovel particular n. 4.804, dirigido pelo motorista Fernando Gomes Villaça.

Do choque resultou, apenas ficarem damnificados os dois vehiculos, tendo sido o facto, para os devidos fins, registrado pela policia do 15° districto.

UM FUNCCIONARIO PUBLICO VICTIMADO

Aristides Duarte Bastos, funccionario publico, solteiro, brasileiro e morador á Avenida Gomes Freire n. 33, foi apanhado por um auto na rua da Lapa, recebendo em consequencia contusões generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, retirando-se depois o offendido para a sua residencia.

UM ESTUCADOR, A VICTIMA

Um auto, de numero ignorado colheu, na rua Humaytá, o estucador Joaquim de Almeida, de 47 annos de edade, morador á rua do Riachuelo n. 411, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A policia local soube do facto por intermedio da Assistencia, em cujo posto central foi medicado o estucador.

VICTIMADO PELO AUTO 5.799

O auto n. 5.799, cujo "chauffeur" logrou evadir-se, na rua S. Luiz Gonzaga, atropelou o menor Juracy, de 10 annos de edade, filho de Cecilia da Conceição e morador á rua Tuyuty s|n., ficando o menor referido com ferimentos diversos pelo corpo.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 10° districto, que, abrindo inquerito a respeito do mesmo, fizeram medicar o ferido na Assistencia.

UM MENINO COLHIDO

Na praça Benedicto Ottoni, o menor Euclydes Leite, de 14 annos de edade, brasileiro e morador á rua D. Manoel n. 52, foi colhido por um auto, que lhe produziu escoriações generalizadas, tendo por isso recebido os soccorros da Assistencia.

As autoridades locaes não tiveram sciencia do occorrido.

UM AUTO CAMINHÃO VIROU NO CAES DO PORTO

Sob a direcção do motorista Onofre Nunes Pereira, passava pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n. 10, o auto-caminhão 3.799, da companhia do Caes do Porto, levando como passageiros Venancio Americo da Silva e Aniceto da Silva Cunha.

A uma manobra mal feita, o caminhão tombou e atirou com os passageiros e motorista ao chão, tendo todos recebido leves ferimentos pelo corpo.

Depois de medicados na Assistencia, os feridos retiraram-se.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU AO SEU COMPANHEIRO

Ha dias, o sr. Antonio Bernardino morador á rua da Gamboa, 291, procurou a policia do Cáes do Porto e apresentou queixa contra o seu companheiro de trabalho Daniel da Silva Burges, accusando-o da autoria do furto de um relogio de ouro, corrente e medalha do mesmo metal, com pedras preciosas.

Preso, o accusado confessou o seu crime, tendo os investigadores da citada policia apprehendido todo o furto. O autor foi mandado apresentar ao 4° delegado auxiliar.

PRISÃO DE UMA LADRA

O investigador Euclydes Fonseca, do 17° districto, prendeu, na casa sita á rua Visconde de Itauna n. 187, a nacional Ignez Tavares, de 38 annos, a qual furtára 65 pares de meias de uma fabrica existente á rua Conde de Bomfim.

As meias foram apprehendidas, estando a policia processando a accusada.

INTERDICTADO PELA SAUDE DO PORTO

O PAQUETE "SIERRA MORENA" OPEROU AO LARGO

Entre os paquetes que fundearam, hontem, em nosso porto, figurou o allemão "Sierra Morena", que veiu de Buenos Aires e escalas, transportando 40 passageiros para esta Capital e 615 em transito.

A unidade mercante referida, que fez a travessia em quatro dias, recebeu a visita das autoridades sanitarias, que a interdictaram em virtude de ter sido encontrado, na enfermaria do navio, um passageiro atacado de encephalite lethargica.

Diante da gravidade do facto, o medico de serviço não permittiu o ingresso a bordo das demais autoridades, antes do desembarque do doente, que foi internado no Hospital Paula Candido.

Os passageiros destinados á esta capital, entre os quaes figuram o deputado allemão dr. Wilhelm Tembert, o architecto argentino Miguel Angel Candiani e o advogado Raoul Dias, tiveram permissão para desembarcar, sujeitando-se á posterior visita medica.

O paquete "Sierra Morena" saiu, á tarde, com destino a Bremen e escalas, depois do embarque dos 104 passageiros desta Capital, entre os quaes estava o dr. Heinrich von Kauffmann, conselheiro da legação allemã nesta capital, que vae visitar o seu paiz, aproveitando as férias regulamentares.

DISCUSSÃO E NAVALHADAS

No interior do predio n. 224, da rua Senador Pompeu, onde se encontravam, na noite de domingo ultimo, os trabalhadores Raphael Garcia morador á rua Cunha Pedroso, 52, e Nelson Fonseca, residente á rua de S. Pedro, 142, tiveram uma forte contenda e terminaram por se empenharem em luta, estando ambos armados de navalhas.

Ao fim, ambos apresentavam ferimentos nas mãos, pelo que receberam os soccorros da Assistencia, sem que a policia local conseguisse apurar a causa da contenda.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Trabalhando em uma serraria existente no largo da Igrejinha, o operario João Paes dos Santos, de 36 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua D. Leonidia 39, foi victima de um accidente de que resultou ficar com o braço esquerdo fracturado.

— Quando procedia, hontem, a uma installação de gaz, á rua Buenos Aires, o empregado da Light Luiz Cardoso, morador á rua D. Candida 23, foi victima de um accidente, ficando intoxicado. Levado ao posto Central da Assistencia Cardoso foi posto fóra de perigo.

— Na estação inicial da Leopoldina, onde trabalha, o operario João Teixeira, morador em Cordovil, foi colhido por um trem, ficando com um artelho do pé esquerdo esmagado.

A todos a Assistencia medicou convenientemente.

OBJECTOS ACHADOS E ENTREGUES A' POLICIA

Aos commissarios de serviço ás delegacias abaixo mencionadas foram entregues: ao do 14° districto, 2 bolas de borracha, apprehendidas pelo guarda 832, na rua de Sant'Anna, a diversos menores que jogavam football na via publica; ao do 13° districto, 2 bolas de borracha, apprehendidas, respectivamente, nas ruas Tenente Possolo e André Cavalcante pelos guardas ns. 942 e 1.155, a diversos menores, pelo mesmo motivo acima exposto; ao do 14° districto, no dia 11, pelo guarda n. 949, 1 carteira de identidade pertencente a João do Carvalho, por elle encontrada na Praça da Republica; ao do 3° districto, a carteira n. 3.193 de motorista de auto particular n. 2.874, por infracção das posturas municipaes na rua Gonçalves Dias e ao do 7° districto, 1 chapéo de palha, proprio para homem, encontrado pelo guarda n. 235, na praia de Botafogo.

— Foram remettidos ao marechal chefe de policia 3 guardas-chuvas, sendo um para senhora e outro para homem, encontrados na platéa e varanda dos theatros Carlos Gomes e Lyrico pelos guardas ns. 191 e 8, este chefe de turma.

VINDO DO EXTREMO ORIENTE

O "MEXICO MARU" CONDUZ IMMIGRANTES PARA SANTOS

Depois de 67 dias de viagem, ancorou na Guanabara o paquete japonez "Mexico Maru", que veiu de Kobe e escalas do costume, transportanto oito passageiros para esta Capital e 311 em transito, além de grande quantidade de carga.

Uma vez desembaraçada pelas autoridades maritimas, a unidade japoneza foi atracar ao Cáes do Porto, onde desembarcaram os engenheiros inglezes Frederic Rouben Taylor e Mortor M. Gill.

Em transito para o porto de Santos, viajam muitas familias de trabalhadores e agricultores japonezes, que ali vão em busca de occupação.

No dia 2 do mez passado, falleceu a bordo o menor Ai, de um anno de idade, filho do emigrante Joshibara Kunaji, tambem viajante para Santos.

O "Mexico Maru" sairá, hoje, para Satos, Montevidéo e Buenos Aires.

EMBRIAGADO, DESRESPEITOU O POLICIAL

Por encontrar-se o calafate Roberto Marques da Silva, morador á rua São Clemente 105, em completo estado de embriaguez, a promover desordem na rua em que reside, o guarda civil José da Silva Pereira, ali rondante, deliberou chamar-lhe a attenção.

Antes, porém, tal não fizesse, pois Roberto para elle investiu, aggredindo-o. Subjugado a custo, Roberto foi levado para a delegacia do 7° districto, a cujo xadrez foi recolhido.

O mantenedor da ordem recebeu ferimentos diversos pelo corpo, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM HOMEM BALEADO

Manoel Olympio Galvão, morador á rua Estacio de Sá 32, foi, no morro de S. Carlos, aggredido a tiro de revólver, sendo attingido no peito, do lado esquerdo.

A Assistencia medicou-o convenientemente, ignorando a policia a occurrencia.

SOCCOS

O ourives Bento Ribeiro, morador á rua da Misericordia 167, indo cobrar uma conta no predio de n. 91 da rua Tobias Barreto, foi aggredido a soccos pelo seu devedor, resultando ficar ferido na cabeça, pelo que teve os soccorros necessarios.

O "FLANDRIA" EM VIAGEM PARA O SUL

A SEU BORDO CHEGOU O DR. GILBERTO AMADO

Conforme era esperado, chegou ao nosso porto, na noite de domingo ultimo, o paquete hollandez "Flandria", que veiu de Amsterdam e escalas, conduzindo 181 passageiros para esta capital e 719, em transito.

O referido paquete fez a travessia em 18 dias e foi promptamente desembaraçado pelas autoridades maritimas, que o visitaram, extraordinariamente.

Foi passageiro do "Flandria", o dr. Gilberto Amado, parlamentar patricio, que vem de tomar parte na Conferencia Internacional de Parlamentares, recentemente realizada em Roma, em companhia do senador Paulo de Frontin.

Ao desembarque do illustre viajante compareceu grande numero de pessoas amigas.

No "Flandria" viajaram tambem os srs. George Gasper e familia, Theodor Driessen, Carlos Garcia e o deputado Aurelio Galvão.

Em transito para Buenos Aires, viaja o architecto argentino sr. Pablo Hary.

UMA DILIGENCIA POLICIAL

Por occasião da visita ao paquete hollandez, a Policia Maritima levou a effeito uma diligencia referente á chegada de tres academicos, que daqui partiram com destino a Pernambuco, ha tempos, sendo agora solicitados, nesta Capital, afim de serem apresentados á autoridade judiciaria que deve julgar os seus pedidos do "habeas-corpus".

Sob o maior sigillo, foi a diligencia effectivada, tendo sido os tres academicos apresentados ao 3° delegado auxiliar.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Umbelina de Oliveira Vasconcellos, ter., r. Conselheiro Mayrink. 3:000$.

— Adriano Pinto Mendes. Pred., r. Emilio Menezes, 82. 6:000$.

— Rocco Mazzitelli, Terreno. Irajá, 1:000$000.

— Manoel do Amaral. Ter., r. Joanna Fortuna. 1:500$000.

— Antonio do Amaral. Ter., r. Joanna Fortuna. 1:500$000.

— Luiz Kojuck. Pequena casa. Quintino Bocayuva, rua projectada, A. 500$.

— Francisco da Costa Chaves. Pred., rua S. Braz. 12:000$000.

— Antenor Ferreira Marques Lisboa. Pred., 51, Caminho do Sacco. 14:000$000.

— Gilbert L. Hime. Pred., 145, rua Paysandú. 120:000$000.

— José Habib Ryrillos. Ter., Irajá. 500$000.

— Daniel Barroca. Terreno, Irajá. 3:600$000.

— Matheus Fernandes Vianna. Ter., Estrada Maria Angú. 2:900$000.

— Caetano José da Fonseca Costa (menor). Ter., Irajá. 1:000$000.

— Antonio José Monteiro. Ter., Villa Macedo. 2:000$000.

— Antonio de Souza Pereira. Pred., 219, rua Itaipú. 28:000$000.

— Antonio Ferreira Marques Lisboa. Pred., 30, rua D. Anna Nery, 24:000$.

— Delphino Almeida Vasconcellos. Pred. mão estado. 186, rua D. Laura Araujo. 8:000$000.

— Francisco Biancomano. Ter., rua Noemia Nunes, 418. Irajá. 3:700$000.

— Francisco Nunes Maciel. Ter., Irajá. 900$000.

— Augusto da Costa Lima. Ter., Anchieta. 800$000.

— Manoel do Paço. Ter., Jacarépaguá. 1:000$000.

— Kodack Brasileiro Limited. Pred., 268-270, rua São Pedro, 325:000$000.

— Antonio Pereira Soares, Terreno, Inhaúma. 1:300$000.

— Maria José Carmezino Varges. Ter., Jacarépaguá. 1:300$000.

— Maria Magdalena Torres. Terreno, Irajá. 600$000.

— Carlos Rodrigues Maia. Ter., rua Piauhy. 3:000$000.

— Pantaleão Siffert. Ter., r. Almirante Cokrane. 15:000$000.

— Mario Hoche Ximenez. Ter., Irajá. 201$600.

— Herdeiros de Mario Ribeiro de Souza. Pred., 205, rua Borja Reis e varios terrenos. 31:000$000.

— Hans Bleuler. Pred., 100, rua Ipanema. 50:000$000.

— D. Izabel da Cunha Silva. Pred., 173, r. Marquez Abrantes. 130:000$000.

— Herdeiro de Albino José de Castro e Silva. Pred., 129, rua Glaziou (usofructo). 2:387$000.

— Pantaleão Siffert. Ter., rua Almirante Cokrane. 15:000$000.

— Mario Oliva da Fonseca. Predio, 186, r. Florianopolis. 18:000$000.

— Mario Hoche Ximenez. Ter., Irajá. 5:500$000.

Total: 831:156$600.

ASPHYXIADO POR GAZ

Se foi um suicidio ou se um simples descuido é o que procuram apurar as autoridades policiaes do 3° districto, que instauraram inquerito para verificar a maneira por que encontrou a morte o infeliz joven Hugo Bevilacqua, de 17 annos de idade.

O cadaver do joven Hugo foi encontrado estendido no leito em que repousava, á rua dos Andradas 86, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 3° districto.

O commissario de dia, partindo para aquelle local, verificou ter o infeliz moço morrido em consequencia de asphyxia por gaz, pois encontrou aquella autoridade, o quanto por elle habitado, um bico de gaz aberto.

O corpo do desditoso moço foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que constatou ter a morte sido proveniente de asphyxia por gaz carbonico.

O commissario que tomou conhecimento da occurrencia apurou encontrar-se Hugo desempregado ha já alguns dias, motivo por que suppõe tratar-se de um suicidio.

OS BONDES TAMBEM

UM HOMEM ATROPELADO

Na rua da Constituição, um bonde da linha Jardim Zoologico atropelou o operario Martiniano de Sá, de 25 annos de idade, sem residencia, produzindo-lhe esmagamento do pé direito.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, Martiniano foi internado na Santa Casa da Misericordia, registrando a occurrencia a policia do 4° districto.

VICTIMAS DOS TRENS

UM CONDUCTOR FERIDO

Na estação de Marechal Hermes, quando saltava de um trem, caiu á linha o conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alberto de Oliveira, que ficou ferido pelo corpo.

Alberto, que tem 20 annos, é solteiro e residente á rua Clarimundo de Mello n. 25, foi soccorrido pela Assistencia.

VIDA SUBURBANA

A ENTREGA DO PAVILHÃO DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL — A IRRIGAÇÃO DAS RUAS — A FESTA DA LIGA CATHOLICA DO MEYER — VARIAS NOTICIAS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a entrega do pavilhão offerecido á União dos Cegos no Brasil por amigos de O JORNAL, residentes no Meyer.

Para esta festividade modesta muito tem contribuido a espontaneidade de pessoas generosas, que accorreram a amparar os protegidos da nova instituição de assistencia, recentemente criada.

A União dos Cegos no Brasil já mantem um abrigo com regular frequencia e uma officina em que já trabalham operarios cegos, que deste modo são subtraidos da via publica onde exerciam a profissão de esmolar.

A festa de hoje terá o seguinte programma:

A's 13 horas, será organizado na frente da Succursal de O JORNAL no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz 153, o corso para conducção do pavilhão. O pavilhão será levado, em automovel, por uma commissão de senhoritas composta das mlles. Lucy e Lygia Marinho, Juracy Guimarães, Maria A. de Figueiredo Moraes e Zaira Teixeira. As equipes de escoteiros do Collegio Brasil e do Gymnasio Brasiliense escoltarão o carro até a matriz do Engenho de Dentro, onde o padre, dr. Ildefonso Peñalba lançará a benção sobre o mesmo, servindo de madrinhas mmes. Adelaide Pimenta Alves, Elizabeth J. Mazzocco e mlle. Nair da Cruz Santos, representando a Fé, a Esperança e a Caridade.

O corso proseguirá até a praça do Encantado, onde o conego dr. Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues benzerá as officinas da União dos Cegos que ali funccionarão.

Este acto será paranymphado por d. Olivia Herdy Cabral Peixoto.

Praticada esta solemnidade, o cortejo seguirá para a rua Dr. Niemeyer 69-A, séde da União dos Cegos no Brasil, onde a directoria receberá o pavilhão das mãos da senhorita Lucy Marinho, que pronunciará o discurso da entrega.

A directoria da União dos Cegos no Brasil estará em sessão para solemnizar o recebimento.

Levantada a sessão será offerecido aos presentes uma mesa de doces executando o jazz-band dos cegos varias peças do seu repertorio.

RIACHUELO

A irrigação das ruas — E' este um assumpto por demais batido nesta secção e que bem merecia os immediatos cuidados das nossas autoridades municipaes.

Entretanto, está provada scientificamente a perniciosa influencia da poeira, absorvida pelos habitantes desta capital e maximé dos suburbios, onde o referido flagello é mais intenso por falta de limpeza nas ruas e tambem pela marcha violenta dos bondes da Light.

Se houvesse effectiva irrigação nos suburbios, principalmente nas ruas por onde trafegam os carros da companhia canadense, serviço que poderia ser feito pelo menos tres vezes por dia, pela manhã cedo, ao meio dia e ás 18 hs. por certo resultariam grandes proveitos para a saude publica, economia do povo, em virtude do estrago das "toilettes" e tambem em beneficio da propriedade. Assim, as casas não ficaram tão depressa denegridas.

Ha dias, recebemos mais uma reclamação neste sentido, dos negociantes e moradores da rua 24 de maio, na estação do Riachuelo, os quaes, dizem-nos, que já estão cançados de esperar qualquer providencia da Light, motivo pelo qual solicitam o auxilio de O JORNAL.

Dizem-nos mais os queixosos, que são obrigados a conservarem fechadas as frentes de suas casas, devido á enorme nuvem de pó, que do sólo se desprende com a passagem de qualquer bonde ou mesmo automovel.

Aqui deixamos registrado o pedido que nos foi feito e que merece ser attendido.

MEYER

Liga Catholica Jesus, Maria, José — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa realizada ante-hontem, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, commemorativa do 9° anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, actualmente dirigida pelo revmo. padre Ildefonso Peñalba.

A festa teve inicio ás 8 horas, sendo celebrada a missa festiva por intenção dos socios vivos e fallecidos da Liga.

Ao Evangelho, o revmo. padre Florentino Simon, vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores, proferiu breve allocução em preparação para a communhão geral, que foi dada a cerca de 700 pessoas.

Nesta occasião foi distribuida aos fieis uma lembrança muito significativa da festa.

A's 19 horas, realizou-se o acto mais festivo, que era o da recepção solemne dos novos associados, ceremonia que foi presidida pelo revmo. padre Florentino Simon.

Logo após, os canticos e orações do costume, subiu á tribuna sagrada o revmo. padre Baldomero Ciriza, o mesmo que prégou o triduo de preparação da festa, proferindo um apreciado sermão, findo o qual houve o acto de consagração.

Depois, foi lido o relatorio annual da Liga, pelo respectivo secretario, sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, trabalho volumoso e que impressionou agradavelmente a todos os presentes pelas condições de prosperidade em que se encontra a mesma Liga.

Em seguida, houve a benção dos diplomas e medalhas e admissão dos novos socios, que foram em numero de 143, sendo: 102 effectivos e 41 aspirantes.

Após esses actos, houve procissão no recinto do Santuario, finda a qual, proferiu uma bellissima allocução o revmo. padre Ildefonso Peñalba, congratulando-se com todos aquelles que prestaram o seu concurso para o brilho da festa.

A seguir, foi dada a benção do Santissimo Sacramento.

— O majestoso templo da rua Cardoso se achava ornamentado internamente com muito gosto, vendo-se sobre o altar-mór em bello conjunto as cores verde, amarello e branco, symbolizando as cores do pavilhão nacional e da bandeira pontificia.

Todas as Ligas Catholicas existentes nesta capital fizeram-se representar nas solemnidades da noite e o Santuario manteve-se sempre repleto de fieis.

QUINTINO BOCAYUVA

As valas infectas — Ha na rua Vital uma escola publica, com extraordinaria frequencia. O estabelecimento em si mesmo offerece condições de resistencia e salubridade admiraveis.

Na frente, porém, corre uma vala para a qual se drenam as aguas servidas das moradias. Embora os professores empreguem todos os esforços para que haja a mais perfeita hygiene no estabelecimento, as crianças ficam sujeitas a aspirar as emanações que se desprendem das valas. E são tão intensas que mesmo nestes dias frios em que as fermentações são demoradas, o máo odor das valas enche o ambiente, envenena o ar. Em geral, as crianças que frequentam o primeiro turno da Escola, não podem ir bem alimentadas; estão, portanto, facilmente expostas ás invasões dos micro-organismos prejudiciaes á saude.

Seria de grande conveniencia uma limpeza frequente nas referidas valas, a bem da saude dos alumnos da Escola Quintino Bocayuva.

D. CLARA

A situação de abandono — Este bairro resente-se de tudo, principalmente de ordem. Não são propriamente os moradores locaes que promovem a intranquillidade. São os elementos adventicios que o visitam com assiduidade.

Seriam proficuas as batidas policiaes.

E' apenas isso o que nos pede um morador.

JACAREPAGUA'

Ruas sem placas indicativas — Pedem-nos, com insistencia, para solicitarmos á autoridade competente uma energica e urgente providencia no sentido de serem collocadas placas indicativas nas ruas de Jacarépaguá. E' justo que o façam quanto antes, pois não é difficil calcular-se a difficuldade com que se luta para descobrir-se uma rua naquelle bairro, principalmente porque a maioria de suas ruas têm nomes semelhantes, de facil confusão. Exemplo: ruas Telles, Anna Telles, Pedro Telles, Pinto Telles, Commendador Pinto, etc., todas juntas e sem elemento esclarecedor de suas denominações.

OSWALDO CRUZ

A agua — Aqui vae a carta que nos enviaram de Oswaldo Cruz:

"Ha muito tempo que nos recorremos a O JORNAL, para lembrando que, mesmo sem a tão desejada agua, continuamos a viver com grandes sacrificios.

Depois das noticias publicadas pelo O JORNAL, em relação á falta dagua, ou melhor, falta de pressão para levar a agua á altura desejada — devido a sangrias na tributação, aqui appareceu um engenheiro que achou muito facil a solução do problema e nos declarou que dentro de 15 dias estaria resolvido. Lá se vão 2 mezes e nada.

Em nome dos moradores, nos abaixo vos escrevemos para dizer que tudo continua como dantes no velho quartel general de Abrantes. Ainda ha falta dagua."

IRAJA'

Abertura de sepulturas — A partir do dia 11 de agosto vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Irajá, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não foram até aquella data reformados pelos interessados.

VICENTE CARVALHO

A estação deste nome, situada na juncção da estrada Braz de Pinna com a de Vaz Lobo, na Freguezia de Irajá, possue uma numerosa população composta, em sua maioria, de operarios e funccionarios publicos para ali levados, uns, pela premente falta de casas, outros, pela necessidade de haurir ar puro, indispensavel á restauração de suas forças para a labuta diaria, na luta pela vida.

Servida pela E. F. Rio d'Ouro, fica a estação de Vicente Carvalho a poucos minutos de Inhaúma, podendo ser considerada, pela salubridade do seu clima, um precioso retiro, para quem quizer descançar o espirito do bulicio continuo, que se nota no centro da nossa urbs.

A installação de varias fabricas e usinas, bem como as facilidades proporcionadas para acquisição de terrenos, deram ao logar, com as innumeras construcções e estabelecimento de casas commerciaes, um desenvolvimento animador.

Essa larga zona, toda cercada de collinas, do alto das quaes se descortina um panorama encantador, não tem merecido da administração publica outras attenções que não sejam as relativas aos lançamentos para cobrança dos impostos e sua respectiva arrecadação.

Os moradores desse aprazivel logar confiados no altruismo e dedicação do dr. Alaôr Prata, muito digno prefeito municipal, pelos municipes, appellam para s. ex. e esperam, consoante as aspirações do Centro Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, que a Light, devidamente autorizada pelos poderes competentes, estenda seus trilhos pela estrada Braz de Pinna o Vaz Lobo, pondo a Penha em communicação directa com Madureira, estabelecendo, assim, uma ampla Linha Circular.

PROTECÇÃO AOS PEQUENOS LAVRADORES DA FAZENDA PACIENCIA

Afim de poder o Ministerio da Agricultura ficar habilitado a resolver sobre uma representação feita pelo Centro de Protecção aos Lavradores, na qual é pedido amparo para os pequenos cultivadores estabelecidos em terras da Fazenda "Paciencia", proximas a Santa Cruz, que se dizem ameaçados de expulsão por parte de terceiros, o sr. Miguel Calmon sollicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de, por intermedio da Directoria do Patrimonio Nacional, ser aberta syndicancia de maneira a ficar comprovado a quem pertencem as terras da alludida fazenda.

ENTRE CONTRAVENTORES

UMA SCENA DE SANGUE NA PRAÇA DA BANDEIRA

A' tarde, na praça da Bandeira, motivos oriundos do meio de que vivem, originaram uma discussão entre os vendedores do denominado "jogo dos bichos", Floriano de Souza Nogueira e José Gonçalves, portuguez, de 38 annos e morador á rua Coronel Pedro Alves n. 167.

No auge da contenda sacou o ultimo de um revólver, detonando-o por varias vezes contra o antagonista.

Attingido, em pleno ventre, por um dos projectis, Floriano tombou por terra, acudindo, ao mesmo tempo, ao local um policial, que effectuou a prisão, em flagrante, do accusado.

Souza Nogueira, o offendido, que reside á estação de Pavuna, depois dos soccorros da Assistencia, foi em estado grave, recolhido á Santa Casa.

O commissario Pedro Labre do 15° districto, fez autuar José Gonçalves, na fórma da lei.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO

Ondina de Lima, de 21 annos de edade, casada e moradora á rua General Camara 349, tentou contra a vida ingerindo certa quantidade de iodo.

A Assistencia pól-a fóra de perigo.

FALLECEU, UM OFFICIAL DA POLICIA MILITAR

Cerca de 17 horas, no 6° batalhão de infantaria da Policia Militar, foi atacado, repentinamente, de "angina pectoris", o 2° tenente Florentino de Siqueira Mello, official muito estimado na sua corporação.

Levado para o hospital da corporação, o tenente Florentino, a despeito dos cuidados medicos com que foi rodeado, veiu a fallecer.

O coronel commandante do batalhão, ordenou fossem prestadas ao morto as honras a que tinha direito, tendo sido o corpo collocado na capella de N. S. das Dôres, de onde saiu o enterro.

No cemiterio falou um companheiro do morto.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Com a mesma solemnidade determinada em lei, foi, hontem, na Casa de Correcção, ás 15 horas, effectuado pela terceira vez o livramento condicional de mais dois sentenciados.

Na sala da capella achavam-se reunidos todos os sentenciados, quando nella entraram os membros do Conselho Penitenciario, drs. Candido Mendes de Almeida, Milciades Mario de Sá Freire, Juliano Moreira, Raoul Leitão da Cunha, José Gabriel Lemos Brito, Heraclito da Fontoura Sobral Pinto e Joaquim Henriques Mafra de Laet, o director e sub-director da Casa de Correcção, drs. Waldemar Bandeira e Oscar Martins Gomes e outras pessoas.

Assumindo a presidencia do acto o sr. Candido Mendes de Almeida, dirigiu aos sentenciados palavras de animação, de conforto e estimulando-os a bem proceder de modo a facilitar a obra do Conselho Penitenciario, na execução do livramento condicional a que todos podem aspirar, conquistando a liberdade antes da terminação das suas penas, por meio, das provas praticas de regeneração.

Na conformidade dos dispositivos legaes leu o presidente do Conselho Penitenciario, successivamente, as cartas de sentença do juiz da 6ª Vara Criminal, concedendo o livramento condicional a Euclides de Jesus e Manoel Joaquim do Nascimento, cujas cadernetas foram entregues pelos drs. Raoul Leitão da Cunha e Joaquim Henrique Mafra de Laet, no meio das palmas geraes, sendo assignado o competente termo com a acceitação das condições constantes das sentenças.

DIREITO FISCAL

OS REQUISITOS DA DUPLICATA

Em conferencia realisada a convite do Instituto Brasileiro de Contabilidade, -- o dr. Tito Rezende aponta innumeras falhas e aleijões do regulamento das contas assignadas

(Continuação)

Os modelos annexos ao regulamento se referem ao numero da factura, mas esses modelos são simplesmente esclarecedores e não podem prevalecer sobre o texto do regulamento.

E a referencia que fazem esses modelos ao numero da factura mostra que elle não tem necessariamente que ser egual ao da duplicata. Se assim fosse, a menção do numero da duplicata seria bastante, pois que desde logo se saberia que esse era o numero da factura.

b) O NUMERO DO COPIADOR DA FACTURA E RESPECTIVO FOLIO.

14 — Não é requisito essencial.

O numero do copiador da factura e respectivo folio — é tambem exigencia de ordem fiscal, não sendo requisito essencial para a validade da duplicata, como titulo juridico.

Pode essa exigencia ser impunemente desobedecida, como ficou dito quanto á da letra a do art. 3º.

Não ha duvida que o caracter proprio da duplicata está em resultar duma venda. Mas desde que seja declarada tal circumstancia, nada importará que não haja sido mencionado o numero do copiador de facturas e respectivo folio.

15 — Duplicatas de favor e cambiaes de favor — Differença de situação.

Mas, e se se verificar que a duplicata é ficticia, não resultou de venda alguma, é um mero "titulo de favor", destinado a facilitar a um amigo o levantamento, por via do desconto, de dinheiro em bancos?

Sobre esse assumpto, em se tratando de cambiaes, a opinião de Saraiva (pags. 699 e 700), Carvalho de Mendonça (pag. 471), Arruda (pags. 261 e 263) poderia ser resumida com as palavras de Paulo de Lacerda (pags. 407 a 409) "Póde o réo oppôr tambem a falta de causa na obrigação cambiaria assumida para com o autor, mas não lhe aproveita allegar semelhante defesa contra terceiros. Nesta especie de defesa comprehende-se a allegação da obrigação cambiaria firmada por favor. O favorecido não se pode valer della contra quem o favoreceu. Poderá, porém, qualquer terceiro accionar a quem favoreceu, embora tenha pleno conhecimento de que a obrigação foi contrahida por mero favor, comtanto que o faça sem malicia, isto é, sem conluio com o favorecido, senão para attender aos seus proprios legitimos interesses".

Firmado, porém, na autonomia e independencia da obrigação cambiaria, Magarinos Torres combate muito vigorosamente a doutrina daquelles autores. (Nota Promissoria, pgs. 572 e segs.)

Se é de se aceitar á opinião do illustre tratadista, no tocante ás letras de cambio e promissorias, onde, perante a lei, a "causa debendi" é "a propria assignatura", — já quanto ás duplicatas, que declaradamente resultam de uma venda, não succede o mesmo, e as palavras de Lacerda, acima citadas, applicam-se-lhes inteiramente.

Com effeito, se para os terceiros o reconhecimento do comprador passa uma esponja sobre a causa da obrigação, — não ha duvida que, se fôr o proprio vendedor ficticio que pretenda executar ao ficticio comprador ou a um avalista deste, ao executado assiste incontestavelmente o direito de provar a inexistencia de compra que dê origem á obrigação.

c) A IMPORTANCIA DA FACTURA QUE LHE DEU ORIGEM, POR ALGARISMOS E POR EXTENSO.

16 — E' requisito essencial.

Observa com justeza Vidari (5ª edição, vol. 7º, n. 6528) que é na somma a pagar que se concretiza, principalmente, o papel economico e juridico da obrigação cambial: sem aquella, esta não teria objecto, nem escopo. E' requisito essencial.

17 — Como deve ser feita a indicação — Duvida ou insufficiencia: como póde ser supprida.

Deve, pois, a somma ser indicada com clareza e precisão, não podendo ser mais de uma, ou indeterminada, ou depender de ulterior verificação.

Na cambial, doutrina Saraiva (paragrapho 25), "a insufficiencia da indicação não poderá ser completada por outros elementos." E' isso consequencia do caracter independente e autonomo da cambial.

Na duplicata, entretanto, que resulta de uma venda, — qualquer insufficiencia, duvida ou imprecisão poderá ser supprida com o auxilio da factura, mesmo porque a exigencia do art. 3º, c, é que seja indicada "a importancia da factura que deu origem". Assim, ao passo que "diversificando as indicações da somma de dinheiro no contexto, o titulo não será letra de cambio". (Decreto n. 2044, art. 5. "in fine"), — na duplicata quaesquer divergencias entre as indicações feitas pelo vendedor serão resolvidas á vista da factura.

18 — A importancia da duplicata tem que ser representada por uma quantidade de dinheiro.

Note-se que a "importancia" da duplicata tem que ser representada por uma quantidade de dinheiro e perde- art. 5. "in fine"), — na duplicata que indicasse pagamento em titulos de credito de qualquer especie. E' o que, quanto á letra de cambio e á promissoria, doutrinam Saraiva (paragrapho 25), Carvalho de Mendonça (n. 615), e Magarinos Torres (pag. 263).

19 — Divergencia entre as indicações em algarismo e por extenso na duplicata.

O decreto n. 2044, de 1908, exige (arts. 1º e 54) a indicação, no contexto das letras de cambio e promissorias, da somma de dinheiro a pagar, "por extenso", sob pena de perder o titulo o caracter cambiario (arts. 2º e 54, paragrapho 4º).

O regulamento das contas assignadas exige que a indicação da importancia da factura seja feita em "algarismos e por extenso". Mas não declara qual a consequencia da inobservancia desse preceito, de modo que se não poderão negar effeitos cambiarios a uma duplicata em que a importancia esteja indicada apenas por extenso, ou mesmo apenas por algarismos.

Não se argumente, quanto a esta ultima illação, com a lei n. 2044, de 1908 — porque nella ha "dispositivo expresso" retirando cunho cambiario á letra de cambio ou promissoria que não trouxer, "por extenso, no contexto", a somma a pagar.

E já vimos tambem que não é essencial, que o lançamento dos requisitos da duplicata seja feito em um mesmo "contexto".

No caso de divergencia entre a indicação por algarismos e a por extenso, feitas ambas dentro do contexto da duplicata, — deve a indicação por extenso prevalecer, por isso que merece maior fé e á vista do que preceitua o art. 6 do decreto n. 2044. Se, porém, a indicação por algarismos constar do contexto e a por extenso estiver fóra delle, — parece que, pelo mesmo motivo de merecer maior fé, a indicação do contexto é que deve então preponderar. De outro modo, sempre que a importancia só constasse uma vez, no contexto, em algarismos, — o portador poderia, fraudulenta e sempre fructuosamente lançar por extenso, fóra do contexto, importancia maior. Claro que o mesmo succederia se a unica indicação da somma fosse feita em algarismos e estivesse fóra do contexto. Mas em tal caso o comprador só se poderia queixar da sua falta de prudencia, assignando titulo tão facilmente fraudavel.

Tudo que ficou dito quanto a essas divergencias refere-se propriamente ás duplicatas já assignadas. Porque as duvidas do comprador se resolvetão á vista da factura, devendo elle declarar no reconhecimento qual a importancia exacta, pena de soffrer a applicação daquellas regras de interpretação.

20 — Divergencia entre as indicações da somma na duplicata e a indicação feita no reconhecimento.

Surge agora uma questão bem interessante: na cambial ha geralmente uma indicação em algarismos, fóra do contexto e outra por extenso, dentro do contexto. Na duplicata, entretanto, segundo os modelos annexos ao regulamento, — póde apparecer uma terceira indicação da somma, no reconhecimento, — indicação que aliás não deve ser reputada necessaria, embora possa ser conveniente, para maior segurança.

Já vimos como resolver as collisões entre a indicação por algarismos e a por extenso, da primeira parte do titulo, isto é, da duplicata propriamente dita.

E no caso de divergencia entre a somma assim indicada na duplicata e a constante do reconhecimento?

Para o vendedor, importará a divergencia para menos na faculdade de protesto (salvo se a limitação do reconhecimento se basear em algum dos motivos do art. 7º), visto importar numa modificação do reconhecimento, — a que é applicavel o disposto no art. 11, paragrapho unico, do decreto n. 2044, de 1908, que diz: "Para os effeitos cambiaes, a limitação ou modificação do aceito equivale á recusa, ficando, porém, o aceitante cambialmente vinculado, nos termos da limitação ou modificação".

Differentemente do que acontece com o vendedor, — para o portador a divergencia, se a duplicata foi endossada já depois do reconhecimento limitado, resolve-se pela prevalencia da somma indicada no reconhecimento, porque este é que firma a divida o a falta de protesto por parte do vendedor mostra que o comprador tinha motivos justos para a modificação do reconhecimento. Ninguem, pois, deve descontar, como endossatario, duplicata já reconhecida, senão pela importancia a que se refere o reconhecimento.

E se a duplicata foi endossada antes do reconhecimento e agora o comprador a reconhece por importancia menor, — o endossatario deve tirar o protesto e regressar contra o vendedor. Embora os arts. 15 e 17 pretendam dar força executiva contra o comprador á duplicata protestada por falta de assignatura ou de devolução, — o endossatario não deve tentar esse caminho, porque é bem possivel que o comprador tenha um motivo legal qualquer, dentre os enumerados no art. 7º, para recusar a sua assignatura. Bem mais seguro é que o endossatario se volte contra o vendedor, que lhe transferiu um credito afinal não honrado.

21 — Não é obrigatoria a indicação da especie da moeda — Póde a importancia ser parte numa moeda e parte noutra — Como se faz a conversão, para o pagamento.

Ao contrario do que acontece com a letra de cambio (decreto n. 2044, art. 1º, II) a indicação da especie da moeda não é obrigatoria na duplicata, presumindo-se legalmente ser a moeda corrente brasileira. Com effeito (decreto n. 16.275 A, art. 1º) a duplicata resulta de uma venda mercantil entre "vendedor e comprador domiciliados no territorio brasileiro."

Aliás, tambem na nota promissoria é dispensavel a indicação da especie da moeda.

A duplicata póde ser mixta nas especies de moeda promettendo parte do pagamento em uma e parte em outra.

Designada moeda estrangeira, o pagamento, salvo determinação em contrario, expressa na duplicata, deve ser effectuado em moeda nacional ao cambio do dia do vencimento e do logar do pagamento, não havendo no logar curso de cambio, pelo da praça mais proxima (decreto n. 2044, art. 25).

22 — E' valida, na duplicata, a clausula de juros.

Entendo que é valida a clausula de juros, na duplicata.

Nas letras de cambio e notas promissorias (dec. 2044, art. 44, I), a prohibição de tal clausula se justifica, visto tratar-se de titulos propriamente "de credito", cujo fim é circular. A clausula de juros, de um certo modo, difficultaria essa circulação rapida. E' o motivo apresentado pelos nossos commentadores da lei 2044. "Pelos embaraços a livre circulação a commerciabilidade do titulo", diz Saraiva, paragrapho 233. "Perda de tempo na verificação, o que seria incompativel com a rapida circulação do titulo. — e variabilidade a que ficaria sujeita a somma cambial", — observa Carvalho de Mendonça, op. cit., n. 665, a.

A nullidade da clausula de juros, como a da penal, é, aliás, apenas para effeitos cambiarios, porque a lei prohibe a clausula, mas não o contrato de juros, que é licito por direito commum. O credor pode demandal-os por acção ordinaria. E' o que ensinam Magarinos Torres (2ª ed. pag. 209), Saraiva (2ª ed. paragrapho 233) Carvalho de Mendonça, (n. 665, a). Contra, temos Arruda (vol. 1º pag. 16), que, no emtanto, apenas justifica a sua opinião dizendo que "a autorização para pedir juros por acção ordinaria viria complicar sobremodo a vida mercantil."

E o art. 5º do projecto da lei uniforme de letra de cambio, adoptado pela convenção de Haya, — permitte a estipulação de juros na letra de cambio pagavel á vista ou a certo prazo de vista.

A duplicata, porém, não é propriamente titulo de credito, criado para circular. E' obrigação de pagamento, resultante de venda mercantil e a que, para maior beneficio do commercio, isto é, para permittir o desconto, — se dá a faculdade de circular por endosso.

A differença bem se patenteia em que, na letra de cambio ou na nota promissoria, para o endosso é perfeitamente dispensavel a inserção da clausula á ordem, que está implicita na denominação do titulo, considerando-se mesmo não escripta a estipulação que vedar o endosso. Differentemente, um dos requisitos da duplicata é a clausula "á ordem", o que mostra que póde ser vedado o endosso.

O que é indispensavel para que a duplicata tenha força executiva — requisito essencial nella, — é que a divida seja liquida e certa. Ora, como observa Carvalho de Mendonça (loc. cit.) "a estipulação de juros não retiraria o caracter e certeza da somma cambial, visto como poderia o valor destes juros ser exactamente verificado no dia do vencimento."

Accresce que, se não vale a clausula que manda contar juros sobre a importancia da cambial, não quer isso significar que esta não possa comprehender juros. Conforme observa o mesmo Carvalho de Mendonça "os contratantes mantêm a faculdade de ajustar esses juros e calculal-os, incluindo-os na somma que fôr declarada no titulo". No mesmo sentido Saraiva e Magarinos Torres (loc. cita.).

Segundo observa Paulo de Lacerda (A Cambial, 3ª ed. nota 594), o Tribunal de Justiça de S. Paulo, em accordão de 6 de fevereiro de 1914, relator o ministro Rodrigues Sette, deixou de dar provimento a uma sentença de primeira instancia que havia condemnado o réo a pagar a somma cambiaria com deducção dos juros nella incluidos, — porque o autor não appellou. A "Revista dos Tribunaes", vol. IX, pags. 31 e 32, onde se encontra o accordão, refere que, quanto á deducção da quantia relativa aos juros, "o Tribunal achou que não havia razão para isso. Realmente, a lei cambiaria reputa não escripta, e portanto sem valor, qualquer clausula sobre juros inserta na letra. Mas não era de uma clausula dessas que se trata. Os juros, se juros havia, estavam computados na importancia do titulo, sem declaração alguma. Essa importancia não podia, consequintemente, ser fragmentada em duas parcellas, uma de capital, outra de juros, — para os effeitos da condemnação". Doutrina correctissima, commenta Lacerda.

Quanto á duplicata, entretanto, não seria possivel incluir os juros na respectiva importancia, porque essa, de accordo com o dispositivo ora commentado, deve ser "a importancia da factura", onde, é evidente, não estarão comprehendidos juros.

Será razoavel que a lei obrigue o commerciante a abrir mão dos juros ou a ter que cobral-os por acção ordinaria, — quando o saque, que a mesma lei agora obriga a substituir pela duplicata, lhe permittia incluil-os na somma, e assim prevalecer-se da acção executiva?

Se a lei visa beneficiar o commercio, está claro que não pode ser interpretada de modo que tão fundamento o prejudica. E não será só o vendedor o prejudicado. O proprio comprador, tambem. Porque se, no vencimento, elle desejar uma prorogação do prazo, permittida pelo regulamento) — é muito possivel que o comprador não lh'a dê, se estiver impossibilitado de cobrar juros.

d) — O NOME E DOMICILIO DO COMPRADOR

23 — O nome do comprador é requisito essencial, mas não o domicilio.

A duplicata é titulo de divida resultante de uma venda. Torna-se pois, essencial a indicação do nome do comprador, que é quem deve reconhecer essa divida e pagal-a.

Não poderia faltar, porque não se comprehende uma venda a prazo (que geralmente implica tal ou qual confiança no comprador) feita a pessoa indeterminada ou desconhecida.

Já a indicação do domicilio do comprador não póde ser considerada requisito essencial. O regulamento exige-a naturalmente para melhor determinar o comprador, para indicar onde deve ser apresentada para o reconhecimento e além disso para o caso de protesto. Mas não é essencial a indicação. Terá grande utilidade sob o ponto de vista fiscal, para, no caso de infracção commettida pelo comprador, saber o fisco onde deve proceder contra elle, — e tambem qual a distancia que separa vendedor e comprador, afim de apurar se foram obedecidos os prazos para devolução marcados no art. 6º Deveria haver sancção fiscal para a falta desses requisito.

A Recebedoria do Districto Federal, na decisão publicada no Diario Official de 29 de agosto de 1923 e que figura sob n. 133 no meu livro "Lei das Contas Assignadas", — declara dever ser feita a indicação de rua e numero do estabelecimento, salvo, onde não houver nomenclatura ou numeração nas ruas.

Essa é, aliás, a lição que quanto á cambial nos offerecem Saraiva (paragrapho 128) e Carvalho de Mendonça (n. 653).

A Recebedoria fundou-se, para a sua affirmação, nos modelos annexos ao regulamento. Mas, se a propria indicação do local é dispensavel, bem mais secundaria é a menção de rua e numero. E' conveniente, mas não obrigatoria. Aliás, a letra d do art. 3º não se refere a "residencia", e sim a "domicilio", naturalmente para indicar o fôro. E para isto é bastante a indicação de localidade.

e) — O NOME E DOMICILIO DO VENDEDOR

24 — O nome do vendedor é requisito essencial, mas não o domicilio.

Como vimos acima, quanto ao comprador, tambem essencial é a indicação do vendedor, visto que a duplicata é titulo de divida resultante de venda.

Quanto á indicação do domicilio do vendedor, não é cambiariamente essencial, como egualmente vimos quanto ao comprador, — tendo, apenas interesse fiscal.

f) — A DATA DO VENCIMENTO COM A DETERMINAÇÃO DO DIA CERTO OU A DECLARAÇÃO — A... DIAS DA DATA DA APRESENTAÇÃO DA DUPLICATA.

25 — Não é requisito essencial.

Conforme observa Magarinos Torres ("Nota Promissoria", 2ª edi., pag. 181), os titulos cambiarios não podem substituir indefinidamente o dinheiro e, como promessa de pagamento hão de, emfim, ser exigiveis, ou no prazo promettido, ou por força da lei.

Não é, entretanto, essencial a indicação do vencimento. Faltando (ou sendo viciosa, como veremos mais adeante), considera-se o titulo como pagavel á vista (lei n. 2044, art. 20, paragrapho 1º).

E' preciso notar que o art. 3º, f, indica apenas os casos de vencimento "ordinario" da duplicata. O vencimento "extraordinario" operar-se-á em virtude da falta ou recusa do reconhecimento, ou da fallencia do comprador.

26) — Como pode ser indicado o vencimento. —Duplicatas á vista. — Duplicatas de prazos de vencimento menores que os marcados no regulamento para a devolução.

O art. 3º, f, do primeiro regulamento do imposto de vendas mercantis (decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923) dizia simplesmente: "a data do vencimento". Houve quem por isso entendesse que devia ser sempre indicado dia certo. Mas não tinha fundamento tal interpretação. Declarando o art. 42 do regulamento baixado com o decreto n. 16.041 (artigo reproduzido no decreto numero 16.275 A) que deviam ser observadas como desse regulamento, no que lhe fossem applicaveis, as disposições da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, — evidente é que a indicação da data do vencimento" podia ser feita por qualquer das formas admittidas no art. 6º da lei n. 2.044, isto é: I — a vista; II — a dia certo; III — a tempo certo de data; IV — a tempo certo de vista.

Defeituosa como é a formula do art. 3º, f, do regulamento actual — todavia bem examinada, mostra abranger todas as hypotheses do art. 6º da lei n. 2.044. Para uniformidade, fôra melhor que as houvesse reproduzido.

Determinação de dia certo: comprehende o n. II desse artigo e tambem o n. III, porque declarar vencimento a 60 dias da data da duplicata, a 3 semanas, a mezes, — é sempre determinar "dia certo".

A — dias da data da apresentação da duplicata — Comprehende, além do n. IV do citado art. 6º ("a tempo certo de vista"), tambem o n. I, porque se a duplicata pode indicar vencimento a 3 dias, a 2 dias, a 1 dia da apresentação, — ha de poder declarar a "nenhum" dia da apresentação (ou no momento da apresentação) isto é, "á vista..."

Quanto a este ultimo ponto, os termos estrictos do art. 3º, f, deram logar a duvidas e muitos espiritos.

Como vimos, porém, não ha no regulamento prohibição para a emissão da duplicata á vista. Nem se comprehenderia que houvesse, porque nenhum interesse se teria nisso o fisco, mesmo porque a emissão da duplicata torna mais facil a fiscalização do tributo.

E na vida pratica, surge a conveniencia da emissão da duplicata á vista nos mesmos casos em que antigamente eram tão de uso no commercio os saques á vista, para liquidação de vendas. Não se diga que, sendo o pagamento á vista, de nada adeanta a duplicata. Não. Como acontecia com o saque á vista, a vantagem está em que, se o comprador não pagar, poderá o titulo ser protestado e executado immediatamente.

As duplicatas á vista estão aliás, sendo francamente usadas no commercio.

Afóra outros casos, são ellas communissimamente empregadas em dois que bem mostram não collidir a emissão á vista com a natureza da duplicata, do titulo resultante de uma venda a prazo.

Um desses casos é o das vendas parcelladas a um mesmo comprador dentro do mez: diz o regulamento (art. 20) que, podendo essas vendas ser acompanhadas de simples notas, ficará entretanto, o vendedor obrigado a emittir, no fim do mez, a factura, geral e a duplicata. Acontece que, frequentemente, se o comprador não paga immediatamente as compras parcelladas, á medida que as vae fazendo, — é apenas por ser mais commodo pagar no fim do mez tudo de uma vez só. O regulamento, que exige emissão de duplicata em taes vendas, por consideral-as a prazo, poderá impedir o vendedor de receber o seu credito, logo que terminado o mez e apurado o "quantum" das vendas parciaes? Evidentemente seria absurdo. O vendedor pode perfeitamente emittir a duplicata "á vista", sem embargo de considerar o regulamento a venda como "a prazo".

Outro caso em que a miudo se convenciona "á vista", o pagamento, é o, tão commum, das vendas para pagamento, na praça do comprador, contra entrega do conhecimento de embarque.

Taes vendas são pelo regulamento consideradas a prazo (e portanto obrigadas a duplicata), pois elle só considera á vista (art. 18, n. 2) aquellas em que o pagamento se fizer na propria praça do vendedor.

Usadissimos eram os saques á vista em taes vendas, maximé em se tratando de mercadoria remettida por mar. Supponhamos que habitualmente gasto o navio 8 dias na viagem até um porto do Norte.

No emtanto, um accidente ou outra circumstancia qualquer frequentemente faz com que elle demore 10, 12 ou 15 dias. Ou o vendedor, que póde ter necessidade de receber a importancia o mais depressa possivel, emitte a duplicata a 8 dias da data, correndo a eventualidade de dentro desse prazo, a mercadoria ou a propria duplicata, com o conhecimento, não terem chegado ao destino; ou então terá que dar certa margem no prazo, emmittindo-a, por exemplo, a 15 dias da data, — o que quer dizer que, se o navio chegar dentro dos 8 dias, terá o vendedor dado, para o pagamento, um prazo de 7 dias, contra a sua vontade e as suas conveniencias. A duplicata á vista resolverá, pela melhor fórma, a difficuldade, não podendo o fisco pôr obstaculos á vontade do credor de effectuar o recebimento no acto da entrega do conhecimento.

Do exposto bem claro fica que a duplicata pode ser emittida á vista.

Note-se que, de accordo com o art. 20, paragrapho 1º, da lei n. 2.044, de 1908, combinado com o art. 42, do regulamento das contas assignadas, — torna-se pagavel á vista a duplicata que não indicar a época do vencimento.

Assim tambem se a época indicada fôr incerta ou impossivel.

Em contrario estão Saraiva ("A Cambial", 2ª ed., paragrapho), e João Arruda (vol. 1º, pags. 33|34), que entendem que o titulo de vencimento incerto ou impossivel perde o caracter cambiario.

Parece-nos, entretanto, mais razoavel a opinião de Lacerda ("A Cambial", n. 185), Carvalho de Mendonça (Trat. Dir. Com. Brasil, vol. V, livros III, parte II, n. 786) e Magarinos Torres ("Nota promissoria", n. 184 e 193), de que, em casos taes, o titulo se torna pagavel á vista.

Para as legislações que reputam requisito essencial a época de vencimento, — bem se comprehende que a incerteza deste soube ao titulo o caracter cambiario.

Não se alistando, porém, entre ellas a legislação brasileira, — a imprecisão do vencimento não poderá apagar aquelle carater cambiario e sim é a propria indicação do vencimento que, infirmada e não apresentando fórma legal, se annullará. E o titulo, tornado sem vencimento, passará a ser pagavel á vista, nos termos do citado art. 20, paragrapho 1º, da lei n. 2.044, de 1908, — salvo se a clausula viciosa puder ser supprimida sem affectar radicalmente a época do vencimento.

Expressa referencia a duplicata á vista é encontrada na circular n. 46, de 27 de julho de 1923, (meu livro "Leis das Contas Assignadas", pag. 60), que dizia que "a duplicata, quando fôr á vista ou com prazo inferior aos indicados no art. 6º, a sua devolução deverá ser feita ao portador antes do vencimento".

E o decreto n. 16.189, de 29 de outubro de 1923, havia mandado accrescentar ao art. 6º, do decr. n. 16.041, o seguinte: "paragrapho 3º — Quando a duplicata fôr para pagamento á vista ou a prazo inferior aos indicados nas letras a, b e c deste artigo, a sua devolução deverá ser feita ao portador antes do vencimento dos prazos para a sua devolução".

Ambos esses dispositivos, o primeiro parcialmente, o segundo integralmente, — são tudo quanto de mais esdruxulo se possa desejar.

A duplicata á vista, por sua natureza, não tem que ser reconhecida, nem que ser devolvida assignada. Tem que ser paga.

E' o que quanto á letra de cambio diz o art. 17 da lei n. 2.044, de 1908. "A letra á vista vence-se no acto da apresentação ao sacado", — disposição que, explicava a commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, no parecer de 25 de junho de 1907, "tem por fim tornar certo que a letra á vista não é susceptivel de aceite; vence-se, e o pagamento torna-se obrigatorio, pela simples apresentação".

Não quer isso dizer que não necessitando o credor de dinheiro no momento, — não possa aceitar a assignatura, para ficar com um titulo a todo o momento cobravel, a respeito do qual nada possa allegar o devedor. Mas então, o credor perderá a garantia dos co-devedores conforme muito bem sustenta Saraiva. ("A Cambial", paragrapho 111).

Dissemos ser totalmente esdruxulo o paragrapho 3º mandado accrescentar no art. 6º do decreto n. 16.041, pelo decreto n. 16.189.

Não passe sem prova o allegado. Quanto á referencia ás duplicatas á vista, já ficou dada essa prova.

A parte que diz que "a sua devolução" deverá ser feita ao portador antes do vencimento do "prazo para a sua devolução", — é simplesmente accaciana, porque, existindo um prazo para a devolução, está claro que esta tem de ser feita antes de findo esse prazo...

(Continúa)

A VIDA DOS CAMPOS

A SELECÇÃO DA SEMENTE DO ARROZ

Como conselhos praticos para a selecção da semente do arroz, julgamos acertado indicar os processos que devem ser observados para seleccionar no campo, escolher as plantas bôas, separar os grãos vermelhos e outros, a saber:

Seleccionar no campo — Inspeccionar o campo antes da colheita e marcar a área, ou áreas onde a cultura seja uniforme em altura, vigor e porte e esteja livre de doenças. Evitar a selecção de plantas excessivamente desenvolvidas ou enfesadas, devendo a escolha recair em plantas sãs e sufficientemente representativas da cultura.

Escolher sómente plantas bôas — Procurar plantas que tenham um feixe de rebentos bons e fortes. Ao fazer a busca, o operador deve collocar-se de maneira a dominar a área toda. Quando a seára se tenha dobrado, é preciso levantar a palha para ver bem os rebentos. Uma planta seleccionavel deve possuir uma elevada quantidade de espigas de bom tamanho e deve representar o typo da variedade que se quer propagar. Deve-se geralmente seleccionar plantas com seis espigas ou mais, de altura uniforme a contar do chão.

Cortar as maiores espigas — Agarrando as hastes na mão esquerda e expondo desta maneira as espigas ao exame, cortar as maiores com uma foice, procurando separar as que sejam uniformes, e estejam bem cheias de grãos, cujo numero deve ser maior que a média.

Desprezar as espigas pequenas ou as que apresentem qualquer defeito. As espigas seleccionadas devem ser facilmente transportadas por um homem em um sacco. Falando approximadamente, cada espiga deve dar dois terços do seu peso depois da debulha; por isso o melhor processo é reunir um terço a mais do que é necessario.

Separar o grãos vermelhos — Examinar á luz do sol, uma a uma, mais ou menos cem espigas, e ver se são bem brancas. Se qualquer grão fôr opaco por causa da côr vermelha dentro da casca, deve-se examinar com cuidado a porção toda e separar as espigas vermelhas.

Eliminar os grãos leves — Debulhar as espigas. Seccar ao sol até que fiquem duros mas não quebradiços. Ventar para separar os grãos leves e pequenos, conservando apenas os grãos grandes e pesados. Peneirar o resto.

Arrecadar a semente — Pôr as sementes a bom recato, em um logar seguro, bem ventilado, onde a temperatura se não eleve muito a qualquer hora do dia.

Selecção annual — Continuar este processo de selecção todos os annos.

Cultivar um talhão para semente — Melhor do que fazer uma simples selecção em massa e usar a semente que primeiro sae da peneira para semear um pequeno talhão, englobando o desto na cultura geral; no anno seguinte não escolher nenhuma semente do campo geral, mas seleccional-a daquelle pequeno talhão, e, depois de a separar em classes, usar a melhor para outro talhão de semente, semeando a restante no campo geral e assim successivamente de anno em anno.

CORRESPONDENCIA

EMPHYSEMA PULMONAR DE UM GATO

M. M. — Copacabana — Escreve-nos:

"Possuindo um gato angorá de 8 annos, venho pedir-vos a gentileza de me indicardes um remedio para uma tosse que o atacou ha cerca de um anno. Apesar de ter chamado mais de um veterinario, continua a tossir de noite e espirra frequentemente um catarrho fetido; o seu estomago faz barulho e o seu nariz está constantemente obstruido, o que o obriga a estar sempre de bocca aberta e com a lingua de fóra; entretanto, tem grande appetite e as suas refeições constam somente de carne crua e magra."

Resposta — Tenha o animal no abrigo do ar frio e da humidade. Continue a alimentação que está dando, carne crua e veja se lhe póde dar leite e ovos.

Iodureto de sodium — 50 cent.; Xarope simples, 100 cent. cub.

Uma colher das de café duas vezes ao dia, antes das refeições da manhã e da tarde.

Isto durante dez dias.

Nos dez dias seguintes, dê-lhe pela manhã em jejum, numa colher de leite uma gota de licor de Fowler.

Nos outros dez dias seguintes do mez dê-lhe 15 centigrammas de enxofre lavado junto a um qualquer alimento que elle aceite facilmente.

Recommece novamente as medicações indicadas e da forma que alludi.

Para abrandar a tosse da noite dê-lhe:

Ether	1 gr.
Xarope de diacodio	20 grs.
Xarope de flores de laranja	20 "

Agua distillada, 120 cent. cub.

Uma colher das de café de duas em duas horas.

Escreva-nos communicando o resultado desta medicação e envie-nos esta receita.

Supponho que se trate de emphysema pulmonar, mas só o exame poderia decidir.

E. S.

ECZEMA DOS PÉS E CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CÃES

Diana — Rio — Escreve-nos:

"Ser-lhe-ia muito grata se tivesse a amabilidade de me aconselhar o remedio para uma cadellinha fox, que ha uns tempos appareceu co mas quatro patas completamente inchadas, e em redor das unhas com bastante pus e sangue.

Tem um ouvido tambem a escorrer, que a torna preguiçosa e não come."

Resposta — Para a doença dos pés aconselho a lavar com liquido Dakin, enxugar bem e pôr o seguinte pó:

Talco	60 grs.
Sub-nitrato de bismutho	20 "
Oxido de zinco	10 "

Duas vezes ao dia.

Para o ouvido convem lavar com agua e sabão o pavilhão externo do ouvido, enxugal-o bem e injectar dentro do ouvido o seguinte linimento:

Azeite	100 grs.
Naphtol	10 "
Ether sulfurico	30 "

Uma vez ao dia

E. S.

PEQUENOS DESASTRES NA CENTRAL DO BRASIL

Occorreram na Central do Brasil os seguintes accidentes:

Quando manobrava na estação de Meyer, o trem MR 1, quebrou um engate do carro 229 V. da referida composição, prejudicando a marcha do trem. O prejuizo foi insignificante.

— Na estação de Igrejinha, a locomotiva 190, do trem MJ 1, descarrilou, resultando partir-se a roda motora. O accidente teve como resultado o impedimento da linha durante 8 horas. Não houve desastre pessoal.

— Tambem na estação de Burnier, descarrilou a machina 557, prejudicando o trafego por momentos.

Foi aberto inquerito a respeito.

PUBLICAÇÕES

HISTORIA DAS NAÇÕES — Já está á venda o fasciculo 108 da monumental publicação "Historia das Nações", amplamente illustrado, e edição da Empreza de Publicações Modernas.

SHERLOCK HOLMES — Um novo fasciculo, com as memorias do celebre policial inglez, acaba de ser posto á venda pela Empreza de Publicações Modernas. Este fasciculo traz o episodio completo intitulado "O Carnaval em Colonne".

O MALHO — Com uma interessante capa de J. Carlos "O Malho", correspondente a esta semana, está em circulação. Nas 64 paginas, a popular revista traz uma reportagem desenvolvida dos acontecimentos mais importantes dos ultimos dias.

PARA TODOS... — Com um retrato de Bert Lytell, na capa, a Sociedade Anonyma "O Malho" fez circular mais um interessantissimo numero de "Para Todos...", publicação semanal tão do agrado da élite carioca. Nas suas paginas apparecem os nomes mais em fóco na literatura patria, assim como o movimento social da semana e cinematographico do mundo.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs do Carmo, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada e ás 10 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

Hoje, terça-feira, na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada missa compromissal com acompanhamento de harmonium e canticos, em louvor de S. Pedro Gonçalves, mandada celebrar pela devoção de seu nome, com séde no referido templo. Haverá communhão para os socios da dita devoção, devendo officiar no acto o capellão monsenhor Augusto F. Santos.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada hoje, ás 7,30, missa em louvor do padroeiro da parochia, em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Finda a missa que será acompanhada de harmonium e canticos e será seguida de communhão, haverá adoração e benção do S. S. Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

(Festa da Liga Catholica J. M. J.)

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez, a Liga Catholica J. M. J., do Engenho Novo, celebrará o seu 5º anno de vida com um retiro espiritual que se realizará diariamente, ás 20 horas.

Durante o triduo para cujo brilhantismo vêm se empenhando o director, prefeitos e conselheiros, prégará o orador sacro padre Henrique Magalhães, especialmente convidado para tal fim.

No dia 19, haverá uma missa cantada ás 8 horas, commungando todos os socios e demais fieis.

A's 10 horas, recepção solemne dos novos socios. Prégarão os rvds. frei Cesario e conego Antonio Pinto, esforçado vigario da parochia.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Hoje, ás 7 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, será rezada missa compromissal, e com communhão geral em louvor da milagrosa Senhora das Dôres.

MATRIZ DE MADUREIRA

O vigario de Madureira convida, por nosso intermedio, a todos os componentes da conferencia de S. Luiz de Gonzaga para a communhão geral obrigatoria do dia 19 do corrente, festa de São Vicente de Paula, na missa das 6,45.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na igreja-matriz, ás 7,20; na igreja de Santo Ignacio, ás 7; na igreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; na capella do Asylo da Misericordia, ás 5,30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 10 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 horas e 20 minutos.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Sant'Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"O Yogui, sempre unido ao EU, com a mente dominada, attinge a Paz, a Suprema Bemaventurança."

Podem-se comprehender, até certo ponto, por esta fórma, aquellas palavras de Christo "Eu e o Pae somos Um", pois o Pae e o Eu Supremo devem ser o Mesmo ennunciado por meio de expressões differentes.

A Paz Suprema que reina no Seio do Pae, é a Bemaventurança Nirvanica do Buddhista ou Hinduista, e bem assim o Reino do Céu do Christão.

Esse Reino dos Céus ou Nirvana, expressão que se deve equivaler não pertencem simplesmente ao estado "post mortem", pois ninguem poderá estar seguro — a não ser que possua a Suprema das Iniciações — de attingir semelhante estado depois de abandonar a vida physica.

Vulgarmente, o "Céu" que corresponde no intervallo entre as encarnações neste mundo, é o Devakan ou Devachan, o "Logar dos Devas", Deuses ou Anjos, que são tambem expressões analogas. Esse logar dos Deuses é, simplesmente o Plano Mental, assim chamado pela Theosophia, emquanto que o Plano Nirvanico ou da Bemaventurança Suprema, fica ainda dois estadios acima desse, e o homem, para lá chegar, tem que atravessar prèviamente os Portaes chamados "Iniciações" nas tradições mysticas de todos os tempos, Iniciações para as quaes tem que qualificar-se devidamente mediante a construcção e aperfeiçoamento do caracter, conquistando para isso as qualidades indispensaveis, moraes, intellectuaes e mesmo physicas correspondente ao estado de saude, etc.

Voltaremos ao assumpto opportunamente.

Rio, 13 de julho de 1925.

Aleixo Alves de SOUZA

LOJA ORPHEU S. T.

Sessão administrativa, hoje, especialmente destinada á approvação do programma de actividades para o presente periodo administrativo iniciado em 6 do corrente com a posse da nova directoria. Convidam-se todos os membros. Hora do costume.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Fornecem-se detalhes sobre a Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente, a quem nol-os pedir por carta ou verbalmente.

Rua Riachuelo n. 152 — Rio.

O BHAGAVAD GITA

"Crianças, não sabios, falam da Sankhya (um dos systemas philosophicos hindu's que trata da evolução), e da Yoga (outro de ditos systemas que trata da meditação), como sendo coisas differentes; aquelle que se estabelece firmemente em uma, colhe os beneficios de ambas."

Nesses dois systemas, pelo que se vê, parece não haver differença fundamental.

Se houve, é unicamente em relação ao methodo de attingir identico objectivo.

Por isso mesmo é dito que quem se estabelece firmemente em uma, colhe os beneficios de ambas.

A Sankhya parece relacionada com o methodo intellectual de attingir o conhecimento da Verdade, que no final pode ser concebida como o EU Uno manifestado.

A Yoga — o outro systema apontado — conduz á realização directa desse EU por meio da meditação, a qual, embora de certo modo possa relacionar-se com os processos intellectuaes, segue mais a linha da contemplação em que o intellecto desempenha sempre um papel secundario e mais passivo. (Veja-se Yoga-Sutras de Patanjali).

No final, porem, ao que parece, quer um quer outro dos dois caminhos conduz a integração no EU que pode ser tido como a Verdade sem véo, o proprio ETERNO em que o individuo se funde no final de sua evolução.

— "O Oceano funde-se na gota e a gota no Oceano", tal é, mais ou menos a expressão usada pela excelsa instructora, sra. Annie Besant, ao referir-se ao Nirvana, que não é sómente a Verdade, mas tambem a beatitude e a Paz supremas.

E é este, convem saber, o ponto que tem de ser alcançado por todos os seres em evolução, uns mais tarde outros mais cedo, conforme o elo de cadeia evolutiva em que se encontra, cada um desses élos corresponde a um reino da Natureza.

Paz a todos os Seres.

Rio, 10 — 7 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

POSITIVISMO

COMMEMORAÇÃO DO 14 DE JULHO NO TEMPLO DA HUMANIDADE

Hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, será exposta, em conferencia publica, a apreciação positivista da grande Crise revolucionaria que explodiu em França, em 1789, e da qual resultou o pensamento politico que preside a constituição das patrias modernas.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Amanhã, quarta-feira, ás 19 1|2 horas, em commemoração ao seu 67º anniversario, terá logar nesta igreja, á rua Camerino n. 102, uma festa solemne, sendo tambem empossado como pastor auxiliar o rev. Alfredo Azevedo.

Na quinta-feira, 16 do corrente, a Escola Dominical festejará tambem solemnemente o seu 54º anniversario, á mesma hora e local. Ha um bonito programma-convite da festa a distribuir pelos assistentes.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA LUZ E AMOR

Na séde deste centro, á rua Maria Vargas 17, Piedade, haverá, a 17 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa para organização do seu regulamento e outros assumptos, conforme preceitua a doutrina.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do ministro Sebastião de Lacerda;

na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Francisca Brandt;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em sufragio da alma de Paschoal Micel;

na mesma matriz, ás 8 horas, em suffragio da alma de Joaquim Ferreira de Andrade;

na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Ricardina Conceição Borges.

Na igreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Joaquina Gonçalves;

no altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas, em suffragio da alma de Silvestre Campos;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Lopes Relo;

na igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Amilcar Paranhos da Silva Velloso;

na igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Maria C. Rodrigues Ferreira.

— Amanhã:

na matriz da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Maria José de Medina Cœli Ribeiro;

na igreja do Carmo, ás 9 horas, por alma do dr. José Maximo Teixeira;

na capella de N. S. do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de Alberto José Teixeira.

— Será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa de primeiro anniversario do fallecimento do sr. Julio Guimarães Domingues, irmão do dr. Carlos Domingues, advogado nos auditorios desta capital.

Ignacio Pessoa

Aldemaro Pessoa, senhora e filho, Flavio Pessoa, senhora e filho, Nelson Monteiro, senhora e filhos, Margarida Coutinho, Afonso Aguiar e filhos convidam os seus parentes e amigos para missa do setimo dia que mandam rezar por alma de seu pae, sogro, avô e cunhado IGNACIO TH. PESSOA, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 15, antecipando seus agradecimentos.

Maria José de Medina Coeli Ribeiro

Annibal de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos, Francisco de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos, Ary de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos, Anathilde de Medina Cœli Ribeiro, Alcides Ferreira Horta, sua mulher e filhos, Delmario Dias de Moura, sua mulher e filhos, filhos, netos, nóras, genros e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, avó e sogra, e, de novo convidam para assistirem a missa que mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, 7.º dia do seu passamento, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

Ministro Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda

SETIMO DIA DO SEU FALLECIMENTO

Reza-se hoje, terça-feira, do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa do 7º dia pelo eterno repouso na paz de Deus, da alma peregrina do SEBASTIÃO DE LACERDA.

Para esse acto de piedade christã o dr. Mauricio de Lacerda, senhora e filhos, dr. Fernando de Lacerda, senhora e filha, dr. Paulo de Lacerda, senhora e filhos, sua irmã d. Silvina Paiva, filhos, genros, noras e netos, sua cunhada d. Elvira Lacerda, filhos e genro, convidam os amigos, parentes e todos aquelles que se associaram aos funeraes do seu saudoso pae, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, confessando-se desde já muito gratos.

CARTAS DOS ESTADOS

Sto. Antonio do Amparo — (Minas Geraes)

Revestiram-se de grande solemnidade e animação as festas de Corpus Christi, Sagrado Coração de Jesus e Santo Antonio.

A primeira constou de imponente procissão bem como a segunda, ambas com extraordinario acompanhamento de fieis.

A festa de Santo Antonio constou de alvorada, passeata pela banda de musica Lyra Santa Cecilia, sob a regencia do maestro José Antonio. Foi cantada missa solemne, seguindo-se a procissão. Antes de sair esta, foram queimados morteiros japonezes, destacando-se dois que traçaram no espaço as côres e desenhos das bandeiras brasileira e italiana.

Recolhida a procissão, foi queimado fogo de artificio.

A destacar, nos actos religiosos, o bello sermão proferido pelo padre Alberto, da parochia de Bom Successo, que discorreu com brilho sobre a vida do glorioso thaumaturgo.

Justo é, tambem, recordar aqui o nome do incansavel padre Antonio Cardoso, sacerdote que tem uma noção precisa da nobre missão que exerce. Para o realce dos actos religiosos e das festas externas, muito concorreram os festeiros srs. Antonio Joaquim de Aguiar e Antonio Avellar, aquelle fazendeiro neste districto e este hoteleiro neste logar.

— Seguiu daqui para Lavras o circo S. Salvador. As suas funcções neste arraial agradaram plenamente.

—Durante as festas aqui realizadas, recebeu este logar a visita de muitas pessoas dos arredores e cuja relação por enorme, não podemos publicar.

— Foi criada aqui a Associação das Mães de Familia, ficando assim constituida a sua directoria:

Para directores da Caixa Escolar: Presidente, José Carlos de Carvalho; thesoureiro, Affonso Carrara; secretaria, Maria Eulina Mourão.

Conselho fiscal — Cicero Paiva, Raul Mourão e Annanias Teixeira de Avellar.

No acto da posse proferiu bela oração o presidente, referindo-se ao fim da Caixa Escolar.

A directoria da Associação das Mães de Familias deste prospero arraial ficou assim constituida:

Presidente, d. Maria Julia de Paiva; vice-presidente, d. Prudenciana Cardoso Muzzote; secretaria, d. Alice de Carvalho; thesoureira, d. Elvira de Carvalho.

Feita essa organização foi passado expressivo telegramma ao presidente Mello Vianna.

(Do correspondente).

Corintho — (Minas Geraes)

No Hotel Ideal onde se achava hospedado, suicidou-se ingerindo grande quantidade de cocaina, o sr. Ernest Hoffmann, de 25 annos de edade, natural de Franckfort, Allemanha.

O tresloucado suicida chegou ha pouco da Allemanha e era quinto annista de medicina.

Em seus bolsos foram encontradas diversas cartas e passaporte.

— Transferiu sua residencia para Bello Horizonte, o sr. José Maria Paes.

— Completou mais um anno de existencia, o sr. Adelino Gonçalves Rosa, commerciante nesta praça.

— Foi nomeada agente do Correio de Andrequicé, neste municipio, a sra. d. Raymunda Alves de Oliveira

(Do correspondente).

Caxambú — (Minas Geraes)

Foi recebida, nesta cidade, com as maiores demonstrações de pesar, a noticia do fallecimento do exmo. sr. ministro dr. Sebastião de Lacerda, que aqui era muito estimado e considerado pela sua extrema delicadeza e pela amizade que dispensava a Caxambu' onde, possue uma explendida vivenda, á rua Costa Guedes, onde passava, com sua familia, as estações de aguas.

(Do correspondente).

Luminarias-(Minas Geraes)

Durante a estadia do dr. Paulo Menicucci, e vereadores, em Luminarias, innumeras foram as visitas que receberam. Em casa do sr. pharmaceutico Ubaldino Amaral receberam tam bem a manifestação que lhe promoveram amigos de Luminarias. Executou por essa occasião seu escolhido repertorio, demorando-se longamente em companhia das autoridades municipaes, a banda de musica Carmelitana Luminarense. Esta corporação musical compõe-se de moços de trabalho e do commercio, todos pertencentes a familias luminarenses. Tem como director o sr. Adelino Ignacio de Oliveira cuja competencia a organização musical da banda comprova.

Falou em nome do districto de Luminarias, saudando o dr. Paulo Menicucci, o coronel José Fabrino e seus companheiros, o professor Antonio Romualdo Fabregas, que com seu talento soube accentuar o valor da visita, agora exclusivamente de caracter administrativo, tendo terminado no meio de applausos dando as boas vindas do districto aos recem-chegados. Respondeu o deputado Paulo Menicucci memorando as provas de civismo do florescente districto que tem sabido orientar-se na senda do trabalho e do progresso, prestigiando os que sabem servir á causa publica com desinteresse e abenegação. O sr. pharmaceutico Ubaldino do Amaral foi incansavel bem como sua familia em gentilezas para com todos ,tendo servido profusamente bebidas e sequilhos. Acompanharam os visitantes na excursão pelo districto, auxiliando na verificação dos serviços a realizar, os coroneis Francisco Alves Diniz, Antonio Garcia de Figueiredo Filho, Feliciano Ferreira Martins e Osorio Brasileiro de Castro, autoridade policial local.

Procurando estabelecer o traçado definitivo da estrada de automoveis que ligará Luminarias á cidade, o sr. agente executivo e seus companheiros seguiram a cavallo, percorrendo grande parte do districto por onde passará a referida estrada.

Aproveitou-se a opportunidade para verificar outras necessidades do districto. Foi feito o orçamento da ponte sobre o rio Ingahy que serve á séde, sendo tomadas providencias no sentido de se realizar esses melhoramentos com a possivel urgencia.

O districto apresenta nos melhoramentos que possue o zelo da administração e a attenção com que o trata o seu representante, coronel José Fabrino do Amaral. As estradas estão concertadas, tendo estado não ha muito uma turma da Camara remodelando-as completamente. Muitos outros serviços foram feitos, apresentando-se o districto em condições favoraveis de progresso.

A estrada que liga á séde a estação de Paulo Freitas foi inteiramente reconstruida. Por intermedio da Camara se farão concertos no predio escolar que é um dos melhores do municipio. Conseguida a ligação pela estrada de automoveis pela qual tanto se empenham os prestigiosos elementos do districto, Luminarias poderá desdobrar-se em novas actividades de engrandecimento.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Os interestaduaes de hoje

NO RIO: FLUMINENSE VERSUS PAULISTANO; EM S. PAULO: CORINTHIANS VERSUS FLAMENGO

A importancia dos encontros — A anciedade geral

FLUMINENSE x PAULISTANO

Hospedados no Hotel Internacional, em Santa Thereza, são nossos hospedes desde hontem pela manhã, os rapazes do Paulistano, um dos factores decisivos do football na nossa terra, e que desde a sua fundação, outra coisa não tem feito do que propugnar pelas nossas coisas sportivas, tal qual como o seu digno adversario de hoje.

Os campeões que se encontram hoje, são tambem os vencedores dessa grande cruzada que é a causa sportiva, lançada no nosso meio diante do sorriso dos scepticos, descrentes da realização de coisas novas, que não fossem objectos de seus principios, e que não fizessem parte da sua rotina.

O Paulistano é um vencedor. Um vencedor é o Fluminense.

Acompanhando os sportsmen paulistas, vieram muitos "torcedores" amigos, socios e admiradores do glorioso Paulistano, formando uma verdadeira caravana de algumas centenas de pessoas, um facto inedito no nosso paiz.

Outros, muitos outros, chegarão hoje, por falta de conducção hontem.

Hontem estavam esgotadas as cadeiras do stadium e as archibancadas ainda á venda, eram poucas.

Ocioso, seria bordar commentarios acerca de uma e outros adversarios, que hoje vão medir suas forças.

Suas glorias cantadas em prosa e verso, correram por todo o Brasil e fóra delle. Pouparemos aos nossos leitores esse trabalho desnecessario.

Os teams estão assim organizados, definitivamente:

Paulistano — Nestor; Clodoaldo e Barthô; Sergio, Fraga e Abate; Filó, Mario, Friedenreich, Nettinho e Formiga.

Fluminense — Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

O juiz, faz parte do quadro official da A. M. E. A.

Acompanhando os paulistas, vieram diversos chronistas sportivos de São Paulo.

CORINTHIANS x FLAMENGO

Em S. Paulo, á mesma hora em que aqui, Fluminense e Paulistano, estiverem jogando, os Corinthians e Flamengo estarão tambem se batendo, num prelio disputadissimo, cuja assistencia já foi calculada em 50.000 pessoas.

UMA HOMENAGEM DO FLUMINENSE
"Soirée" dansante

A directoria, convida aos socios e familias a comparecerem á "soirée" dansante que fará realizar, hoje, 14 do corrente, ás 22 horas, em homenagem á embaixada do Club Athletico Paulistano.

ATHLETISMO

No stadium, durante o half time do match de football interestadual, será realizada a importante prova de relay race, para os veteranos athletas da Associação Metropolitana de Sports Athleticos.

Lamentando a falta de concurrentes, aos nossos sports athleticos, e a pratica de outros sports que não o football, que é o unico que, obtem successo no nosso meio sportivo, escrevemos ha tempos, uma local, subordinada ao titulo:

SPORTS, NÃO E' SOMENTE FOOTBALL

(O JORNAL de 3 e 4 de junho.)

Numa época em que elle tudo avassala, numa época em que elle tudo domina, mais do que nunca é necessario chamar a attenção de quem de direito, para a verdade acima.

Realmente é curioso, como sabendo os nossos dirigentes de sports o que são os campeonatos olympicos, não interessem os nossos players nem o publico por essas provas.

Como se póde, porém, inducir a corrente sportiva para outros sports, obrigando á pratica do athletismo, remo e natação?

Um pouco de psychologia e teremos a solução do problema.

Por que o football derrotou a regata, corridas e todos os demais sports que se achavam em regular grão de aperfeiçoamento e que hoje permanecem estacionarios e decadentes apesar de todos os esforços em contrario?

Apenas uma questão de puro — exhibicionismo — nada mais.

Uma mera questão de vaidade pessoal, um simples orgulho numa feira de vaidades.

Se o football fosse praticado sem assistencia como os treinos e ensaios de regatas, se não houvesse o enthusiasmo das multidões, nem a renda dos portões, o seu resultado, mesmo sendo um jogo emocionante, seria muito outro.

Por que os alteres enferrujam nos nossos clubs, e raramente um athleta os levanta? Falta de assistencia...

. . . .

Bem sabemos que no nosso meio social sportivo muito pouca gente modificaria seus habitos para assistir a provas de athletismo, porém isso é apenas porque não foi educada para tal.

Uma vez, porém, que antes dos matches, ou nos intervallos, o povo fosse se habituando a presenciar, corridas e provas de athletismo, pouco a pouco, para não aborrecel-o... iria sem duvida, tomando gosto por essas provas e um dia, em que se annunciasse um final do campeonato de athletismo, as archibancadas não ficariam vasias como tem succedido até agora.

Os demais sports, são tambem interessantes e quiçá mais uteis sportivamente falando, do que o football, porém não é cobrando-se entrada ao publico, para elle assistir a uma coisa que ignora, que se conseguirá assistencia e com ella enthusiasmo para as provas olympicas entre nós.

A nossa intenção, escrevendo aquella local não foi outra senão o adiantamento do nosso meio sportivo, era uma idéa como outra qualquer. Poderá dar resultado, ou não, a intenção é a melhor, e pensamos suggerir as idéas filhas das bôas intenções.

Se der resultado, se os nossos amadores se interessarem pelo athletismo será para nós motivo de justo jubilo, se não der, prejuizo tambem não dará, e poderão nos pôr a culpa do insuccesso.

Approvando a idéa, resultado do estudo da psychologia dos nossos sportistas, ou da maior parte delles, não exigiremos nenhum premio, nem cargo nas nossas administrações sportivas...

Avante, pois, sportmen cariocas!

Rume ao athletismo.

Publico carioca, concorrei com a vossa presença para o enthusiasmo e desenvolvimento do athletismo, afim de melhor, de aperfeiçoar a nossa raça!

Para a competição de novissimos a realizar-se hoje no stadium, foi organizado o seguinte programma, entre os clubs da 1ª divisão:

Das 14 provas, duas são dedicadas aos veteranos, a de saltos em altura, ás 11,15; e a de relay race, durante o half time do match interestadual.

O "meeting", que terá inicio ás 9 horas, tem o seguinte programma:

9 horas — 100 metros — Preliminares, semi-final, final — Para novissimos.

9,15 — Lançamento do peso — Para novissimos.

9,30 — 900 metros — Preliminares — Para novissimos.

9,45 — Salto em altura — Para novissimos.

10 horas — 800 metros — Para novissimos.

10,10 — Lançamento do disco — Para novissimos.

10,20 — 200 metros — Para novissimos — Preliminares e final.

10,30 — 200 metros — Para novissimos — Final.

10,45 — Salto em distancia — Para novissimos.

11 horas — Lançamento do dardo — Para novissimos.

11,15 — Salto em distancia — Para veteranos.

A' tarde:

2,30 — Salto com vara — Para novissimos.

2,40 — 1.500 metros — Para novissimos — Final.

Relay-race — Para veteranos, em 1.620 metros (entre os 1º e 2º half-times) do jogo de football.

CAMPEONATO CARIOCA

OS MATCHES DE DOMINGO

Vasco	2	S. Christovão	1
Flamengo	6	Brasil	0
Botafogo	3	America	2
Syrio	1	Hellenico	0

MATCHES DE HOJE

A. M. E. A.

Villa Isabel x Andarahy

No campo do America, effectua-se hoje, 14 de julho, esse importante encontro do Campeonato da 2ª Divisão, entre os tradicionaes rivaes Villa e Andarahy.

E' incontestavelmente um dos mais brilhantes encontros do anno da 2ª divisão. Não só pelo preparo esperado das equipes, como a ancia de abater o adversario, que anima a ambos os contendores; torna esse encontro entre os dois mais fortes concurrentes do campeonato da 2ª divisão, um dos mais renhidos, superior mesmo a muitos da primeira.

A opinião, no primeiro turno, foi unanime, a esse respeito.

O concurso será honrado com a presença do embaixador da França.

WENCESLÁO BRAZ F. C. x ESCOLA NORMAL F. C.

Realizando-se hoje, ás 10 horas, no campo do Sport Club Mangueira, á rua Desembargador Izidro, o match entre os clubs supra, o captain do segundo pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual de todos os jogadores ao referido campo.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES

O campeonato carioca

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	E.	Goals P.	C.	P.
Flamengo	11	10	1	0	45	9	20
Vasco	11	8	1	2	32	12	18
Fluminense	10	6	1	3	29	13	15
Botafogo	10	6	2	2	26	10	14
America	10	5	4	1	18	17	11
S. Christovão	11	4	7	0	23	26	8
Bangu'	10	3	6	1	17	20	7
Syrio	11	3	7	1	16	26	7
Hellenico	11	2	8	1	13	30	5
Brasil	11	0	10	1	15	60	1

Agora, que o campeonato carioca foi suspenso, para a realização do grande certamem nacional, e que todos os clubs têm mostrado e confirmado sua perfomance, podemos fazer um juizo muito exacto, sobre o valor de cada equipe.

A posição dos clubs na tabella, representa a força em dois grupos.

No primeiro grupo, figuram os quatro mais fortes, e no segundo, os mais fracos.

As derrotas do America e S. Christovão collocaram os mesmos no segundo grupo.

Por "sorte", por "azar", qualquer que seja a desculpa, a situação é essa, e o facto, é que, um dia por uma coisa, outro dia por outra, esses clubs perderam matches faceis de ganhar, unicamente por descuido de treino e falta de organização, indesculpavel em clubista primeira divisão. Suas derrotas por muitos attribuidas ao azar não foram mais do que a recompensa de seus esforços falhos e insufficientes.

O Botafogo escapou desse numero por pouca coisa. Na verdade, a chance não o favoreceu no principio da temporada. O America, não tinha team para vencel-o, e seu empate com o Fluminense foi um desses caprichos inexplicaveis do destino, porém, o Botafogo descuidou-se muito do preparo do seu team, apesar de toda a boa vontade dos seus directores sportivos.

Obteve victoria de Pyrrho, contra equipes fraquissimas, que absolutamente não honram nenhum club de um passado como elle.

O Botafogo tem um dos nossos bons teams, porém, um dia joga bem e oito dias depois abaixo da critica.

Esse é o defeito principal, do São Christovão tambem. Todos viram sua derrota contra o Flamengo, a mais difficil victoria do club nautico, no emtanto, depois, o S. Christovão decaiu, e até hoje, ainda não deu mostras de uma reacção contra esse estado de coisas.

Dos fracos, o America pertence ao mesmo grupo, que o São Christovão e Botafogo, quanto á variedade de actuação, um dia parece scratch, outro dia um team de liga suburbana.

Dos fracos, sem duvida o unico digno de menção é o novel Syrio, uma promessa em evidencia, uma ameaça constante, alerta ao primeiro descuido, de qualquer campeão affeito ás glorias...

Dos fortes, destacam-se dois teams de valor, os do Fluminense e Flamengo em primeiro plano, teams mais homogeneos e cohesos, seguidos do Botafogo e Vasco, o primeiro de valor "intermittente" e o segundo francamente em "evolução" para a vulgaridade.

O team do Vasco, conforme já tivemos opportunidade de explicar, jogou este anno apenas um match em perfeita fórma, contra o Botafogo, no qual aliás teve alguma chance. Em cada match que se seguiu, sua technica foi desapparecendo, como a luz, dessas tardes curtas de inverno.

Sua actuação, contra o Brasil, um "meio team" realmente, foi fraquissima. Sua victoria de domingo, contra o S. Christovão, os leitores poderão faver uma idéa pela descripção do jogo sru tashrdl ardl aoh ard ar maths.

O Botafogo, como repetimos, um team de valor muito oscillante, não inspira uma certa confiança, na actuação.

Afastados, assim, theoricamente, os concorrentes, a julgar pelo que temos visto no decorrer desse principio do campeonato, dois candidatos destam-se na recta final: o flamengo e o Fluminense.

Opiniões, porém, não se discutem, pode ser que estejamos completamente errados, quem não erra em prognosticos de football? Mas o estudo foi feito apenas pela observação imparcial dos factos consummados.

Tres teams normalmente regulares, com um em decadencia: Fluminense, Flamengo e Vasco. Tres teams bons, porém, muito pouco cuidadosos, com sua organização; e quatro teams fracos, sendo que um com tendencias a melhorar.

O Bangu', dessa ultima turma, permanece um tanto estacionario, nem bom nem máo, porém, mais propenso para uma vulgaridade, sem progresso. Chamando a atenção sobre os defeitos, só temos em mente estimular o nucleo dos vulgares para melhorar a fraca qualidade do seu football. Deixem de dribblings, de descapadas do jogo pessoal, e, verão, como diminue o que o "povinho", que os applaude, chama de "azar"...

Botafogo — 3; America — 2

No primeiro encontro, America 2x0.

O match levado a effeito no campo do Botafogo, domingo, deante de numerosa assistencia, entre o club local Deixem de driblings, de escapadas, mente diversas.

O primeiro tempo coube exclusivamente aos visitantes, que não souberam tirar partido da sua superioridade, conquistando apenas um ponto, que não representa absolutamente o que foi a sua supremacia, este mesmo marcado, escandalosamente de off-side.

No segundo tempo, os locaes, aproveitando-se das vantagens que a "nova lei" lhes faculta, substituiram tres players, modificando completamente o aspecto da partida, e não representando por isso mais os tres pontos conquistados e que foi a sua supremacia.

O America conseguiu um goal, em cada half-time, e o Botafogo, no segundo, os tres que lhe deram a victoria.

Se o club local tivesse começado o match com o team do segundo half-time, teria talvez conseguido sobre o adversario um formidavel score.

Se não tivesse feito as substituições possivelmente se daria o inverso.

A actuação foi sensivelmente prejudicada pelo juiz, que tanto tinha de imparcial como incompetente.

Annullou o 4º goal do Botafogo, legitimamente conquistado em esplendida fórma depois de uma scrimage e deu como valido o segundo, um dos off-sides mais escandalosos que temos visto.

Da mesma fórma que considerou valido o primeiro goal do America, feito de off-side.

Outras irregularidades houve, na sua actuação, que não prejudicaram muito o resultado.

Quanto ao match, o primeiro half-time, esteve positivamente abaixo da critica. O America, comquanto jogasse muito mais do que o adversario, não se aproveitou das opportunidades, por falta de orientação e conhecimento do que seja o football. Cada forward, queria dribblar, e o jogo pessoal, nullo, resultou no score insignificante que foi o premio dessa desorganização collectiva.

Se o America, jogando muito, pouco fez, podemos fazer idéa de como agiu o Botafogo.

Sua linha de halves, fracassou completamente, os poucos passes que faziam ou eram mal feitos, ou para o adversario.

Seus forwards, estavam positivamente com pouca, muito pouca disposição de jogar football.

Leite, Néco, Jolibel, Allemão II e Claudionor, nada, positivamente nada, fizeram no primeiro tempo.

Moraes, o correcto sportman, a quem foi confiado o goal do America, jogou todo o match muito bem, no primeiro half time porém, raros shoots de responsabilidade, defendeu.

No segundo tempo, porém, as coisas mudaram radicalmente.

O jogo que no primeiro tempo, parecia um treino sem valor, um bate-bolas, no segundo teve phases, movimentadas com bellos lances, principalmente por parte dos locaes, que chegaram a emocionar a assistencia.

Da apreciação da partida, observamos, que o America tem a defesa muito falha, e se agiu regularmente no primeiro tempo, foi porque o team local não a fez; e o Botafogo, tem elementos que em vez de reservas, devem ser effectivos.

Leite, o nosso collega de imprensa, cujas criticas são muito melhores do que os seus "centros", é hoje uma negação absoluta.

Maciel, que o substituiu no segundo tempo, joga pelo menos, quatro vezes mais do que elle. Activo, veloz, sem preoccupação de dribbling, centra com a mesma precisão que entra em cima da defesa contraria, arrebatando-lhe a bola.

Alkindar, outro elemento, que jogou muito bem.

No America, a defesa fracassou logo que o adversario se organizou melhor.

Os backs, não têm collocação, ou estão juntos, atrapalhando o keeper, ou abrem o jogo, deixando o campo livre ao adversario.

Claudionor, que no segundo tempo jogou bem na extrema do Botafogo ao lado de Néco que passou para meia esquerda, centrou quando quiz.

Pudemos apreciar os off-sides, porque, previdentemente, abandonamos o acanhado local, que o Botafogo, persiste em reservar á imprensa e nos collocamos justamente atraz do goal.

Ambos os jogos correram no ambiente da mais completa ordem.

Do Botafogo, é justo salientarmos Pessoa, um keeper que dia a dia se impõe, Couto, e Allemão.

Do America, sua linha de forwards no 1º tempo e o keeper Moraes.

Teams rivaes:

America — Moraes; Fernando e Daniel, Elmir, Moacyr e Badu'; Alberto, Oswaldo, Chico, Durval e Miro.

Botafogo — Pessoa; Allemão e Couto; Pamplona, Alfredo e Lagreca; Leite, Néco, Jolibel, Allemão II e Claudionor.

No 2º tempo — Juca, Maciel e Alkindar.

Juiz, H. Hamann (Fluminense).

— Nos segundos teams venceu ainda o club local por 2 x 1, sendo o goal do America feito de corner, depois da bola ter saido do campo, voltando após bater no galho de uma arvore, atraz da linha de goal.

Vasco da Gama 2; S. Christovão 1

Este jogo realizado no campo do Fluminense F. C., teve a caracterizal-o um perfeito equilibrio de forças, o que veiu de certo modo abrilhantar a partida, causando sorpresa a maneira por que se conduziu o S. Christovão, que deixára má impressão, a quando de seu ultimo match com o Syrio. E' que o S. Christovão, deante de seu fracasso com o "benjamin" da Amea, resolveu tomar a sério o treinamento de seu team, de modo a poder enfrentar o seu antagonista de hontem. E fel-o, de modo brilhante só não vendo a victoria lhe sorrir, porque durante os minutos de pressão que exerceu sobre o triangulo vascaino não conseguiu marcar um unico ponto, o que não aconteceu ao club de Nelson, que no final, por intermedio de Milton, desempatou a partida.

O primeiro tempo foi deveras equilibrado, sendo os ataques vascainos mais constantes e melhores organizados.

O primeiro ponto da tarde conseguiu-o Hermann, aproveitando uma scrimage na porta do goal do Vasco ao ser batido um corner, a um minuto de jogo.

O resto deste tempo foi todo de incursões ora de um, ora de outro team, conseguindo Moacyr, quasi ao findar o primeiro tempo empatar a partida, shootando de cerca de quarenta jardas. Um ponto que ninguem esperava e que inexplicavelmente Paulino não defendeu.

Na segunda phase ha um ligeiro predominio do Vasco, passando Nesi a auxiliar a defesa. Nesta parte da partida a linha sãochristovense nada produzia.

Numa defesa infeliz Nesi se contunde, sendo obrigado a sair de campo, voltando poucos minutos após.

Dahi em deante, animados com a volta de Nesi, os sãochristovenses começam a assediar o posto de Nelson, só não conseguindo marcar tento algum porque Pinho e Oswaldo inutilizavam todas as avançadas. Este dominio do S. Christovão durou cerca de vinte minutos dando insano trabalho á defesa vascaina.

Faltavam poucos minutos para terminar o jogo, quando Milton, aproveitando uma scrimage na porta do goal sãochristovense, desempata a partida.

Até ao final, o S. Christovão procurou desmanchar a differença, não o conseguindo porém devido a resistencia que lhe offereceu a defesa vascaina.

Os teams:

S. Christovão — Paulino; Póvoas e José Luiz; Julio, Nesi e Theophilo; Oswaldo, Arthur, Vicente, Pinho e Hermann.

Vasco — Nelson; Hespanhol e Mingote (Claudio no 2º tempo); Sylvio, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Negrito.

Juiz, Mario Aguiar, do Hellenico. Correcto e imparcial.

Na preliminar venceu o Vasco por 2 x 1.

SYRIO, 1 — HELLENICO, 0

No primeiro encontro — Hellenico 4 x 1.

Conquistou o Syrio, hontem, uma victoria que a julgar-se pelo score parecerá ter sido difficil, o que de facto não foi. Desde o primeiro half-time que o Syrio atacou sem cessar, só não conquistando pontos por mera infelicidade. Seus elementos combinaram muito bem, impressionando e agradando a regular assistencia com uma technica apreciavel. O seu adversario, porém, não se portou da mesma maneira, jogou desconjuntadamente; seus players não se comprehendiam sufficientemente; sua defesa, porém, sempre se conduziu mais firme do que o ataque.

O jogo caracterizou-se por um constante ataque do Syrio e por um grande trabalho da defesa do Hellenico.

Exposta assim, em linhas geraes a actuação dos dois quadros passemos a dar mais detalhadamente o transcorrer da partida.

Iniciada ás 15.40, sob as ordens do sr. F. Alberto da Costa, do C. R. Vasco da Gama, coube a saida ao Syrio, que immediatamente investe sobre as barras de Bailly, forçando este a continuas defesas. O Hellenico estava completamente entregue ao seu digno adversario, este, porém, ou por falta de sorte ou por falta de direcção nos shoots finaes, não abriu o score na primeira parte da peleja.

Manda a verdade que se digna que a defesa do Hellenico tendo um trabalho insano, desempenhava-se de maneira bem mais elogiavel que a sua linha atacante, que esteve infelicissima.

E assim com o resultado de 0 x 0 terminou a primeira phase.

Iniciada a segunda parte, o jogo não mudou de caracteristica: é o Syrio que ataca e o Hellenico que se defende.

Este, porém, está um pouco mais encorajado, emprega mais ardor na luta, está com mais animo que na primeira phase, o seu adversario, não o deixa livre e continua a assedial-o constantemente.

Este assedio redobrou de intensidade para o final quando Alvaro esperando um passe de Ismael, avança celere sobre as barras inimigas, e depois de driblar um dos backs conquista o primeiro e unico goal do dia.

O Hellenico procura fazer uma reacção, mas o Syrio em breve volta ao ataque, procurando augmentar o score.

Foi quando a luta esteve mais interessante, pois, ambos empregavam todos os esforços, um querendo ao menos empatar o prelio, outro evitando-o e fazendo com que augmentar o score.

Sem mais nada de importante, terminou o jogo com a merecida victoria do valoroso club de Velloso.

No quadro vencedor é justo destacar-se Velloso, um optimo keeper; Jayme, Walter e a linha atacante.

Do vencido: Bailly, que fez defesas admiraveis; Nogueira e Lemos.

Os teams estavam assim constituidos:

Syrio-Libanez — Velloso; Jayme e Cintrão; Rubens, Rogerio e Walter; Rodas, Celso, Alvaro, Ismael e Amphrisio.

Hellenico — Bailly; Dario e Braga; Lucindo, Nogueira e Antenor; Antonio, Oliveira, Lemos, Plutarcho e Luiz.

Como juiz actuou o sr. F. Alberto da Costa, do C. R. Vasco da Gama, que agiu mui criteriosamente.

Como chronometrista serviu o sr. C. Faria, que tambem foi juiz dos segundos quadros.

Neste encontro foi vencedor o Hellenico por 3 x 1.

FLAMENGO, 6 — BRASIL, 0.

Em obediencia ao estatuido na tabella da Amea, degladiaram-se, ante-hontem, no campo da rua Paysandu' as equipes do Flamengo, vencedor do 1º turno do campeonato carioca e o do Brasil, ultimo collocado. A reacção, ou por outra, a actuação do team alvi-rubro no jogo contra o Vasco, vencendo-o no primeiro tempo por 3 x 0, deu, a muita gente, esperanças de que o Brasil fosse capaz de proporcionar qualquer surpresa ao rubro-negro. Nessa espectativa não pequeno foi o numero dos que compareceram no campo do Flamengo. E quando no principio do 1º half-time o Brasil offerecia não só seria resistencia ao Flamengo, como tambem organizava alguns ataques ás barras do club local, os espectadores e adeptos do Brasil exultaram. Foi, porém, ephemera essa alegria, porquanto o team do Flamengo, após 20 e poucos minutos de jogo, entrou a dominar francamente o adversario, abatendo-o, nesse meio-tempo, pelo score de 3 x 0.

No segundo, o club local fez mais tres pontos, tornando-se, assim, vencedor por 6 goals a nihil do adversario.

Foram autores dos pontos Nonô 5 e Vadinho 1, tendo o juiz, sr. Guilherme Pastor annullado, ainda, injustamente, um ponto obtido por Candiota.

No team do Brasil estreou, ante-hontem, um elemento novo, o half José Maria, que se mostrou á vontade, tendo produzido bom jogo.

E' um player que promette, pela sua coragem, velocidade e bôa comprehensão do jogo. Fragoso e Ondino estiveram infelizes, mormente o segundo, que passou a mór parte do tempo parado no meio do campo.

O keeper, substituto de Espindola, apesar de ter deixado entrar uma bola perfeitamente defensavel, fez tres defesas magistraes destacando-se uma, de shoot de Vadinho, a 8 jardas e outra, de um tiro de Candiota.

Do team do Flamengo, com excepção de Moderato, eternamente descollocado, e de Roberto, todos jogaram de forma elogiavel.

— Os primeiros teams estavam assim constituidos:

Flamengo — Batalha; Helcio e Pennaforte; Herminio, Roberto e Adhemar; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

Brasil — Renato; Pereira e Heitor; José, Lincoln e Jura; Prevett, Rubem, Ondino, Fragoso e Queiroz.

— No jogo dos segundos teams, após um bate-bola monotono e falho de technica, venceu o Flamengo por 3 x 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Primeiros teams

Olaria 1 — Mangueira 6.
Mackenzie 1 — Independencia 1.

Segundos teams

Mangueira 4 — Olaria 1.
Mackenzie 1 — Independencia 1.

LIGA METROPOLITANA

Primeiros teams

Engenho de Dentro 7 — Ramos 0.
S. Paulo-Rio 1 — Americano 1.
River 4 — Esperança 2.

Segundos teams

Ramos 5 — E. de Dentro 2.
Americano 3 — S. Paulo-Rio 2.
River 6 — Esperança 3.

TURF

O MEETING DESTA TARDE, NO PRADO FLUMINENSE

Grande Premio "Republica Argentina"

Com um excellente programma de oito pareos, no qual serve de base a disputa do Grande Premio "Republica Argentina", em 1.300 metros e com a dotação de 650 pesos arg. ouro ao vencedor, realiza, hoje, o Jockey Club, aproveitando o feriado nacional, mais uma promissora reunião na presente temporada, em seu vasto hippodromo, á estação de S. Francisco Xavier.

O premio "Republica Argentina", gentilmente offerecido pelo Jockey Club de Buenos Aires, reuniu, desta feita, um selecto e numeroso grupo de potros nacionaes e platinos, dentro os quaes se destacam, francamente, attendendo ás condições actuaes de treino, Alegria, Cirus, Quirato, Paco, Paquita, Maranguape, Picklock, Elda, La Princesa e Cambronette. Escolher, porém, nesse lote um provavel ganhador é tarefa ingloria, que nós, só por dever de officio, aceitamos, indicando aos leitores Elda, Alegria e Picklock, cujos galopes particulares foram os melhores.

Outra prova destinada, tambem, a proporcionar aos nossos turfmen o ensejo de assistirem a uma peleja sensacional, é a denominada "Buenos Aires", na distancia de 2.200 metros, na qual foi alistado o valente nacional Enjeitado, em competencia com Aymoré, Kaloolah e Rataplan.

Merecem, ainda, destaque, dentre os pareos complementares do programma de hoje, além da oitava eliminatoria do "Criação Nacional", o "Cordoba", que deverá levar á presença do starter Ramalero, Poeta, Pichiman, Tupy, Cizbel e Icarahy e o "Tucuman", em 2.000 metros, que reuniu nove estrangeiros de regular classe e de forças muito equilibradas.

Para esse meeting, que se annuncia brilhante, são os seguintes os nossos prognosticos:

Freira, Pruta e Floreta.
Queixume, Glorioso e Siley
Tizon, Poeta e Falucho
Yára, Favella e Pirajú
Mouro, Tymbira e Burlon
Elda, Alegria e Picklock
Engeitado, Kaloolah e Aymoré.
Cizbel, Tupy e Icarahy.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO, NO PRADO FLUMINENSE

Mehemet Ali levanta, em lindo estylo, o Grande Premio "Jockey Club" — Quirato, por Sin Rumbo, triumpha facilmente, no classico "Conde de Herzberg"

Revestiu-se do raro brilhantismo, que ultrapassou, mesmo, a mais optimista das espectativas, a reunião levada a effeito, ante-hontem, pela veterana de nossas sociedades turfistas, para solemnizar a passagem do 57º anniversario de sua fundação, que, depois de amanhã, transcorre.

O velho e legendario campo de sport da rua Dr. Garnier, vistosamente ornamentado, abrigou desde cedo em suas vastas dependencias uma verdadeira multidão de enthusiastas pelo fidalgo sport hippico.

No pavilhão Central, notava-se, além do prefeito do Districto Federal, e dos representantes do presidente da Republica e dos ministros do Estado, varias personalidades de destaque, entre as quaes o dr. Benito Villanueva, ex-vice-presidente da Republica Argentina e um dos mais senão o mais importante turfman sul-americano, e o sr. José A. Lapido, decano dos jornalistas uruguayos, proprietario e criador em seu paiz.

A pelouse, repleta de automoveis, apresentava tambem um aspecto encantador e bizarro, isto pela variedade de côres das toilettes de nossas gentis sportwomen, que dali assistiam o desenrolar das carreiras, applaudindo, com phrenesi, os seus vencedores.

Se encarada pelo prisma mundano-social, a festa alcançou o successo que vimos de assignalar, apreciada sob o aspecto, propriamente technico, menor não foi, por certo, o exito por ella obtido, por isso que todos os pareos, disputados com o maximo empenho e absoluta lisura, deram ensejo, em sua generalidade, a carreiras muito movimentadas, que chegaram a electrizar. Como consequencia da perfeita ordem [illegible] do [illegible] movimento [illegible] importancia de 341:574$, [illegible] "season".

Contribuiu, efficientemente, para o [illegible] desse "meeting", [illegible] que devem [illegible] dirigentes do Jockey Club, a actuação impeccavel do starter official sr. Marcellino de Macedo, que [illegible] muito opportunas.

Confirmando, de modo cabal, as nossas previsões, que, aliás, eram as da historia dos [illegible] hippodromos cariocas, Mehemet-Ali, muito justamente, cognominado o rei da Mooca, levantou "em grand cheval", o premio "Jockey Club", prova basica da reunião, tendo sido conduzido pelo seu piloto habitual, Guilhermo Greme.

Collocando-se no [illegible] na curva do [illegible], o pensionista do Stud Crespi, que [illegible] desde [illegible] Açoriano, [illegible] no, que fazia o "train" da carreira.

Na juncção da recta do centro, isto é, proximo aos 600 metros, o filho de Dismond Jubilee, em celebre investida, conseguiu dominar o "leader", abrindo alguma luz. Nessa occasião Black Jester, dirigido com muito traio por D. Suares, fez uma atropelada ligeira, approximando-se de Mehemet-Ali e dando a impressão que o viria obrigar muito no final.

Tal, entretanto, não se verificou, porque iniciada a recta final, o representante do sr. Renato Lopes começou a ficar, emquanto Mehemet, de novo, fugia.

Foi nesse momento que o extraordinario nacional Tupan, qual um corisco, desprendendo-se do grupo atrazado, passou um por um os competidores que o precediam e veiu formar a dupla com o defensor da jaqueta alvi-negra, que alcançára a méta firme, porém sem sobras.

Produzindo, tambem, optima carreira, Cacique finalizou em terceiro, precedendo Eden, bom quarto.

Enthusiasmado com a "performance" notavel do filho de Pericles o publico dividiu com elle e seu piloto Dinarte Vaz, os calorosos applausos com que premiou o valoroso feito de Mehemet-Ali.

Sem medo de contestação podem affirmar que nesses ultimos annos, manifestação alguma foi feita que, de longe, se pudesse comparar áquella que receberam os dois heróes do grande Jockey Club, com especialidade o nacional.

O premio classico "Conde de Herzberg" marcou mais um triumpho para o esperançoso potro Quirato, do senhor J. C. de Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club.

Dirigiu o filho de Sin Rumbo o jockey José Salfate, victorioso, tambem, com Titling, no premio "Linters".

As restantes carreiras do programma foram levantadas por Cambronette (J. Arancibia), Obelisco (C. Ferreira) Mouro (E. Souza), Ondina (A. Silva) e Regente (D. Lopez).

A corrida terminou, ligeiramente atrazada.

DIVERSAS NOTICIAS

Até hontem, á noite, haviam chegado á secretaria do Jockey Club, as seguintes declarações de "forfait" para o "meeting" desta tarde no Prado Fluminense: Beni, Zenab, Sherlock, Sacca-Rolhas, Cereja, Hilda, Questor, Boi Tatá, Monna Vanna e Trovano.

— Dos premios "Mendoza" e "Corrientes" foram excluidos, respectivamente, Tilting e Obelisco, victoriosos no "meeting" de ante-hontem.

— No primeiro pareo da corrida de hoje o cavallo Brilhante levará 50 kilos e não 52 como foi publicado.

— No embarque do dr. Carlos Sampaio, que domingo ultimo partiu para o Velho Mundo, a directoria do Jockey Club fez-se representar pelo dr. Mario Ribeiro.

— São excellentes as condições de treino do potro Cirus, do Stud Crespi, que hoje disputará as libras sob a monta de G. Greme. Cirus é filho de Pipiolo e Cigale.

— A directoria do Jockey Club offereceu, domingo ultimo, no bar do Prado Fluminense, um almoço ao sr. Benito Vilanueva, importante criador argentino que, de passagem para a Europa, a bordo do "Andes", assistiu á corrida.

— A partida do premio "Criação Nacional", da corrida de hoje, será dada da seita dos 1.100 metros, sendo o vencedor collocado cem metros antes do actual a exemplo do que foi feito na penultima reunião da veterana.

— E' duvidosa a presença do nacional Paracatu', no "meeting" desta tarde, devido ao ferimento que o mesmo recebeu por occasião da disputa do premio "Sunstar", da corrida de domingo ultimo.

— Voltará a ser dirigido por Charles Gray o cavallo Tizon, favorito do terceiro pareo da reunião de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Resultados de domingo

America 4 — Vasco 1
Brasil 3 — Syrio 1
Tijuca x S. Christovão — O segundo perdeu os pontos por não ter levado as bolas. Bonito!

C. R. DO FLAMENGO

Nos courts do Flamengo, á rua Paysandu', serão disputados, hoje, 14, os seguintes jogos:

Simples para cavalheiros:
J. Figueira x Eric Goerts
Robert Claverie x Gustavo de Carvalho.
Paulo Silva Costa x J. Figueira

A directoria communica aos socios que o chá dansante mensal, costumeiro, será realizado no rink da rua Paysandu', ás 22 horas, de 18 do corrente, e que poderão comparecer e fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia todos os que apresentarem carteira de identidade e o recibo de julho corrente.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TENNIS

AMSTERDAM, 13 (U. P.) — Nas provas semi-finaes de tennis realizadas, hontem nesta cidade, na disputa da Taça Davis a Hollanda bateu a India, pelo score de 3 x 1.

FOOTBALL

Os uruguayos continuam a vencer!

BARCELONA, 12 (A.) — No encontro hoje realizado nesta cidade, entre o team nacional do Uruguay e o da Europa, venceu o primeiro pela contagem de 4 x 0.

ROWING

REUNIÃO DO CONSELHO

Reunem-se, quinta-feira, 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, os membros do conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusava a lista da porta a presença de 39 senadores, ás 13,35, quando o presidente deu por aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou de um officio do presidente do Estado de S. Paulo dizendo-se sciente da vaga aberta na representação do seu Estado, com a morte do senador Ellis; e, do requerimento em que o 2º tenente José Gomes de Oliveira pede melhoria de reforma.

PROJECTO APOIADO

Apoiado, foi enviado á Commissão de Constituição, o projecto reconhecendo de utilidade publica a Congregação Mariana Academica, da Bahia, hontem offerecida pelo sr. Pedro Lago.

UMA CARTA DO SR. SEABRA

O sr. Antonio Moniz leu uma carta do sr. Seabra, do que demos detalhada noticia em outra local.

ORDEM DO DIA

Depois de haver o sr. Lauro Sodré asseverado ter a commissão designada dado desempenho á sua missão de homenagens á memoria de Quintino Bocayuva, o presidente passou á ordem do dia, sendo approvadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: unica, do requerimento da Commissão de Marinha e Guerra, pedindo a audiencia do governo sobre o requerimento em que o soldado asylado, José Ferreira Louguinho, pede melhoria de reforma (parecer da C. de Marinha e Guerra); 2ª do projecto do Senado, equiparando os vencimentos dos expedidores do 1º e 2º classe do "Diario Official" aos empregados de egual categoria da Imprensa Nacional (com parecer contrario da Commissão de Finanças); 2ª do projecto do Senado, que fixa os vencimentos do mestre machinista da Policia Militar do Districto Federal, encarregado da usina de electricidade, em 6:000$, divididos em dois terços do ordenado e um terço de gratificação (com parecer da Commissão de Finanças offerecendo uma emenda substitutiva); 2ª do projecto do Senado, determinando que no arrendamento de predios destinados a estabelecimentos commerciaes, o locatario tem preferencia á prorogação (com parecer contrario da Commissão de Constituição); e 1ª do projecto do Senado, equiparando, para todos os effeitos, aos 1º, 2º e 3º sargentos do Exercito, respectivamente, os musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes, e provendo no posto de sargento ajudante os mestres de bandas militares (com parecer favoravel da Commissão de Constituição).

CODIGO DOS MENORES

Annunciada a 1ª discussão do projecto do Senado, estabelecendo medidas complementares das leis de assistencia e protecção aos menores de 18 annos e institue do Codigo de Menores (com parecer favoravel da Commissão de Constituição), o sr. Moniz Sodré interrogou a mesa sobre se ia ser o mesmo enviado á Commissão de Finanças e Justiça, respondendo-lhe o presidente affirmativamente.

O sr. Barbosa Lima fez, a proposito, um discurso, que divulgamos em outro logar e o sr. Lopes Gonçalves tambem discorreu sobre a conducta da Commissão de Constituição, depois de haver o presidente declarado não ter havido açodamento da parte da mesa quanto ao estudo e decisão de materia, mas sim a falta de materia existente o levava a inclusão do projecto na ordem do dia.

Findos os discursos, não havendo numero no recinto, foi procedida a chamada a que responderam 20 senadores, pelo que ficou adiada a votação.

Marcada a ordem do dia para hoje, foi levantada a sessão.

CAMARA

PARA A REMODELAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA — TODA A ORDEM DO DIA VOTADA.

Presentes 75 deputados, foi a sessão iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barboza, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia.

PARA A REMODELAÇÃO DE NOSSA MARINHA DE GUERRA

Apenas um orador contou a hora do expediente — o sr. Eloy Chaves, que justificou um projecto dispondo sobre a organização de fundos especiaes para a remodelação de nossa marinha de guerra. Está assim redigido o referido projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam criadas para a constituição de um fundo exclusivamente destinado á remodelação da Marinha de Guerra, as seguintes taxas e contribuições:

a) o producto correspondente a 2|100 sobre o valor do custo de automoveis até 15:000$; 3|100 entre 15:000$ e 30:000$, e 4|100 de mais de réis... 30:000$000;

Paragrapho — Ficam isentos dessa taxação os automoveis caminhões e os tractores urbanos ou agricolas;

b) O producto correspondente a 3|100 sobre o custo de passagens de segunda, primeira e primeira especial de qualquer porto do Brasil para o estrangeiro, e a taxa fixa de 5$000 sobre passagens de terceira classe;

c) A contribuição fixa de 10$ sobre passagens de primeira classe e classe especial, de 5$ sobre passagens de segunda classe e 2$ sobre passagens de terceira classe entre portos nacionaes;

Paragrapho — Nas passagens de custo inferior a 50$, se cobrará a metade dessas taxas;

d) A contribuição correspondente a 3|100 sobre premios pagos por todas as loterias;

e) Taxa de 5|100 sobre o preço das entradas para espectaculos lyricos dramaticos ou de comedias, desde que os bilhetes sejam de custo superior a 15$000.

Paragrapho — Para os bilhetes de custo menor se cobrará a taxa fixa de $200.

f) Taxa fixa de $200 sobre as entradas para corridas de qualquer especie, football, cinematographos e outros divertimentos;

g) Uma contribuição especial de 2:000$ a 200$, conforme sua categoria, cobrada de casas onde se vendem bilhetes de loteria.

Art. 2º — A arrecadação dessas taxas e contribuições será feita pelos actuaes funccionarios federaes, sem que a pretexto dellas se possa criar qualquer emprego novo, e, sobre ellas, não pesará qualquer commissão ou percentagem.

Art. 3º — O producto das taxas e contribuições enumeradas no art. 1º será recolhido ao Banco do Brasil, mensalmente, em uma conta especial, sob a denominação de "Caixa das Obras de Remodelação da Marinha de Guerra" e será empregado na acquisição de material naval e terminação das obras do novo Arsenal de Marinha e seus annexos.

Art. 4º — Fica o governo autorizado a despender, annualmente, a importancia desse fundo dentro dos estrictos termos da presente lei.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

A VOTAÇÃO DOS REQUERIMENTOS DE URGENCIA

O sr. Adolpho Bergamini apresentou o seguinte projecto de resolução:

"Considerando que:

A urgencia é a dispensa de exigencias regimentaes, salvo a de numero legal, para ser determinada proposição immediatamente considerada até decisão final da respectiva discussão, (Reg. art. 224);

Considerar-se-á urgente todo o assumpto cujos effeitos dependem de deliberação e execução immediatas (Reg. art. 224, paragrapho 5º);

A urgencia é medida de excepção, que, por assim dizer, reforma, para casos concretos, o Regimento Interno;

O proprio Regimento procura cercear a concessão de urgencia, não só pelo transcripto art. 224, paragrapho 5º, mas pelo paragrapho 3º do mesmo artigo, que exige cinco assignaturas de deputados no respectivo requerimento;

Têm havido abusos na concessão de urgencia para assumptos não enumerados nos artigos 221 (preferencias) e 227 do Regimento ou verdadeiramente urgentes:

A Camara dos Deputados resolve:

O paragrapho unico do artigo 226 do seu Regimento Interno terá esta redacção:

Se a Camara approvar o requerimento por maioria absoluta de votos, salvo nos casos do artigo 221, em que bastará a maioria, se estiver presente a maioria absoluta de seus membros, e 227, entrará a materia immediatamente em discussão, ficando prejudicada a ordem do dia até a sua decisão."

TODA A ORDEM DO DIA APPROVADA

Com a presença de 118 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os projectos novos.

Da ordem do dia foram successivamente approvadas as seguintes materias, tendo sido a votação da primeira encaminhada pelo sr. Adolpho Bergamini e a da segunda pelos srs. Nicanor do Nascimento e Sá Filho e verificando a mesa sempre haver numero, attendendo aos requerimentos feitos para isso, pelo sr. Adolpho Bergamini: parecer, declarando não haver exercicio simultaneo de funcções legislativas e administrativas, quanto á continuação do deputado Nabuco de Gouvêa na commissão diplomatica (discussão unica); requerimento do sr. Bethencourt da Silva Filho e outro, offerecido ao projecto (redacção do projecto n. 246, de 1924), prohibindo ás companhias de navegação fazer contratos de fretamento e engajamentos de cargas para portos estrangeiros sem a intervenção de corretor de navios legalmente habilitado (3ª discussão); projectos autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 4:631$110, para pagamento a dd. Mercedes Werneck Leoni e Carmen Werneck Heintz Barrellier (3a discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 12:655$486, para pagamento de elevação de pensão a d. Olivia Pinheiro (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:900$127, para pagamento a Francisco Aurelio Brigido (2ª discussão); provendo ao serviço de colonização no Districto Federal e em outros pontos, notadamente no norte do paiz; tendo parecer contrario da Commissão de Finanças (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7:790$420, para pagamento ao dr. Orville A. Derby; tendo novo parecer da Commissão de Finanças, contrario á emenda (reaberta á discussão) (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:369$921, para pagamento a dd. Maria do Carmo Valle e Accioli de Vasconcellos, Filenilla Accioli de Vasconcellos, etc., (2ª discussão); (redacção do projecto n. 185, de 1924), criando o cargo de thesoureiro para o Cofre dos Depositos Publicos, e dando outras providencias (3ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 3:149$987, para pagamento ao 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis.... 16:968$680, para pagamento de differença de pensão do montepio ás dd. Ernestina e Isabel Maria da Rocha Dias (2ª discussão); requerimento do sr. Galdino Filho, pedindo informações sobre as sesmarias requisitadas aos jesuitas e as de Ararigbola (discussão unica); requerimento do sr. Azevedo Lima, pedindo informações sobre a nomeação de Augusto Barreira, para a Directoria Geral do Arsenal de Marinha desta capital (discussão unica) e requerimento do sr. Galdino Filho, pedindo informações sobre a existencia de documentos que instruiram o processo de investigação referente ao Engenho da Serra, em Jacarepaguá (discussão unica).

Nada mais havendo a tratar, foi, em seguida, levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Setembrino de Carvalho, Annibal Freire e Francisco Sá estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

VISITAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, a visita dos srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o senador Souza Castro, dr. Sá Freire, e sr. Julio Barbosa.

CONVITES

O ministro Edmundo Muniz Barreto, em nome da Liga da Defesa Nacional, e o general Jonathas Barreto, representando o Prytaneu Militar, convidaram, hontem, o presidente da Republica, respectivamente, para a conferencia do dr. Moitinho Doria e ceremonia commemorativa do 7º anniversario da referida instituição de ensino, na qual serão inaugurados os retratos dos marechaes Duque de Caxias, Marquez de Herval e Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

Os drs. Ulysses Vianna, Waldemar de Almeida, Pedro Pernambuco Filho e Cunha Lopes convidaram, hontem, o chefe do Estado para a ceremonia da collocação do busto do dr. Juliano Moreira, no salão nobre do Hospital Nacional de Alienados, bem como para a sessão de honra a realizar-se na Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

AGRADECIMENTOS

O senador Bueno Brandão e o dr. Carlos Chagas director geral do D. N. de Saude Publica, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Fortaleza — Após brilhantes conferencias, defesa reforma constitucional, feita pelo vigoroso tribuno dr. Cesar de Magalhães, que despertou o mais vibrante enthusiasmo no seio da população cearense, fundou-se a succursal da Academia de Sciencias Economicas, que irá concorrer com efficiencia pela realização do programma desenvolvido pelo fecundo governo de v. ex., pelo que apresentamos os nossos sinceros cumprimentos. Attenciosas saudações. — Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, presidente; dr. Manoel Penitente, secretario."

— O sr. Theodoro Machado, presidente da Camara Municipal de Therezopolis, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes communicando que, por proposta do vereador Oscar Costa, a referida assembléa legislativa approvou moções de solidariedade e apoio ao governo federal e de agradecimentos pela visita que o primeiro magistrado fez áquella cidade e pela resolução de mandar prolongar o serviço ferroviario até a Varzea.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Jorge Diacomo, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Colonia Mineira, Paraná.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro communicou haver lavrada a escriptura de hypotheca da Usina Queiroz Junior Limitada, com todas as installações, bemfeitorias e pertences, situada na Estação "Esperança", da Estrada de Ferro Central do Brasil, municipio de Itabirito, Minas Geraes, para garantia do emprestimo de 1.500:000$ que fez a União á Sociedade "Usina Queiroz Junior Limitada".

— Tendo Fernando de Carvalho Soares Brandão, fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, solicitado para ser aproveitado na fabricação do imposto sobre vendas mercantis, o ministro declarou que, em face do parecer, não ha o que deferir.

— ministro indeferiu o requerimento em que Odmar Burlamaqui do Rego Monteiro pedia a sua nomeação para emprego de 1ª entrancia de Fazenda, visto ser obrigatorio o aproveitamento de addidos ou extinctos.

— Foi deferido o requerimento em que o dr. José de Azurem Furtado, 3º delegado auxiliar pedia o pagamento da differença dos vencimentos a que tem direito, no anno passado, na importancia de 6:558$620, sob as condições de restituir a quantia de 2:255$586, recebida indevidamente de gratificação daquelle anno.

Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, do ministro da Marinha, foram nomeados o capitão de fragata Leopoldo da Nobrega Moreira, para exercer o cargo de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul", o capitão de corveta Joaquim Ribas de Faria, para commandante do aviso "Amapá"; o capitão de corveta Oscar de Souza Spinola, para commandante do aviso fiscal de pesca "Aspirante Nascimento"; o capitão-tenente Rodolpho de Souza Burmester, para servir no Estado-Maior da Armada, e o 2º tenente patrão-mór Manoel Seguia Tavares, para patrão-mór da Capitania do Porto do Pará.

— Foram exonerados pelo ministro: os capitães de fragata Leopoldo da Nobrega Moreira, do serviço do Estado-Maior da Armada e Americo Reis, de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul" e os capitães de corveta Melciades Portella Ferreira Alves, de commandante do aviso fiscal de pesca "Aspirante Nascimento" e Joaquim Ribas de Faria, do commandante da canhoneira "Missões".

— O ministro enviou hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial solicitando credito especial de 30:320$ para occorrer ao pagamento da differença entre os vencimentos de lente substituto e lente cathedratico a que tem direito o capitão de fragata honorario dr. Ignacio Manoel de Azevedo Amaral, lente da Escola Naval.

— O ministro concedeu 25 mezes de licença ao 1º tenente Bemvindo Tacque Horta, para empregar-se na marinha mercante e industrias correlativas.

— Foi transferido para o quadro de torpedistas mineiros, o sargento mergulhador de 2ª classe Arthur da Cunha e Silva.

— O auditor de Marinha nomeou por acto de hontem, Francisco Canavezes, para o logar de escrivão da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, na jurisdicção da Armada, cargo que já vinha exercendo interinamente.

— Obteve seis mezes de licença, de accordo com a lei de licença, o capitão de corveta Paulo Emilio Pereira da Silva

— As altas autoridades da Armada receberam hontem communicação de haver zarpado do porto de Buenos Aires, com destino ao Rio Grande do Sul, de onde irá a Santa Catharina, o cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Castro e Silva.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira; auxiliar, sargento Raphael dos Santos.

— Serviço para amanhã: dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, amanuense Falcão.

— O commandante da região determinou que sejam apresentados á Escola de Sargentos os candidatos á matricula no curso de commandante de pelotão.

— Em sessão extraordinaria, reune-se amanhã, a Liga de Sports do Exercito, devendo comparecer todos os encarregados de sports nas unidades.

A reunião será no Club Militar, ás 16 horas.

— Todas as praças addidas e as que tiverem alta do Hospital vão, de ordem do commandante da região, seguir a seus destinos.

— O licenciamento da turma de soldados, que devia se realizar no dia 1º do corrente, deve ser feito depois de amanhã.

— Veiu do Paraná, o 1º tenente Manoel da Nobrega, transferido para o 1º G. A. M.

— Reunida hontem a Commissão de Promoções, foi approvada a seguinte proposta:

Na infantaria: a primeiros-tenentes, os segundos Firmino Lages O. Branco, Rubens Leão de Aquino, Djalma José Alvares da Fonseca, Fredrico Trotta, Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti e Coaracy Campello.

Na cavallaria: a capitão, o graduado Ney dos Santos Braga.

Na artilharia: a major, o capitão Azevedo Pedra e a capitão, o 1º tenente Raphael Villeroy França.

Na engenharia: a capitão, o 1º tenente Guaracy Ramalho, em 17 de setembro de 1924, visto ter sido impronunciado pelo Supremo Tribunal Federal. Ficou por isso sem effeito a proposta de 5 de junho, relativa ao 1º tenente Alberto Seggiaria.

No Corpo de Saude (medicos), a capitão, o graduado Benjamin Gonçalves. Veterinarios (Quadro Especial), a 1º tenente, com antiguidade de 23 de janeiro deste, visto ter sido impronunciado, o 2º tenente Arthur Pereira Lima. Graduando, na cavallaria, nos postos superiores, o 1º tenente Florencio Py e os segundos Mauro Moutinho, na artilharia, capitão Benedicto Nascimento, Manoel Martins Ribeiro e 1º tenente medico Carlos Sanzio.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado o bacharel Americo Ribeiro de Araujo, para exercer o cargo de 3º supplente do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, exonerou do cargo de escrivão do 30º districto, Odilon Fabregas de Góes; promoveu o escrivão do 29º, Francisco Cardoso Coelho, para o 30º e nomeou o escrivão Alfredo Antonio dos Santos para o cargo de escrivão do 29º

GUADA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos e Bueno.

Uniforme, 2º.

— Passam a prompto do 23º districto o de 2ª 615, que se acha servindo em commissão, como official de justiça do 19º districto.

— Foram transferidos os seguintes: da 14ª para a 7ª, o de 3ª 1.014; da 10ª para a 6ª, o de 2ª 344 e vice-versa, o de 3ª 1.001; da 7ª para a Central, o de reserva 1.110; da 10ª, para a 12ª, o de 2ª 492; da 17ª para a 14ª, o de reserva 1.170 e vice-versa, o de 2ª 516, e da Central para a 30ª, o de 2ª 582.

— Foi considerado doente em residencia o de 3ª 770.

— Apresentou-se para o serviço, da ausencia, o de reserva 1.110.

— Passou a servir á disposição da 2ª delegacia auxiliar o de reserva 1.110.

— Foram excluidos da carga da 10ª 18 cartuchos embalados, por se acharem em máo estado, bem assim, 1 revólver Girard e 58 cartuchos embalados, indemnizados pelo fiscal Manoel Machado Leonardo.

— Foarm dispensados do serviço, sem vicentimentos, os de ns. 510, 985, 1.178 e 1.105.

— Entram em férias, no dia 15 de 1ª 158, de 2ª 331, 405 e 308.

— Compareçam no dia 15 do corrente, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depor, os de ns. 697, 731, 764 e 77.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao de 3ª 1.018, Antonio Pinto Filho, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

— Foram suspensos os de reserva 1.147 e 1.176, aquelle por 10 dias e este por 4.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Muller; official de dia no quartel general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 2º tenente Martin; medico de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 2º tent. Campos; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade; aspirante, Cruz; guarda do quartel general, aspirante Escudero; guarda da Moeda, aspirante Justiniano; guarda do Thesouro, 2º tenente Silvino; promptidão no quartel general, capitão Souza, 2º tenente Aureliano e 1º tenente Carvalho; promptidão na C. de metralhadoras, 1º tenente Vicente; promptidão nos autos blindados, aspirante Annibal; prado, 1º tenente Werneck; circo Serrasani, aspirante Pinto; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Agripino; piquete no quartel general, 2 corneteiros do 3º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. de metralhadoras; motocyclista de ordens soldado Benevenuto.

Dia nos corpos:: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio; promptidão, 2º tenente Cascão; no 2º batalhão, 1º tenente Lage; promptidão, 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 1º tenente Caldas; promptidão, 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, 1º tenente Djalma; promptidão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão Martini; promptidão, 2º tenente Benevides; no 6º batalhão, capitão Faustino; promptidão, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; promptidão, 1º tenente Amorim; no corpo de S. auxiliares, 2º tenente Fernando.

Ministerio da Agricultura

Por actos de hontem, o ministro designou os auxiliares contractados, da Remodelação do Ensino Profissional Technico, Waldomiro Fettermann e Aristides Brasil Travassos Alves, para dirigirem, respectivamente, as Escolas de Aprendizes Artifices dos Estados do Rio Grande do Norte e Santa Catharina.

— O ministro reiterou ao seu collega das Relações Exteriores providencias no sentido de serem, pelo nosso embaixador em Washington, submettidos á approvação do "Bureau of Animal Industry" dos Estados Unidos da America do Norte os modelos da série "B" dos certificados de inspecção sanitaria federal das carnes e derivados, modelos esses que, de conformidade com a legislação em vigor, deverão obrigatoriamente acompanhar os productos brasileiros de origem animal destinados ao commercio internacional.

— Por portarias de hontem, o ministro transferiu o chefe de culturas do Campo de Sementes de Rezende, agronomo Alberto Goulart Wucherov, para o Campo de Sementes de Lorena, e, deste para aquelle estabelecimento, o funccionario de egual categoria Ignacio Fonseca.

— Obtiveram licença, em data de hontem, os seguintes funccionarios: Guilherme Barbedo, 3º official da Secretaria da Junta dos Corretores; Venancio Ayres Pinheiro, do Aprendizado Agricola de São Luiz de Missões, Rio Grande do Sul, e Joaquim Junqueira, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

—Foi exonerado, por acto de hontem, do cargo de chefe da Commissão Fundadora do Nucleo Colonial "Candido de Abreu", no Paraná, o engenheiro Sizenando de Mattos Bourguignon;

— O ministro nomeou o agronomo André da Silveira Mello, ajudante de 2ª classe da Directoria do Serviço de Fomento, para exercer, interinamente, o cargo de director do Campo de Sementes de Rezende.

— O ministro assignou, hontem, portarias criando estações de monta, provisorias, nas propriedades agricolas dos srs. José Fernandes Gomes, no municipio de Soure, Pará; Francisco Antonio Pereira, no de Pedro Leopoldo, Minas; Olyntho Ferreira Diniz, em Carmo da Matta, Minas.

Ministerio da Viação

Estéve hontem, no gabinete do sr. Francisco Sá a professora d. Julieta Soares da Gama, presidente do Partido Liberal Feminista, que foi portadora de um memorial solicitando ao ministro seja o expediente dos operarios da Locomoção da Central do Brasil, iniciado ás 8 horas e encerrado ás 16 horas.

— O ministro mandou pedir informações á Inspectoria das Estradas sobre o saldo do deposito feito no Banco Portuguez do Brasil, para occorrer ás despesas com as obras a cargo da Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.

— Em solução a uma consulta do secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, o sr. Francisco Sá declarou que o governo federal acha conveniente que o daquelle Estado adhira á "Association Internationale Permanente des Congrés de la Route".

— A Standard Oil Company of Brasil foi autorizada pelo ministro a fazer installações para carga e descarga de oleos lubrificantes, conjugadas ás que se destinam a carga e descarga de oleo combustivel, que já possue no cáes do porto do Rio de Janeiro.

— Ao sr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, o sr. Francisco Sá dirigiu, hontem, o seguinte aviso: "Accusando recebida a vossa carta de 10 do corrente, com a qual ao devolver-me a noticia inserta na "A Platéa", de 18 de maio ultimo, a proposito do amarrotamento do porto de Santos, me remetteis o brilhante artigo em que, pela nossa imprensa, vos occupastes do assumpto, é-me grato louvar esse estudo no qual, mais uma vez, patenteaes o interesse que vos merecem as questões relativas á repartição ao vosso cargo e felicitar-vos pela vigorosa demonstração alli feita, sobre as causas do accumulo de mercadorias do grande emporio paulista."

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Jeronymo Penido. A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

Os srs. Lagginestra e Baptista Pereira trataram do commercio de bilhetes theatraes, atacando os intermediarios desse mesmo commercio e os srs. Candido Pessoa e Pacheco de Faria clamaram da tribuna contra o exaggero dos preços da carne verde.

A materia constante da ordem do dia, foi debatida e approvada.

Na Prefeitura

Para tornar mais regular o serviço de emprestimos "rapidos", o director do Montepio resolveu suspender temporariamente os emprestimos a longo prazo.

— O prefeito concedeu a gratificação addicional de 10 %, á professora dona Maria Corina de Albuquerque e ao administrador da Assistencia, sr. Lycurgo Pereira.

— Foram dispensadas as substitutas de adjuntas dd. Cirene de Moraes Franco e Odila Doyle Coutinho.

— O dr. Carneiro Leão assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta Guilhermina Romos Moura, para a 8ª escola mixta do 12º districto; as substitutas Palmyra Imbassahy, para a 6ª mixta do 1º; Judith de Queiroz, para a 8ª mixta do 9º; Maria de Lourdes Caldas de Carvalho, para a 2ª mixta do 10; Andrelina Brandão, para a 7ª mixta do 7º; Thereza Lelamonica Pereira de Castro, para a 2ª mixta do 17º; Almerinda Luiza Gonçalves, para a 3ª mixta do 15º.

Transferindo: as adjuntas Edith da Cunha Machado, para a 2ª mixta do 13º; Alzira Aboim Pitanga, para a 8ª mixta do 2º; Lyka da Silva Souza Fontes, para a 6ª mixta do 9º; Laura Arruda da Conceição, para a 6ª mixta do 4º; Dulce Rabello Franco, para a 11ª mixta do 9º.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 231 passagens, na importancia total de 5:881$600.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço da Central do Brasil, os funccionarios: José Rodrigues de Maia Junior, trabalhador de 2ª classe; Miguel Marco Pires, foguista do 8º deposito; e Raul Cerqueira Leite Primo, guarda de 2ª classe.

— Foram demittidos a bem do serviço: Manoel Antonio dos Santos, trabalhador de 1ª classe; e Ary Koerno Cardoso Moraes, aprendiz de 2ª classe, do 21º deposito.

— Foi effectivado no seu respectivo cargo, o ajudante, do quadro do pessoal jornaleiro, do 3º deposito, o extranumerario Max Ank.

O official extranumerario Adolpho Carateri, pertencente ao 8º deposito, foi tambem effectivado, como official de 1ª classe.

— Por acto de hontem, foi designado conservador de linhas effectivo, o extranumerario Aristides Barbosa.

— Despachos da directoria: Candida de Abreu Gomes, Cleto de Faria e Albuquerque, Felisberto Nestor Santiago, Ernani Otto Soeiro, Luiz de Castro Guimarães, Norival Gonçalves Tavares, Ubaldino Martins Leite, Waldemar Guaplasse, pedindo certidão — Certifique-se. Hime & Com., F. R. Moreira & Comp., Cypriano da Silveira & Comp., Brenno & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Celecina da Silva, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Luiz Antonio de Souza Leão, pedindo concessão de uma tarefa — Não é possivel attender-se ao pedido, em vista do que expõe a 6ª divisão. Odracir Goulart, pedindo licença — A' vista da informação do trafego, não ha que deferir. Borges, Irmão & Comp., pedindo transferencia de cadorneta kilometrica — Transfira-se, de accôrdo com o parecer. J. Ferraz & Comp., idem idem — Sellem a cadorneta. João de Moraes Machado, pedindo entrega de volume, e dispensa do pagamento de armazenagem — Indeferido. S.|A. Marvin, propondo troca de materiaes — Não convem. G. M. & A. Petitjean, pedindo levantamento de caução; V. de Magalhães & Comp., propondo troca de materiaes; A. Saraiva & Comp., pedindo 2ª via de despacho; Cicero Neves de Queiroz, pedindo pagamento; José Calixto de Rezende, pedindo restituição de documentos; Ireno Pereira Rangel, Joaquina Rosa Vianna, pedindo certidão; Fernandes Costa & Comp., pedindo reconsideração de despachos; Vicente Ferreira Suceno, pedindo assignatura de termo; Herm Stoltz & Comp., propondo venda de material — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Julio Klaunig, Salvador José Martins de Souza e outro e Nicanor Genoval Duque; Commissão promotora dos festejos em homenagem a S. Sebastião e á Sagrada Familia, pedindo augmento da illuminação da estação de Cotegipe — Selle o presente e o annexo. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

— Despachos da 2ª divisão: Antonio Martins Raphael, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Haroldo Gomes Moreira, pedindo readmissão — Indeferido, Jovelino de Mattos, pedindo readmissão — Indeferido.

— Por ter terminado a licença de um anno, em cujo gozo se achava, reassumiu, hontem, o logar de official da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil o sr. Alvaro Ferreira Mayrink.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Esmeralda Destefano, filha do industrial Francisco Destefano.

— A senhorita Laura Baptista de Castro.

— O dr. Carvalho Guimarães, nosso collega de imprensa e advogado no fôro desta capital.

— O menino Gerson de Pinna, alumno da 4ª serie do Gymnasio 28 de Setembro, que completa o seu 9º anniversario.

— O maestro Boaventura Ribeiro, professor de musica do Instituto João Alfredo.

— A menina Nadir, filha do sr. Manoel Martins do Espirito Santo, funccionario da policia e de sua esposa, d. Eponina do Espirito Santo.

— A senhorita Carmen Taveres, irmã do sr. Guimarães da Silva figura de destaque em nosso meio commercial e director-gerente dos Grandes Armazens do Paris.

A senhorita Albertina Guedes (Mimi), filha do sr. Januario Guedes e de sua consorte d. Adelaide Guedes.

— A senhorita Lygia Castilho, filha do dr. Antonio Castilho e sobrinha do marechal Graciliano Castilho.

— Fez annos hontem o dr. Miguel Pisciolante, clinico nesta capital.

DATAS INTIMAS

Fez annos ante-hontem o sr. Raul Caracas, official de gabinete do ministro da Viação.

Associando-se ás manifestações que foram feitas áquelle engenheiro, os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Viação prestaram-lhe hontem uma modesta homenagem.

NUPCIAS

ENLACE VICENTE DE PAULO GALLIEZ - LEDA RIBEIRO — Na residencia do sr. Eduardo Gomes Ribeiro e sua esposa, industrial e presidente da Companhia Nacional Algodoeira, á rua Figueiredo Magalhães n. 23, em Copacabana, realizou-se sabbado o enlace de sua filha Léda Ribeiro, com o dr. Vicente de Paulo Galliez, secretario do Centro Industrial das Fabricas de Tecidos de Algodão e director da Companhia Nacional Algodoeira.

Foram testemunhas nas ceremonias: civil, o dr. Joaquim da Silva Peixoto e senhora, por parte da noiva; e o sr. Antonio Monteiro da Luz e senhora, por parte do noivo; nas ceremonias religiosas: o dr. João Daudt Filho e senhora, por parte da noiva; e dr. Waldemar Schiller e senhora, por parte do noivo.

As ceremonias correram em intimidade, tendo os noivos recebido grande numero de presentes.

FESTAS

No elegante "Grill-Room" do Copacabana Palace, realisa-se amanhã, mais um animado jantar dansante, que promette ser muito concorrido.

— E' o seguinte o programma da vesperal do dia 19, no theatro Lyrico, em beneficio dos Recreatorios Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia:

(Primeira parte — Carlos Gomes — Symphonia do *Guarany*, pela orchestra — *Fantasia mignonne, Valsa figurada, Dansa japoneza, Arlequins e colombinas* e *Dansa zingara*.

Segunda parte — Francisco Braga — *Tosca*; L. Gallet — *Dansa brasileira*, violoncello e orchestra, solista, Newton Padua; *A cafolhada*, (dansas portuguezas), numero organizado pela sra. Alvaro Pinto; *Nymphas, Pescadores* e *Dansa hollandeza*.

Terceira parte — A. Nepomuceno — *Batuque*, orchestra; *Fox-trot, Dansa hespanhola, Gato Felix*; *Scenas a Luiz XV*: a) — *Sarabande*; b) — *Gavota*; c) — *Pavana, Gavota fantasia* — Apotheose final.

Os bailados foram idéados e ensaiados pela professora sra. Maruna Cerdes e a orchestra terá a direcção do maestro Luciano Gallet.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje nos seus salões uma vesperal offerecida aos socios e suas familias.

RECITAL DE POESIA

A senhorita Maria Sabina de Albuquerque, a apreciada "diseuse" carioca, realizará no proximo dia 30, no Trianon, o seu recital de poesia.

Poetisa e figura de destaque na nossa alta sociedade, a senhorita Maria Sabina de Albuquerque, que foi uma das alumnas mais distinctas do "Curso Angela Vargas", fará coincidir a sua festa de arte com o apparecimento do seu novo livro de versos, intitulado "Agua Dormente".

UMA SOIRÉE DE GALA

Sob o patrocinio das sras. Arthur Bernardes, Estacio Coimbra, Antonio Azeredo, Arnolpho de Azevedo e Feliciano Sodré, foi organizada pela sra. Nina Sansi uma grande soirée de gala, que será realizada no dia 28 do corrente, no Theatro Municipal, com a collaboração de Victor Francen e de seus companheiros de temporada.

A soirée de gala que terá um programma de arte, reverterá em beneficio das obras da matriz de Therezopolis.

BAILES

JOCKEY CLUB — O Jockey Club realiza no proximo dia 16, em os seus elegantes salões, o seu baile de anniversario. A séde será ornamentada caprichosamente, e receberá ferica illuminação.

FLUMINENSE F. C. — O alto mundo carioca reunir-se-á no proximo dia 21, nos salões do Fluminense F. C., no grande baile com que o tricolor festeja a data da sua fundação.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, vão offerecer-lhe brevemente um banquete, pelo successo do seu livro de estréa: "Eva Triumphante".

As listas de adhesões encontram-se na redacção de O JORNAL, á disposição dos interessados.

— Realiza-se hoje, no Palace Hotel, o almoço offerecido ao dr. Candido Lobo, pela sua nomeação para o cargo de juiz da 8ª Pretoria Criminal. Offerecerá o almoço em nome dos collegas e amigos do homenageado o dr. Sylvio Martins Teixeira, sub-pretor da 5ª Pretoria Civel.

Adheriram 87 collegas, amigos, juizes e desembargadores.

HOSPEDES E VIAJANTES

Da Bahia, chega hoje ao Rio o dr. Aristides Mendes, secretario do director geral dos Telegraphos.

Os seus amigos, collegas e admiradores preparam-lhe por occasião do seu desembarque, viva manifestação de apreço.

— Seguiu hontem para S. Paulo o padre Baldomero Ciriza, figura de destaque da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria e a quem foi dada a incumbencia da propagação da Fé catholica em todos os Estados do Brasil.

Durante a sua curta estadia nesta capital, o revmo. padre Ciriza pregou o triduo solemne de preparação para a festa commemorativa do 3º anniversario da fundação da Liga Catholica do Meyer, tendo sido as suas conferencias muito apreciadas.

— Veiu de Tres Corações (Minas), acompanhado de sua familia, o industrial Francisco Pimplante.

— Regressou a Tres Corações o jornalista mineiro Alcindo Moreira.

— A bordo do vapor "Andes" chegaram a esta capital no domingo ultimo, os jornalistas srs. Henry Goldham, director do jornal "Buenos Aires Herald" e J. R. Wowers, sub-gerente da United Press Associations na America do Sul, acompanhado de sua senhora.

— Após uma visita de dois mezes ao Brasil, Argentina e Chile, partiu domingo passado para a Europa o sr. Henry Wood, correspondente da United Press Associations, junto á Liga das Nações, com séde em Genebra.

— Regressou hontem, pelo "Sierra Morena", ao seu posto, o sr. Henrique Schuller, vice-consul do Brasil em Bremen.

— A bordo do "Sierra Morena" partiu hontem para o seu paiz, em gozo de ferias regulamentares, o dr. Heinrich von Kauffmann, conselheiro da Legação da Allemanha.

ENFERMOS

Já se acha restabelecido da intervenção cirurgica a que se submetteu na Beneficencia Portugueza, o sr. João Augusto da Silveira Ramos, auxiliar da "Galeria Jorge".

Foi seu operador o dr. Moreira Machado, cirurgião-chefe daquelle estabelecimento hospitalar.

— A sra. d. Ermelinda Ribeiro, esposa do sr. Antonio Ribeiro, do alto commercio desta capital, foi operada com extraordinaria felicidade pelo dr. Arnaldo Cavalcante, auxiliado pelo doutorando Edgard Vasconcellos. A operação realizou-se no Sanatorio Guanabara, onde a operada está em excellentes condições.

— O senador João Lyra, que foi atropelado por um automovel na quarta-feira passada, continua acamado.

Seu estado ainda inspira cuidados, tendo seu medico assistente, dr. Agenor Porto, prohibido qualquer visita.

FALLECIMENTOS

Na residencia de pessoa de sua familia, á avenida Mem de Sá 343, falleceu sabbado e foi sepultado domingo, o sr. Antão Velloso, antigo commerciante desta praça, que exercia ultimamente o logar de caixa da agencia do Banco do Brasil, em Tres Corações, Estado de Minas Geraes.

Ao enterramento, que se effectuou no cemiterio de S. Francisco Xavier, compareceu grande numero de amigos do extincto.

Sobre o coche viam-se muitas corôas de flores naturaes.

— Falleceu sabbado a sra. d. Marietta Pereira, esposa do capitão Urbano Pereira, sendo o seu corpo inhumado no cemiterio de S. João Baptista. A fallecida pertencia á conhecida familia barbacenense.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Botões de crystal

Os botões de crystal, tão bonitos na sua transparencia luminosa, estão na moda. Como guarnição simples ou sabia, segundo as pretenções do vestido que illuminam fazem-se delles lindos enfeites de golas, saias, mangas e corpetes. As suggestões de nossa gravura bem claramente o comprovam. Vejam por exemplo, esse original feitio de gola, figura 1, completando engraçadamente o "plissé" desse corpete de crépe da China branco: um velludo preto que, rodeando a gola, cae numa comprida ponta até o meio da saia toda pontilhada de botões de crystal. O numero 2 apresenta uma bonita manga de renda a que um folho de Georgette preso no punho por botões de crystal empresta muita novidade. Como enfeite de um corpo liso nada mais fóra do commum do que as duas rodellas de botões de crystal do modelo 3, unidas entre ellas por um laço de velludo preto. Uma especie de ferradura de setim branco, cortando a severidade de um corpete de setim preto, offerece no modelo 4, uma bonita incrustação de botões de crystal.

Os numerosos folhes e "jabots" estão em voga presentemente, feitos de "linon", Georgette ou crépe da China, quasi todos se acompanham por botões de crystal como na figura 5. Na gola simples desse "chemisier" de alpaca numero 6, tres botões de crystal põem a sua clara nota de alegria. O comprido collete de crépe claro que tão graciosamente contrasta no crépe estampado da figura 7, é fechado por uma série de grandes botões de crystal. E o "sweater" de "jersey" de seda, estampado da figura 8, não fica realmente muito mais bonito invulgar abotoado na frente e nos bolsos por botões de crystal? Nos bolsos desse vestidinho de bater, tres grandes botões de crystal não ficam mal, pois não?

E a manga nova da figura 11? E' de crépe da China aberta sobre um discreto "plissé", enfeita-se, tambem com um cascado de botões de crystal. No modelo 10, um vestido de "kasha", os botões de crystal tambem appareceram, graciosamente dispostos no corpete e na saia. O casaco de alpaca da figura 13 tem na abertura, sobre o "fourreau" branco uma bonita disposição de botões de crystal. Sublinhando de respingos brilhantes o decote do vestido de renda sobre fundo de setim da figura 13, os botões de crystal ainda uma vez se prestarão a uma linda applicação. Da mesma maneira na saia de "ottoman" preto da figura 14, cuja abertura debruada de "ottoman" branco se guarnece de um caseado e botões de crystal. O "jabot" irregularmente disposto da figura 15, um "jabot" de Georgette branco, sobre setim verde Nilo, prende-se por uns bonitos botões de crystal. E com tanto crystal nos seus vestidos não é caso de dizer-se que vamos crystallizar numa suprema expressão de graça e de "chic" a nossa elegancia?

CHIFFON.

Gatchucha — Difficil de responder! Se elle não gosta.... para que contrarial-o? A senhora não gosta delle?...

Alma Timida — A timidez passou de moda, pequena alma retardataria, mostrar as pernas, hoje em dia não tem a menor importancia. Encurte, pois sem receio as suas saias.

Ibisco — Para a pelle muito secca nada melhor que uma massagem ligeira com vaselina de pepino perfumada a essencia de rosa.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 14 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	129.50	131.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¾	97 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railw. Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 13 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	128.37	130.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	103.35	103.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.44
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.45	104.65

LONDRES, 13 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	129.00	129.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	133.35	133.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.45	104.45

NOVA YORK, 13 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.75	4.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.77.50	3.79.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.55.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.03.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.65.00	4.65.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 13 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.50	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.79.75	3.72.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.55.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.65.00	4.62.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 13 de julho.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	103.60
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	79.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	—	309.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	413.25
Paris s/Nova York	—	21.32

BUENOS AIRES, 13 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro t/com. d.	45 7/16	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/4	48 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro t/comp. d.	48 5/16	48 5/16

SANTOS, 13 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.35	Estavel	5 19/32	5 21/32	Não ha
A's 14.30	Estavel	5 19/32	5 41/64	Não ha
A's 14.00	Ap. estavel	5 19/32	5 5/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 40 a 50 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.20	16.69
Para dezembro	14.34	14.74
Para março	13.30	13.75
Para maio	13.70	13.20

Vendas	Saccas
No dia de hoje	80.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 30 a 44 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.25	16.69
Para dezembro	14.35	14.74
Para março	13.35	13.75
Para maio	12.90	13.20

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 47 a 53 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.20	16.69
Para dezembro	14.27	13.74
Para março	13.22	13.75
Para maio	12.72	13.20

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos, e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ⅛	20 ⅛
N. 7	19 ⅝	19 ⅝
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ⅝	21 ⅝

HAVRE, 13 de julho.

O mercado de café fez feriado hoje e fal-o-á amanhã.

SANTOS, 13 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.673
No dia anterior	18.214
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.678.844
No dia anterior	1.721.897
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	72.674
Para a Europa	4.119
Por cabotagem	703
Total	77.536

SANTOS, 13 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	33$450	34$900
Para agosto	33$200	33$470
Para setembro	31$525	32$600
Vendas		Saccas
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		74.000

S. PAULO, 13 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 24.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	18.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 13 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 9.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	9.000	—	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos apresentava-se calmo, com baixa de 9 a 19 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 19 pontos.

No disponivel americano, baixa de 19 pontos.

No americano a termo, baixa de 9 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.06	14.25
Maceió "Fair"	14.06	14.06
American "Fully" Middling	13.41	13.60
Opções:		
Para outubro	12.43	12.53
Para janeiro	12.31	12.41
Para março	12.35	12.44
Para maio	12.38	12.47

LIVERPOOL, 13 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido á previsão de chuvas. Compras no estrangeiro. Baixa de 7 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.46	12.53
Para janeiro	12.33	12.41
Para março	12.36	12.44
Para maio	12.39	12.47

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Previsão de chuvas. Baixa de 13 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.10	24.30
Para outubro	23.60	23.78
Para janeiro	23.15	23.31
Para março	23.43	23.61
Para maio	23.47	23.87

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Compram em Wall Street. Alta parcial de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.60	23.60
Para janeiro	23.48	23.15
Para março	23.49	23.45
Para maio	23.76	23.74

MANCHESTER, 13 de julho.

A procura para o panno e para o fio melhora.

PERNAMBUCO, 13 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	133.700
No dia anterior	133.400
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.700

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	60$000	60$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.667.600
No dia anterior	3.666.400
Existencia:	
No dia de hoje	72.700
No dia anterior	71.500

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.35	13.30
Para setembro	13.35	13.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, sem alternativas apreciaveis não só no sentido de alta, como de baixa.

Regulava escassa a procura para remessas e pouccas letras particulares haviam em demanda de collocação.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 19|32 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado, dando todos os outros a 5 19|32 d. e comprando a 5 21|32 d.

O mercado fechou indeciso, com os bancos operando a 5 9|16 e 5 37|64 d. e comprando a 5 5|8 d.

Os soberanos regularam a 47$000 e a libra-papel a 46$000.

O dollar cotou-se: á vista de 8$920 a 8$930, e a prazo de 8$820 a 8$950.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/16 a	5 19/32
Paris	$416 a	$418
Nova York	8$820 a	8$950
Praças	A' vista	
Londres	5 33/64 a	5 17/32
Paris	$420 a	$423
Italia	$336 a	$339
Portugal	$446 a	$470
Nova York	8$920 a	8$980
Canadá	—	8$930
Hespanha	1$298 a	1$320
Suissa	1$735 a	1$750
B. Aires (papel)	3$613 a	3$650
B. Aires (ouro)	8$240 a	8$250
Montevidéo	8$732 a	8$800
Japão	3$670 a	3$700
Suecia	2$399 a	2$420
Noruega	1$570 a	1$660
Dinamarca	1$835 a	1$840
Hollanda	3$580 a	3$610
Syria	—	$420
Belgica	$416 a	$418
Slovaquia	$266 a	$268
Rumania	—	$048
Allemanha (marco da renda)	2$130 a	2$140
Austria (por schilling)	1$270 a	1$280
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$420 a	$423

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$950, e á vista, a 8$980: dando os vales-ouro 4$904 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 41/64 e	5 19/32
Sobre Paris	$416 e	$421
Sobre Italia	—	$337
Sobre Hamburgo	2$105 e	2$130
Sobre Portugal	$410 e	$455
Sobre Belgica	—	$416
Sobre Hespanha	—	1$306
Sobre Suissa	—	1$741
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	8$900
Sobre Syria e Palestina	—	$421
Sobre T.-Slovaquia	—	$267
Sobre Nova York	8$875 e	8$930
Sobre Montevidéo	—	8$735
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$625
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	8$280
Sobre Hollanda (florim)	—	3$580
Sobre Japão (yen)	—	3$700
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$270
Extremas:		
Bancario	5 19/32 a	5 23/32
C. Matriz	5 19/32	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	47$000
Libra (papel)	—	46$000
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$475
Lira (papel)	—	$370
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente acanhado, porque não se verificou procura, nem offerta de papeis dignas de importancia.

Regularam sem alteração as apolices geraes e as municipaes, cotando-se os papeis dos Bancos do Brasil e Mercantil em alta.

Os demais titulos em trabalhos regularam pouco movimentados, tudo como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	2 a	750$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	1 a	800$000
De 1:000$, nom.	80 a	752$000
De 1:000$, port.	12 a	633$000
De 1:000$, port.	330 a	634$000
De 1:000$, port.	152 a	635$000
Obrig. do Thesouro	130 a	894$000
Municipaes:		
Emp. 1920, port.	50 a	138$500
Dec. 2.097, port. 7 %	50 a	142$500
Dec. 1.933, port. 8 %, ex/juros	26 a	167$000
Rio G. do Sul, port.	70 a	800$000
Estaduaes:		
E. de Minas	3 a	735$000
E. do Rio 100$, 4 %	30 a	97$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	200 a	370$000
Mercantil, c/d	15 a	405$000
Companhias:		
Tec. Alliança	145 a	200$000

DEBENTURES

Docas de Santos	100 a	181$000
Linho Sapopemba	500 a	190$000
Hoteis Palace	150 a	192$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	750$000
Div. Emissões, 5 %	753$000	751$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	895$000	894$000
Div. Emissões	635$000	633$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$500
E. da Parahyba, por.	—	87$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	146$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	147$000
Emp. 1920, port.	141$000	138$000
Dec. 1.623, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	—	148$500
Dec. 1.999, 7 %	146$000	142$000
Dec. 1.550, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	168$000	167$000
Nictheroy, 2ª serie	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	378$000	374$000
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Nacional	—	235$000
Mercantil	410$000	402$000
Portuguez, port.	185$000	—
Portuguez, nom.	185$000	181$000
Lavoura	50$000	40$000
Funccionarios	50$000	47$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	—	246$000
America Fabril	210$000	805$000
Alliança	202$000	200$000
Corcovado	—	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	480$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	90$000	75$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Ceramica Moderna	198$000	—
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	555$000	—
M. C. Allimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$500	—
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	118$500
Docas de Santos	—	179$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	—	186$000
Santa Helena	—	185$000
Hoteis Palace	192$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	200$000	191$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatge	205$000	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que a Sociedade Anonyma White Martins recorre para o ministro da Fazenda contra o acto da Inspectoria, que sujeitou ao pagamento de direitos, como obras de cobre, objectos que a mesma entende deverem seguir o regimen de mercadoria, differente com que foram elles despachadas.

Trata-se de valvulas de cobre, importadas em conjunto com cylindros de ferro, sujeitos á taxa de $100 por kilogrammo, em face da circular do Ministerio da Fazenda, n. 18, de 12 de abril de 1923.

— Ao mesmo director foi encaminhada a petição em que a Companhia Nacional de Tecidos Nova America recorre para o ministro da Fazenda, contra o acto da Inspectoria sujeitando ao pagamento de 15 % "ad-valorem", como objectos electricos, do art. 875 da Tarifa, mercadoria que a interessada despachou pela nota n. 30.814, deste anno, como utensilios para machinas, da taxa de $300 por kilogrammo.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios, do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de ser examinado o vinho não especificado até 14 gráos, contido em 54 barris de quinto, vindos de Montevidéo pelo vapor nacional "Ruy Barbosa", entrado em 31 de março de 1923, depositados no armazem externo C do Cáes do Porto, e informado a Alfandega se pode ou não o dito vinho ser dado a consumo.

— O inspector baixou, hontem, portaria communicando aos empregados que Arthur Alves de Souza Brasil, nomeado despachante aduaneiro por titulo de 1º do corrente mez, tomou posse e entrou no exercicio do seu cargo no dia 9, cessando, assim, a funcção que vinha exercendo de ajudante de despachante.

Manifestos distribuidos — N. 959, vapor sueco "Gallia", de Buenos Aires, ao escripturario Solanés; n. 960, vapor inglez "Andes", de Buenos Aires, ao escripturario Corrêa; n. 961, vapor hollandez "Alhena", de Buenos Aires, ao escripturario Ripper; n. 962, vapor inglez "Vandyck", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 963, vapor hollandez "Flandria", de Amsterdam, ao escripturario Thalés Mello; n. 964, vapor inglez "Voltaire", de Nova York, ao escripturario Solanés; n. 965, vapor francez "Ouessant", de Hamburgo, ao escripturario Renato Rocha; n. 966, vapor italiano "Cerea", de Napoles, ao escripturario Assumpção; n. 967, vapor americano "West Columb", de Rosario ao escripturario Carlos Lira; n. 968, vapor allemão "Sierra Morena", de Buenos Aires, ao escripturario Corrêa; numero 969, vapor japonez "Mexico Marú", de Kobe, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 970, vapor norueguez "Margit Skogland", de Gothemburgo, ao escripturario Linhares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	237:490$825
Em papel	220:459$021
Total	457:949$844
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	4.850:438$739
Em igual periodo de 1924	2.859:155$796
Differença a maior em 1925	1.991:283$943

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	148:532$200
De 1 a 13 do corrente	929:500$300
Em igual periodo do anno passado	667:545$400
Differença para mais em 1925	261:954$900

Generos de consumo

CAFE'

Abriu o mercado de café, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio.

O movimento de procura era escasso, pois os compradores estiveram retraidos, obrigando os possuidores a ceder.

Demais, as entradas verificadas foram de maior volume, ao passo que os embarques se fizeram em pequena escala.

Deu-se o typo 7 á base de 51$800 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 4.285 saccas.

Durante o dia foram vendidas mais 432 saccas, no total de 4.717 ditas.

O mercado fechou frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.621
Pela Central	400
Por cabotagem	4.300
Total	15.321
Desde 1º de julho	107.272
Média	9.752
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.858
Para a Europa	1.250
Para o Rio da Prata	700
Para o Cabo	150
Por cabotagem	380
Total	5.338
Desde o dia 1º	79.969
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	319.711
Em igual data de 1924	242.181

COTAÇÕES

Typo	Arroba
Typo 3	55$700
Typo 4	51$900
Typo 5	54$100
Typo 6	53$300
Typo 7	52$500
Typo 8	51$700
Vendas (saccas)	7.687

Mercado firme.

Pauta	3.520

NO DIA 13

Vendas	Saccas
Pela manh.	4.285
A' tarde	432
Total	4.717

Preços pela arroba:

Typo 7	51$800
Typo 7 em 1924	43$300

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	49$050	49$000
Agosto	45$900	45$600
Setembro	45$000	44$800
Outubro	44$800	44$10
Novembro	44$000	43$500
Dezembro	43$300	42$500

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:		
Julho	48$900	48$70
Agosto	45$900	45$80
Setembro	44$800	44$40
Outubro	44$600	43$85
Novembro	44$000	43$000
Dezembro	43$500	42$600

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	25.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.250
B. Johnston & C. Ltd.	250
Alfredo Sinner & C.	250
Grace & C.	250
C. Santista de Exportação	250
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	1.500
Barbosa Albuquerque	500
Theodor Wille & C.	500
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmãos & C.	50
Alfredo Sinner & C.	1.000
Para Copenhague:	
Ornstein & C.	125
Hard, Rand & C.	125
Total	6.050

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, em posição estavel, com regulares entregas e sem novas entradas divulgadas.

No dia 11 —

As cotações foram mantidas sem alteração de interesse, fechando o mercado estacionario, sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	52$000 a 53$000
Primeiras sortes	50$000 a 51$000
Medianas	47$000 a 48$000
Paulista	48$000 a 49$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Fardos
Saidas	349
Existencia	16.870

ASSUCAR

Continuavam os possuidores desse producto sustentando preços elevados sobre o disponivel, mas o mercado funccionava destituido de interesse.

Foram pequenas as entradas e as saidas, fechando o mercado, comtudo, firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000 a 74$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Crystal amarello	57$000 a 59$000
Mascavinho	57$000 a 61$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Saccos
No dia 11	3.542
Saidas	5.139
Existencia	101.225

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	73$000	73$000
Agosto	68$800	68$800
Setembro	63$000	62$600
Outubro	57$000	56$000
Novembro	53$500	52$000
Dezembro	53$000	51$600

Mercado estavel.

Fechamento:		
Julho	73$700	72$500
Agosto	68$800	65$000
Setembro	62$200	62$200
Outubro	57$000	56$400
Novembro	53$500	52$600
Dezembro	53$000	52$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	14.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	16.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 3|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 71 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	870
Vitellos	31
Porcos	40

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 897 rezes, 41 vitellos e 54 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 796 rezes, 31 vitellos e 40 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)	Kilo
Rez	1$500
Vitello	1$500 a 1$800
Porco	4$000 a 4$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$300
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	940$ a	950$
De 36 gráos	970$ a	980$
De 38 gráos	1:000$ a	1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Rigault de Genouilly" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Nagara" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Peterton" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Vapor japonez "Mexico Marú".

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Siria" — Descarga para o armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor inglez "Memphis City" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor americano "Margit Skogland".

Pateo 10 — Vapor inglez "North Cornwall" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense".

Interno 16 — Vapor portuguez "Vigo" — Recebendo carga.

Interno 17 — Vapor inglez "Flandria".

Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Ouessant".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Formosa".

Praça Mauá — Vapor allemão "Sierra Morena" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Ouessant".

De Kobe e escalas, o paquete japonez "Mexico Marú".

De Gothembourg e escalas, o vapor norueguez "Margit Skogland".

Do Rio Grande e escalas, o vapor brasileiro "Rio Amazonas".

De Londres e escalas, o vapor inglez "Nagara".

SAIDAS NO DIA 13

Para Baltimore e escalas, o vapor norte-americano "Craster Hall".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor argentino "Fluminense".

Para Aracajú e escalas, o vapor brasileiro "Itacava".

Para Montevidéo e escalas, o vapor brasileiro "Itabira".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Tabatinga".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

Para Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Alhena".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Ouessant".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Alsina"	14
Hamburgo — "Ernest H. Stinnes"	14
Penedo e escs. — "Iris"	15
Hamburgo — "Argentina"	15
Genova — "P. Giovanna"	15
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	16
Nova York — "American Legion"	16
Genova — "America"	16
Rio da Prata — "Darro"	16
Pará e escs. — "Bahia"	16
Portos do Norte — "Joazeiro"	17
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	18
Rio da Prata — "Cap Norte"	18
Hamburgo — "Cap Polonio"	18
Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Hamburgo — "Poconé"	20
Portos do Sul — "Recife"	20

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Vigo"	14
Rio da Prata — "Alsina"	14
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	14
Pará e escs. — "Itajubá"	15
Mossoró — "Corcovado"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Recife e escs. — "Itaguassú"	15
Rio da Prata — "P. Giovanna"	15
S. Francisco — "Tamoyo"	15
Portos do Sul — "Itapuhy"	16
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "America"	16
Liverpool — "Darro"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Laguna e escs. — "Prospera"	16
Portos do Norte — "C. Salles"	17
Rio da Prata — "A. Legion"	17
Recife e escs. — "Itaquera"	17
Recife — "Claudiano"	17
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Cap Norte"	18
Rio da Prata — "Cap Polonio"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Helsingfors — "K. G. Adolf"	18
Genova — "Duca degli Abruzzi"	19
Parahyba — "Bocaina"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

FRANCEN-DERMOZ, NO MUNICIPAL — Amanhã: 3ª récita de assignatura.

A companhia dramatica franceza, dirigida por Francen, dará, amanhã, em 3ª récita de assignatura, a peça de Henri Kistemaekers "L'Amour", em que tomarão parte Francen e Dermoz.

"L'Amour" é a ultima peça do autor de "La Flambée". Obedece a uma nova fórma. Nella Kistemaekers não nos apparece mais como o escriptor violento, mas o fino psychologo que desenha com precisão o temperamento de duas almas. Poucos personagens entram na peça. Sómente o protagonista, um pintor de idade avançada e uma menina selvagem, filha da Bretanha, pela qual se apaixona.

Tanto Francen como Dermoz têm nessa peça dois admiraveis papeis.

Para depois de amanhã está annunciada a primeira récita, a preços populares, com a encantadora comedia de Birabeau e Dolley, "La fleur d'oranger", sendo que o traje para este espectaculo não é de rigor, podendo o publico comparecer ao theatro com o traje commum de rua.

"La fleur d'oranger" é uma comedia interessantissima, que já foi representada em portuguez o anno passado, no Trianon, sob o titulo de "Lua de mel".

ESPECTACULOS DE GALA, NO S. JOSE' E CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto resolveu festejar, hoje, condignamente a data franceza em que se commemora a tomada da Bastilha, fazendo realizar nos seus theatros espectaculos de gala, convidando para isso as autoridades francezas que aqui se encontram.

ESTRÉA DE NOVOS ARTISTAS NA COMPANHIA DO TRIANON

A empresa do Trianon, em virtude de gala, convidando para isso as aude contractos firmados com artistas novos, que estrearão brevemente, vê-se forçada a retirar de cartaz, talvez esta semana, a peça ora em scena para substituil-a pela comedia "O filho sobrenatural" onde estréa a ingenua Fernanda de Souza, que pertenceu ás companhias Aura Abranches e Leopoldo Fróes, assim como a actriz Antonia de Souza e mais o comico Palmeirim Silva, chegado ha pouco de S. Paulo e que já nessa cidade fez parte da companhia Procopio Ferreira.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Organizado pelo seu director artistico, prof. Oscar Lorenzo Fernandes, realiza-se, hoje, 14, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica o 47º concerto da Sociedade de Cultura Musical, cujo programma está constituido por composições de Beethoven.

Nesse concerto será feita a apresentação official do quartetto da Sociedade de Cultura Musical, formado pelos artistas: violinos, profs. Lorenzo Templer e Willy Breuer; viola, prof. Jorge Kolman; violoncello, prof. Heso do Mello.

O CINEMA

"IRONIA DA SORTE"

A Paramount apresentou hontem, no Cine Palais, um dos maiores trabalhos cinematographicos editados nestes ultimos tempos: "Ironia da sorte" ou "Vingança do Palhaço", em que Lon Chaney nos dá mais uma das suas realizações admiraveis.

Além delle, outros artistas de fama têm trabalho de vulto em "Ironia da sorte", como Norma Shearer, John Gilbert, Tully Marshall, etc.

O film, é preciso accrescentar ainda, é tambem grandioso pelo luxo da sua montagem e belleza de execução.

"NO TURBILHÃO DA VIDA"

Nesse film, que hontem começou a exhibir, reuniu o Cinema Avenida dois nomes por muitos titulos notaveis no mundo do cinematographia mundial: Richard Dix e Jacqueline Logan. E' um romance sensacional da vida moderna, num grande meio social em que se agita a alma leal de um homem honesto que se revolta contra a crueldade dos homens e os castigos physica e moralmente. "No turbilhão da vida" é um film melodramatico de alta emoção.

CIRCO

PAVILHÃO SARRASANI

Haverá hoje duas funcções no Circo Sarrasani: uma, em vesperal, e outra á noite.

Ambas obedecerão a excellente programma.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Temos sobre a nossa mesa de trabalho os ns. 556 e 557 da apreciada revista "Theatro & Sport". Vêm, como de habito, bem cuidados, offerecendo leitura interessante.

*** Continuam registrando invulgar successo as representações da opereta "A dansa das libellulas", no Republica, pelo conjunto que Armando de Vasconcellos dirige. Posta em scena com um luxo extraordinario de scenographia e indumentaria, "A dansa das libellulas" tem um desempenho brilhante por parte de Auzenda de Oliveira, na "Tutu", Vasco Sant'Anna, no "Bouquet", e Aldina de Souza, na "Helena", a viuva Clicot. Hoje, á noite, "A dansa das libellulas".

*** Na noite de depois de amanhã, quinta-feira, 16, nas duas sessões do Recreio, espectaculos organizados pela actriz-cantora Ivette Rosalen: esta artista e o barytono sr. Roberto Vilmar, apresentarão canções brasileiras, estylizadas na interpretação, á maneira das que Rivas Cacho criou no seu repertorio typico, applaudido no Lyrico. Tal é um numero dos de maior prestigio no programma da festa de quinta-feira no Recreio.

*** O conhecido caricaturista, Luiz Peixoto, autor de diversas peças, acaba de entregar á direcção da Empresa Paschoal Segreto uma nova revista intitulada "Assombro torrado", que breve subirá á scena no theatro S. José.

*** Brevemente reassumirá o seu cargo de maestro director da orchestra da Companhia do theatro S. José, o maestro Assis Pacheco.

*** E' já de dominio publico o successo que vem alcançando a interessante revista "Se a moda pega", da parceria Bittencourt-Menezes. Para o dia 23 prepara a empresa um grande festival para commemorar o meio centenario das suas representações.

*** Continúa em exposição na Maison Moderne o celebre phenomeno de uma mulher barbada, que vem attrahindo enorme concurrencia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aventuras de um rapaz feio".
CARLOS GOMES — "Lua cheia".
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega..."
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção.

CINEMAS

CAPITOLIO — "Os dez mandamentos".
AVENIDA — "No turbilhão da vida".
PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".
ODEON — "Uma só vez na vida".
PALAIS — "Ironia da sorte".
CENTRAL — "Prazer perigoso".
IDEAL — "A bella miseravel".
AMERICANO — "A rosa incredula".
HADDOCK LOBO — "Os apaches".
BRASIL — "O inimigo das mulheres".

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O sr. Costa Rego, governador do Estado de Alagôas designou os deputados Natalicio Camboim e Rocha Cavalcanti para representar aquelle Estado no grande certamen automobilistico que se realizará nesta capital, de 1 a 18 de agosto proximo.

— A commissão executiva resolveu abrir concurrencia para os diplomas que serão conferidos aos expositores premiados. O prazo para a apresentação dos respectivos desenhos terminará no dia 20 do corrente.

— Sendo este o inicio do programma official das festas um dia inteiramente consagrado aos escoteiros, a commissão executiva dirigiu, hontem, um officio ao dr. Guilherme de Azambuja Neves, presidente interino da Federação Brasileira de Escoteiros, solicitando-lhe organizar e apresentar um programma de festas escoteiras.

— Termina no dia 15 do corrente o prazo para a entrega dos pedidos de espaço, bem como dos annuncios e das informações para o catalogo official.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio da rua Derby-Club n. 13. Trata-se na travessa da Universidade n. III.

ALUGA-SE A CASA MOBILIADA DA PRAIA DO FLAMENGO N. 180. TEL. 1895 B. M.

ALUGAM-SE os predios novos com o conforto de casas modernas numeros 161 a 167 da rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 e nas obras.

CONSTRUCÇÕES, pinturas e concertos de predios, parte á vista e parte a prazo; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sob. Tel. Norte 5.236.

DINHEIRO para hypothecas, antichresis, cauções, descontos e construcções; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sob. Tel. Norte 5236.

PREDIOS E TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca, administração, construcção, concerto e fiscalização de obras; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sob. Telephono Norte 5236.

TERRENO — Vende-se um na avenida Maracanã, junto ao n. 265, defronte ao Derby-Club, tendo 13 mts. x 32 mts. e outra frente para a avenida Paulo e Souza. Trata-se na rua Piratiny n. 53, Conde de Bomfim.

TERRENO — Vende-se o magnifico, á rua D. Delphina s|n., junto e antes do n. 22, Conde de Bomfim, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 18 do corrente, ás 5 horas.

TERRENOS — Vendem-se 17 lotes, em Irajá, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 4 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57, onde os Srs. pretendentes encontrarão todas as informações.

VENDEM-SE dois predios, sendo um para residencia e outro para negocio, á avenida 28 de Setembro ns. 393 e 395 (Villa Izabel), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 16 horas.

VENDE-SE o superior predio de construcção moderna, á rua Buenos Aires n. 223, proximo á Avenida Passos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 13 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio, á rua General Pedra n. 196, proximo á rua João Castano, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 16 3|4 horas.

VENDEM-SE dois bons predios á rua Pedro Rodrigues ns. 33 e 35, proximo á rua Senador Euzebio e General Pedra, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 8 de agosto de 1925.

VENDE-SE o solido predio de 3 pavimentos á rua General Pedra, 80, proximo á rua Marquez de Sapucahy, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDEM-SE o predio e avenida á rua Senador Euzebio n. 82, proximo á praça da Republica, tendo a avenida oito casas, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, SABBADO, 8 de agosto de 1925, ás 4 horas.

VENDE-SE o predio proprio para negocio, á rua da America n. 34, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Palm Pamplona n. 34, estação do Sampaio, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 17 horas.

VENDE-SE o predio á rua do Proposito n. 21, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 10 de agosto de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDEM-SE 5 PREDIOS á rua Marquez de Sapucahy ns. 81, 83, 85, 87 e 89, fazendo este esquina com a rua General Pedra, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 16 horas.

VENDE-SE o moderno e bonito predio á rua Jaceguay n. 31, proximo ao Collegio Militar, com dois pavimentos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 15 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o moderno predio de dois pavimentos á rua do Monte, 57, proximo á rua do Livramento, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 16 do corrente, ás 16 e meia horas.

VENDE-SE na rua Soares Cabral (Laranjeiras) um excellente predio recentemente construido e em centro de jardim. Não se admitte intermediarios. Enviar propostas á caixa do Correio do O JORNAL, a D. D.

VENDE-SE o predio á rua General Glaziou n. 12-A, Engenho de Dentro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o solido predio de 2 pavimentos, á rua do Lavradio n. 133, proximo á rua dos Arcos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 21 do corrente, ás 2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Glaziou n. 70, proprio para negocio e residencia. Pillares, Inhauma, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas.

Avenida Atlantica

Vende-se um optimo terreno no melhor ponto. Inf. com L. M., á Av. Rio Branco 102, 5.º, sala 1, das 9 ás 11 horas.

Casa

Aluga-se a casa de dois pavimentos, á rua dos Oitis n. 21. Trata-se á rua São Pedro n. 118 — 1.º andar. Telephone Norte 4155.

Fazendas

Vendem-se duas optimas, proximo á Estação de Volta Redonda, E. F. C. B., ramal de S. Paulo. Trata-se com os srs. Justiniano Arantes e Pedro Villela, nas mesmas.

PALACETE

Vende-se á rua Candido Mendes n. 300. Póde ser visto todos os dias a qualquer hora. Preço 150:000$000. Trata-se á rua do Lavradio n. 182, sobrado, das 17 ás 19 horas.

Predio em Laranjeiras

Familia que se ausenta, vende, podendo facilitar o pagamento, confortavel predio de um pavimento, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, etc. Optimo local, bom terreno, construcção especial. Rua Cezario Alvir n. 21, proximo a Ypiranga.

TERRENO

Vende-se um, medindo 20 x 55, murado em 3 faces, á rua Senador Octaviano, antiga Igrej. Trata-se á rua da Quitanda n. 115, sobrado, sala da frente, com o sr. Vasconcellos.

TERRENOS

Vendem-se magnificos lótes bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na CIA. CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco n. 112, 7.º andar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 41/64; a/v., 5 19/16; Paris, a/v., $421; a 90 d/v., $416; Nova York, 90 d/v., 8$875; a/v., 8$930; Portugal, $455; Italia, $337, Soberanos, 47$000, Libra-papel, 46$000, Dollar, a/v., 8$990; a/p., 8$920, Vales-ouro, 4$904. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 51$800. Nova York, baixa de 30 a 44 pontos. *Algodão*: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 53$000, 51$000, 48$000 e 49$000. Pernambuco, calmo, Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 13 a 18 e de 9 a 10 pontos. *Assucar*: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 9$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 4$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; vitello, kilo 1$500 a 1$800; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia $700 a 1$500; de conde, duzia 4$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$300. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. Carne secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 8$000 a 9$000. Bacalhão, kilo 4$500.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Os "leaders" situacionistas concluiram o estudo do ante-projecto

AS THESES APPROVADAS NA REUNIÃO DE HONTEM

Estão terminados, póde dizer-se, os trabalhos preparatorios para a revisão constitucional. A conferencia de hontem e a proxima reunião de senadores, possivelmente a realizar-se amanhã, devem marcar, parece, os entendimentos que restam para a apresentação da respectiva proposta no plenario do Congresso Nacional.

Hontem, conforme antecipamos, os "leaders" situacionistas na Camara dos Deputados, arrematando a obra que iniciaram ha quasi uma quinzena, passaram em revista as emendas que haviam sido adiadas, por motivo de redacções que as expressam. Não eram muitas, mas, é de ver, encerrando materia delicada, quer pela natureza das innovações que estabelecem, demandaram um realce singular. Ainda concorreu para esse caracteristico, as palavras que o dr. Arthur Bernardes proferiu, ao declarar encerrada a reunião, agradecendo o auxilio do concurso patriotico que lhe haviam prestado e convidando a todos que não poupassem esforços para o proseguimento da reforma iniciada, emprehendimento que julga de absoluta necessidade.

Teve a discussão inicio com a these numero 14, instituindo o imposto sobre a renda, a qual, approvada, menciona o exclusivamente de que esse tributo fique cumulativamente licito á União e aos Estados.

Passando-se á emenda seguinte, primitivamente redigida nos seguintes termos — "Annualmente orçar a Receita e fixar a Despesa federal e tomar as contas da receita e despesa de cada exercicio financeiro, ficando prorogado o orçamento vigente quando até 31 de dezembro o Congresso não tenha votado o novo". — recebeu a corrigenda "ficando prorogado o orçamento vigente, quando até um dia indeterminado de Janeiro não tenha sido decretado o novo".

Considerando a emenda numero 15, relativa á faculdade das casas parlamentares regularem a liberdade de commercio, isto é, o dispositivo do ante-projecto — "Regular o commercio internacional e o interno, podendo autorizar as limitações exigidas pelo bem publico, e tambem o alfandegamento de portos e a creação ou suppressão de entrepostos" — a maioria deliberou assim estatuir a primeira parte — "Regular o commercio interno e externo, podendo autorizar as limitações exigidas pelo bem publico".

As theses numeros 24, 25 e 34, regulando a administração dos territorios, ovitando a causa orçamentaria e estabelecendo o veto parcial, soffreram ligeiras alterações. Enquanto a ultima prevaleceu, a central supportou a exclusão do periodo "já autorizadas por lei" e a primeira teve o addendo "o Poder Legislativo". Ligeiras alterações ainda soffreram as theses numero 17 e 34, legislando sobre o processo da fixação das forças de terra e mar e o preenchimento da presidencia da Republica, antes de terminado o periodo legal, visto que esta perdeu a expressão "antes de terminado o periodo presidencial" e aquella ficou subordinada a modificação acceita para a prorogação da lei orçamentaria.

Permaneceu suspensa, pois, dependendo da proxima reunião de senadores, a emenda n. 39, propondo o artigo 51 — "Os ministros de Estado só poderão comparecer ás sessões do Congresso quando a maioria de qualquer das Camaras o reclamar, ou quando o presidente da Republica solicitar de uma dellas, para isso, permissão, que só poderá ser concedida pelo mesmo numero de votos."

Mas o principal ponto de debate, forneceu-o a proposta dos embaixadores estaduaes sobre a capacidade politica do cidadão brasileiro. Tres correntes, desde logo, mostraram-se definidas e todas tiveram palavras com enthusiasmo a favor do ponto de vista que elegeram. A primeira, obedecendo á orientação do sr. Nicanor do Nascimento, oppunha-se irreductivelmente a qualquer reducção; as duas outras, reunindo a maioria dos "leaders", entendiam que a suppressão do paragrapho em cheque alargava os direitos da cidadania e, expondo largamente as vantagens da extincção, a terceira, finalmente, deixava esse resultado. Afinal, após larga discussão em que se defrontaram os srs. Herculano de Freitas, Heitor de Souza, Nicanor do Nascimento, Sodoino Leite e Monteiro de Souza, o dr. Arthur Bernardes, intervindo, tomou a média das opiniões, apurando que deve ser integralmente conservado o texto da Constituição Federal, afim de respeitar-se o suffragio universal, com as excepções apenas contidas no paragrapho 1º da these em questão.

As restantes deliberações tomadas versaram sobre as minas, posse de terra por estrangeiros, direitos do funccionalismo e suspensão de garantias pela vigencia do estado de sitio, recebendo, respectivamente, as seguintes alterações:

a) "Não poderão ser transferidas a estrangeiros as minas e jazidas mineraes, bem como as terras em que as mesmas existirem, declaradas necessarias á defesa nacional;

b) Não poderão ser transferidas a estrangeiros as terras situadas a menos de 60 kilometros de distancia das fronteiras do paiz, bem como as que por lei forem necessarias á defesa nacional, feitos desapropriadas as que já estiverem em mãos de estrangeiro;

c) "respeitados os respectivos direitos".

Propunha o ante-projecto a esse respeito:

b) "As minas pertencem aos proprietarios do solo, salvo as limitações estabelecidas por lei a bem da exploração deste ramo de industria, inclusive a de sujeital-as á concessão pelo governo federal ou por concessão deste, reservada parte dos lucros ao proprietario, no caso de não ter iniciado ou abandonar a exploração das mesmas. Não poderão ser transferidas a estrangeiros as minas e jazidas mineraes, bem como os terrenos em que as mesmas existirem."

b) "Não poderão ser transferidas a estrangeiros as terras situadas a menos de sessenta kilometros de distancia das fronteiras do paiz ou a menos de vinte kilometros de distancia das margens dos rios navegaveis dentro do territorio nacional. As que já se acharem sob o dominio estranho poderão ser expropriadas pelo governo da Republica ou dos Estados, com licença daquelle, quando for julgado opportuno e conveniente."

c) "Respeitados os direitos adquiridos, não haverá cargos vitalicios alem dos da magistratura, magisterio, serventuarios de justiça e patentes militares, contra os demais funccionarios de livre nomeação e demissão."

Quanto á suspensão das garantias pelo estado de sitio, ficou deliberado, conforme noticiámos em tempo opportuno, que a lettra constitucional discriminará aquellas que não poderão ser, não ficando nunca todas as garantias e mais que ao governo compete, ao decretal-o, enumerar aquellas que julgar acertado transitoriamente suspender, excluidas sempre todas os casos de crime e processo ordinario.

Continúa ainda dependente da opinião dos senadores, a emenda que dá ao Congresso Nacional a autoridade para legislar sobre o direito civil, commercial, criminal e processual, resalvadas as organizações estaduaes.

POLITICA PERNAMBUCANA

(Conclusão da 2ª pagina)

postos no pleito, mesmo sem qualquer bafejo official; sua attitude seria portanto intransigente. Não se opporia, entretanto, ao accordo, e sim o estimaria, desde que as partes o combinassem entre si.

Não foi possivel, porém, chegar a um entendimento. E o sr. governador esmerou-se na sua neutralidade conservando todas as autoridades do deputado Jordão e telegraphando ao juiz de direito para estar alerta, evitando qualquer interferencia de quem quer que fosse no sentido de prejudicar a liberdade do pleito.

Ao homem que, os partidos não compareceram ás urnas. Claro está que não foi por qualquer violencia soffrida que se teria dado essa abstenção — mas pela consciencia antecipada do não vencer.

E' essa a verdade. Digo-a serenamente, sem o intuito de melindrar o sr. Borba, mas para satisfazer o interesse natural de imprensa no tocante á politica de um grande Estado.

Quanto ao mais — tenho a dizer que Pernambuco vae em paz e avançando a passos celeres. No dia em que parti, chegava o calçamento á Boa Viagem, no termo da grande avenida. E' ali chegarão em breve os bondes, que já atingem o Pina. A essa actividade, junta-se a iniciativa particular.

Seria de desejar que as luctas estereis do partidarismo não viessem perturbar esse progresso e essa tranquillidade.

"HABEAS-CORPUS" AO PROFESSOR LABORIAU

O QUE O SUPREMO TRIBUNAL RESOLVEU

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem o "habeas-corpus" impetrado em favor do dr. Ferdinando Labouriau, pelo dr. Targino Ribeiro, seu advogado.

O professor Labouriau está detido desde 20 de outubro do anno proximo passado, tendo sido então encarcerado na Casa de Detenção e recentemente removido para a ilha das Flores, onde continúa encarcerado. Além dessas penas, foi pelo governo imposta a de suspensão, por tempo indeterminado, do seu cargo de professor cathedratico da Escola Polytechnica deste capital.

O "habeas-corpus" foi pedido para lhe conceder o Supremo Tribunal a liberdade completa, ou, sendo isso negado, o direito de ter a ilha das Flores por menagem, e bem assim para lhe serem pagos os seus vencimentos, tornando-se pois, de nenhum effeito a suspensão que lhe fôra imposta por decreto do governo.

Foi o "habeas-corpus" julgado hontem depois de, em sessão anterior, terem sido pedidas informações ao poder executivo. Relatado pelo ministro Viveiros de Castro, foi afinal concedida a ordem na parte em que solicitava a liberdade do paciente.

Votaram contra apenas os ministros Godofredo Cunha, Arthur Ribeiro e Muniz Barreto, que não conheceram do pedido, sendo que os dois primeiros negaram a ordem "in totum" e o ministro Muniz Barreto somente na parte que concedia ao impetrante a ilha por menagem.

O professor Ferdinando Labouriau é um dos apreciados collaboradores d'O JORNAL, onde tem escripto varios artigos, merecendo de nosso destaque, especialmente sobre assumptos de metallurgia e siderurgia, que são aquelles em que o illustrado cathedratico é especialista.

FALLECIMENTO DUM AGENTE FISCAL DE CONSUMO

MACEIÓ, 13. ("O Jornal") — Falleceu hoje, ás 20 horas, o sr. José Tavares Figueiredo, agente fiscal do imposto do consumo nesta cidade. O extincto era mestre de real merito, e foi primeiro redactor de O JORNAL em Maceió. Era casado com uma sobrinha de Floriano Peixoto, e deixa dois filhos.

NOVO ADDIDO MILITAR NO BRASIL

BOGOTÁ, 13 (A.) — Foi nomeado addido militar junto á Legação da Colombia no Brasil, o tenente-coronel Jorge Mercado, que seguirá para o Rio de Janeiro em companhia do diplomata dr. Garcia Ortiz, tambem recentemente nomeado ministro plenipotenciario e enviado extraordinario nesse paiz.

O sr. Argeu Guimarães, encarregado de negocios do Brasil em Bogotá, offereceu no correr da semana um banquete de despedida ao dr. Ortiz e ao coronel Jorge Mercado.

A ALTA DO PREÇO DA CARNE

Reunem-se os retalhistas de carnes verdes — As causas da elevação

O PREFEITO SANCCIONA A ALTA

Ante á celeuma erguida pelo publico devida á alta de preço da carne, e sendo levantadas accusações á classe dos retalhistas desse artigo, a directoria da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes entendeu de bom aviso convocar para hontem uma assembléa geral dos seus associados para tratar da defesa da classe.

Essa reunião teve logar ás 13 horas.

NA ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

Presidiu-a o sr. Antonio Azera, presidente da directoria, comparecendo cerca de 500 commerciantes desse genero alimenticio.

O sr. Azera expôz os fins da convocação, a situação que atravessava a classe, que culpa alguma tinha da quebra do contracto com a Prefeitura por parte da firma Caldeira, Goulart & C., quebra essa que, por sua vez, justificava a terminação do accordo entre a Prefeitura e os retalhistas, pois estes, comprando a carne a 1$500, sobrecarregados de impostos, com despesas augmentadas e exigencias cada vez maiores da Saude Publica e da propria Prefeitura, só com grande prejuizo poderiam continuar a vender a carne pelo preço estipulado no accordo ora extincto. Daria a palavra a quem a pedisse.

A MOÇÃO DO PRIMEIRO ORADOR

O primeiro a fazer uso da palavra foi o sr. Joaquim da Silva Leal.

Tece encomios ao prefeito, que o auditorio não applaude, e depois de algumas considerações apresenta uma moção, que termina assim:

"Resolve:

"Que seja nomeada com urgencia uma commissão de quatro membros, para se entenderem com s. ex. o digno representante do Districto Federal, para acatarmos o caminho a seguir, visto que a classe não reconhece outra entidade para resolver tão palpitante assumpto.

A classe dos srs. retalhistas aguardará em S. Diogo que a commissão dê conta dos seus trabalhos, ou seja a resposta de s. ex., o sr. prefeito, hoje, 13 de julho de 1925 ordens que a classe immediatamente cumprirá, visto que é a unica autoridade suprema, e nos conduzirá, de certo, ao caminho da honra e da justiça."

Houve externação geral contra a moção, ouvindo-se phrases isoladas, como estas:

— "Isso é ridiculo"!

— "Onde fica a liberdade do commercio"?

— "Sabemos o que queremos, escusamos de ir pedir ao prefeito que nos diga o que temos a fazer".

A PROPOSTA DO SR. PEREIRA LEITE

No meio do vozeario, a mesa dá a palavra ao sr. Pereira Leite. Começa, justificando o gesto dos retalhistas, elevando o preço da carne, desde que a tabella de São Diogo levara esse preço, quebrando assim o accordo entre a Prefeitura e o commercio retalhista de carnes. Não fôra este que rompera esse pacto, e sim os marchantes. Como podia o retalhista vender por dez o que compra por quinze? — pergunta o orador.

Salienta a estranheza que lhe causou o gesto do director do Abastecimento, percorrendo os açougues e intimando-os a que não elevassem o preço da carne.

Neste ponto, levanta-se entre o auditorio um forte protesto, confirmando as palavras do orador, que accentuou não poder ninguem obrigar o commerciante a vender a sua mercadoria por um determinado preço. Não foram os retalhistas que rescindiram o accordo e sim os marchantes, afixando nova tabella de preços em alta. De resto, essa tabella não tinha mais razão de ser, ante a premencia em que se acha o retalhista, contra o qual tudo convergira, sem o publico se importar dos encargos onerosissimos que o sobrecarregam, inclusive quando se lhe nega em S. Diogo a quantidade de carne de que elle necessita, isto sem falar na tributação, nas exigencias da Saude Publica, das perdas do artigo, das despesas de transporte.

Passa a combater a moção do sr. Leal, que classifica de ridicula, senão de humilhante; acata o prefeito, como homem probo e esforçado, mas elle proprio se riria, perguntando-lhe a classe o que tem a fazer. Então não sabemos o que queremos, a justiça que nos assiste? E propõe que se nomeie uma commissão que immediatamente procure o prefeito, communicando-lhe que visto não existir mais o accordo, quebrado pelos marchantes, a classe dos retalhistas, ante a alta do artigo, adoptaria o augmento de 200, 300 e 500 réis sobre os preços dessa tabella. Não era um pedido que a classe ia fazer, e sim communicar uma resolução licita, que está dentro da liberdade de commerciar.

Não via motivos para accusar a classe de retalhistas de carnes, que defendia os seus interesses como o fazem todas as outras classes. A moção do sr. Leal iria até tolher a acção do prefeito, ao mesmo tempo que impossibilitava a classe de agir livremente.

Vae á mesa a proposta do sr. Pereira Leite.

OUTROS ORADORES

O sr. Nicolão Azevedo combate tambem a moção Leal, dizendo que o compromisso com a Prefeitura terminára, sem que para isso concorressem os retalhistas, o proprio prefeito o explicara pela imprensa, não havendo pois motivo para lhe pedir orientação para a classe. Condemna a acção do director do Abastecimento.

O sr. Pacheco Aguiar diz que é um caso resolvido por si mesmo, reputa desnecessario importunar o prefeito, tanto que a tabella de S. Diogo, hontem, era de 1$500. Combate a moção Leal.

Falam ainda outros oradores, tendo um destes, o sr. Eduardo Figueira, lembrado a necessidade da commissão que fôr ao sr. prefeito fazer vêr ao governador da cidade o beneficio que adviria para o consumidor e o commerciante retalhista com a abundancia de carne em S. Diogo e mais um pouco de criterio por parte da directoria do Abastecimento, algo parcial na sua acção.

O sr. Evarardo Elras alvitra que a commissão lembre ao prefeito que a necessidade de baratear a carne está unicamente na abundancia do artigo e sua franca distribuição em S. Diogo, sem preferencias.

Tambem o sr. Azira, presidente, faz algumas considerações sobre a moção Leal, taxando-a de impossivel, quasi incomprehensivel para o proprio prefeito e lembra ao autor a sua retirada, no que o sr. Leal não concorda.

AS VOTAÇÕES

Sendo posta em votação, é a mesma rejeitada por unanimidade, sendo approvada a do sr. Pereira Leite, que se resume no seguinte:

Nomear-se uma commissão que vá expor ao prefeito a situação dos retalhistas antes a quebra do accordo por parte dos marchantes e, ipso facto, rescindindo o accordo dos retalhistas com o prefeito, sem que essa rescisão partisse dos retalhistas; e que, assim, a classe, ali reunida, deliberara apresentar a s. ex. a tabella de preços que resolvera organizar para a venda da carne a retalho, tabella essa que seria de um augmento de 200, 300 e $500 para as tres classes do artigo.

O presidente nomeia, então,

A COMMISSÃO QUE FOI AO PREFEITO

e que se compõe dos srs. Pereira Leite, Silva Leal, Everardo Elras e Antonio Azira.

Cerca das 16 horas, essa commissão era recebida pelo dr. Alaor Prata, prefeito municipal, sendo exposta a resolução tomada pela classe dos retalhistas, exposição essa feita pelo sr. Antonio Azira.

O sr. prefeito concordou com essa exposição, fez ver á commissão que a situação era anormal, appellava para a classe dos commerciantes de carnes verdes afim de que o ajudassem a atravessar este periodo de transição com o menor aggravamento para o consumidor, para o povo, accrescentando que dentro de pouquissimo tempo a situação estaria normalizada.

E após uma troca de considerações ficou resolvido que o preço da carne, hoje, nos açougues, seria o estipulado na seguinte

NOTA OFFICIAL DA PREFEITURA

Recebemos da Prefeitura a seguinte nota:

"Em virtude das medidas tomadas pela administração municipal, a carne verde deverá ser vendida amanhã, terça-feira, nos açougues, a menos de 2$000.

Nesse sentido, o secretario do Prefeito expediu aos agentes municipaes a seguinte circular:

"Tendo sido de 1$500 o preço da carne verde, hoje, no Entreposto de S. Diogo, manda o sr. prefeito communicar-vos que a venda nos açougues, amanhã, terça-feira, deverá ser feita á razão de 1$900 o kilo, se de 1ª qualidade; 1$800, de 2ª, e 1$600, de 3ª, cumprindo-vos levar immediatamente ao conhecimento da Directoria do Abastecimento e Fomento Agricolas qualquer infracção verificada nos açougues situados no districto a vosso cargo."

EM S. DIOGO

Conforme fôra resolvido na assembléa da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, deixando a Prefeitura, a commissão delegada por essa assembléa dirigiu-se a São Diogo, ali communicando aos retalhistas o resultado da missão de que fôra incumbida.

Entre a classe foi bem recebida a resposta do sr. prefeito, proseguindo o serviço de pesagem e distribuição da carne na melhor ordem.

A tabella affixada pelos marchantes em S. Diogo marcava o preço de 1$500, parecendo que a Prefeitura está no firme intuito de não permittir qualquer augmento nessa tabella, indo agir com urgencia para o abastecimento de gado.

A RESCISÃO DO CONTRACTO COM OS MARCHANTES

Recebemos mais da Prefeitura a seguinte nota:

"O sr. Prefeito declarou em despacho de hontem rescindido o contracto celebrado em 17 de outubro de 1924, entre a Prefeitura e um grupo de marchantes, para o abastecimento de carne á população do Districto Federal, por terem sido infringidas as clausulas do referido contracto, em virtude das quaes eram os contractantes obrigados a manter determinado preço para o kilo de carne e ter sempre em "stock" gado sufficiente para as necessidades da população"

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, no dia 11, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 628 rezes; "stock" em Cruzeiro, 421.

Não ha gado em transito para qualquer ponto da Central do Brasil.

AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

A DO PROFESSOR GERMAIN MOULIN FOI ADIADA

Por ser hoje dia de festa nacional o professor Germain Martin não realizará a sua habitual conferencia no edificio da Escola Polytechnica.

Reencetará o seu curso na proxima sexta-feira ás 17 horas dissertando sobre o thema: "A dictadura do productor, suas origens theoricas".

A CHEGADA DE DOIS PROFESSORES

A bordo do paquete "Alsina" são esperados hoje nesta capital os professores Marchoux e Paul Janet que vêm iniciar os seus cursos no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura annexa á nossa Universidade.

O dr. Marchoux é o conhecido professor do Instituto Pasteur de Paris que já esteve entre nós em 1901 a 1906.

O professor Paul Janet é o director da Escola de Electricidade de Paris, tambem illustre representante da sciencia franceza.

Commissões universitarias darão as boas vindas aos nossos notaveis hospedes.

O CABO ITALIANO

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Foi hontem inaugurado o serviço da Companhia do Cabo Italiano entre esta capital e Montevidéo, que é a primeira secção do telegrapho submarino que ligará a America do Sul á Italia.

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

DAMASCO, 13 (A.) — A peregrinação brasileira do Anno Santo foi recebida na Syria com excepcionaes homenagens por parte do clero, autoridades e povo.

Os membros dessa peregrinação mostram-se muito sensibilizados pelas demonstrações de sympathia e de carinho que lhe têm sido tributadas.

A REFORMA CONSTITUCIONAL E O ESTADO DE SITIO

Novas apreciações do senador Barbosa Lima, a proposito do projecto do Codigo dos Menores

Por occasião da discussão do projecto que institue o Codigo dos Menores, hontem, no Senado, o sr. Barbosa Lima voltou a tratar da revisão constitucional que vem sendo objecto de estudo, em reuniões frequentes no palacio do Cattete.

Depois de varias considerações preliminares e de alludir ás festividades do dia de hoje, o representante do Amazonas assim discorreu:

"Pois bem, sem embargo das jornadas em sentido opposto que se interpuzeram entre o 24 de agosto a que me refiro e o nosso 15 de novembro, nós, os brasileiros, nesta hora, perdemos por tal fórma de vista os grandes ideaes republicanos que exhumamos todos os gestos, todas as attitudes daquellas épocas longinquas, mascarados por uma nova vestimenta juridica, mas no fundo identicos nos seus processos, nos seus propositos, nas suas explicações doutrinarias. Está preso ha quasi um anno, sem que se diga o crime que commetteu! Está preso, porque tal a vontade de quem manda discricionariamente. Está preso sem ser ouvido pela autoridade incumbida de formar a culpa, sem que o accusem de nenhum acto capitulado como delictuoso, no Codigo respectivo, o integro defensor da Republica, numa das suas horas mais amargas, o integerrimo almirante Silvado.

Preso, por que? Qual o crime que commetteu? Por que não o entregam aos seus juizes naturaes? Então, nós, os que votamos o estado de sitio, os que concedemos a suspensão das garantias constitucionaes, para que se pudesse melhormente reprimir a desordem material, nós, os que de fórma insuspeita prestigiamos naquillo que era legitimo, a autoridade constituida, nós não podemos nos conformar com a situação em que se detem indefinidamente preso, como estivesse encurralado nos corredores da Bastilha, ha um anno, um brasileiro insuspeito a todos os republicanos de boa fé, não accusado de crime, nem susceptivel de ser castigado por haver praticado um só dos delictos capitulados no Codigo Penal, preso indefinidamente, num regimen em que não ha só direitos, senão que ha tambem deveres para os governantes, e em que o exemplo dado pelos governantes, de obediencia á lei, vale mais do que todas as conquistas da força material, numa hora em que as proprias palavras perdem o seu sentido habitual, a sua significação inequivoca, quando o legislador constituinte determina, de modo expressivo a mais não poder ser: — Logo que o Congresso se reunir, o presidente da Republica lhe relatará, motivando as medidas de excepção que houver adoptado na constancia do estado de sitio.

"Logo que" são duas palavras que não comportam duvidas. Ha dois mezes ha mais de metade do periodo normal das nossas sessões ordinarias estamos funccionando e o presidente da Republica dá aos seus jurisdiccionados o exemplo de não cumprir o seu dever, porque v. ex., sr. presidente, não terá sobre a mesa — e sabe tanto quanto eu sei — que não se acha sobre a mesa da Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica deveria ter relatado, motivando-as, as medidas adoptadas na constancia do estado de sitio.

O sr. Moniz Sodré — O sitio decretado em março do anno passado para a Bahia não chegou ainda ao Congresso.

O sr. Barbosa Lima — Se se quer um exemplo mais categorico, mais insophismavel, mais inequivoco do respeito ou desrespeito, systematico, impenitente, obstinado aos mandamentos da lei que nos governa, a todos os governados e governantes, esta situação o demonstra de modo absolutamente inconcusso.

E, sr. presidente, se esse relatorio, motivado ao cabo de dois mezes, não foi enviado ao Congresso Nacional, ao conjunto de juizes do presidente da Republica, legitimado fica por egual o gesto continuado e imperativo, em virtude do qual o chefe do Poder Executivo se manterá com o estado de sitio até o fim do seu quatriennio."

O sr. Antonio Carlos — V. ex. poderia dizer: até que o movimento revoltoso desappareça.

O sr. Barbosa Lima — Mas não cabe a nós imitar os revoltosos; não cabe a nós imitar os máos exemplos dados pelos revoltosos, porque estes estão fóra da lei e nós estamos dentro da lei.

O sr. Moniz Sodré — A attitude do presidente da Republica justifica os revoltosos, collocando-se fóra da lei.

O sr. Antonio Carlos — O estado de sitio foi decretado em virtude da revolta.

O sr. Barbosa Lima — Mas a Constituição não distingue o ponto a que o meu sabio collega está se referindo. A Constituição diz taxativamente: "Logo que o Congresso Nacional se reunir o presidente da Republica lhe relatará, motivando, as medidas de excepção que houver adoptado na constancia do estado de sitio."

V. ex. sabe, sr. presidente, que se o chefe de Estado relatasse, motivando-as como entendesse, as medidas que adoptou, o Congresso Nacional as teria approvado e a legalidade reinaria insophismavel, prestigiando o exercicio da autoridade que s. ex. personificou.

O sr. Antonio Carlos — V. ex. é que quer marcar um prazo para o "logo que".

O sr. Barbosa Lima — Perfeitamente, porque esse "logo que" é insophismavel. Que quer dizer "logo que"?

O sr. Antonio Carlos — Póde ser: dentro de dois ou tres mezes.

O sr. Barbosa Lima — Ah! Póde?...

O sr. Antonio Carlos — Póde, porque o importante é que o sr. presidente da Republica mande a sua mensagem.

O sr. Barbosa Lima — V. ex. logo que entra na sala tira o chapéo. Pela sua interpretação este "logo que" poderá se prolongar por uma ou duas horas.

Logo que v. ex., me distingue com uma observação que me captiva...

Logo que ouça essa agradavel interrupção, respondo, logo que, não é naturalmente guardar a resposta para amanhã, logo que em qualquer glossario e qualquer vocabulario, em qualquer Diccionario, associada ás expressões que se seguem, "logo que se reunir o Congresso...".

O sr. Antonio Carlos — O importante é que o sr. presidente da Republica mande a Mensagem, até por que o sr. presidente da Republica age sempre com absoluto desassombro.

O sr. Moniz Sodré — Está se vendo. O estado de sitio para a Bahia foi decretado em março do anno passado. Já decorremos longos mezes e até hoje ainda não mandou a Mensagem.

O sr. Antonio Carlos — Nenhum interesse tem s. ex. para deixar de enviar a Mensagem. S. ex. age com todo o desassombro.

O sr. Barbosa Lima — Razão de mais para estranheza daquelles que cultivam o sentimento de obediencia á Constituição da Republica, daquelles que a olham de bôa fé.

O sr. Antonio Carlos — O presidente da Republica póde enviar a mensagem no decurso da actual sessão legislativa.

O sr. Bueno Brandão — Fôra da intercorrencia do estado de sitio.

O sr. Moniz Sodré — São edificantes os apartes de esclarecimentos.

O sr. Barbosa Lima — Eu dou parabens por esta interpretação da Constituição. Por exemplo, a Constituição diz, no seu art. 72, logo no seu começo: "A Constituição assegura, a brasileiros e estrangeiros residentes no paiz, a inviolabilidade, os direitos, etc.". Assegura, como?! Assim?! Como é que assegura?!

O sr. Bueno Brandão — Os casos não são semelhantes.

O sr. Barbosa Lima — Perdão; os factos se concatenam. Porque, se se suspendem todas essas garantias, cuja inviolabilidade a Constituição assegura, se se suspendem esses direitos por um, dois, tres ou quatro annos, não se está mais vivendo num regimen constitucional, a inviolabilidade desses direitos deixa de ser assegurada, e se passa do regimen constitucional, fundado pela Carta Constitucional de 24 de fevereiro, para o regimen autocrata.

O sr. Antonio Carlos — Para o regimen constitucional na parte em que permitte a decretação do estado de sitio. Se essas garantias são suspensas, isso se dá em consequencia da decretação do estado de sitio, que está dentro da Constituição estabelecida pelos constituintes de 1891.

O sr. Moniz Sodré — Não apoiado; eu desejaria que v. ex. fizesse da tribuna a dissertação sobre esta doutrina constitucional. Lanço a v. ex. esse appello.

O sr. Antonio Carlos — Não é preciso, basta o aparte.

O sr. Barbosa Lima — Não ha como argumentar nem discutir, desde que se ponha em duvida a significação do "logo que".

V. ex., sr. presidente, está vendo o que valem as palavras, numa hora historica como esta em que estamos vivendo. Ainda terá v. ex. de ver, em outros artigos da Constituição em que as palavras ficam reduzidas á mais absoluta inanidade, taes os termos do paragrapho 4º, do art. 90, que prescreve a possibilidade de se reformar a Constituição: "Não poderão ser" mas, quem é que governa este "não poderão"?

Se fôra apresentado um projecto, se se disser que tal ou qual projecto é tendente a abalar a fórma republicana federativa, quem põe em pratica este "não poderão"?

Faço a observação, sr. presidente, porque nós devemos, dentro de pouco tempo ter projectos tendentes a abalar a fórma republicana federativa, e taes projectos que o legislador constituinte quiz que não pudessem ser admittidos nem como objecto de deliberação vão ser, nessa mesma corrente victoriosa de idéas modernas, admittidos á deliberação e a votação.

O sr. Antonio Carlos — Ahi haverá uma violação do texto constitucional.

O sr. Moniz Sodré — Não haverá a interpretação constitucional que v. ex. agitou agora sobre o sitio.

O sr. Barbosa Lima — Para fazer agora essas considerações a proposito do projecto o que eu quiz, sr. presidente, foi accentuar as condições em que vamos vivendo em que nos encontramos nas vesperas da festividade que se solemnizará amanhã, 14 de julho e recordar aos demais, que além da prisão a que me referi, de fórma não justificada, do almirante Silvado, está tambem detido, por crime de opinião, indefinidamente, não sendo processado, não sendo passivel de culpa nos termos do nosso Codigo Penal, um doutrinador, um theorista, o professor José Oiticica que préga doutrinas analogas áquellas que implicitamente se contêm no corpo dos dispositivos codificado no projecto cujo debate ha de ser opportunamente aberto entre nós.

E', nem mais nem menos do que a superposição do estado á familia, em vez da reconstrucção economica para a edificação, em bases solidas do mesmo instituto fundamental de toda a sociedade: a familia. E' uma legislação que me lembra o ambiente bolchevista. Começaremos por uma fórma mittigada, do verdadeiro bolchevismo, não a fórma do verdadeiro bolchevismo, mas uma fórma mais attenuada digamos para usar de uma fórma mais corrente o manchevismo.

Quer dizer, sr. presidente, nós usamos do direito de abordar todos esses problemas do ponto de vista doutrinario e consideramos um crime, para o professor Oiticica, prégar das columnas da imprensa periodica as doutrinas que circumscreve a acção do estado a um ponto de vista pessoalmente opposto a isto.

E' o excesso do ponto de vista individualista ou exaggero do ponto de vista spenceriano. A condição criada na technica de taes assumptos com a denominação de anarchismo, anarchismo doutrinario, que não póde ser confundido, por espiritos equilibrados de governantes, conscios dos seus deveres os gestos ameaçadores sempre condemnaveis de quem quer que, por esta ou por aquella doutrina, recorrer ao emprego das bombas de dynamite ou das machinas infernaes.

Enquanto a doutrina se mantem nos limites da propaganda, enquanto a theoria admittidos como objecto de deliberação do Congresso, projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa. "Não poderão, mas quem é que emquanto a theoria é vulgarizada por quem quer que se reputa conhecedor da verdade e certo dos excellentes fructos que ella produzirá, o recurso por parte dos governantes, as providencias materiaes, a prisão de taes doutrinadores, representa o maximo da tyrannia incompativel com o regimen verdadeiramente republicano.

O sr. Moniz Sodré — Muito bem.

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Era o que tinha a dizer."

CHRONICA THEATRAL

SAPHO

Depois de "l'Insoumise" em que Frondaie faz, em dois protagonistas, de um e outro sexo, um estudo psychologico de duas civilizações, ou de duas raças differentes, a Companhia Dramatica Franceza deu-nos hontem a "Sapho" de Daudet e Belot, que é tambem um admiravel perfil de mulher, apesar de certa monotonia de que se resente a peça que gira, toda ella, em deredor da paixão intensa de Fanny Legrand e Jean Gaussin — paixão que vibra sempre na mesma corda: o ciume do passado, por parte deste, o amor daquella, violento, impetuoso até o desespero, morrendo finalmente das proprias ansias, succumbindo á hyperesthesia do proprio sentimento.

Muito conhecida, quer pelo romance de que foi adaptada, quer pelas variadas representações que tem tido, "Sapho" dispensa hoje qualquer apreciação, mas recorda muitos espectaculos em que a vimos no original.

Foi Rejane quem a representou em 1902, no theatro Lyrico, e bastou tel-a visto, entrando pé ante pé na sala que a partida dos Gaussin deixara como que resfriada pelo abandono, ennublada pela tristeza, para guardar na imaginação, nitida, vivente, a sua figura, de que se irradiava uma luz suave a derramar-se por todo o aposento, um perfume tepido a acariciar e confortar. Predominava essa sensação na ultima parte do primeiro acto, quando ella offerecia aquelle provençal nostalgico o doce conchego do seu corpo, o macio arminho dos seus afagos, a terna sollicitude dos seus desvelos.

Em 1909, já então no theatro Municipal, Rejane tornou a representar a "Sapho", accentuando ainda mais a impressão que nos deixara nesse papel, que ella dizia desempenhar com mais amor. Nessa figura de "Sapho" vimos ainda Jane Hading em 1903, Regina Badet em 1917, Borgini em 1922, para só citar as que representaram em francez.

Quantas outras, não menos distinctas, não menos notaveis, aqui representaram com brilho essa mesma peça em portuguez e em italiano!

A representação de hontem, se não foi a melhor, foi uma das melhores em que viveram essas duas figuras inesqueciveis de Sapho e de Gaussin. Renée Corciade, que vimos hontem em scena pela primeira vez, não procurou imitar nenhuma das suas antecessoras, não reproduziu creação alheia; ao contrario, ella foi uma Sapho, talvez, de uma paixão menos torrencial, mas de uma vibratilidade nervosa muito pessoal, muito espontanea; não foi um prodigio de explosões apaixonadas, mas um caso caracteristico de sensualidade hysterica, de erotismo allucinante, principalmente nas scenas crueis e dolorosas daquelle triste amor, em que o seu jogo vae crescendo de intensidade dramatica até a scena tragica do rompimento, quando o seu rosto torturado, os seus olhares febris, os seus gestos de desespero, dão a impressão de que ella vae ser empolgada pela loucura. Já no 5º acto, em situação menos tensa, a sua emoção contida é de bello effeito, e na scena da carta ella imprimiu o cunho do irreparavel com a desolação das venturas mortas para sempre!

O papel de Jean Gaussin é muito ingrato, mas o sr. Francen, com a sua arte e o seu talento, deu-lhe grande realce pela vida que lhe imprimiu. Todas as personagens da peça são figuras quasi insignificantes ao lado dos dois amantes; todos os artistas entretanto, procuraram interessar os espectadores e o conseguiram com felicidade.

R. B.

UMA NOVA INDUSTRIA COM CAPITAES PORTUGUEZES E BRASILEIROS

LISBOA, 13. (A.) — Os jornaes referem-se em termos de alto encomio á missão de caracter commercial e industrial que leva ao Brasil o dr. Sebastião Araujo, passageiro do "Cap. Polonio".

O fim principal dessa missão é criar uma nova industria de grandes proporções, com capitaes portuguezes e brasileiros, destinada a vastos resultados economicos.

Seguirá brevemente para o Brasil, com fim identico, o industrial, sr. Raul Feteira.